Mortos e Feridos Nas Ruas de São Domingos: Contragolpe Surpreendeu EUA (Pág. 6)

CONGRESSO na Página 2

Fala de Lott Foi Brado de Alerta

Ultima Hora

100 CRUZEIROS

ANO XIV — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 27 de Abril de 1965 — N.º 1.536 ★ EDIÇÃO PARA O ESTADO DO RIO

FLÁVIO TAVARES na Página 4

Govêrno Federal vê Subversão: CL

SUPREMO VAI A CASTELO PARA EXIGIR AUTONOMIA

"É Infâmia Falar de Ditadura no Brasil"

AO reassumir ontem, o Ministro Costa e Silva (foto) declarou em discurso: "Insinua-se principalmente no estrangeiro que o Brasil é governado por uma ditadura militar. Pior que uma inverdade, há nesta insinuação uma infâmia. Nosso Presidente foi eleito". Em outro trecho, sôbre pleitos realmente livres, considerou um "falso pregão de uma falsa liberdade" a premissa de que ninguém deve ser proibido de se candidatar. Finalmente, negou ao Poder Judiciário a competência exclusiva para julgar incompatibilidades e inelegibilidades. (Na pág. 3)

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se ontem para ouvir do seu Presidente um longo relato dos episódios que culminaram com o ofício do Presidente Castelo Branco ao Ministro da Guerra sôbre a "advertência" do STF ao General Edson de Figueiredo, a propósito do habeas-corpus concedido ao Sr. Miguel Arraes.

OS ministros aprovaram, unânimemente, a exposição do Sr. Ribeiro da Costa, ficando resolvido que êste iria hoje ao Presidente da República para entregar-lhe ofício em que o STF reclama que o problema seja situado "na sua área de competência jurisdicional e constitucional, restituindo-se ao Supremo Tribunal e ao seu Presidente a autonomia que a Constituição lhes confere".

O Ministro Ribeiro da Costa revelou que o Marechal Castelo Branco, num primeiro telefonema, consultou-o sôbre a possibilidade de continuar prêso o Sr. Arraes, em face dos IPMs da Guanabara. Em outro telefonema, no dia seguinte, o Marechal lhe solicitou que cancelasse seu telegrama ao Comandante interino do I Exército, pedido que deixou o Presidente do Supremo "em estado de perplexidade" e que não foi atendido.

(LEIA AMPLO NOTICIARIO NA PAGINA 2)

ARRAES NEGOU-SE A DEPOR NO IPM

POR se haver recusado a prestar depoimento como indiciado, alegando que somente falaria no IPM do ISEB na qualidade de testemunha, o Governador deposto de Pernambuco, Miguel Arraes (foto), esteve prêso incomunicável ontem no MEC durante [illegible], sob a responsabilidade do Coronel Gerson de Pina. O Advogado Sobral Pinto, em telegramas ao Marechal-Presidente Castelo Branco, ao Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, e ao relator do habeas-corpus em favor de Arraes, denunciou [illegible] do Coronel Pina. (P. 2)

O Ocaso da "Vedette"

DANTON JOBIM

OUTRO dia o Sr. Carlos Lacerda apareceu na TV para dizer que tanto o Sr. Adauto Cardoso, como o Sr. Raimundo de Brito retiraram as suas candidaturas, deixando o caminho livre ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto. Algumas horas depois, aquêles dois cidadãos desmentiam com veemência a informação do Governador: não retiraram as suas candidaturas, estando dispostos a submetê-las à Convenção da UDN, e fôra exatamente isso o que disseram a Lacerda quando êste procurou extorquir a renúncia de ambos.

O Governador não se deu ao trabalho de desmentir o desmentido. Bateu-se para São Paulo a fim de pleitear o apoio do Sr. Jânio Quadros — que êle se vangloria de haver pôsto fora do Govêrno —, para uma composição cujo preço seria a cabeça do Sr. Herbert Levy, candidato udenista da UDN paulista. Não tendo sido recebido, contentou-se em ir ver o Prefeito Faria Lima, com quem teve uma conversa inútil.

Antes, para acalmar o ex-Presidente, Lacerda havia insinuado que se bateria pela revisão da cassação de Jânio, proclamando tardiamente a injustiça de que êle fôra vítima.

Êsses e outros episódios estão mostrando que a conduta do Governador carioca, se antes era excêntrica, agora, é [illegible]mentemente anormal, pelas suas incongruências e ilogismos, revelando um estado de espírito que os médicos batizam com nomes complicados, mas o povo chama simplesmente maluqueira.

E o diagnóstico ainda mais se evidencia quando se lê nos jornais que Lacerda, interrogado pela reportagem, ao chegar a São Paulo, sôbre a autoria do atentado contra o "Estado", respondeu imperturbável, com o ar de quem faz uma revelação, que o autor moral do delito era o Ministro Ribeiro da Costa, Presidente do Supremo Tribunal Federal! Êste, aliás, foi pouco caridoso com o desorientado Governador quando, negando-se a comentar a "revelação" do Sr. Lacerda, cortou sècamente o diálogo: "Não responderei a êsse indivíduo". Se fôsse médico, ao invés de bacharel em Direito, o Sr. Ribeiro da Costa compreenderia a confusão que vai pelo cérebro do homem e não empregaria o têrmo "indivíduo", que é pejorativo, mas "paciente".

Parece que só agora a UDN começa a entender o seu grande equívoco em relação ao Sr. Carlos Lacerda. Durante vinte anos convive com êle. Será que não havia percebido, já, quais as origens do anômalo comportamento dêsse grande astro do vedetismo político? Agora, os mais retintos lacerdistas sentem que chegou a hora de se livrarem da *vedette*.

Exatamente como no teatro. Uma bela manhã a *prima donna* descobre que já não tem público e não fascina mais os ricos empresários. Ou, se quiserem, é o velho ator que tem a primeira decepção diante da platéia chateada. De longe chega aos ouvidos do canastrão o antigo estribilho, na voz de Chevalier: "Vieux cabot, vieux cabot..."

ENCONTRADOS OS CORPOS DE DELGADO E ARAJARYR

TELEGRAMA da France Presse, de Madri, informa que os cadáveres do General português Humberto Delgado e de sua secretária brasileira Arajaryr Campos (fotos ao alto) foram descobertos na Província de Badajoz, em Villanueva del Fresno, a algumas centenas de metros da fronteira portuguêsa. Os despojos estavam semi-sepultados sob um montão de pedras e foram descobertos por um cão que chamou a atenção de seu dono, um rapaz de quinze anos. As autoridades provinciais não confirmaram nem desmentiram que se tratasse dos corpos do líder antisalazarista e de sua secretária. No Rio, a mãe de Arajaryr, Dona Maria Augusta Campos, sob o impacto da notícia, acusou o Itamarati de nada haver feito para salvar sua filha, mesmo depois de receber reconhecimento da família, há mais de um mês. O Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou aos jornalistas que nada sabe sôbre o destino da brasileira, secretária do General Humberto Delgado. (FP-UH)

BENS DE ARAGÃO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, decidiu devolver os bens que haviam sido sequestrado do Almirante cassado Cândido de Aragão, constantes de jóias e Cr$ 5 milhões. O relator, Ministro Romeiro Neto, explicou que os bens e o dinheiro foram apreendidos ilegalmente, pois é o acusado apenas indiciado num IPM, não havendo denúncias contra êle. Depois de acrescentar ser o Código da Justiça Militar omisso sôbre o sequestro, votou pelo deferimento da representação, para que os bens fossem liberados. Acompanhando o voto do relator, o Ministro Peri Bevilacqua considerou que a família do paciente não poderia ficar privada dos seus bens, em face da demora na formação da culpa e também por considerar ilegal a apreensão.

LUXO VAI DENUNCIAR SONEGAÇÃO AO IMPÔSTO DE RENDA

(LEIA NA PAG. 3)

Mortos e Feridos Nas Ruas de São Domingos: Contragolpe Surpreendeu EUA (Pág. 6)

CONGRESSO na Página 2

Fala de Lott Foi Brado de Alerta

Ultima Hora

100 CRUZEIROS

ANO XIV — Rio de Janeiro, Terça-Feira, 27 de Abril de 1965 — N.º 1.530

FLÁVIO TAVARES na Página 4

Govêrno Federal vê Subversão: CL

SUPREMO VAI A CASTELO PARA EXIGIR AUTONOMIA

"É Infâmia Falar de Ditadura no Brasil"

AO reassumir ontem, o Ministro Costa e Silva (foto) declarou em discurso: "Insinua-se principalmente no estrangeiro que o Brasil é governado por uma ditadura militar. Pior que uma inverdade, há nesta insinuação uma infâmia. Nosso Presidente foi eleito". Em outro trecho, sôbre pleitos realmente livres, considerou um "falso pregão de uma falsa liberdade" a premissa de que ninguém deve ser proibido de se candidatar. Finalmente, negou ao Poder Judiciário a competência exclusiva para julgar incompatibilidades e inelegibilidades. (Na pág. 3)

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se ontem para ouvir do seu Presidente um longo relato dos episódios que culminaram com o ofício do Presidente Castelo Branco ao Ministro da Guerra sôbre a "advertência" do STF ao General Edson de Figueiredo, a propósito do habeas-corpus concedido ao Sr. Miguel Arraes.

OS ministros aprovaram, unânimemente, a exposição do Sr. Ribeiro da Costa, ficando resolvido que êste iria hoje ao Presidente da República para entregar-lhe ofício em que o STF reclama que o problema seja situado "na sua área de competência jurisdicional e constitucional, restituindo-se ao Supremo Tribunal e ao seu Presidente a autonomia que a Constituição lhes confere".

O Ministro Ribeiro da Costa revelou que o Marechal Castelo Branco, num primeiro telefonema, consultou-o sôbre a possibilidade de continuar prêso o Sr. Arraes, em face dos IPMs da Guanabara. Em outro telefonema, no dia seguinte, o Marechal lhe solicitou que cancelasse seu telegrama ao Comandante interino do I Exército, pedido que deixou o Presidente do Supremo "em estado de perplexidade" e que não foi atendido.

(LEIA AMPLO NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

ARRAES NEGOU-SE A DEPOR NO IPM

POR se haver recusado a prestar depoimento como indiciado, alegando que sòmente falaria no IPM do ISEB na qualidade de testemunha, o Governador deposto de Pernambuco, Miguel Arraes (foto), estêve prêso incomunicável, ontem no MEC, durante 8h35m, sob a responsabilidade do Coronel Gerson de Pina. O Advogado Sobral Pinto, em telegramas ao Marechal-Presidente Castelo Branco, ao Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, e ao relator do habeas-corpus em favor de Arraes, denunciou "as manobras do Coronel Pina". (P. 2)

O Ocaso da "Vedette"

DANTON JOBIM

OUTRO dia o Sr. Carlos Lacerda apareceu na TV para dizer que tanto o Sr. Adauto Cardoso, como o Sr. Raimundo de Brito retiraram as suas candidaturas, deixando o caminho livre ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto. Algumas horas depois, aquêles dois cidadãos desmentiam com veemência a informação do Governador: não retiraram as suas candidaturas, estando dispostos a submetê-las à Convenção da UDN, e fôra exatamente isso o que disseram a Lacerda quando êste procurou extorquir a renúncia de ambos.

O Governador não se deu ao trabalho de desmentir o desmentido. Bateu-se para São Paulo a fim de pleitear o apoio do Sr. Jânio Quadros — que êle se vangloria de haver pôsto fora do Govêrno —, para uma composição cujo preço seria a cabeça do Sr. Herbert Levy, candidato udenista da UDN paulista. Não tendo sido recebido, contentou-se em ir ver o Prefeito Faria Lima, com quem teve uma conversa inútil.

Antes, para acalmar o ex-Presidente, Lacerda havia insinuado que se bateria pela revisão da cassação de Jânio, proclamando tardiamente a injustiça de que êle fôra vítima.

Êsses e outros episódios estão mostrando que a conduta do Governador carioca, se antes era excêntrica, já, agora, é alarmantemente anormal, pelas suas incongrüências e ilogismos, revelando um estado de espírito que os médicos batizam com nomes complicados, mas o povo chama simplesmente maluqueira.

E o diagnóstico ainda mais se evidencia quando se lê nos jornais que Lacerda, interrogado pela reportagem, ao chegar a São Paulo, sôbre a autoria do atentado contra o "Estado", respondeu imperturbável, com o ar de quem faz uma revelação, que o autor moral do delito era o Ministro Ribeiro da Costa, Presidente do Supremo Tribunal Federal! Êste, aliás, foi pouco caridoso com o desorientado Governador quando, negando-se a comentar a "revelação" do Sr. Lacerda, cortou sècamente o diálogo: "Não responderei a êsse indivíduo". Se fôsse médico, ao invés de bacharel em Direito, o Sr. Ribeiro da Costa compreenderia a confusão que vai pelo cérebro do homem e não empregaria o têrmo "indivíduo", que é pejorativo, mas "paciente".

Parece que só agora a UDN começa a entender o seu grande equívoco em relação ao Sr. Carlos Lacerda. Durante vinte anos convive com êle. Será que não havia percebido, já, quais as origens do anômalo comportamento dêsse grande astro do vedetismo político? Agora, os mais retintos lacerdistas sentem que chegou a hora de se livrarem da *vedette*.

Exatamente como no teatro. Uma bela manhã a *prima donna* descobre que já não tem público e não fascina mais os ricos empresários. Ou, se quiserem, é o velho ator que tem a primeira decepção diante da platéia chateada. De longe chega aos ouvidos do canastrão o antigo estribilho, na voz de Chevalier: "Vieux cabot, vieux cabot..."

ENCONTRADOS OS CORPOS DE DELGADO E ARAJARYR

TELEGRAMA da France Presse, de Madri, informa que os cadáveres do General português Humberto Delgado e de sua secretária brasileira Arajaryr Campos (fotos, ao alto), foram descobertos na Província de Badajoz, em Villanueva del Fresno, a algumas centenas de metros da fronteira portuguêsa. Os despojos estavam semi-sepultados sob um montão de pedras e foram descobertos por um cão que chamou a atenção de seu dono, um rapaz de quinze anos. As autoridades provinciais não confirmaram nem desmentiram que se tratasse dos corpos do líder antisalazarista e de sua secretária. No Rio, a mãe de Arajaryr, Dona Maria Augusta Campos, sob o impacto da notícia acusou o Itamarati de nada haver feito para salvar sua filha, mesmo depois de receber requerimento da família, há mais de um mês. O Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou aos jornalistas que nada sabia sôbre o destino da brasileira, secretária do General Humberto Delgado. (FP-UH)

BENS DE ARAGÃO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, decidiu devolver os bens que haviam sido seqüestrado do Almirante cassado Cândido de Aragão, constantes de jóias e Cr$ 5 milhões. O relator, Ministro Romeiro Neto, explicou que os bens e o dinheiro foram apreendidos ilegalmente, pois é o acusado apenas indiciado num IPM, não havendo denúncias contra êle. Depois de acrescentar ser o Código da Justiça Militar omisso sôbre o seqüestro, votou pelo deferimento da representação, para que os bens fôssem liberados. Acompanhando o voto do relator, o Ministro Peri Bevilacqua considerou que a família do paciente não poderia ficar privada dos seus bens, em face da demora na formação da culpa e também por considerar ilegal a apreensão.

LUXO VAI DENUNCIAR SONEGAÇÃO AO IMPÔSTO DE RENDA

(LEIA NA PÁG. 3)

ZERO HORA

PRESTES TERÁ ENTÊRRO HOJE

Será sepultado às 10h de hoje, no Cemitério São Paulo, o ex-Prefeito paulistano Prestes Maia, que morreu às 7h30m de ontem, após várias horas de agonia. Desde o meio-dia até às 22 horas de ontem, cêrca de 20 mil pessoas passaram pela Biblioteca Municipal de São Paulo, onde está sendo velado o corpo do Sr. Prestes Maia.

O Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, o Sr. Osvaldo Penido, representando o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, os Srs. Quintanilha Ribeiro, Fauze Carlos, Laudo Natel, inúmeros vereadores e deputados estaduais foram algumas das personalidades presentes à Biblioteca.

Castelo: – Não Sou Continuista

O Marechal Castelo Branco concedeu entrevista, ontem, ao jornalista Lionel Crane, do "Daily Mirror", de Londres, na qual voltou a afirmar que serão realizadas eleições êste ano e em 1966, "porque não sou continuista". Acrescentou que a sistemática de seu Govêrno "é a de manter a ordem pública e realizar aquilo que a revolução idealizou".

Comércio Pede Prorrogação

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado José Pinto Freire, enviou telegrama ao Ministro da Fazenda, solicitando a prorrogação de prazo para a apresentação das declarações de renda do comércio, porque não foi possível ao contribuinte tomar conhecimento "das inúmeras e complexas alterações consubstanciadas no Regulamento do Impôsto de Renda, que somente nos últimos dias têm se tornado de efetivo conhecimento público".

UNSP Denuncia Perseguições

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira, enviou telegrama ao Marechal Castelo Branco denunciando a perseguição política desencadeada contra os funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos. Declara o telegrama que "centenas de funcionários foram transferidos para Estados distantes e que as famílias dêsses servidores estão desesperadas".

Aumentam as Filas do Leite

Apesar do refôrço de 45 mil litros diários para o abastecimento da Guanabara, a distribuição de leite à cidade continuou precária, ontem, com as filas crescendo desde a madrugada defronte aos postos distribuidores. Os comandos da SUNAB prenderam e multaram o proprietário da Padaria Grajaú à Praça Edmundo Rêgo, que vendia leite por preço acima da tabela. A Padaria foi fechada por tempo indeterminado. Embora esteja se iniciando o plano da SUNAB para refôrço do abastecimento de leite à cidade, nova fórmula já está em estudo: 1) obrigatoriedade da CCPL entregar ao comércio varejista dois terços do leite que recebe; 2) obrigar os fabricantes de manteiga e queijos a abrir mão de cotas diárias, a fim de reforçar o abastecimento no Rio e São Paulo.

Vasco: EUA Sem Preconceitos

Após 30 dias afastado do Itamarati, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha concedeu entrevista coletiva, ontem, na qual pediu aos jornalistas para fazerem apenas "duas ou três perguntas", pois estava sem tempo disponível, e disse que o objetivo final da Conferência Interamericana é a inclusão dos EUA num mercado análogo ao da ALALC, "pois ele seria estreito demais sem a presença da América do Norte e, afinal, não devemos ter preconceito".

Salário Sem Aumento Até 67

O Sr. Nereu Cruz Cesar, diretor do Departamento Nacional de Emprêgo e Salário, anunciou ontem que os atuais níveis de salário-mínimo vigentes em todo território nacional não serão alterados até 1967.

Curso Sôbre Vendas da ADV

O Sr. Emílio Meyer, diretor-gerente dos produtos Nestlé, pronunciou, ontem, no auditório da Gasbrás, uma palestra sôbre "Inventário dos Recursos Empresariais e Planejamento de Novos Produtos", prosseguindo com o curso sôbre Gerência de Produtos no Marketing. O curso é organizado pelo Centro de Prática de Gerência e Marketing, órgão filiado à ADV — Associação de Diretores de Venda. Seu coordenador é Ivan Duarte, gerente de promoções de vendas das Caixas Registradoras National S.A.

Nôvo Presidente Para o IAPC

O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, deverá designar hoje o nôvo Presidente do IAPC, que será o Procurador de 3ª classe Hermano Pessoa, embora o Ministro do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, tenha feito o maior empenho para nomear o Procurador de 1ª classe Ernâni Rocha para o cargo.

Odontologia Inaugurará TV

O Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Professor Aristeu Gonçalves Leite, vai explicar hoje como será utilizado o primeiro circuito fechado de televisão para uso médico instalado no País, o qual entrará em funcionamento esta manhã, na Faculdade Nacional de Odontologia, Avenida Pasteur, 438. O Presidente da ABO falará sôbre a inovação durante a entrevista que concederá às 11h, na Faculdade Nacional de Odontologia, sôbre o IX Congresso Odontológico Brasileiro e o II Congresso Internacional de Odontologia, que deverão reunir no Rio, em julho próximo, cêrca de sete mil especialistas do País e do exterior.

Exposição de Vinte Pancetti

Foi inaugurada ontem, à noite, uma exposição de 20 trabalhos de Pancetti, entre os quais 11 inéditos, no salão da Avenida Vieira Souto, 416. A mostra é patrocinada pela firma Gomes de Almeida, Fernandes Engenharia e Construções.

Missa Por Dona Raimunda

Será celebrada depois de amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à Rua Hadock Lôbo, missa de sétimo dia por alma de Dona Raimunda Freire Gomes Anjo, viúva do falecido serventuário da Justiça, Sr. Paulo Afonso Anjo.

Tempo

O Serviço de Meteorologia previu para hoje, no Rio e Niterói: tempo bom com nebulosidade, temperatura em [illegible] Máxima 17,6 no Jardim Botânico.

Supremo Vai a Castelo Exigir Autonomia

BRASÍLIA (UH) — O Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, enviar ofício ao Marechal Castelo Branco solicitando que êle desfaça o equívoco em que incorreu na carta que isentou o General Édson de Figueiredo de uma suposta advertência do Presidente do STF, Ministro Ribeiro da Costa. Entendeu o Supremo que deve pleitear êsse reparo do Marechal "a fim de situar S. Exa. o fato na sua área de competência jurisdicional e constitucional, restituindo ao Supremo Tribunal Federal e ao seu Presidente a autonomia que a Constituição lhes confere".

O ofício será levado em mão, hoje, pelo próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, que expôs aos demais Ministros, em minúcias, os episódios que se seguiram à ordem de libertação do Governador deposto Miguel Arraes. Esclareceu o Ministro Ribeiro da Costa que o seu telegrama ao Chefe do Estado-Maior do I Exército não teve o sentido de uma advertência, conforme entendeu o Marechal Castelo Branco, pois teve como objetivo apenas acentuar a gravidade de um possível descumprimento da determinação do Supremo Tribunal.

Após sua exposição, o Ministro Ribeiro da Costa recebeu manifestações de apoio de todos os Ministros, que ressaltaram a isenção com que êle agiu e seu empenho em fazer respeitar a decisão do Supremo. O Ministro Luís Galoti acentuou que o Ministro Ribeiro da Costa agiu bem ao adotar medidas para que "fôsse cumprida e respeitada a decisão do Tribunal", enquanto o Ministro Hannemann Guimarães declarou: "V. Exa. cumpriu dignamente, como sempre, seu dever de defender a jurisdição dêste Tribunal".

Telefonema de Castelo

O relato do Ministro Ribeiro da Costa foi feito no início da sessão, quando êle acentuou, recorrendo aos dicionários de Caldas Aulette e de Cândido de Figueiredo, que o têrmo advertir significa chamar atenção, avisar, fazer ver, admoestar, quando muito repreender levemente. Frisou que nem essa era a sua intenção, ao contrário do julgamento feito pelo Marechal Castelo Branco.

Contou o Ministro Ribeiro da Costa que teve o primeiro contato com o Marechal sôbre o caso do habeas-corpus do Sr. Miguel Arraes pelo telefone, no dia 20. O marechal o consultava sôbre a possibilidade de o Governador deposto de Pernambuco continuar prêso, em face da existência de inquérito policial-militar na Guanabara. Informado de que a decisão do Supremo Tribunal era ampla e de que já havia excesso de prazo de detenção para formação de culpa, que em nenhum dos casos estava encerrada, o Marechal informou que iria telefonar a respeito ao Ministro da Guerra.

Perplexidade

No dia seguinte, depois de receber a comunicação do General Edison de Figueiredo sôbre a ordem de libertação, que êste procurava interpretar, o Ministro Ribeiro da Costa mandou expedir nôvo telegrama ao Chefe do Estado-Maior do I Exército, o que ocorreu cêrca das 11h. Logo após, recebia nôvo telefonema do Marechal Castelo Branco, que se encontrava no Palácio das Laranjeiras. O Marechal revelava que tomara conhecimento da mensagem e lhe pedia que cancelasse o telegrama "para evitar uma crise".

— Não obstante tôdas as atenções que, sem favor, tem merecido e merece de mim a pessoa do ilustre Chefe de Estado, a sua solicitação deixou-me em estado de perplexidade — disse o Ministro Ribeiro da Costa a seus pares, acrescentando que observou ao Marechal que não poderia cancelar o telegrama, em hipótese alguma, enquanto existisse o ofício do General Edison de Figueiredo. E frisou o Presidente do Supremo:

— Isto eu não faria e não o poderia fazer.

Apoio na Lei

Acrescentou o Ministro Ribeiro da Costa que, cioso de seu dever e tentando evitar a crise aludida pelo Marechal Castelo Branco, indagou a êste:

— Sr. Presidente, a minha opinião já foi dada no sentido de que a decisão do Supremo Tribunal é ampla, abrange todos os casos. V. Exa. não entende assim. Acha que o paciente poderia ficar detido aguardando solução do inquérito policial-militar contra êle intentado. Mas a minha opinião, Sr. Presidente, está fundada na lei, decorre da decisão do Supremo Tribunal Federal. Neste caso, já teria o Presidente da República ouvido o Procurador-Geral da República?

— Disse-me o Presidente: "Não". Neste caso, Sr. Presidente, permita-me que sugira a necessidade de V. Exa. ouvir o Dr. Procurador-Geral da República, que se encontra aqui em Brasília, o ilustre Dr. Osvaldo Trigueiro. Talvez êle tenha opinião diversa da minha que possa alcançar a solução do caso, de modo mais satisfatório à sua sugestão. Penso que não poderia ser mais equânime nem mais sincero.

"Suma Surprêsa"

Narrou o Ministro Ribeiro da Costa, em seguida, a conversa que manteve com o Procurador-Geral Osvaldo Trigueiro, o qual revelou que não fôra procurado pelo Marechal Castelo Branco. Êle sugeriu então ao Sr. Osvaldo Trigueiro que tentasse contato com o Marechal, o que não chegou a acontecer, uma vez que o General Golberi do Couto e Silva informou que tudo se encaminhava para o cumprimento da ordem de soltura. Após êsses fatos, recebeu a comunicação, ainda no dia 21, procedente do Gabinete Militar da Presidência da República, de que o Sr. Miguel Arraes fôra libertado.

O Presidente do Supremo contou que a essa altura considerava resolvido o impasse no cumprimento da ordem de habeas-corpus. Com "suma surprêsa", porém, veio a ter conhecimento dos têrmos do ofício que o Marechal Castelo Branco enviara ao Ministro da Guerra, atribuindo ao Presidente do Supremo Tribunal Federal haver impôsto pena disciplinar ao General Edson de Figueiredo, detentor do paciente.

Carcereiro Não Julga

Reiterando considerações sôbre a área de jurisdição da decisão do Supremo Tribunal no caso do habeas-corpus, o Ministro Ribeiro da Costa salientou que "jamais se concedeu a detentor de indiciado, ou a seu carcereiro, faculdade de pôr em dúvida a ordem de soltura emanada de autoridade competente, salvo a suspeita de falsidade do alvará". E acrescentou:

— Nem deve ter-se apercebido o Tribunal de que, lamentavelmente, no ofício dirigido pelo eminente Chefe de Estado ao Sr. Ministro da Guerra se contém um equívoco desdobrado em vários outros equívocos, que envolve a correção com que deve proceder o Presidente do Supremo Tribunal Federal, tão modestamente respeitado.

Busca da Autoridade

Depois de explicar o equívoco semântico do Marechal, disse o Ministro Ribeiro da Costa:

— Eminentes colegas, graças a Deus, soberano nas alturas e na terra, ainda somos, até aqui, dirigidos por um regime democrático que assegura a todos os cidadãos da República a irrestrita garantia da liberdade, desde que não infrinjam preceitos de lei. Como, pois, admitir-se, que num regime dessa graduação política, se consinta ao detentor do prêso a faculdade de interpretar a ordem emanada do Poder Judiciário?

Manifestou, em seguida, o Presidente do Supremo sua convicção de que o equívoco será oportunamente retificado pelo Presidente da República, em quem vê "o perfil insigne do cidadão que, por sua formação cívica, enfeixava todos os predicados para dirigir o País". Acrescentou o Ministro que espera mais ainda do Marechal: — Responderá a esta Presidência com a atenção que lhe é devida, com a compreensão que é inerente aos homens de espírito lúcido, para restaurar, para restituir ao Presidente do Supremo Tribunal Federal tôda a autoridade de que a Constituição o investe, a fim de que êle, à frente da Alta Côrte de Justiça, leve até o seu têrmo, no mês de dezembro dêste ano, a execução do alto e nobilíssimo mandato que lhe foi confiado.

Sessão Secreta

Após receber, sucessivamente, as manifestações de solidariedade dos Ministros Vítor Nunes Leal, Vilas Boas, Pedro Chaves, Hermes Lima, Hannemann Guimarães, Luís Galoti e Evandro Lins e Silva, o Ministro Ribeiro da Costa reuniu-se em sessão secreta com êles, em seu gabinete.

O ofício a ser encaminhado ao Marechal Castelo Branco será redigido hoje pelo Presidente do Supremo, que ainda hoje solicitará audiência para entrega do documento.

Advogados Apóiam

A seção de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil enviou mensagem ao Ministro Ribeiro da Costa, ontem, informando que foi aprovado por unanimidade, em sessão do órgão, "incondicional aplauso à desassombrada atitude tomada no sentido de resguardar o prestígio da Justiça brasileira, ante inconcebível rebeldia no cumprimento da memorável decisão que libertou o cidadão Miguel Arraes, intimado pela prepotência de certos militares".

Arraes Não Quis Depor no IPM Como Indiciado

O Governador deposto Miguel Arraes foi novamente sôlto às 17h35m de ontem, depois de ter passado 8h35m prêso incomunicável no Ministério da Educação, onde compareceu para prestar depoimento no IPM do ISEB. A detenção foi ordenada pelos militares, em virtude de Arraes ter-se recusado a prestar depoimento como indiciado, alegando que somente falaria no IPM na qualidade de testemunha.

Às 13h, o Advogado Sobral Pinto enviou telegramas ao Marechal Castelo Branco, ao Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, e ao Ministro Evandro Lins e Silva, relator do "habeas" em favor do Governador deposto, denunciando as manobras do Coronel Gérson de Pina, encarregado do inquérito no ISEB. Ainda à tarde, a Promotora Lourdes Maria do Vale, designada para aquêle IPM, avistou-se com o Procurador-Geral da Justiça Militar, discutindo, na ocasião, a decisão de Arraes de não depor como indiciado.

O Sr. Antônio Arraes de Alencar, tio do Governador deposto, comunicou que o seu sobrinho havia ido diretamente para o sítio, onde continuará se refazendo dos 386 dias de prisão, aguardando uma nova intimação para depor, o que deverá ocorrer na próxima quinta-feira.

Fórmula já Existe

Em declarações a UH, o Coronel Gérson de Pina afirmou, ontem à noite, que Arraes realmente não prestou depoimento durante o dia de ontem, devendo comparecer para depor como indiciado, no IPM do ISEB, na quinta-feira pela manhã. Segundo o Coronel, caso êle se recuse a depor como indiciado, "a Consultoria Jurídica do I Exército já tem uma fórmula para o problema".

Arraes Isolado

O Sr. Miguel Arraes de Alencar chegou ao Palácio da Cultura exatamente às 9h, acompanhado do advogado e de seu tio. Ali, foi informado pelo Tenente Gustavo, assistente do Coronel Gérson de Pina, de que seria ouvido como indiciado e não como testemunha ou informante. Imediatamente, o Sr. Sobral Pinto declarou aos jornalistas que a tentativa de enquadrar o Governador deposto no inquérito era "uma manobra que não fica bem aos militares: as ilegalidades que êles estão praticando não passam de agitação".

Às 9h20m, Arraes foi conduzido para a sala 214, onde estava afixado o seguinte aviso: "IPM — Secreto — Seção do Coronel de Pina". Logo depois chegava ao MEC o Promotor Rubens Pinheiro. Às 10h15m o Advogado Sobral Pinto era convidado a entrar na sala, para atender a uma consulta do seu constituinte. Depois de instruí-lo para que não prestasse depoimento como indiciado, o advogado retirou-se da sala e, comunicando aos jornalistas que a intenção dos militares era mesmo prender Arraes, retirou-se "para tomar providências".

Às 11h, chegou ao MEC o Procurador-Geral da Justiça Militar e, trinta minutos depois, dois jornalistas foram convocados pelo Coronel Venâncio Igrejas, para testemunhar a recusa de Arraes em depor como indiciado. Às 11h40m, o Coronel Gérson de Pina deixou o MEC pela saída dos fundos. Foi então servido o almôço ao prêso incomunicável, constante de churrasco, arroz ao fôrno e laranjada, pago pelos próprios oficiais do IPM. Somente às 14h o Advogado Sobral Pinto regressou, entregando aos jornalistas cópias dos telegramas enviados às autoridades. Ficou então "batendo papo" com os representantes da imprensa até às 17h30m. Um funcionário do MEC tentou proibir a permanência dos jornalistas no local, mas diante do protesto veemente do advogado, a proibição foi relaxada.

"Tempo Perdido"

Somente às 17h30m os militares tomaram conhecimento da presença do Sr. Sobral Pinto, e o Coronel Igrejas pediu que êle o acompanhasse até a sala 214. Cinco minutos depois, o Coronel regressou, convidando, desta vez, o Sr. Antônio Arraes de Alencar. Retornando, sozinho, a seguir, foi envolvido pelos jornalistas e declarou sorrindo, que êles estavam "perdendo tempo, pois o Sr. Miguel Arraes foi sôlto às 15 horas". Quando os jornalistas pediram autorização para ir até a sala, [illegible] confirmar a notícia, êle [illegible] [illegible] que êles se retirassem do local, [illegible] a permanência de pessoas estranhas ao serviço.

Enquanto o Coronel Igrejas [illegible] no segundo andar os militares providenciavam para que o Sr. Miguel Arraes se retirasse do local pelas escadas ao lado da Cooperativa, em companhia do advogado.

"Provas Secretas"

No telegrama enviado ao Marechal Castelo Branco, o Sr. Sobral Pinto denunciava o fato de o Coronel Gérson de Pina ter detido ilegalmente o Governador deposto, beneficiado com um "habeas" do Supremo. O chefe do IPM do ISEB argumentou quanto à ilegalidade, afirmando ao advogado que possuía provas secretas indiciando o Sr. Miguel Arraes naquele inquérito. Negou-se, no entanto, a exibir tais provas, não atendendo a uma exigência do advogado, o qual declarava ainda no telegrama que o seu constituinte "nunca teve quaisquer atividades, públicas ou privadas, na área sob a jurisdição do I Exército, nada tendo, inclusive, com o ISEB, nem política, nem ideològicamente".

Os telegramas enviados aos Ministros Ribeiro da Costa e Evandro Lins e Silva possuíam informações idênticas. Pouco antes da detenção, no MEC, o Advogado Sobral Pinto havia enviado carta ao General Edson de Figueiredo, com cópia ao Coronel Gérson de Pina, comunicando a decisão do seu constituinte de somente depor como testemunha naquele inquérito. Na carta era comunicado às autoridades o endereço do Sr. Miguel Arraes no Rio e os telefones do local "onde êle se encontra à disposição das autoridades para qualquer esclarecimento".

CONGRESSO

FALA DE LOTT É UM ALERTA

BRASÍLIA (UH) — Repercutiu intensamente no Congresso a entrevista concedida pelo Marechal Teixeira Lott, a propósito dos deveres das classes armadas. No Senado, inscrevendo-a nos anais, o Sr. Aurélio Viana disse que "a tradição não é a do militar fazer movimento para se implantar no poder, à frente da nação", porque "quem mais tentou influir para que o movimento de 1.º de abril se transformasse numa ditadura de fato e de direito foram certos civis, que queriam chegar ao poder na crista dos acontecimentos".

Com essa entrevista, segundo o senador carioca, o Marechal Lott "está dando lições de civismo a muitos civis que desejariam a implantação de uma ditadura, conquanto êles fôssem os ditadores", representa também, a entrevista, "um grito de alerta contra o processo espoliativo do nosso País".

E ninguém poderia acusar o Marechal Teixeira Lott de extremista; nem de esquerda e nem tampouco de direita" — concluiu o Sr. Aurélio Viana, classificando o ex-Ministro da Guerra como um "nacionalista verde-amarelo", e acrescentando que "todos precisam ler a entrevista, para compreender que nenhuma nação pode crescer, pode desenvolver-se não dando favores exagerados a quem quer que seja, do exterior".

PACIÊNCIA

"O Marechal Lott tem razão quando diz que o povo brasileiro é extremamente paciente, mas que essa paciência tem um limite" — afirmou o Deputado João Herculino, dando integral apoio à entrevista concedida pelo ex-ministro da Guerra. Solidarizando-se com os têrmos do pronunciamento, disse o parlamentar mineiro que os políticos não podem admitir a exigência do atestado ideológico na legislação eleitoral, pois isso seria "a máscara sob a qual se escondem o ódio, a perseguição e todos os processos escusos, tendentes a eliminar adversários dos eventuais detentores do poder".

MAJOR VAZ

Discutindo projeto que concede ao Major Florentino Vaz o título de "morto em defesa da ordem, do regime e das instituições", o Deputado Cid Carvalho procurou focalizar a morte do militar como um ato de luta partidarária, porque, "julgava de seu dever arriscar a própria vida naquilo que êle considerava fundamental aos destinos do País, na medida em que pertinente à própria sobrevivência do regime democrático".

Comparando a morte do Major Vaz às condições em que setôres militares empolgaram o poder em abril de 64, chegou o orador até a entrevista do Marechal Lott, que "foi capaz de mostrar, com plena clareza, nitidez e profundidade, o alto papel que cabe às classes armadas, no sentido de defender a ordem democrática e sobretudo o poder civil". As palavras do marechal, segundo o Sr. Cid Carvalho, "são um brado de alerta, no sentido do dever do soldado e das classes armadas, e acho que elas traduzem também, para o que chamo atenção de todos os democratas, já, a fôrça incoercitível da Nação inteira, no sentido da restauração democrática".

AMAZONAS

Falando no final da sessão de ontem na Câmara, o Deputado Paulo Coelho (PTB-AM) voltou a comentar a situação política do Amazonas, Estado que — afirmou — continua hibernado na consciência nacional, não provocando impactos emocionais junto aos atuais prohomens da República. Em Manaus, segundo o orador, "há um mêdo generalizado. Não se fala em voz alta, cochicha-se, olhando-se para a direita e para a esquerda. Um douto Juiz, sentenciando honestamente, foi aposentado ex-ofício".

DESEMPREGO

A Deputada Ivete Vargas apresentou projeto de lei instituindo o seguro-desemprêgo. A proposição, em seu primeiro artigo, dispõe que "todo contribuinte que pagou mais de um ano, a qualquer Instituto de Previdência, em caso de desemprêgo até 6 meses, fará jus a um salário-mínimo da região, mensalmente".

A proposição da parlamentar paulista foi baseada na existente em legislação norte-americana, com a justificativa de que "o Estado tem obrigações permanentes com o indivíduo. A sociedade moderna consagrou, ao lado do dever de trabalhar, o direito ao trabalho".

INFELIZ

Taxando de "infeliz pronunciamento" as palavras do Sr. Carlos Lacerda, a propósito da decisão do STF, libertando o Governador cassado Miguel Arraes, o Deputado Jamil Amiden disse ser "não menos infeliz" o pronunciamento do Presidente da República, dando cobertura ao comandante interino do I Exército.

Essas invectivas contra o presidente do STF, segundo o orador, "não fazem a menor mossa à figura do Ministro Ribeiro da Costa, pois êle representa o único Poder que se mostrou independente sempre e sem armas, valeu-se, apenas, da sua fôrça moral para enfrentar aquêles que pretendiam viver nos desvãos da lei, aquêles mesmos que pretendiam eternizar um reinado de terror e pôr à margem nossas tradições democráticas, para fazer imperar o arbítrio e a prepotência".

FRAUDE ELEITORAL

O Deputado Clodomir Millet defendeu o procurador Nicolau Mader das acusações que lhe foram feitas pelo Senador Vitorino Freire. Disse que o procurador está muito acima dos conceitos emitidos pelo senador, que se encontra atualmente "em desespêro, diante da perspectiva de ter o seu mandato subtraído pela Justiça Eleitoral, por ter sido conquistado com a fraude mais vergonhosa de que se tem notícia no País".

ARRAES

O Sr. Andrade Lima Filho, criticando o aparecimento de uma campanha anti-semita no Recife, disse na tribuna que "já não basta a dança das siglas de clubes da vida democrática, pedindo a cada passo, a cabeça de um João Batista, como acaba de fazer agora mesmo o Deputado João Mendes". O líder do IBAD havia pedido uma nova prisão para o governador cassado Miguel Arraes.

"O que espanta agora é de perseguição nazista — prosseguiu o Sr. Andrade Lima Filho — é a omissão ou a cumplicidade da polícia política, tão despida, tão ativa no combate à chamada subversão tantas vêzes arguida, mas tão poucas vêzes comprovada. A Polícia Política do Recife, que lembra aquela polícia portuguêsa de que falava Ramalho [illegible] "bicha subversiva", persegue-a, acha-a, segura-a, amamenta-a, despolha-a e a traz pela mão, mostra-a, entretanto, mesmo de [illegible] [illegible] porque o [illegible] mo descumpre, sem cuidado, o preceito constitucional que proíbe preconceito de raça ou de cor. Recife não é e não pode ser uma Alabama [illegible] — concluiu.

PRESTES MAIA

O Sr. João [illegible] de Morais, no Senado, e os Srs. Aniz Badra e José Barbosa, na Câmara, falaram sôbre o ex-Prefeito paulistano Sr. Prestes Maia, falecido na manhã de ontem. E quando os deputados paulistas e alteceram a atuação do técnico que administrou São Paulo por duas vêzes, o senador pernambucano relacionou suas obras: pavimentou 645 mil metros quadrados de ruas, reconstruiu 650 mil metros quadrados de [illegible], construiu 90 pontilhões, e estando mais 37 em construção, construiu 25 viadutos e pontes de grandes estruturas; iniciou a construção no antigo Trianon na Avenida Paulista do Museu de Arte de São Paulo, construiu mais 12 andares e o Hospital Municipal e [illegible] começou um só serviço [illegible] não ser por concurso regular.

PASSATEMPO TURFISTA
"BETTING"-DUPLO DO POVO DE "UH"
Prêmio no valor de Cr$ 100.000,00
CORRIDA DE 2-5-1965
CUPÃO Nº
1º Páreo dos "BETTINGS" | 2º Páreo dos "BETTINGS" | 3º Páreo dos "BETTINGS"
Nome
Endereço
ATENÇÃO: Os páreos do "BETTING"-DUPLO DO POVO são os mesmos destinados a esta modalidade pelo Jockey Club Brasileiro, em seu programa oficial. LEIA o "Regulamento do Passatempo Turfista" de ULTIMA HORA (Carta Patente Federal número 331, da KINGSTON PUBLICIDADE).

Luís Guimarães Terá Sua Gestão Devassada

O Ministro Arnaldo Sussekind determinou, ontem, que o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, Sr. Luís Guimarães, constitua dentro de sete dias tantas comissões de inquéritos quantas forem necessárias para apurar as irregularidades ali ocorridas.

As denúncias contra a administração do Sr. Luís Guimarães — que concedeu o título de "Jornalista Honorário" até ao Zica, da Praça Mauá — foram objeto de recurso de outros ex-diretores do sindicato, e estes denunciaram irregularidades em transações [illegible] pela Caixa Econômica, requisição de passagens aéreas e até um destaque dado por um [illegible]

Minoria Representada

[illegible] o Ministro Arnaldo Sussekind que seja [illegible]

[illegible]

HORA H

GENERAL GASHIPO É PELA ANISTIA GERAL

O General Gashipo Chagas Pereira, ex-Diretor da Leopoldina, defendeu, ontem, a concessão da anistia aos atingidos pelo Ato Institucional, afirmando que a medida "representa um processo histórico na vida nacional" e que "com ela os ódios, violências e injustiças desaparecerão definitivamente das nossas preocupações".

O General, que denunciou que "há demagogos que, para agradar os fortes, sugerem hoje fórmulas ditatoriais com finalidades oportunistas", declarou ainda que para a normalização da vida do País é necessário que se considerem os seguintes problemas:

1. As autoridades, visando ao bem público, precisam acabar de vez com a sonegação dos bens de consumo e a exploração dos preços. A classe média está transformada em classe submédia e os pobres estão mais pobres, quase miseráveis. A política de tesouro cheio, por impostos altos, não valoriza o homem; antes leva-o ao enfraquecimento. Só as ditaduras praticam essa política.
2. Os exageros nos inquéritos devem cessar, o quanto antes, em benefício da própria Justiça.
3. Já houve tempo suficiente para as reparações julgadas necessárias nos órgãos sindicais. Por que, então, essas intervenções tão demoradas e inoperantes? Elas só se justificam se há interêsses inconfessáveis em jôgo.

Ao preconizar a decretação da anistia, disse o General Gashipo Chagas Pereira:

— Que ela virá, virá, não tenho a menor dúvida. Ela representa um processo histórico na vida nacional. Com ela, os ódios, violências e injustiças desaparecerão definitivamente das nossas preocupações. Eu mesmo fui anistiado, quando da Revolução Constitucionalista de 32, pois tomei armas na mão em São Paulo contra o Govêrno Federal. Perdi a luta e fui anistiado. Hoje, os que perderam não tomaram armas na mão, maior razão portanto para a anistia.

São Pedro Com Gás

O Prefeito do Município de São Pedro, Sr. Lázaro Capelari, levou ontem ao Presidente da Petrobrás um bujão de gás metano recolhido num poço de sua cidade, solicitando-lhe que a emprêsa explore a jazida para fins comerciais ou permita que o façam os donos do sítio em que ela está situada. O Sr. Lázaro Capelari, que também está com todo o gás em seu propósito de dar aproveitamento comercial ao poço, fêz uma demonstração com o bujão na Redação de UH, deixando o gás escapar por um orifício e inflamando-o com um fósforo. O Prefeito não gostou da reação do Marechal Ademar de Queirós, que recusou a proposta de exploração do poço pela Petrobrás, por motivos de ordem técnica, e as alternativas apresentadas: permissão para que os proprietários do sítio o façam ou autorização para que a Prefeitura organize uma sociedade de economia mista. Essas últimas fórmulas são impossíveis, porque a Lei n.º 2.004, temendo justamente a concorrência de investidores mais poderosos que a Prefeitura de São Pedro, deu à Petrobrás o monopólio da exploração do petróleo e seus derivados. (Foto de Carlos Chicarino)

Jaguar e o Espelho Mágico

Mais bonito que você? O Rafael, a Dona Sandra, o Danilo, o Raimundo e até o Adauto. Mais feio que você só o Enaldo Cravo Peixoto.

Lott

O Ministro Olimpio Mourão Filho não quis comentar a entrevista coletiva do Marechal Teixeira Lott, mas observou ao repórter, com bom humor: "Nessa jogada eu não me meto. Quando muito, posso ficar de fora, assistindo a seu jôgo, de cadeira". O Ministro Peri Bevilacqua também evitou falar sôbre o pronunciamento, alegando "falta de tempo".

Protesto

O Diretório da Guanabara do PDC aprovou moção, por unanimidade, solicitando que o Ministro Juarez Távora, membro do Partido, "ponha fim às arbitrariedades do atual interventor da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Sr. Osvaldo Lins", conforme tem denunciado esta coluna. O PDC carioca censura sobretudo o despejo da União dos Portuários do Brasil e denuncia ao Ministro que "os portuários estão sofrendo constantes atos de violência", de um interventor que "não respeita nem mesmo as leis em vigor".

ABI

Conselheiros, diretores e associados da ABI lançaram manifesto em favor da chapa "Tradição e Renovação" nas eleições para o Conselho Administrativo, programadas para a próxima terça-feira. Entre os signatários do documento figuram o Presidente de Honra da ABI, Herbert Moses, e os jornalistas Fernando Segismundo, Aparício Torelli (Barão de Itararé), Gustavo Pereira da Silva, Haroldo Bruno e Armando Pacheco. A chapa "Tradição e Renovação" é composta por [illegible] Filho, Austregésilo de Ataíde, Carvalho Neto, Diodoro da [illegible] Lopes, Elmer Mo[illegible], [illegible] Cruz, Fernando [illegible] de Oliveira, [illegible] Cabral de Vasconcelos, Marco [illegible] Mario Saladini, [illegible] Moacir [illegible] de Castro, Odilon [illegible], Raul Floriano e Silvio Ferraz.

Peru

A América Latina tem experimentado uma tal sucessão de golpes de Estado que UH, ontem, num comentário, transferiu do Equador para o Peru a Junta Militar que domina aquêle país. Coisas que acontecem nesta nossa época. Aliás, o Govêrno do Peru, presidido pelo Sr. Belaunde Terry, está incluído na lista de seis democracias latino-americanas feita recentemente pela revista "Time", que nela não incluiu o Brasil da "revolução" de abril.

Josué

O Professor Josué de Castro foi convidado a pronunciar conferências no Peru, Chile, Equador, Venezuela e México, a convite de Universidades e Governos dêsses países. Não virá ao Brasil, onde é considerado um "subversivo".

Tiremos o Chapéu

...aos militantes das redações de jornais da Guanabara que afinal viram atendido o seu pedido de inquérito no Sindicato dos Jornalistas.

Costa e Silva: — É Infâmia Falar de Ditadura Militar no Brasil

— TEM-SE dito ou insinuado que nos pleitos realmente livres, anunciados pelo Presidente Castelo Branco, ninguém deve ser proibido de candidatar-se. Êsse falso pregão de uma falsa liberdade, inspirado pelos mesmos homens que vinham traindo o País e levando-o, inclusive, à ruína econômica e financeira, equivale a dizer que os mesmos homens, escorraçados pelo povo, voltem a seus postos de comando.

Com essa declaração, o General Costa e Silva reassumiu ontem o Ministério da Guerra, em solenidade da qual participaram cêrca de 50 oficiais-generais atualmente servindo na GB. Seu substituto interino, General Décio Palmeiro Escobar, não fêz discurso e o Ministro frisou ainda que "todos os que tentarem se erguer contra a revolução ou procurarem, direta ou indiretamente, sabotá-la, encontrarão pela frente a ação vigorosa e implacável das Fôrças Armadas".

Como Prestigiar

Revelou ainda ser esta "ação implacável" das Fôrças Armadas, "a melhor maneira de prestigiar a Justiça, cuja função primeira consiste na defesa da ordem jurídica, vale dizer, na defesa das instituições livres, herdadas de nossos maiores". Quanto ao fato de ser sòmente legal o poder emanado do povo e exercido em seu nome, acha êle ser esta "a verdade puríssima, que encontrou sua consagração no movimento civil e cívico do povo brasileiro contra os traidores da Pátria, os quais, então, se achavam investidos nos mais altos cargos do Govêrno". Tendo regressado de uma viagem ao exterior, informou ainda que "insinua-se, principalmente no estrangeiro, que o Brasil é governado por uma ditadura militar. Pior do que uma inverdade, há nesta insinuação uma infâmia. Nosso Presidente foi eleito, e eleito legitimamente pelos representantes do povo brasileiro, reunidos no Congresso Nacional, quando da vacância da Presidência".

Como Julgar

Comentando o problema da Justiça Militar para julgar e processar civis, revelou o Ministro da Guerra que nem só a Justiça Civil pode julgar incompatibilidades e inelegibilidades, os militares, "por fôrça da Constituição, podem processar e julgar mesmo os civis que atentam contra a segurança externa do País, ou contra as instituições militares. E quem, de boa-fé, honestamente, pode duvidar da subordinação do comuno-peleguismo nacional ao domínio do estrangeiro, às suas aspirações de transformar o Brasil em País satélite?"

Referindo-se aos telegramas enviados pelo Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, ao General Edson de Figueiredo, solicitando a imediata libertação do Governador deposto Miguel Arraes, comentou:

— Os dignos militares que dirigiram e dirigem os IPMs cumpriram e cumprirão o seu dever. Foram e serão fiéis ao seu juramento de defender as instituições. Não mereciam e não merecem as censuras, nem as advertências que lhes foram e são feitas, com quebra, inclusive, de tôdas as normas hierárquicas com que se devem conduzir as autoridades dos três Podêres nas suas recíprocas relações.

Alto Comando

O Alto Comando do Exército estará reunido amanhã, às 10 horas, no Palácio do Planalto, em Brasília, por convocação do Marechal Castelo Branco. Não foi divulgada a pauta da reunião. Integram o Alto Comando, além do Marechal-Presidente, o Ministro da Guerra, General Costa e Silva, os comandantes dos quatro Exércitos, o chefe da Casa Militar da Presidência e chefe do Estado-Maior do Exército.

Continuam os Estudos Sôbre Reforma

BRASÍLIA (UH) — Os projetos do Govêrno referentes ao código eleitoral e ao estatuto dos partidos chegaram, ontem, oficialmente, à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, sendo distribuídos para os Srs. Ulisses Guimarães e Tarso Dutra, respectivamente, os quais funcionarão como relatores. Ontem mesmo, o Sr. Tarso Dutra foi convidado para comparecer ao Palácio do Planalto, onde manteve conversação sôbre as matérias com o Marechal Castelo Branco.

O prazo para apresentação de emendas prevalecerá até amanhã, mas a Comissão de Constituição e Justiça teve dilatado para cinco dias o seu prazo, destinado à apreciação das duas proposições e apresentação dos pareceres que guiarão o plenário nas respectivas votações. Assim, até o dia 10 de maio, poderão os projetos permanecer naquela comissão para estudos.

Preocupados com os dispositivos que prevêem a extinção de seus partidos, os Srs. Roberto Saturnino, do PSB, Jairo Brum e Evaldo Pinto, do MTR, juntamente com representantes dos demais chamados pequenos partidos, deverão realizar na tarde de hoje reunião sôbre as emendas a serem apresentadas em conjunto, visando a contornar aquêles dispositivos. A idéia principal está na fixação da proporcionalidade de votos recebidos para a existência de diretórios regionais.

Ostentação Denuncia a Sonegação Fiscal

BRASÍLIA (UH) — O Marechal Castelo Branco enviou projeto-de-lei ao Congresso, ontem, no qual conceitua o crime de sonegação fiscal e suas penas, determinando que os sinais exteriores de riqueza poderão servir de base para o lançamento, que a repartição do Impôsto de Renda considerar divergente a declaração.

Pelo projeto do Executivo, é considerado crime de sonegação fiscal omitir, em documento público e particular, declarações que dêle deveriam constar, ou inserir declaração falsa ou diversa da que deveria ser escrita, com a finalidade de não pagar, total ou parcialmente, tributo devido a pessoas jurídicas de direito público interno.

Penas de Prisão

Além das pessoas físicas que pratiquem a sonegação do Impôsto de Renda, também estão atingidas pelo projeto as emprêsas industriais e comerciais, no referente aos tributos de consumo, sêlo, renda etc., na mesma forma de sinais exteriores que evidenciem movimento de vendas ou quaisquer outras aplicações de capital. A pena será de detenção, de seis meses a dois anos e multa de duas a cinco vêzes o valor do tributo, podendo ser reduzida quando se tratar de criminoso primário, para apenas multa de dez vêzes o valor do impôsto sonegado. Se o agente cometer o crime se prevalecendo do cargo público que exerce, a pena será aumentada da sexta parte e se o funcionário público concorrer para a prática do crime será punido com a agravante da têrça parte da pena e a abertura de processo administrativo. Determina ainda o projeto que, quando se tratar de pessoas jurídicas, a responsabilidade penal pelas infrações será de todos os que, direta ou indiretamente ligados às sonegações, de modo permanente ou eventual, tenham praticado ou concorrido para a prática da sonegação fiscal. Também o contrabando e tôdas as suas modalidades de fraude e sonegação são focalizados pelo projeto, que pune a prática dêsses atos com um a quatro anos de prisão.

Impugnações

Estabelece o projeto do Executivo que as declarações apresentadas para efeito de pagamento do Impôsto de Renda poderão ser impugnadas pelas repartições lançadoras do tributo, quando os rendimentos nelas consignados estiverem em manifesta divergência com os sinais exteriores que evidenciem a renda aferida ou consumida pelo contribuinte, até um quinto do valor da renda declarada.

Acrescenta que caso o contribuinte não esclareça satisfatòriamente a divergência será instaurado o lançamento "ex-officio" e feito o arbitramento do rendimento tributável com base na renda presumida através da utilização dos sinais exteriores que evidenciem a renda aferida ou consumida. Em caso de ausência de declaração será utilizado o mesmo processo.

OPINIÃO DE "UH"

RESTAURAÇÃO

PARA êsses dois supremos fins — o da restauração do poder legítimo emanado da vontade popular e para a confirmação das Fôrças Armadas brasileiras nas suas funções de defensoras da soberania nacional — acho, como brasileiro e como militar, que devemos marchar para eleições livres e efetivamente democráticas sem discriminações ou impedimento do direito de votar e ser votado, senão as previstas na Constituição".

Estas palavras do último pronunciamento do Marechal Henrique Teixeira Lott resumem, numa síntese perfeita, as aspirações dos patriotas e democratas brasileiros nos dias de hoje. Elas trazem, como implicação necessária, os demais pontos que o ex-ministro da Guerra formulou em sua entrevista, tais como a revisão do processo de transformar os IPMs em arma de ação política, e, num plano mais amplo, a condenação às diversas medidas tomadas "em detrimento do País" como conseqüência da política econômico-financeira do atual Govêrno.

Mais de um ano após a derrubada do Govêrno João Goulart, só agora começa o Brasil a entrar num período, por assim dizer, de retomada de consciência. A poeira "revolucionária", que se ergueu em turbilhões com o acontecimento de 1.º de abril de 1964, só agora começa a pousar. Passou a época das explosões marcadas pela paixão política; os horizontes são mais claros e a perspectiva mais favorável às análises lúcidas e equilibradas.

Prestou o Marechal Lott um grande serviço ao País fazendo um pronunciamento que ilumina, em traços vigorosos, a realidade nacional. E o que é mais significativo, êle o fêz com a convicção, a alma de um chefe militar que tem o sentido histórico da responsabilidade das Fôrças Armadas.

Muitos absurdos foram perpetrados em nome do Exército, inclusive por civis ambiciosos de poder que procuravam realizar os seus desígnios com o apoio das baionetas. Agora, acabou-se. O antigo ministro da Guerra mostrou a êsses exacerbados que o papel do Exército, ou melhor, das Fôrças Armadas, é um só: aquêle que lhe destinou a Constituição da República. Nada além dessa missão, em cujo cumprimento se engrandeceram os nossos mais ilustres chefes militares.

E sobretudo, coube ao Marechal Lott uma suprema advertência (já que a palavra está na ordem do dia): lembrar aos donos da "revolução" que não devem opor obstáculos no caminho das eleições livres e democráticas, que é o que o País exige para a restauração do poder legítimo.

Política Irreal

O Projeto de Lei que, aparentemente, organiza e disciplina o mercado de capitais suscitou de imediato algumas críticas procedentes no mundo financeiro que, a nosso ver, não decorrem tanto da medida proposta em si, mas da sua falta de oportunidade.

O lançamento de Letras do Tesouro e outras obrigações oficiais pode afetar desfavoràvelmente as transações privadas das emprêsas de investimentos e créditos, isso porque o mercado tornou-se pequeno para essas transações por fôrça da política que o Govêrno adotou, de restrições financeiras e de contenção física da economia. Em outra ocasião, de expansão econômica, essa provàvelmente teria sido a política certa. As emprêsas reinvestiam em suas próprias atividades e o mercado para "papéis" era, portanto, amplo, havendo um lugar para os lançamentos do Govêrno, sem ocupar o espaço da iniciativa privada. A política do endividamento interno, por parte do Govêrno, era recomendável, pois as obras públicas, de sua responsabilidade — água e esgotos, aço, energia, etc., apareciam como os únicos setores atrasados da economia. O endividamento interno lhe daria os recursos para empreender obras que encomendaria à iniciativa privada estimulando a expansão de tôda a atividade econômica.

Agora, entretanto, a conjuntura é bem diferente, e o Govêrno, combatendo o mercado paralelo e oferecendo em substituição seus "papéis" a juros acima dos negócios bancários, irá tumultuar, ao invés de disciplinar o mercado de capitais.

Por outro lado, o Govêrno tem anunciado por mais de uma vez que está com as "burras" cheias para iniciar uma nova política que seria, finalmente, de expansão da economia. Ora, como se explica que com tantos recursos recorra ao endividamento, voluntário e antiinflacionário é verdade, porém, com a perspectiva de enfraquecer mais um setor — o dos capitais privados — entre tantos já enfraquecidos e em graves dificuldades. Será porque as "burras" não estão assim sobrantes, e o Govêrno não quer renunciar o preconceito das emissões. A última renúncia numa política de renúncias disfarçadas. O mal é que o Govêrno não reformula, de uma vez, a sua política, que estava errada desde o diagnóstico. Vai mudando, pouco a pouco, como que cobrindo uma retirada. Dêsse modo continua sem acertar, fora da realidade, como no caso do mercado de capitais.

Editôra ULTIMA HORA S/A
Rua Sotero dos Reis 62 — Telefone [illegible] — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
[illegible] L. F. BOCAYUVA CUNHA
Vice-Presidente: DANTON JOBIM
[illegible] Superintendente: SANI SIROTSKY
Ultima Hora — GUANABARA — Rua Sotero dos Reis 62 [illegible]
[illegible] JORGE DE MIRANDA JORDÃO
[illegible]
DISTRITO FEDERAL [illegible]
ESTADO DO RIO [illegible]
MINAS GERAIS [illegible]
Ultima Hora — SÃO PAULO [illegible]
[illegible] DANTON JOBIM
[illegible]
SANTOS [illegible]
ABC [illegible]

FLÁVIO TAVARES

Govêrno vê Subversão em Lacerda

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal insurgiu-se ontem em sessão plena da Côrte contra o ofício do Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra a propósito da atuação do General Edison de Figueiredo no episódio Arraes. Usou linguagem dura e teve a solidariedade integral de seus pares. Mas sua atitude não chegava a preocupar tanto o círculo de intimidade do Marechal em Brasília quanto a movimentação do Sr. Carlos Lacerda com vistas à convenção udenista dêste fim de semana, tomada no Govêrno como um movimento "tipicamente conspiratório".

Entre o Judiciário e o Executivo, as áreas estão demarcadas e as feridas eventualmente sangrando levam o Supremo a exigir um cumprimento inflexível da lei que, muito mais do que um princípio, transforma-se já num dogma de respeito à legalidade.

Mas entre o Marechal-Presidente e a UDN as coisas correm em signo bem diverso. A convenção nacional do udenismo inicia-se quinta-feira em Niterói na encruzilhada da indecisão entre o apoio a Castelo ou o apoio a Lacerda. O Presidente busca a estrutura político-partidária da UDN para montar sôbre o esqueleto militar de seu Govêrno, mas o intento derrapa na figura do Governador da Guanabara. Rebelado o Sr. Lacerda — para impedir que sua candidatura se frustre na desconfiança dos militares que também nêle não confiam — reúne fôrças na tentativa de frustrar a identificação de Castelo com a UDN e vice-versa.

Hoje, o inimigo vigiado pelo Presidente é o Governador. Pelo menos é esta a desoladora conclusão dos parlamentares lacerdistas na capital, que repetem a irritação de seu chefe chegando a afirmar que o Governador vem tendo à sua sombra os "secretas" do SNI, em missão do General Golberi que teria o consentimento expresso do Presidente. Na área do Executivo, a confusão — em contrapartida — não é menor. Se o Sr. Lacerda está ou não sob vigilância pessoal é um outro problema, mas o certo é que politicamente está vigiado, com ordens de ser encurralado partidàriamente entre a desistência e a renúncia. Todo êsse quadro dá a idéia exata da arena em que se transformará a convenção udenista de Niterói, realizada quando a candidatura Lacerda — escolhida há quase seis meses — ainda não está registrada na Justiça Eleitoral.

PTB REAFIRMA VARGAS

Os "bigorrilhos" já iniciaram a guerra de boatos com que se jogarão na convenção do PTB a 1.º de maio em Brasília para oficializar o movimento adesista como uma dissidência de "uma minoria que não tem condições de coexistir com a maioria" dentro do mesmo partido. O grupo adesista, com a velada assistência de alguns ortodoxos, vem sugerindo a tese do "comando coletivo" da agremiação na perspectiva de, assim, modificar tôda a equipe de liderança do PTB na Câmara. Os "bigorrilhos" vêm buscando, infrutiferamente, envolver o Vice-Presidente em exercício Baeta Neves, acenando-lhe com sua escolha à presidência do diretório ou da comissão executiva, desde que a liderança parlamentar seja modificada, dela se excluindo o Sr. Doutel de Andrade e os vice-líderes indicados pelo líder, como os Srs. Zaire Nunes, Cid Carvalho e outros. O Sr. Baeta Neves, no entanto, tomava ontem uma firme atitude de repulsa à manobra, reafirmando que o PTB "não tem condições morais para apoiar o atual Govêrno ou sequer submeter-se a uma posição colaboracionista".

A possível indicação do Sr. Lutero Vargas para a presidência do diretório, ficando o Sr. Artur Virgílio na presidência da comissão executiva, poderá vir a efetivar-se mas, principalmente, como uma atitude simbólica de reafirmar através de um membro da família Vargas a linha partidária expressa na carta-testamento de Getúlio. Será êste, inclusive, o documento central de definição ideológica da convenção, que buscará reafirmar o caráter popular e nacionalista do trabalhismo através da redescoberta da carta de Vargas, cuja atualização e perfeita consonância com a atual situação política, por si já seria uma definição de princípios.

CASTELO CUIDA DO PSD

Uma informação de que o Sr. Renato Archer, aspirante pessedista ao Govêrno do Maranhão, foi convocado pelo Presidente da República a uma conversa "a sós" hoje no Palácio do Planalto, punha a UDN (e especialmente o Deputado José Sarney) ontem, em polvorosa. O próprio líder Ernani Sátiro, que foi a Castelo para uma conversa sôbre a convenção udenista e a sucessão do Sr. Bilac Pinto na presidência do Partido era inclusive solicitado a averiguar a razão do encontro de hoje do Marechal com o Sr. Archer. Êste, que ontem chegava a Brasília vindo de seu Estado, mostrava-se reservado quanto à entrevista, para a qual se dizia tomado de surprêsa. Parece evidenciado, porém, o cuidado de Castelo em acompanhar em detalhes a sucessão nos Estados, dentro da tentativa atual de todo o seu Govêrno de fixar uma futura base política com vistas a 66.

INTERVENÇÃO NO PARANÁ

Dividida desde a convenção que elegeu um diretório regional para atuar, exclusivamente, em função do candidato do Sr. Nei Braga à sua sucessão (o Sr. Paulo Pimentel) a UDN do Paraná está agora sob intervenção do órgão nacional. A medida foi decidida pelo Sr. Bilac Pinto com base no relatório do Deputado Ernani Sátiro. Os interventores são os Deputados estaduais Rubens Requião e Justino Pereira e o Sr. Jerônimo Thomé. O Deputado federal Zacharias Seleme, por sua vez renunciou à presidência do diretório regional.

POLITICA NACIONAL

Manobra Contra 1966

ESTÁ em franco desenvolvimento a manobra arquitetada pelo General Golberi do Couto e Silva, Chefe do Serviço Nacional de Informações, visando nova prorrogação do mandato do Marechal Castelo Branco ou, se isso fôr impossível, preparar as condições para que o candidato do Palácio do Planalto — provàvelmente o General Cordeiro de Farias — obtenha a vitória no pleito de 1966.

Tal denúncia era feita ontem em círculos militares — por sinal identificados com a "revolução" — com riqueza de minúcias. A principal peça dêsse esquema seria a revisão da suspensão dos direitos políticos do Sr. Jânio Quadros, em processo cercado de espetaculosidade, o qual daria condições para que o ex-Presidente voltasse a participar com intensidade no cenário político nacional.

O problema para o General Golberi do Couto e Silva se resume em conseguir do Sr. Jânio Quadros o compromisso de que êle apóie incondicionalmente as pretensões dos atuais ocupantes do Planalto no terreno da sucessão federal. E seu principal argumento é claro: o Sr. Jânio Quadros está incompatibilizado para o pleito de 1966 e, não tendo pretensões, pode perfeitamente começar a preparar o terreno para 1970.

Enquanto o Sr. Jânio Quadros adia uma decisão, a Chefia do Serviço Nacional de Informações inicia o processo de liquidação de todos os eventuais candidatos à sucessão do Marechal Castelo Branco que não façam parte do atual grupo do Planalto, já identificado no quarteto Campos-Castelo-Golberi-Cordeiro. Nos meios militares chegava-se mesmo a afirmar, ontem, que o General Artur Costa e Silva não seria ministro "por tanto tempo assim".

Fora disso, já existem os casos do Sr. Carvalho Pinto — que foi atraído para uma cilada, mas nela não caiu, pelo próprio General do SNI; a situação delicada dos Governadores da Guanabara e Minas Gerais, por manobras da mesma origem; o General Amauri Kruel sob permanente ameaça de ser substituído em seu pôsto pelo General Nelo Guerreiro de Lima; o Governador Ademar de Barros com uma série de investigações coordenadas contra êle diretamente no Palácio do Planalto, pelo Coronel Meira Matos.

PALAVRA OFICIAL

Em [illegible] à imprensa, o Ministro da Justiça confirmou que o Govêrno prepara uma mensagem ao Congresso para ser enviada ainda nos próximos dias, alterando o texto constitucional relativo às inelegibilidades.

Garantiu o Sr. Milton Campos, contudo, que tal emenda constitucional não visa a pessoas em particular, citando especificamente o caso daquelas que pautam seu procedimento quanto ao atual Govêrno como de Oposição radical.

Segundo seus esclarecimentos será uma emenda curta e mesmo simples, mas com alcance amplo, destinada apenas a atualizar um problema. Citou, então, alguns exemplos a serem atualizados, entre os quais o dos delegados de Polícia que são inelegíveis se não se desincompatibilizarem, exigência a que o Presidente do Banco do Brasil e o da Petrobrás, controlando verdadeiros impérios econômicos, não estão sujeitos.

> ## A Resposta
>
> *Após seu discurso de ontem, o Ministro da Guerra foi cercado por um grupo de jornalistas e um dêles pediu que êle esclarecesse se seria ou não candidato pelo PSD à sucessão do Marechal Castelo Branco.*
>
> *— Pergunte ao PSD — foi a resposta do General Artur Costa e Silva, surpreendendo até alguns dos seus auxiliares mais diretos, os quais, depois, admitiam em conversas que "não esperavam tanta franqueza".*

Apesar de tôdas essas declarações tranqüilizadoras, o Ministro Milton Campos confirmou o ponto que é encarado com reservas pelo PTB, por fortes setores pessedistas e mesmo por alguns elementos da UDN: a emenda constitucional a ser proposta leva o problema das inelegibilidades para o terreno da legislação ordinária.

PSD E PTB NÃO ACEITAM

Ao tomar conhecimento da posição do Govêrno, em têrmos oficiais, o Deputado Humberto Lucena afirmou que, na parte referente à colocação do problema das inelegibilidades em têrmos de Lei Ordinária, sua posição é radicalmente contrária.

Quanto à outra parte — atualização do capítulo das inelegibilidades — reafirmou que existe projeto em tramitação, de sua própria autoria, regularizando as falhas existentes em conseqüência da desatualização do texto constitucional.

Fora dêsse pronunciamento, a tendência na área do PSD — e no PTB já é ponto pacífico — é de recusa à colocação do problema na alçada da Lei Ordinária.

OUTRO QUE SAI

O Palácio da Liberdade deixava transparecer ontem que até o meio da próxima semana o Governador Magalhães Pinto poderá licenciar-se do Govêrno de Minas, assumindo o cargo o Vice-Governador Clóvis Salgado.

Ficou no ar a informação oficiosa de que o Governador mineiro "vai arregaçar as mangas para fazer seu sucessor". Como existe a hipótese do Sr. Clóvis Salgado recusar-se a assumir, pois ficará incompatibilizado, o atual Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Jorge Vargas, já foi avisado para ficar de sobreaviso pois poderá ser chamado a assumir o Govêrno.

Também se informava no mesmo local que finalmente hoje o Sr. Magalhães Pinto fará o seu tantas vêzes adiado pronunciamento sôbre a situação nacional, mantendo nêle a posição de independência quanto ao Govêrno Federal.

ENCONTROS

Dos glaciais encontros mantidos no domingo entre o Marechal Castelo Branco e o Governador de Minas Gerais sòmente uma coisa ficou acertada: nôvo encontro, no dia 1.º de maio, quando o Marechal-Presidente participará das solenidades programadas para o Dia do Trabalho em Ipatinga.

Apesar de desde ontem em território mineiro — estava em Poços de Caldas — o Governador da Guanabara sòmente hoje manterá nôvo encontro com o Sr. Magalhães Pinto, para tratar do tão falado pacto Magalhães-Lacerda, visando fazer voltar ao Partido — e sobretudo tirar do Palácio do Planalto — a hegemonia udenista, — após a realização da Convenção do fim desta semana.

NO QÜIPROQUÓ

Violenta carta redigida pelo Deputado Aliomar Baleeiro — para ser assinada por todos os membros da bancada federal, na Câmara, da UDN carioca — marcou ontem o capítulo nôvo da crise udenista que lavra na Guanabara.

Tendo, como é óbvio, o Sr. Carlos Lacerda como destinatário, as expressões mais suaves da carta — segundo o Sr. Adauto Lúcio Cardoso que se recusou a assiná-la — fala em "repulsa às lideranças carismáticas", coloca-se contra "candidatos do bôlso e de colête tirados de cima para baixo e não de baixo para cima" e outras expressões mais fortes. A carta será entregue hoje ao "staff" lacerdista, esperando-se resposta ainda esta semana, ou seja, antes da Convenção udenista.

Abril em Documentos

MANUEL BISPO

EDMAR MOREL reuniu, num volume de reportagem, os documentos mais importantes do golpe de Estado de abril de 64, ao lado de instantâneos e perfis da época, sob o título de "O Golpe Começou em Washington". Não é um livro de crítica, nem de emoções, mas de pesquisa pura, de recortes de arquivo, um arquivo onde ainda não há a clássica poeira e, por isso mesmo, menos sujeito a dúvidas.

Morel não quis ser um historiador, não fêz a interpretação, nem a crítica do material que reuniu. Limitou-se a ser repórter, autêntico repórter para o qual o essencial é ser o espectador de acontecimentos importantes e transmiti-los ao leitor virgens ou quase virgens de qualquer influência literária ou filosófica.

Para quem quiser conhecer o sentido do golpe de Estado de abril de 64, o livro lançado, nesta hora, pelo repórter Edmar Morel, é de primeira ordem. E por isso é que eu quero, antes de tudo, chamar para êle a atenção dos militares que participaram, sem outra intenção senão a de servir à democracia e ao Brasil, do movimento de 31 de março, que degenerou nesta ditadura tremendamente antidemocrática, antipovo e anti-Brasil.

Os documentos, cuja leitura Edmar Morel facilitou, reunindo-os num volume precioso, mostram as influências e os fermentos que deram um rumo diverso aos anseios de tantos militares idealistas. Leiam, pois, o livro de Edmar Morel, por amor ao Brasil!

• • •

Um amigo ontem me dizia: "Cabeça fria é o que o Brasil reclama nesta hora, de todos nós. Afaste dos olhos tôda a visão dos desejos impossíveis, êsses desejos ardentes que a todos nós inquietam e comovem profundamente. Sejamos frios para encontrarmos a verdade nos documentos, nos fatos, nas atitudes dos homens, saber escolher novos caminhos para recuperar a soberania nacional".

Cabeça fria é cabeça responsável. Veja-se o Marechal Henrique Lott: com que tranqüila lógica irretorquível êle encara a situação brasileira! Com a sua palavra adequada e clara [illegible] o quadro cívico nacional! Bravos!

ECONOMIA

Rui Rocha

Chile Tem Plano Para Integração

O GOVÊRNO do Presidente Eduardo Frei, do Chile, tem manifestado repetidas vêzes a decisão de fazer da integração econômica da América Latina uma de suas principais metas, pretende passar, agora, do simples enunciado dessas teses para a apresentação de uma fórmula concreta, junto aos Governos do Continente, para equacionar o problema.

Pretende o Govêrno chileno, noticiam as agências internacionais de notícias, apresentar, na Reunião dos Chanceleres convocada para o Rio de Janeiro, e que se realizará a partir do dia 20 do próximo mês, uma proposta para a formação de um Mercado Comum Latino-Americano, a adoção de um Tratado Interamericano de Economia e a garantia dos Estados Unidos de que a América Latina contará com assistência norte-americana, em bases permanentes, para a promoção do desenvolvimento latino-americano. O Tratado Interamericano de Economia, como pretende o Chile, seria um instrumento de garantia para os produtos de exportação dos países da América Latina.

A proposta chilena inclui, ainda, a reformulação da OEA, que não teria mais qualquer poder de decisão sôbre questões econômicas. A "Aliança Para o Progresso" passaria a ser supervisionada pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, que teria assim função ampliada e capaz de influir na coordenação dos planos de desenvolvimento do Continente.

Não há menor dúvida de que a proposta do Govêrno do Chile focaliza os problemas fundamentais da América Latina. O problema de garantia dos preços mínimos para os produtos de exportação dos países subdesenvolvidos tem sido assunto de várias conferências. A reivindicação é antiga. Já foi discutida em várias reuniões de chanceleres. Em Buenos Aires o problema foi focalizado. Em São Paulo, também. O Govêrno do Brasil, quando defendia esta tese, sustentava a opinião de que os Estados Unidos, nosso principal importador, seriam muito menos solicitados a conceder ajuda financeira à América Latina, que precisa apenas de remuneração justa para seus produtos, os quais estão sempre caindo de cotação no mercado internacional, enquanto as exportações dos países industrializados oferecem, sempre maior remuneração, o que também cria problemas para os programas de industrialização dos países pobres.

A proposta chilena para a Conferência dos Chanceleres emprestará importância fundamental a essa reunião, que tem sido adiada desde 1957. No que diz respeito ao Brasil, segundo notícias divulgadas pelo Itamarati, nossa delegação pretende apresentar uma proposta recomendando a todos os Países a estenderem ao plano econômico a mesma solidariedade que hoje existe, no Continente, no que se relaciona aos problemas políticos. A proposta brasileira [illegible] ainda não foi bastante explicada. De qualquer maneira, existe, no Itamarati, um Grupo de Trabalho cuja tarefa é a elaboração das teses com as quais nosso Govêrno vai comparecer à reunião.

AGRICULTURA

O Ministro da Fazenda, Sr. Octavio Gouveia de Bulhões, está em Brasília, para prestar depoimento à Câmara dos Deputados, por convocação do Deputado Pacheco Chaves. Falará sôbre problemas financeiros na área agrícola, dando ênfase à política de preços mínimos do Govêrno Federal e aos critérios de financiamento da reforma agrária.

RENDA

Informa o Departamento do Impôsto de Renda que a arrecadação dêsse tributo alcançou, no mês de março passado, a cifra de Cr$ 50 bilhões, observando-se um aumento de 200% em relação a igual período do ano anterior.

O prazo para entrega de declarações de renda termina a 30 do corrente.

SAFRA

A Assessoria do Ministro do Planejamento informou ontem que vai entrar em funcionamento, breve, o Grupo Executivo de Movimentação de Safra, destinado a estudar e programar a circulação da produção agrícola, tendo também em vista a colocação de excedentes no mercado externo. O Grupo Executivo ficará diretamente subordinado à Comissão de Coordenação Executiva do Abastecimento.

O DÓLAR E A BÔLSA

O dólar foi negociado ontem, no mercado manual, com a mesma cotação do fechamento de sexta-feira última: Cr$ 1 815, para os vendedores, e Cr$ 1 855, para os compradores.

Na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro foram negociados 141 682 títulos, por Cr$ 260 277 [illegible]. O índice BV registrou baixa de 10 pontos. Entre as ações negociadas em alta destacaram-se as da Cia. Docas de Santos, São Paulo Alpargatas e Companhia Siderúrgica Nacional.

PRESSÃO DE BASE DO PTB PRÓ HÉLIO

A candidatura Hélio de Almeida, através de seus partidários que se distribuem tanto pelas unidades trabalhistas de base como pela representação estadual, passou a ser impulsionada junto à direção regional do partido, visando à imediata homologação do candidato. Ontem, o Deputado Paulo Ribeiro, falando em seu nome pessoal e no de seus companheiros Edna Lott, José Dutra e Castro Menezes, estendeu-se em longas considerações sôbre a candidatura do Sr. Hélio de Almeida, classificando-a como a mais indicada para a união das Fôrças Populares. Por outro lado, as ruas da cidade surgiram com várias faixas e cartazes alusivos ao ex-presidente do Clube de Engenharia. Volantes com os "slogans" "HA-65" e "HÉLIO-65" foram distribuídos no Centro por grupos de estudantes. O Diretório petebista do Leblon dispôs-se a anteceder o pronunciamento da Comissão Executiva do Partido, e no próximo sábado fará o lançamento do Sr. Hélio de Almeida, concitando os demais Diretórios a apoiá-lo.

Êste conjunto de fatos levará o Sr. Lutero Vargas, segundo se acredita, a decidir-se a atender os reclamos das bases partidárias, facilitando o imediato pronunciamento do PTB sôbre o candidato que será levado à consideração dos demais partidos que integram a Oposição na Guanabara.

FUGA

Para uma Assembléia repleta de assistentes, o Deputado Everardo Magalhães Castro confessou que não compareceria à Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar suas acusações sôbre a "caixinha" que teria financiado a rejeição do veto do Sr. Carlos Lacerda ao projeto do Deputado Carvalho Neto alterando as áreas dos apartamentos nas construções de edifícios. Disse o Sr. Magalhães Castro que os dois deputados informantes tinham se recusado a tornar públicas suas informações. O fato justificaria a réplica do Sr. Gonzaga da Gama, no sentido de que antes Everardo havia se referido a dois empreiteiros e um deputado. Agora confundia-se com suas próprias palavras.

Outra desculpa do Sr. Everardo Magalhães Castro foi a de que a CPI era suspeita. Não confiava em seus membros, que eram os Deputados Frota Aguiar e Carlos Sampaio, da UDN; Sinval Sampaio, do PTB; José Bonifácio, no PSD, e Geraldo Araújo, do PDC. A fuga de Everardo com base naquele pretexto provocou viva reação dos representantes udenistas, começando pelo Sr. Rafael Carneiro da Rocha e acabando no Sr. Cesário de Melo, além do Sr. Salomão Filho, do PTB. Além disso, o Sr. Gerson Bergher lembrou que, também naquele momento, Everardo se contradizia, porque, em seu primeiro discurso, fêz elogios [illegible] a deputados como o Sr. José Bonifácio, para, agora, sair-se pela porta escusa de que o mesmo não lhe merecia confiança.

TRIBUNAL DE HONRA

Em resposta ao seu denunciante, o Deputado Gonzaga da Gama propôs — "já que êle fugiu à Comissão de Inquérito — que suas acusações fôssem submetidas a um tribunal de honra presidido pelo presidente do Instituto dos Advogados ou pelo presidente da Ordem dos Advogados e composto de mais dois membros indicados por um daqueles presidentes".

— Pretende-se [illegible] a carreira política de outros homens que chegaram às eminências da vida pública dêste País à custa da infâmia, da calúnia, da difamação. Mentiu-se na posição de quem se vê atingido pela infâmia de alguém que não tem nenhum elemento, nenhum indício, nada a justificar-lhe a atitude, mas que tem apenas o propósito de obter notoriedade para, assim, construir sua carreira política. Mas agora não. Fomos atingidos em nossa honra e não permitiremos que outras aves daninhas alcem vôo à nossa custa.

UDN

O Sr. Adauto Lúcio Cardoso, depois de ouvir a bancada federal, comunicou em exposição escrita ao Governador Carlos Lacerda que não retirará sua candidatura. Temos, pois, no momento, quatro candidatos à candidato na UDN: Cravo Peixoto, Raimundo de Brito, Adauto Lúcio Cardoso e Amaral Neto. A Convenção udenista realizar-se-á na segunda quinzena de maio. Até lá, admite-se que Lacerda largue o Sr. Cravo, inventando seu quarto candidato (começou com Hélio Beltrão, passou-se para o Sr. Rafael de Almeida Magalhães e, por enquanto, está com Cravo). De resto, já começam os rumôres de que o governador estaria propenso a reconhecer seu êrro, já que o professor Flexa Ribeiro seria mais aceitável que o Sr. Cravo Peixoto.

Na Convenção parece certo que a decisão caberá ao Deputado Edson Guimarães, que afirma dispor de 51 votos de Convencionais num total de 146. O Sr. Edson Guimarães declarou, a propósito, que sua opinião é de que a UDN deverá ter candidato partidário, apoiado pelo Govêrno estadual.

teletipo

Mortos e Feridos Nas Ruas de São Domingos

INDIA MOBILIZA FÔRÇAS

A Índia ordenou mobilização geral ao circularem rumôres de que uma brigada de soldados do Paquistão apoiada por tanques penetrou dez quilômetros em território indiano, no setor de luta da desolada zona fronteiriça de Kutch. O Ministro indiano da Defesa, Y. B. Chavan, anunciou no Parlamento que foram canceladas tôdas as licenças para pessoal militar, em vista da "grave situação" da zona fronteiriça onde fôrças indianas e paquistanenses entraram em choque repetidamente nos últimos dias. Autoridades indianas acusaram o Paquistão de utilizar armas fornecidas pelos Estados Unidos nas duas frentes de luta. Funcionários norte-americanos em Nova Delhi pediram ao Govêrno indiano que esclarecesse tal acusação.

Entrevista

"Das 11 às 13 horas, em Paris, o Ministro francês das Relações Exteriores, Maurice Couve de Murville, e Andrei Gromyko, seu colega soviético, trataram, em ambiente amistoso, da Ásia Sul-Oriental e do desarmamento" — declara-se, sem maiores indicações, nos círculos autorizados franceses, depois da conversação que mantiveram ontem de manhã os dois diplomatas. Ambos mantêm hoje nova entrevista, no Quai D'Orsay.

Indonésia

O Presidente da Indonésia, Ahmed Sukarno, assinou decreto pelo qual tôdas as emprêsas estrangeiras no país serão submetidas a contrôle, sem exceção alguma. A agência noticiosa "Antara", da Indonésia, informa que o decreto presidencial seguiu-se à ocupação, por parte dos trabalhadores, de plantações e outras emprêsas estrangeiras.

Johnson

O Presidente Johnson dará uma entrevista à imprensa hoje, às 20 horas (GMT), anunciou a Casa Branca. A entrevista será transmitida diretamente pelos canais de televisão nacional.

"Vigário"

Na próxima quarta-feira se realizará uma "Via Crucis" pelas ruas de Terni, na Itália, ao mesmo tempo em que será apresentada num teatro da localidade a peça "O Vigário", que acusa o Papa Pio XII de não ter intervido a favor dos judeus durante a passada guerra mundial. Em todos os ofícios litúrgicos de domingo, os clérigos da localidade pediram aos fiéis que não fôssem assistir à peça.

Portugal

Três homens e três mulheres de Montijo, Seixal e Amora, povoados ribeirinhos, frente a Lisboa, foram detidos quarta-feira passada por pertencerem ao partido comunista português — anunciou a PIDE, Polícia Política Portuguêsa. Foram apreendidos em seu poder material gráfico, jornais clandestinos e folhetos. [illegible] dentes para o próximo primeiro de maio.

Berlim

Ontem, à zero hora, as "brechas" do muro de Berlim foram fechadas, depois que passaram [illegible] visitantes que regressaram de Berlim Oriental. Não se abrirão até pentecostes no mês de junho, de acôrdo com a convenção de setembro de 1964. De 12 a 25 de abril, mais de 580.000 berlinenses ocidentais passaram através do muro para visitar seus parentes no Leste.

"Ghetto"

A Associação Israelita "Dezenove de Abril" comemorou com uma reunião, no Luna Park de Buenos Aires, o levante do "Ghetto" de Varsóvia. Durante o ato, foi denunciada a presença de antigos nazistas na administração da Alemanha Federal e prescrição dos crimes de Hitler.

SÃO DOMINGOS, WASHINGTON E NOVA IORQUE (UPI-FP-UH) — Telegramas da República Dominicana revelavam, ontem à noite, achar-se o país na expectativa do retôrno do ex-Presidente Juan Bosch e das próximas ações do General Wessin, ex-Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, que parece comandar as unidades que se opõem ao golpe revolucionário desencadeado, anteontem, em São Domingos. Afirma-se que Wessin — destituído pelo Presidente provisório, Molina Urena — contaria com apoio de uma unidade de tanques e se prepara para marchar sôbre o Palácio Presidencial.

Bombardeios efetuados no dia de ontem contra o centro da capital dominicana deixaram um saldo ainda não preciso de vítimas. Calcula-se que haja cêrca de 300 vítimas e, pelo menos, doze pessoas perderam a vida em choques de rua.

Aviões da Fôrça Aérea Dominicana atacaram ontem o palácio presidencial, no instante em que unidades militares rivais lutavam pelo contrôle do govêrno nacional. A Rádio Santo Domingo, que está em poder dos rebeldes, informa que vários civis morreram e outros ficaram feridos em conseqüência dos ataques aéreos desfechados contra o palácio presidencial e solicitou a cooperação de doadores de sangue e de médicos. A emissora disse também que as unidades de artilharia da Marinha haviam derrubado dois aviões atacantes. Entrementes, reinava um virtual estado de caos em todo o território do país, depois dêste golpe de Estado de fim de semana, que apresentou como resultado a deposição do govêrno do triunvirato.

Discordância

Quase tôdas as fôrças armadas eram favoráveis ao golpe, mas algumas unidades, principalmente da Aeronáutica, discordam dos planos de outras figuras militares, no sentido de convidar o deposto Presidente Juan Bosch a regressar ao país para reiniciar seu mandato.

Bosch foi expulso do poder por outro golpe militar, produzido há 19 meses e desde então vive como exilado em Pôrto Rico. Ali, um porta-voz do mandatário deposto disse que Bosch não podia voltar imediatamente a Santo Domingo, devido a que a fôrça aérea controla o aeroporto e ameaçou qualquer avião que tentasse aterrar.

O porta-aviões "S. S. Boxer" e outras unidades da Marinha norte-americana encaminharam-se para a costa dominicana para o caso em que seja necessário evacuar os cidadãos norte-americanos que residem neste país, anunciou, ontem à noite, o Departamento de Estado.

Mensagem de Bosch

Em mensagem dirigida de Pôrto Rico, o ex-Presidente Juan Bosch afirmou que regressará à República Dominicana "como o povo o reclama".

"O povo dirá como quer que eu chegue. E enquanto eu não chegar, o Presidente Constitucional da República chama-se José Rafael Molina Urena" — disse Bosch. Bosch referia-se ao ex-presidente da Câmara dos Deputados, que, aliás, foi anteontem empossado na Presidência da República.

Bosch felicitou o Coronel Miguel Angel Hernando Ramirez, os "demais coronéis, majores, capitães, tenentes, sargentos, cabos e soldados rasos das Fôrças Armadas, pelo triunfo do movimento revolucionário. Felicitou também os homens, e as mulheres, os intelectuais, os trabalhadores e os camponeses. "Vocês mesmos estão construindo a estátua da liberdade dominicana" — declarou Bosch.

Destituído Wessin

O Presidente provisório dominicano, Molina Urena, assinou decreto destituindo o General-de-Brigada Elias Wessin como Chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea. Wessin atua com a Fôrça Aérea contra o movimento revolucionário.

Numerosos aviões bombardearam diferentes pontos de São Domingos, em particular o acampamento "27 de Fevereiro", o Palácio Nacional e a Ponte Duarte.

Os revolucionários ameaçam levar os familiares dos pilotos até a Ponte Duarte, para que sejam vítimas de seus próprios ataques. Outros familiares dos pilotos, entre êles mulheres, foram levados à emissora oficial através da qual pedem aos aviadores que se unam ao movimento revolucionário.

Aviões Abatidos

Por outro lado, a mesma emissora anunciou que navios da Marinha de Guerra derrubaram um avião e que as baterias antiaéreas, situadas no Parque da Independência, no centro da cidade, conseguiram abater outros dois aparelhos. Até o momento desconhece-se a posição da polícia nacional e a rádio de São Domingos pede-lhe que se defina.

A emissora oficial afirma também que houve numerosos mortos em virtude dos bombardeios. Finalmente, anuncia-se que é possível que tanques sob o comando de Wessin entrem em São Domingo de um momento para outro.

Washington Estuda

O levante contra o govêrno da República Dominicana desencadeado no sábado passado colheu de surprêsa os Estados Unidos. Os acontecimentos, embora ainda muito confusos, são objeto de um detido exame por parte de altos funcionários do govêrno dos Estados Unidos que, por ora, se negam a formular qualquer comentário a respeito.

Êstes fatos ocorreram no momento em que Jack Vaughn, Secretário do Estado Adjunto para assuntos interamericanos se encontrava em Cuernavaca no México, numa reunião de personalidades latino-americanas. Por outro lado, o Embaixador dos Estados Unidos em São Domingo, Tapley Bennett se encontra em Washington há vários dias por ter sido chamado para uma consulta antes de ocorrer o levante.

Cassados

Anunciou-se que os parlamentares cassados, quando foi derrubado em 1963 o Govêrno do Presidente Juan Bosch, se reuniram ontem em sessão extraordinária, segundo o decreto número um do Govêrno provisório.

Mais de vinte pessoas se encontram asiladas em diversas Embaixadas como conseqüência do movimento armado que ontem depôs o triunvirato de Govêrno.

Crê-se que 9 pessoas encontram-se asiladas na Embaixada do Brasil, 8 na do Peru, 6 na da Colômbia e 1 na da Guatemala.

300 Vítimas

Pelo menos doze pessoas morreram nos confusos acontecimentos que se sucederam depois do golpe. Quatro delas eram cadetes da Escola de Guerra, que foram mortos por grupos rebeldes enquanto viajavam num jipe.

Até o momento não se sabe quantos mortos e feridos houve desde que eclodiu o movimento no fim da semana, mas a Cruz Vermelha pediu donativos de sangue, calculando-se que haja possivelmente perto de 300 de vítimas. O povo continua com calma atendendo ao toque de recolher, mas a tensão é tremenda, agravada pelo fato de que ainda se desconhece a posição da polícia nacional, encarregada da ordem pública. Houve desordens mas diferentes das ocorridas no sábado e domingo, quando o povo incendiou jornais e emissoras de rádio e televisão partidárias do regime deposto. Pode-se afirmar que os "boschistas" estão dominando a situação apesar dos esforços da fôrça aérea e de certos elementos militares, mas é uma supremacia "precária" e que poderia ser perdida a qualquer momento.

EUA já Têm Plano de Destruição da China

SAIGÃO, NAÇÕES UNIDAS E WASHINGTON (UPI-FP-UH) — Enquanto de Saigão se informava que um batalhão de soldados do Vietname do Norte teria sido localizado pelas fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas no Vietname do Sul, em Washington era dado à publicidade o texto "suavisado" de um comentário feito por oficial norte-americano a respeito dos planos de ataque à China.

Fontes fidedignas indicaram, ontem, em Saigão, que aumentam as provas de que todo um batalhão de soldados do Exército do Vietname do Norte — uns 1.500 homens — conseguiu infiltrar-se no setor sul do país e que atualmente enfrenta fôrças do govêrno do Vietname do Sul na zona montanhosa de Kontum, a uns 450 quilômetros de Saigão.

Aviões norte-americanos da Fôrça Aérea e da Marinha voltaram a atacar ontem o Vietname do Norte, concentrando a ofensiva sôbre linhas de comunicação e transporte dos comunistas.

Aviões da Sétima Frota norte-americana afundaram uma lancha de patrulhamento norte-vietnamita e aviões a jato da Fôrça Aérea destruiram uma ponte numa estrada a uns 220 quilômetros de Hanoi — segundo anunciou informante militar norte-americano.

Acrescentou que nenhum avião inimigo fêz frente aos atacantes. Em algumas zonas houve intenso fôgo antiaéreo, não se perdendo avião algum nas ações.

Renúncia

O Senador democrata Wayne Morse pediu ontem a renúncia dos Secretários de Defesa, Robert S. McNamara, e de Estado, Dean Rusk, afirmando que a política seguida por ambos fará, eventualmente, com que milhares de norte-americanos morram no Vietname. Em violento discurso pronunciado no Senado, Morse atacou a política do govêrno na Ásia sul-oriental, criticando particularmente McNamara e Rusk. Disse que lhe causou assombro o discurso pronunciado no sábado último por Rusk, no qual êste qualificou de "apaziguadores da era moderna" os críticos do Departamento de Estado. "O que eu critico — disse Morse — é a ilegalidade da ação desta nação na Ásia sul-oriental. Não ponho em dúvida a sinceridade dos funcionários norte-americanos que adotam essa política".

Plano Contra China

Os Estados Unidos já estabeleceram planos de destruição de objetivos militares e industriais e inclusive, das instalações nucleares da China Comunista para o caso de conflito generalizado, segundo revelou, recentemente, o General John Lavelle, chefe do Estado-Maior Adjunto e diretor dos programas aero-espaciais dos Estados Unidos. O General Lavelle fêz tal afirmação a 23 de fevereiro, to a isso, que planos foram estabelecidos para destruir em caráter privado, ante a subcomissão de créditos da Câmara dos Representantes dos EUA. Um texto suavizado de suas declarações foi dado à publicidade ontem, segunda-feira, em Washington.

Interpelado pela subcomissão, Lavelle havia afirmado que os Estados Unidos se acham, no caso de serem atacados, em condições de alcançar, com seus foguetes, simultâneamente, objetivos na China Comunista, na União Soviética e na "Zona dos Satélites", e que seus foguetes poderiam causar "um grau de destruição inacreditável". O General admitiu, em todo caso, que a União Soviética, por sua vez, está em condições de "infligir aproximadamente o mesmo gênero de destruição inacreditável" aos Estados Unidos.

Ataque Aos Centros

A uma pergunta do representante democrata Robert Sikes, General da reserva, acêrca do que os Estados Unidos poderiam fazer para impedir o abastecimento das tropas chinesas, que poderiam lançar-se como formigas por todo o sudeste asiático, o General Lavelle respondeu: "podemos dirigir nossos ataques contra o seu Govêrno e seus centros de comando e contrôle, os quais se encontram muito agrupados na China Comunista".

A mesma alta patente militar reconheceu, no entanto, que os centros industriais da China Comunista seriam mais difíceis de serem alcançados, por pequenos e dispersos. Mas repetiu que as fôrças aéreas norte-americanas além dos foguetes, "deveriam ser capazes de infligir uma taxa de destruição inacreditável".

Sikes fêz notar, então, que, embora a indústria da China estivesse dispersa, havia alguns pontos-chave. "Os chineses — disse — são capazes de construir submarinos e têm novas instalações nucleares. Várias outras de suas indústrias muito importantes estão localizadas ...". O General Lavelle respondeu, quantais centros industriais".

URSS Ataca Violentamente os EUA

NAÇÕES UNIDAS (UPI-UH) — A União Soviética denunciou ontem que o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Mcnamara, reclamava para seu país o direito de desatar a guerra nuclear no Vietname. O delegado soviético Nikolai T. Fedorenko formulou a acusação em um áspero debate produzido no seio da Comissão de Desarmamento, ante a qual o delegado norte-americano, Adlai Stevenson informou ao Kremlin que "não cederá nem vacilará a nossa resistência à agressão".

Fedorenko voltou ao ataque logo depois de ter Stevenson replicado um discurso de hora e meia no qual o diplomata soviético denunciou ontem de manhã a política norte-americana.

"Loucura"

A União Soviética acusou os Estados Unidos de realizar "atos agressivos de loucura" no Vietname, os quais "farão tremer as gerações futuras quando os recordarem". O embaixador soviético, Nikolai T. Fedorenko, declarou perante a Comissão de Desarmamento, integrada por 114 nações, que "o uso do gás nauseante no Vietname era um crime, um ato pleno de ilegalidade, a mais cruel violação das leis internacionais e um espezinhamento dos mais elementares princípios morais".

"O credo real da política norte-americana — continuou Fedorenko — não é o desarmamento, senão uma louca corrida armamentista... Não a paz livre da ameaça da guerra, senão um notório equilíbrio entre as bordas da guerra e a guerra real".

Também na África

O delegado soviético junto às Nações Unidas disse que "não é sòmente na Ásia onde se lançam as bombas norte-americanas e se usam as substâncias tóxicas, senão que as usa também na África e em qualquer outra parte".

Acusou depois os Estados Unidos de haver convertido a Alemanha Ocidental num "Estado militarista e seu território num campo armado cheio de foguetes, depósitos de armas nucleares, bases militares e arsenais".

"Concertou-se um acôrdo secreto entre os Estados e a Alemanha Ocidental, em virtude do qual a Alemanha Ocidental adquirirá foguetes que poderiam ser utilizados para desfechar golpes contra o território da União Soviética" — acrescentou.

McNamara

Secretário de Defesa dos Estados Unidos falou ao País pela TV sôbre a guerra no sudeste da Ásia.

EUA Gastam 1,5 Bilhão no Vietname

WASHINGTON (UPI-FP-UH) — O Secretário de Defesa, Robert McNamara, declarou ontem que a guerra no Vietname custa aos Estados Unidos um bilhão e meio de dólares anuais.

Afirmou que estas cifras estão divididas assim: — Assistência Econômica, 70.000.000 — que supera os cálculos originais — [illegible] dólares. — Assistência militar [illegible] — 330.000.000 e custo das fôrças dos Estados Unidos e logísticas — 800.000.000 de dólares.

O Secretário da Defesa disse que, até onde sabia, no Vietname do Norte não há no momento instalações de foguetes. Porém, acrescentou, "supomos que as terá e em conseqüência, estamos planificando o necessário".

A utilização de armas atômicas no Vietname não é necessária na atual conjuntura, declarou Robert McNamara, em importante entrevista à imprensa, radiotelevisionada ontem. Em várias ocasiões insistiu em que a agressão do Vietname do Norte contra o Sul é cada vez mais evidente. Para apoiar esta tese, confirmou a presença no Vietname do Sul de uma unidade regular do Vietname do Norte cujos efetivos atingiram de 400 a 500 homens.

Ataques Prosseguem

O chefe do Pentágono afirmou que os ataques aéreos ao Vietname do Norte e contra os rebeldes no Vietname do Sul prosseguirão a fim de impedir a infiltração e de persuadir aos dirigentes norte-vietnamitas que sua agressão contra o Vietname do Sul deve cessar.

O chefe do Pentágono negou-se, categòricamente, a comentar o envio possível de unidades norte-americanas de combate ao Vietname na medida em que a administração se nega a revelar seus planos. Ao fazer um balanço da situação militar no Vietname depois de 3 meses de bombardeios intensivos, McNamara afirmou que, segundo declarações de prisioneiros vietcongs, o número de comunistas que se infiltraram no Vietname do Sul desde 1959 chega hoje a 39.000 e que só em 1964 chegou a [illegible]. Já há 3 semanas, acrescentou McNamara, os ataques aéreos norte-americanos contra as vias de comunicação do norte [illegible] a destruição completa [illegible] a inutilização de 24 pontes de estradas ou ferrovias [illegible] objetivos [illegible] vam fora das zonas urbanas e não causaram pràticamente nenhuma vítima civil.

O objetivo dêsses ataques, informou, é dificultar o envio de homens e de material ao Vietname do Sul e obrigar os comunistas do Vietname do Norte a utilizarem vias secundárias e insuficientes.

Outros dados proporcionados por McNamara em sua conferência foram os seguintes:

1. As perdas totais sofridas pelo Vietcong desde o comêço do conflito se elevam a 89.000 homens, dos quais uma parte [illegible] vem do Vietname do Norte.

2. O batalhão norte-vietnamita que foi localizado no Sul é o segundo batalhão do 101.º Regimento da 325.ª Divisão do Exército popular norte-vietnamita e se compõe de 400 a 500 homens.

3. O grosso do contingente comunista no Vietname do Sul está sendo [illegible] com os últimos modelos de armas chinesas. Para provar isso McNamara exibiu uma metralhadora com a marca da fábrica chinesa.

4. As perdas de aviões norte-americanos no Vietname são fracas, comparadas com o programa atual de produção atual de [illegible] e não existe a necessidade de acelerar esta produção.

5. Sem precisar as futuras ações da URSS e da China Comunista, McNamara declarou que [illegible] seria [illegible] infiltrar voluntários em quantidade importante no Vietname do Sul.

6. [illegible]

[illegible]

Coberturas especiais do Bureau de UH na Europa

EUROPA MODERNA

Serviços exclusivos: "Le Monde" e "Le Nouvel Observateur"

DIREITO DO COSMOS

"A SAÍDA no espaço cósmico, do primeiro ser humano coloca pela primeira vez problemas de cidadania, de estado civil e de propriedade espaciais. E' tempo de começar a solucioná-los." Assim escrevia há pouco "Nedelia", suplemento semanal do jornal soviético "Izvestia".

Não datam de hoje, entretanto, as preocupações da União Soviética com a necessidade, se não de formular um código completo do direito do espaço, pelo menos de impedir que êste espaço extra-atmosférico seja utilizado para fins militares. Seis meses apenas depois do lançamento de seu primeiro "sputnik" — que provocou enorme sensação no seio da opinião pública mundial porque testemunhava o avanço dos soviéticos no domínio dos foguetes e encerrava a promessa, para a humanidade, de prodigiosas aventuras no cosmos — a URSS pedia à Assembléia da ONU em 15 de março de 1958 que proibisse a utilização militar do espaço cósmico. No dia 2 de setembro do mesmo ano, os Estados Unidos reclamaram a discussão pela Assembléia de um "programa de cooperação internacional para o espaço extra-atmosférico".

Nem os Estados Unidos nem a União Soviética jamais pensaram em reclamar a extensão ao espaço extra-atmosférico das convenções de Paris (1919) e Chicago (1944), que afirmam o princípio da soberania dos Estados sôbre o espaço extra-atmosférico que domina o seu território. Ao contrário, no curso dos discussões sôbre o cosmos realizadas na ONU, todos os oradores sempre se pronunciaram em favor dos princípios seguintes: liberdade para todos os Estados de utilizar e explorar o espaço, não-apropriação do espaço e de "corpos celestes", aplicação do direito internacional e da Carta das Nações Unidas às atividades no espaço. Êsses princípios foram, finalmente, adotados pela Assembléia em dezembro de 1963, por proposta dos Estados Unidos e da URSS, na qual se afirmava que os cosmonautas deveriam ser considerados como "enviados da humanidade no espaço".

As Nações Unidas, aliás, não se contentaram em formular princípios. A Assembléia aprovou o acôrdo de Moscou de 5 de agôsto de 1963, que proíbem as experiências nucleares no espaço cósmico. E proibiu o envio ao cosmos de engenhos munidos de carga nuclear ou de armas de destruição maciça. Enfim, ela estuda, com uma série de organizações internacionais, os meios de completar o código espacial.

Segundo "Nedelia", parece que a URSS julga que chegou o momento de ir mais longe nesse caminho e criar um verdadeiro direito do cosmos. O autor do artigo pede especialmente a determinação da altitude a partir da qual o espaço aéreo nacional se torna espaço cósmico coletivo. Reclama, também, que seja precisado o sentido da expressão "atividade pacífica". Assim reaparece a preocupação da União Soviética de impedir não somente que a corrida aos armamentos se estenda ao cosmos, como ainda que os satélites sejam transformados em meios de espionagem.

No que concerne ao espaço os Estados acham-se diante do mesmo problema que não conseguem resolver na terra, isto é, o problema de consolidar a paz entre êles, mediante o respeito às regras de um direito internacional e o compromisso de se empenharem no sentido de uma efetiva cooperação. Êsse caminho parece largamente aberto no que diz respeito ao espaço, dificilmente suscetível de apropriação, já iniciado aliás pela URSS e pelos EUA no que tange às telecomunicações e à meteorologia espacial. Seria de desejar que fôsse mais além e que os russos aceitem, por exemplo, a proposta que lhes fêz o Presidente Kennedy para cooperarem no envio de um homem à Lua.

("Le Monde")

Inglaterra e Iugoslávia Acertam Seus Relógios

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha Michael Stewart e o chanceler iugoslavo Koca Popovic reafirmaram, após o encontro mantido em Belgrado, o interêsse comum da Grã-Bretanha e da Iugoslávia em contribuírem para a solução dos problemas relativos à estabilidade, paz e prosperidade internacionais.

O comunicado oficial assinala que a troca de opiniões levada a efeito durante as conversações foi "cordial e construtiva".

"As duas partes concordaram em que as conversações, que entre outras coisas, abrangeram o Vietname, as Nações Unidas e o desarmamento, serviram para esclarecer onde há identidade e onde os pontos de vista diferem."

Ambas as partes constataram a existência de perigo devido à continuação do conflito no Vietname. Consideram ser indispensável envidar todos os esforços para a consecução de uma solução pacífica e duradoura para os problemas do Sudeste asiático e tomaram conhecimento com interêsse das propostas existentes para a realização de conversações internacionais.

Salienta-se no comunicado que os dois ministros do exterior convieram na necessidade de fomentar tôdas as formas de atividade das Nações Unidas, para satisfação dos pedidos de todos os seus membros.

Adiante constata-se que as duas partes concordaram ser necessário empreender novos esforços para a adoção de medidas que conduzam ao desarmamento geral e completo e controlado. Confiam em que a próxima reunião da Comissão de Desarmamento, das Nações Unidas, assinale progressos em breve, e que essa reunião proporcione nôvo incentivo para ulteriores esforços neste campo.

Segundo o comunicado, os Ministros Stewart e Popovic acentuaram a importância dos trabalhos da Conferência da ONU sôbre Comércio e Desenvolvimento. As duas partes estão de acôrdo em que os esforços dos participantes devem contribuir para uma colaboração mais estreita entre os países desenvolvidos e os países em via de desenvolvimento, em benefício recíproco.

Destaca-se a seguir que as duas partes manifestaram profundo desejo no sentido da continuação e desenvolvimento das boas relações existentes entre a Iugoslávia e o Reino Unido. Consagrou-se especial atenção à importância do fortalecimento da colaboração econômica entre os dois países e constatou-se existirem possibilidades ainda mais amplas neste campo.

Foi assinado um convênio consular entre os dois países. Os emolumentos para concessão de vistos serão suprimidos, na base de reciprocidade. Salientando a importância do desenvolvimento da colaboração cultural, científica e técnica, os dois ministros manifestaram a intenção de firmar um convênio cultural neste ano.

(Tanjug)

O Riso da Europa

ponto de vista

VIAJAR

SEMPRE fui um sedentário incorrigível; não me bastou viajar muito pouco; também não gostava de seguir com a imaginação as viagens dos outros. Isto provém de uma deficiência que me envergonha: eu nunca soube ver com olhos alheios aquilo que em verdade me teria escapado a mim mesmo. Quase sempre atravesso como cego um país que me é desconhecido. A viagem me cansa, me assusta, me deixa num permanente mal-estar que às vêzes se transforma em angústia. Os museus sempre foram para mim os trabalhos forçados da beleza. Mesmo porém, a beleza em estado maciço era a coisa que eu suportava pior, quando apesar de tudo eu viajara um pouco em lugares próximos: Itália, Espanha. Se passei minha vida a desconhecer Malagar ou a paisagem provincial de minha infância, é porque só entrei em comunhão com a terra ali onde vivi ligado a ela. Foram precisos muitos anos para que o seu encanto me penetrasse. O mesmo se passa com a pintura: os Manet e os Renoir que eu via tão freqüentemente em casa de Jacques Blanche (a mulher de luto e o banho) acabaram por abrir os meus olhos de cego de nascença.

FRANÇOIS MAURIAC

("Le Figaro Littéraire")

Tesouros

Cuba vai vender uma parte dos seus tesouros. Dois dos mais famosos leiloeiros franceses, os Srs. Ader e Boeschet, foram convidados pelo govêrno cubano a organizar um leilão que deverá constituir para os colecionadores internacionais um acontecimento [illegible]. Trata-se dos bens confiscados por razões políticas [illegible] aristocracia da ilha. O comércio do [illegible] e o tráfico de escravos no tempo do domínio espanhol lhes permitiram reunir [illegible] e objetos de grande valor.

("Candide")

promoções

OSWALDO G. LOPES

POSSE A 29

TOMARÁ posse no dia 29 do corrente, às 20 horas, a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial do Município de São Gonçalo, a qual está assim constituída: Presidente, Abraham Chermon; Vice-Presidente, Assis de Oliveira Bastos; 1.º Secretário, Joaquim Buriche Coutinho; 2.º Secretário, José Marques; 1.º Tesoureiro, Zózimo Alves Silva; 2.º Tesoureiro, Manoel Cabral Teixeira; Procuradores, Hercílio Aristides Kienem, Flávio Velasco Vieira; Bibliotecário, Luís Paulo do Vale. Conselho Deliberativo: José Calil Abuzaid, Gonçalo Rodrigues Ornelas, Santo Ferdinando Cosenla, Divaldo Cisneiro dos Santos, Justiniano Faria Pereira, Wilson Ferreira Vieira, Abdo Gabriel, Adolfo da Silveira, Noé Hermano Sousa e Jerônimo Pinheiro Vieira. Sôbre esta diretoria, que tem o seu mandato para o período 1965/1966, recaem grandes responsabilidades dada a situação difícil que atravessam as classes produtoras que lutam para que não sofra solução de continuidade o desenvolvimento do município.

"STAND"

O "stand" a ser construído na Praça Martim Afonso, em Niterói, é mais uma demonstração do esfôrço que vêm sendo feito pelo comércio da capital fluminense para melhor atender não só os moradores de Niterói, como os procedentes do Rio de Janeiro, que aqui deverão chegar em grande número. Niterói será a capital da economia durante o mês de maio. Falando a UH, o Sr. Jaime Hochman, que está encarregado pelo Clube dos Diretores Lojistas de Niterói para construí-lo, informou que o "stand" que ocupará uma área de cêrca de 80m2, terá seções destinadas especificamente a turismo, indústria, comércio, além de uma seção que promoverá unicamente a 1.ª Feira do Comércio e da Indústria a ser realizada em agôsto.

FLUSCOP EM NOVA LOJA

A Fluscop, firma que com grande sucesso, funciona há alguns meses em Niterói, instalando tubos de imagem em aparelhos de TV, instalando tubo ... as suas oficinas para à Rua Alberto Vitor, 13. O desenvolvimento de negócios exigiu a ampliação das instalações. A propósito, o Sr. Ernâni Bitencourt, diretor da organização, regressou de São Paulo onde firmou contrato com grandes organizações do ramo, de forma a que continue regularmente o fornecimento de cinescópios para o atendimento da sua grande clientela.

ARMANDO DIAS — REPRESENTAÇÕES

Com depósito na Rua Visconde de Uruguai, 309, e escritório na Av. Amaral Peixoto, 60, grupo 609, a firma Armando Dias — Representações está aumentando dia a dia o número dos seus clientes não só em Niterói mas em vários municípios fluminenses. Confecções para homens e senhoras é a especialidade da firma que só vende por atacado.

DECÁLOGO

O Decálogo para os industriais por nós publicado ontem mereceu de vários industriais, com os quais mantivemos contato, lisonjeiros comentários. É para nós motivo de satisfação que isto tenha acontecido. Resta sôbre o assunto fazer ainda um comentário, isto é, qual será o efeito do comportamento do comércio e da indústria dentro do conselho que demos. Oportunamente voltaremos ao assunto.

Polícia Implanta o Terrorismo

AS violências policiais praticadas nos municípios de São Gonçalo, Duque de Caxias e Campos, foram denunciadas, ontem, no plenário da Assembléia, pelos Deputados Calixto Calil, Sá Rêgo e João Rodrigues de Oliveira, que fizeram um veemente apêlo ao Secretário de Segurança, Major Paulo Biar, para conter os desmandos de seus auxiliares.

Afirmaram que de nada valera o propósito do Governador Paulo Tôrres em pacificar a família fluminense, se a polícia teima em macular sua administração, transformando o interior fluminense em celas de torturas físicas e morais.

Invasão

O Sr. Calixto Calil disse que policiais da Delegacia de Costumes, tendo à frente o soldado de polícia "Negão", invadiram a residência do jornalista Jorge Nunes para procurar um bicheiro que fugira de suas garras. O fato ocorreu no vizinho município de São Gonçalo.

O Deputado João Rodrigues de Oliveira contou que a população de Campos vai agir para acabar com os abusos dos policiais do município, comandados pelo Delegado Ivo Graça. Disse que o investigador "Bigode" espancou dois populares por questões de somenos importância e ameaça, até, os jornalistas da terra.

O Sr. Sá Rêgo declarou que em Duque de Caxias os policiais forjam flagrantes para culpar determinadas pessoas que não lhes são simpáticas. Revelou que os presos são espancados e torturados por soldados e alcagüetes da polícia.

Câmara Nega Mesmo Título a Lacerda

A bancada da UDN promoveu um movimento visando a entrega de um título de "Cidadão Niteroiense" ao Governador da GB Carlos Lacerda, no dia 29 do corrente, data em que será realizada a convenção udenista em Niterói. Contra a idéia surgiram vários representantes do povo da capital fluminense. O presidente da Câmara, Sr. Astor Pereira de Melo negou-se, peremptòriamente, a assinar o título, o mesmo fazendo o primeiro e segundo secretários, respectivamente, Srs. Parci Ribeiro (PSD) e João Baptista da Costa Sobrinho (PTB).

Não Será Entregue

Diante da celeuma levantada em tôrno do assunto, o presidente do Legislativo Niteroiense resolveu auscultar os colegas. Cêrca de 12 vereadores pronunciaram-se contràriamente à entrega do título ao Governador Carlos Lacerda. Ficou, então, decidido que desta feita o ato não será realizado.

Não Merece o Título

Entrevistado pela reportagem de UH o Vereador Armendo Barcelos, líder do PTB na Câmara de Niterói, assim se pronunciou:

— A bancada do PTB colocou-se contra a entrega do título ao Governador Carlos Lacerda, pelos motivos seguintes: De acôrdo com a lei êsse título só é concedido a quem prestou relevantes serviços à cidade e não nos parece que o Governador da Guanabara tenha feito algo que venha a fazer jus ao título de "Cidadão Niteroiense". Mas a Câmara entendeu de concedê-lo, numa reunião após à revolução, em cuja época, estávamos num Congresso em Santos. Se estivéssemos presentes, teríamos protestado. Mas já que concedeu, que êsse título seja entregue em outra ocasião. É inconcebível realizar-se tal ato por ocasião de uma convenção partidária, dando ao caso um cunho nitidamente político.

E finalizando:

— Os apetites udenistas, querendo envolver a Câmara para atender aos seus interêsses, não serão satisfeitos desta vez.

Alvear Discorda do Projeto de Estatuto

O Jornalista e radialista Alvear Barroso entregará, hoje, à diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas, carta em que se pronuncia contrário a mais de vinte dos artigos constantes do projeto de Estatuto elaborado pela diretoria daquela entidade e que será submetido à apreciação da Assembléia-Geral, a se realizar sexta-feira próxima, com início às 19 horas.

Propõe Alvear Barroso que o novo Estatuto assegure a todos os jornalistas profissionais o direito de serem sócios da entidade, ao mesmo tempo que se coloca contrário a que a diretoria tenha o privilégio de impedir o ingresso de jornalistas no quadro social da Associação. É contrário à instituição do "sócio acadêmico", na forma proposta pela diretoria, pela qual qualquer cidadão, não ligado a atividades jornalísticas, poderá ser associado da AFJ. Também é contrário ao aumento de diretores, de dez (10) para quinze (15) e que os cargos vagos na diretoria ou que venham a ser criados sejam preenchidos por indicação da diretoria. Defende o princípio de que deverá caber aos associados da AFJ o direito de eleger seus diretores.

Contra Expulsão de Sócios

O Jornalista Alvear Barroso, na sua extensa e pormenorizada carta, se pronuncia contra o artigo proposto pela diretoria da AFJ, pelo qual, nas eleições da entidade apenas três chapas possam ser registradas, da mesma forma que não concorda que o sócio-votante, embora possa riscar qualquer dos nomes da chapa concorrente, não tenha o direito de escrever o candidato de sua preferência. E ainda àquele jornalista, contra a que se possa fazer uso da palavra nas assembléias-gerais o sócio que obtiver a concordância da presidência da mesa, que ficaria ainda, conforme propõe a diretoria, com o direito de cassar a palavra ao orador. Também não concorda que o presidente tenha a prerrogativa de, a seu exclusivo critério, expulsar do recinto da Assembléia-Geral qualquer sócio, como estabelece o projeto de estatuto da atual diretoria da AFJ.

Assembléias Soberanas

Defende o Jornalista Alvear Barroso o princípio de que deve figurar no Estatuto a ser aprovado [illegible] que as assembléias-gerais serão soberanas nas suas decisões, que o período de mandato das diretorias deve ser de dois (2) anos, e não como [illegible].

Vogal de Empregados Vota Com Empregador

Juiz, advogados e funcionários da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho em Niterói não puderam esconder exclamação de surprêsa ao ouvirem sexta-feira última, o voto do Vogal dos Empregados naquela Junta, Sr. Avelino Gomes de Castro, pronunciando-se contra o empregado e a favor da emprêsa Viação Galo Branco", enquanto o Juiz-Presidente da Junta, Sr. Francisco Lourenço, e o Vogal dos Empregadores, A[illegible] Machado, votaram a favor do empregado.

Voto Certo

Com o pronunciamento da Justiça, o trabalhador [illegible] Alcino Marinho de Almeida vai receber quatrocentos mil cruzeiros, relativos ao pagamento do repouso semanal remunerado, feriados trabalhados, diferenças salariais e 13.º salário, devido pelo empregador que foi também, condenado ao pagamento dos atrasados devidos ao IAPETC, correspondentes a importâncias descontadas do trabalhador e não recolhidas ao instituto. A posição do Sr. Avelino Gomes de Castro causou maior surprêsa ainda, pelo fato de o empregado reclamante ser rodoviário e o Sr. Avelino, além de representante dos empregados na Justiça, é presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários.

A exclamação do Advogado Marcelo Martins [illegible] "[illegible] e Vogal dos Empregados [illegible] de voto como julgo certo".

PROBLEMA DE COMUNICAÇÕES SERÁ RESOLVIDO NO RJ

A posição corajosa assumida pelo Secretário Mário de Abreu com relação ao problema dos telefones no Estado do Rio, demonstra, mais uma vez, o acêrto do Governador Paulo Tôrres quando entregou ao conhecido engenheiro aquela importante Secretaria do Estado, disse-nos o Sr. Joaquim Inácio Belão, diretor do Clube dos Diretores Lojistas de Niterói.

Na realidade — prosseguiu — não seria admissível que não se processasse a solução mais rápida e econômica para o problema. As declarações feitas pelo Secretário Mário de Abreu nos tranqüilizaram, pois agora estamos certos que, não somente Niterói e São Gonçalo terão os telefones que necessitam [illegible]

Fiscalização

[illegible]

15.000 Telefones

[illegible]

Cumprimos Obrigação

[illegible]

PENSÃO AOS DEMITIDOS PELO ATO

O Deputado João Rodrigues de Oliveira, do PSB, manifestou esperança de que o seu projeto concedendo pensão aos demitidos em decorrência do Ato Institucional, seja colocado na pauta de hoje dos trabalhos da Assembléia Legislativa.

Estranhou a morosidade da Comissão de Finanças, que retém o processo há muito tempo sem dar parecer, informando que o benefício será calculado sempre sobre um salário-base correspondente a [illegible] dos vencimentos do cargo, [illegible]

EMENDA

O Deputado pretende apresentar emenda ao projeto estabelecendo uma pensão de quatro vêzes a parte fixa dos subsídios, que é de Cr$ 72 [illegible] aos parlamentares [illegible]

[illegible] Presidente da República quando enviou mensagem ao Congresso "em socorro de famílias que ficaram desamparadas [illegible]". No caso de o servidor demitido ser regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, seus beneficiários [illegible] a indenização [illegible]

"QUIPROQUO"

O Vice-Governador Teotônio Araújo [illegible] perder o [illegible] da Assembléia [illegible] Teotônio Araújo por [illegible] requerimento à Comissão Executiva para [illegible] e Presidente da Assembléia, Deputado Círculo Amarilho, [illegible]

Máquina Eletrônica Conserta Relógios: Relojoaria Everest

[illegible]

Consertos na Hora

[illegible]

Reguladora Eletrônica

[illegible]

esportes

Resultados da Rodada de Domingo

[illegible]

TAÇA BRASIL

[illegible]

TORNEIO INICIO

[illegible]

BANCÁRIOS

[illegible]

VALENÇA

[illegible]

SAPUCAIA

[illegible]

☆ fala o povo ★ fala o povo ★

CALHAMBEQUES ESTÃO NA 496

EM matéria de condução, pode haver linha de ônibus ruim (e são quase tôdas). Pior, porém, que a 496 "IAPI-Penha — Laranjeiras", nunca. Passageiros que o digam, coitadinhos, pois para chegar ao trabalho, na horinha certa, têm que sair de casa na noite do dia anterior. E assim mesmo não sei não.

Pra começo de conversa, os carros dessa emprêsa são autênticos ferro-velho. Vai daí, vivem enguiçando. Já é de praxe. Parece até promessa. Ora é freio quebrado, ora é enguiço no motor, ou pneu (velho) furado. Outras vêzes, são defeitos sôbre os quais passageiros nada sabem, pois não lhes dão qualquer satisfação.

Não precisa dizer mais nada: imaginem que, quase sempre, ao sair do ponto final, os carros são empurrados, pois já vêm da garagem com defeito!

O pior é que os miseráveis enguiçam sempre nos lugares mais difíceis para condução. E passageiros que se danem mas fiquem no bico calado, pois os motoristas são ferozes e, comumente, acontece o seguinte: reclamou? Apanhou!

Por sinal, o dia 12 ou 13, foi de sorte para os usuários dêsses calhambeques, porque sòmente dois carros da 496 enguiçaram pela manhã. Agora vejam onde: um, na Avenida Brasil. Outro, no Campo de São Cristóvão.

A questão de parada é outro drama para os que se utilizam dos carros dessa linha, porque motoristas param aonde querem, como nem sempre param a fim de que passageiro embarque, mesmo com o carro vazio. Tudo depende do importantão ir com a cara de quem acena: olhou e gostou? Parou! Não gostou? Manda que espere outro!

Para que se tenha uma idéia da bagunça dessa emprêsa, é bastante citar o que aconteceu no dia 19 do corrente, pela manhã: passageiros esperavam, no ponto, em Laranjeiras, há uma hora. A fila era estratosférica. Aí, chegou o carro n.º 509. Lotou. E o motorista falando, baixo, com o despachante, que o carro estava com defeito. O irresponsável do despachante, porém, mandou que saísse assim mesmo. Saiu. Caminhou uns vinte metros e enguiçou! E olha passageiros correndo, para fazer fila, novamente!

Por aí, pode-se calcular que porcaria é essa emprêsa e que superporcaria é o despachante. Te esconjuro!

Explicação científica para o incrível pouco-caso da emprêsa com o público: santo fortíssimo no BTC.

Aaaahn!

CORRESPONDÊNCIA

Dona Célia — A queixa que aqui publicamos foi contra um empregado de uma das "Casas da Banha". Não contra a simpática firma, que tanto tem beneficiado o povo carioca, promovendo a venda, em larga escala, de artigos de primeira qualidade, a preços honestíssimos e, portanto, acessíveis às classes menos favorecidas. Foi, portanto, uma queixa construtiva, como, por sinal, tôdas as que aqui inserimos. Assim, só podemos concordar com os justos elogios que, em sua amável carta, faz à conceituada e tradicional firma.

CÉU

Martins, dono da padaria da Rua Macapuri, Penha, é um negociante cem por cento: honesto, educado e de boa vontade extraordinária. Claro que é estimado pelos fregueses. Sendo assim, sobe, com sua simpatia, ao céu, hoje, cercado pela admiração de todos quantos com êle lidam. (Lá vai, S. Pedro!)

INFERNO

O Cel. Fon Fon continua com a louca: mais uma modificação saiu de sua cabecinha para o tráfego da Z. S. Abagunçou tudo mais do que já estava, enquanto o Fonfonzinho se lava em água de rosas. Vai daí, desce, hoje, às profundas, cantando a valsa "T e n h o u m a t e l h a d e m e n o s". (Cobra entrada, capeta!)

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA

Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica, e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

AMANHÃ
27-4-1965 (TERÇA-FEIRA)
ZONA DE ILHAS
Período aproximadamente das 9 às 1[illegible] h

ILHA DO GOVERNADOR
RUA: Alfredo Rocha.
AVENIDA: Quatro, poste 2879/10.
ESTRADA: Maracajá, entre os postes 1961/20 [illegible] 75.
Período aproximadamente das 8 às 11 h

ILHA DO GOVERNADOR
RUAS: "2", "3", Dr. Jasmilino, "6", "8".

29-4-1965 (QUINTA-FEIRA)
ZONA SUL
Período aproximadamente das 7.30 às 17 h

LEBLON
RUAS: Rainha Guilhermina, Dias Ferreira, Cadajaz, Leôncio Corrêa, Itiquira, Felix Pacheco, Embaixador Graça Aranha.
AVENIDAS: Visconde de Albuquerque, entre os números 552 e 817, Padre Leonel França.

RIO LIGHT S. A.
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

ULTIMA HORA está inscrito sob o número 008 no convênio entre a Associação Brasileira de Propaganda e o Serviço de Proteção ao Crédito.

Quem espera sempre alcança!

SONHO DE 5 ANOS REALIZADO, AGORA, GRAÇAS AO CARNET FARTURA N.º 52.917 — SÉRIE "B", PREMIADO COM MAIS UM GORDINI 0 KM.

Hélio Santana, feliz, posa para a reportagem, ao lado do seu GORDINI-0 KM, um dos muitos e valiosos prêmios do CARNET FARTURA.

Há 5 anos atrás, Hélio Santana, nascido no Bairro da Cremerie, Petrópolis, pensou em ter um carro para passear com seus filhos, Hélia Maria de 14 anos, Hélio, de 13, Maria de Lourdes, de 10.

Tratou logo de aprender a dirigir. Tirou carteira de motorista profissional e ficou à espera de uma oportunidade para adquirir o seu automóvel, para o que vinha economizando.

No dia 7 do corrente mês, Hélio assistia, como vinha fazendo habitualmente, o programa do "Show Fartura", com a "Discoteca do Chacrinha", na TV-Excelsior, Canal 2. Com êle estavam familiares, vizinhos e amigos.

— Esperava ganhar algum prêmio? — perguntamos.

— Venho juntando Carnets Fartura há algum tempo. Tendo 12 Carnets é natural que me interesse em conhecer os resultados dos sorteios.

— 12 carnets é a quantia para concorrer ao Gordini. V. juntou-os na esperança de ganhá-lo?

— Não! Depois que conheci o plano do Carnet Fartura, achei que seria interessante juntá-los. Era um meio de economizar, pois o Carnet Fartura nada custa, visto o dinheiro nele aplicado retornar, integralmente, sem em [illegible] mentos em vestuário em aparelhos eletrodomésticos etc. Com mais de 300 estabelecimentos, a Rêde Nacional da Fartura oferece tôdas as facilidades que se possa desejar. Habituei-me, assim, a só fazer compras mediante o Carnet Fartura.

— Mas, e os prêmios? V. não se interessava por êles?

— Lógico que me interessava. São prêmios de grande valor. Tanto que senti "uma forte emoção de alegria" ao ouvir o meu nome.

— V. percebeu logo que tinha ganho o Gordini?

— Não. As crianças estavam fazendo barulho. Tive a impressão de ter ouvido o locutor dizer o meu nome — Hélio Santana — pedi silêncio e todos ficamos esperando. Quando falou novamente e disse que tinha saído premiado o meu carnet, o [illegible] foi grande.

— Você então nem se [illegible]?

— Eu não. "Cadê" você, seu moço?

— Não é para menos, Hélio. Realmente, como você disse, uma forte emoção de alegria. [illegible] de saber se os 12 carnets que você tem já estão pagos?

— Desde janeiro, mas isso não é necessário para concorrer ao [illegible]. Basta ter os pagamentos em dia.

— Você está morando ainda em Petrópolis?

— Sim. E no mesmo bairro em que nasci, à Rua Emílio Zaluar, 130-A. Trabalho, também, em Petrópolis, como carpinteiro, na firma Via Eletromecânica CELMA, onde estou há mais de 8 anos.

— Você vai continuar juntando Carnets Fartura?

— Vou. Já disse que só compro nas casas que compõem a Rêde Nacional da Fartura. E só tenho razões para estar muito satisfeito. Graças à Rêde Nacional da Fartura, com a ajuda de Deus, tenho hoje realizado o meu grande sonho — um automóvel novinho — Um Gordini 0 Km. Brevemente estarei com 24 carnets, concorrendo assim a uma casa, mas há muitos outros prêmios valiosos, qualquer que Deus me ajude a tirar ainda será um festão para mim e para tôda a família. Não estou certo?

— Certíssimo, Hélio. E você bem que merece; quem espera sempre alcança. [illegible] prêmios é o que [illegible] sinceramente, terminando com estes votos a entrevista que você nos proporcionou. Até a próxima vez que [illegible] e [illegible].

DESENCANTO COM O ENSINO

JÁ abrimos espaço nesta coluna para denunciar a farsa do Sr. Carlos Lacerda no ensino da Guanabara. Provamos isto com números, pois é ainda enorme o deficit de vagas nas escolas públicas, situação esta agravada com o desvio de 2,5% da arrecadação que se destinavam à Universidade do Rio de Janeiro. Portanto, interferência danosa da administração Lacerda se faz sentir nos ensinos primário, médio e superior.

Hoje, quem condena veementemente a política de ensino do Governador é um lacerdista que já se desencantou com tanta demagogia. É êsse mesmo cidadão, Sr. Herman Dimenstein, residente na Rua Toneleros, 143, ap. 501, enviou ao Deputado Frederico Trotta, líder do PTB na Assembléia, a seguinte carta:

"Infelizmente nunca votei no nome de V. S. e sim sempre tenho votado, juntamente com a minha família, no Governador Carlos Lacerda. Agora, a bem da verdade, e por ter ouvido falar por diversas vêzes na tribuna com respeito às Escolas Públicas, esclareço o seguinte: coloquei a minha filha no Colégio Augusto Paulino Filho, em Copacabana, na segunda série primária, e o resultado é que nada aprendeu, em comparação a outras crianças da mesma idade que estão em escolas particulares, e apesar de contratar uma professora para dar aulas em casa, para ver se consigo que ela possa aprender o que não está aprendendo no colégio".

"A voz geral — prosseguiu o Sr. Dimenstein — de várias mães é que são três turnos no colégio, de 3 horas cada. Das 3 horas, meia hora é para a chamada e a merenda. Cada semana não há um dia de aula, depois é um feriado, outro dia não há aula porque há reunião no colégio e assim por diante, e no final a criança perde o tempo e nada aprende. Era o esclarecimento que devia a V. S. pela campanha que tem encetado com respeito às escolas públicas".

DEMAGOGIA

Ouvido sôbre a carta do Sr. Dimenstein, o Deputado Frederico Trotta declarou que na ânsia de aumentar de qualquer modo o número de matrículas nas escolas primárias, tão-sòmente para efeito demagógico e eleitoral, o Sr. Carlos Lacerda determinou o desdobramento de tôdas as escolas em três turnos.

— Isto, de fato — prosseguiu o deputado — matemàticamente acarretou no acréscimo de mais um têrço no total já existente de alunos matriculados. Entretanto, as conseqüências funestas, desastrosas dessa medida antipedagógica se fizeram logo sentir, prejudicando de tôdas as formas, não só os antigos alunos mas também aquêles que obtiveram o ingresso nas escolas dessa forma criminosa. Em todos os países cultos a tendência do Estado é absorver o mais possível o tempo da criança, do adolescente, conservando-os tanto quanto possível no ambiente escolar, em contato com os mestres.

REGIME CONDENADO

— O regime de três turnos — acrescentou o Deputado Frederico Trotta — está definitivamente condenado. Não se alegue que o Estado precisa contemplar com matrículas maior número de crianças. Contemplar seria ministrar uma educação integral, sadia, bem orientada, se possível com um turno, isto é, com o regime de semi-internato e no período de transição — em dois turnos de cinco horas cada um.

E concluiu:

— Se computarmos o número de escolas novas (não as reformadas) com o das administrações anteriores, o número de salas acrescido ao já existente em 1961 e colocarmos de lado o volume monetário gasto, veremos que nada há a aplaudir, mas sim em reprovar, pois que, com as dotações de verbas [illegible] que teve o Sr. Lacerda, os [illegible] governadores teriam construído e pôsto a funcionar muito maior quantidade de escolas na Guanabara.

ASSASSINO: — EU A AMAVA DEMAIS

Arrependido

ODAIL, diz que "não valeu a pena matar Teresa".

DIZENDO que "a amava demais", apresentou-se, ontem, à 20.ª DD, o motorista de praça, Odail Magalhães (solteiro, 35 anos, Rua Ferreira Fontes, 1.026, Andaraí) que no dia 20 último, num acesso de fúria passional, matou com um tiro no coração, a companheira Teresa dos Santos, de 18 anos, ferindo, acidentalmente, a João Amando da Silva (solteiro, 28 anos, mesma rua, número 126).

Ouvido horas antes com exclusividade por UH, no escritório de seu advogado Carlos Alberto Trindade, o criminoso afirmou que foi levado ao homicídio ao final de uma série de insultos por parte da mulher.

Era o Amor

O motorista assassino contou que conheceu Teresa dos Santos há 1 ano e meio quando ela era empregada doméstica no Andaraí. Amou-a e resolveu abrigá-la sob seu teto. Tudo ia bem no início até que, em novembro do ano passado, internou-se no Hospital do Câncer para se operar de úlceras no estômago e duodeno.

— Aí nasceu nosso filhinho Jorge — adianta Odail — e ela me visitava freqüentemente no princípio. Depois as visitas foram se espaçando.

Em Casa

Odail ficou 50 dias internado e, ao regressar ao lar, encontrou outra mulher, completamente diferente daquela que trouxera para sua casa. Prossegue:

— Nossa vida em comum modificou-se por completo. Entretanto, nunca a interpelei. Mas as desconfianças não diminuíram embora que, por dentro, eu desejasse que ela, para se "limpar", me apresentasse a menor desculpa que fôsse para apagar minhas suspeitas. Teresa passou a freqüentar um Centro Espírita localizado na Rua do Carmo, 170, e foi aí que descobri o nome de seu amante: Onézio Carijó, inquilino de mamãe e morador na mesma vila em que residimos. Mesmo recém-operado eu continuava trabalhando em meu táxi, à noite. Dia 19 último resolvi armar uma cilada para ela. Seria definitivo: firmaria sua inocência ou culpabilidade.

Indícios

Na véspera do dia do crime, contrariando seus hábitos, Odail retornou à casa por volta das 23 horas.

— Quando entrei — adianta o motorista — ela levou um bruto susto. Trêmula, foi beber água com açúcar e passou a falar alto, como se quisesse avisar a alguém da minha presença. Na rua, o cachorro Leão, da vizinha, latiu denunciando algo de anormal. Abri abruptamente a porta e um vulto correu. Fui em seu encalço e êle parou por ter deixado cair um pé de sapato. Era o Carijó. Desculpou-se dizendo que estava chegando em casa.

Ela se Trai

— Fui para minha casa — prossegue Odail — e, ao entrar, Teresa se traiu perguntando-me: "Com quem você estava falando? O que o Carijó lhe disse"? Eu não tive mais dúvidas. Apanhei meu blusão e fui para a rua trabalhar. Era um homem traído.

— Voltei no dia seguinte, profundamente chocado mas disposto a tomar uma atitude, pronto para mandá-la embora. Eu lhe disse à queima-roupa que já sabia de tudo, que havia outro homem em sua vida. Poderia levar a criança, se quisesse. Sorrindo, cinicamente, retrucou: — "Você sim é quem está sobrando! Estou muito feliz com o Carijó"!

— Não suportei tamanha audácia. Tirei o revólver e lhe dei uma coronhada na cabeça. Ela saiu gritando, chamando pelo Carijó. Corri em seu encalço e fiz um disparo em sua direção. Saí para a rua e ali encontrei Carijó que chegava em companhia de João Amando. Ao me ver, puxou Amando para si, dêle fazendo escudo e metendo a mão na cintura, como se fôsse sacar uma arma. Alvejei-o e acertei o outro. Aí, com a cabeça em fogo, desesperado, logo eu que nunca pensei em matar quem quer que fôsse, andei ao léo, desnorteado e me desfiz da arma. Agora fico pensando: eu a amava demais. Não valeu a pena matá-la.

lei dos homens

MARIO AUGUSTO

ESTUDANTE ANGOLANO ABSOLVIDO

— "O PRESENTE processo é conseqüência do IPM instaurado no conhecido caso dos "Estudantes Angolanos", grupo de pessoas que, empenhadas na libertação de Angola, estariam ligadas com o movimento comunista internacional e com o Partido Comunista Brasileiro, inclusive com possíveis atividades em nossa política interna. O Ministério Público, entretanto, não deparando com indícios que caracterizassem a subversão, denunciou ùnicamente o acusado, acusando-o dos crimes de falsificação de documento e do uso dêste".

A transcrição é de trecho da sentença do Juiz da 9.ª Vara Criminal, Sr. Luís Fernando Whitaker da Cunha, absolvendo José Manuel Gonçalves da imputação de ter falsificado um título eleitoral que foi apreendido em seu poder. Considerou o magistrado não permitirem os autos concluir que o acusado tenha sido o autor ou co-autor da falsificação do documento público, "uma vez que é assaz parcimonioso o elemento probatório". Deixou consignado o Juiz a sua convicção de que o angolano adquiriu o documento, sem, contudo, ter tido nêle uma nítida participação. — Os IPMs — disse o Sr. Whitaker da Cunha — deveriam preocupar-se tanto com a subversão como com a corrupção, na mesma intenção de apurar irregularidades, mas na verdade, limitaram-se, quase que, em sua grande maioria, a investigar condutas subversivas, relegando a grangrena da corrupção e da malversação dos fundos públicos a lugar secundário, quando as mesmas deveriam também ser perquiridas com o mesmo passionalismo e a mesma sêde de Justiça. Vale ressaltar que, ao oferecer a denúncia contra José Manuel Gonçalves Rosa, o Promotor Armando Marinho ... excluiu seus outros três companheiros, por não ter encontrado elementos que caracterizassem a prática, por parte dêles, de atividades contra o regime.

ESTACIONAMENTO

Na esfera do Judiciário a cobrança de taxas pelo estacionamento no Centro da Cidade, criada pelo Diretor do Serviço de Trânsito, Coronel Américo Fontenelle, ficará no que está, até que seja decidido o mérito do mandado de segurança impetrado pelo Advogado Júlio Monclay. Assim acontece porque o Juiz da 6.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Fonseca Passos, em despacho proferido ontem, denegou a medida liminar requerida ao assinalar que "não obstante as eruditas alegações do impetrante, não vislumbro, no caso, os pressupostos que justifiquem a concessão". Foram pedidas informações à autoridade apontada como coatora ao direito líquido e certo que sustenta ter o advogado de estacionar onde bem quiser e entender, desde, é claro, que haja vagas.

CONCORDATA

Ao Juiz da 17.ª Vara Cível, a Sociedade Farmacêutica Silva Araújo, estabelecida na Rua 1.º de Março, 9/11, impetrou concordata preventiva, oferecendo a seus credores o pagamento de 60 por cento de seu débito, da ordem de Cr$ 143.674.986, em quatro prestações semestrais.

CACO

Denunciados sob a acusação de atividades subversivas, no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, foram interrogados, ontem, na 21.ª Vara Criminal, os estudantes Celso da Silva Soares, Válter Oaquim e Abraão Chaile Neto. O restante dos denunciados prestará declarações, hoje, ao Juiz Manuel Benedito Lan...

LIVRO

A Advogada Iolanda Mendonça lançou o livro "Quem usa maconha e outros entorpecentes", com a autoridade do seu curso de doutorado em Criminologia e Psicopatologia Forense.

Plantão Policial de UH

Lavrador Premiado Evitou 2 Desastres

NA madrugada, debaixo de uma chuva inclemente, o lavrador Manoel Anastácio da Silva, de 68 anos, caminhou uma légua batida para evitar duas tragédias. Pelo que êle fêz, sem medir sacrifícios e sem nada visar para si, recebeu ontem (foto), do Coronel Paulo Nunes Leal, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, um cheque de cem mil cruzeiros, num singelo ato naquela ferrovia e que muito comoveu o velho camponês. O que acontecera foi que no dia 13, quando Manoel se levantou e foi para o roçado, viu que a chuva havia arrancado os trilhos da via férrea. O sítio dêle é entre as estações de Tupi e Furtado Campos, em Minas. Improvisando com uma garrafa, vela e papel vermelho uma sinalização, deixada no lugar, êle foi até a estação de Furtado Campos. Já não era sem tempo. Dois trens, um para Ponte Nova e outro para Barão de Mauá estavam para ser liberados e em pouco cruzariam o trecho fatal.

Soldado Ferido Desapareceu

Depois de socorrido no HGV, desapareceu o soldado do Exército Rui Jerônimo, de 20 anos, um dos participantes do tiroteio domingo pela manhã, em Bonsucesso, e de que resultou na morte do soldado da Aeronáutica Valdir Lima da Silva (20 anos, Travessa Getúlio, 20-B, Jacarèzinho).

Três outras pessoas foram feridas, entre elas Emília Braga de Oliveira (46 anos, Avenida dos Democráticos, 1.090), que no entanto não conhece os conflitantes. Só o soldado Rui poderia esclarecer algo, pelo que está sendo procurado pela 21.ª DD.

A violência, como noticiamos, ocorreu porque dois desconhecidos se recusaram a pagar uma bisnaga (Cr$ 70) comprada na Padaria Luz do Norte, na Rua Comandante Gracindo de Sá, 7.

Três Seqüestradores

Por solicitação do Juizado de Menores do Estado do Rio, a Invernada de Olaria prendeu um guarda-noturno da GB e dois comparsas, acusados de haverem seqüestrado uma jovem de 17 anos no lote 14 da Rua Méier, em Vilar dos Teles, Meriti. O GN é Cândido Trindade da Silva (Avenida dos Democráticos, 204) e foi surpreendido em casa, noite de domingo, em companhia da mocinha raptada. Seus dois comparsas, Moisés Alves da Silva e Gentil Henrique de Sousa, foram capturados ontem de manhã por indicação do próprio Cândido. Os três foram encaminhados à Delegacia de Meriti e a jovem confiada ao Juizado de Menores. O GN defendeu-se afirmando que a mocinha "foi com êle porque quis", mas não soube explicar por que fêz disparos com seu revólver, quinta-feira última, ao executar o rapto em Vilar dos Teles. A Invernada acha que o GN, com os tiros, queria intimidar a família da vítima.

Incendiário

Sofrendo de mania de perseguição, o débil mental Olavo Gerônimo de Carvalho (50 anos, viúvo, Rua São Pedro, fundos, Piedade) ateou fogo, tarde de ontem, em sua própria casa. Retirou-se em seguida e ficou assistindo as chamas devorarem tudo, delirando de alegria. O louco não permitiu a aproximação dos bombeiros, mas foi detido e encaminhado ao Hospital Psiquiátrico Pedro II. O Comissário Jorge Orro, da 29.ª DD, fêz o registro.

100 Milhões em Cheques Frios

Acusados num ofício do Serviço Nacional de Informações à Delegacia de Defraudações, de golpes com cheques sem fundos num montante de quase cem milhões, foram presos ontem o comerciante Afonson Germani (suíço, 50 anos, Avenida Copacabana, 150, ap. 707) e seu sócio Hélio Ferreira dos Santos (músico, 37 anos, Rua dos Inválidos, 190, ap. 1.104, Centro).

Os dois (foto), dizendo-se donos de uma firma, a Astral, agiam fraudulentamente, e de há muito, no Rio, em São Paulo e Pôrto Alegre. Informados de que o Detetive Nelson Duarte os procurava, esconderam-se, mas ontem foram descobertos. Em São Paulo, as firmas lesadas foram Scop Ltda., Casas Matias, Electro São Caetano e Casa Trajan. Os vigaristas compravam mercadorias e pagavam com cheques sem cobertura.

Ás

O motociclista da Polícia de Vigilância Hailton Neves da Costa, que sofreu uma derrapagem com a moto que pilotava na madrugada de ontem, na esquina da Rua Bento Ribeiro com Avenida Rio de Janeiro, falecendo no HSA, foi sepultado às 16h30m de domingo. O PV Hailton era considerado por colegas como um verdadeiro ás do motociclismo e regressava de uma exibição na Av. Atlântica, para a sede da corporação, quando, desviando-se de um bueiro baixo, derrapou e chocou-se com um poste.

Assassinado a Foice

O ex-guarda-noturno de Duque de Caxias, Ismael Custódio (solteiro, 25 anos, Rua Estrêla do Céu, s/n, Itaguaí), foi assassinado ontem, a golpes de foice, pelo vizinho Reginaldo Firmino dos Santos (casado, 48 anos, Rua Estrêla do Céu, s/n). Ismael, de faca-punhal na mão, havia investido sôbre Reginaldo, que discutia com outro vizinho, Albiné Cândido.

Por questões de família, Reginaldo e Albiné estavam discutindo, cêrca das 2h da manhã, em frente à residência do primeiro, quando apareceu o ex-guarda-noturno acompanhado do marginal conhecido por José Batata. Logo que chegou, Ismael sacou de uma faca-punhal, avançando para Reginaldo, que correu para casa, munindo-se de uma foice, com a qual abateu Ismael, que se encontrava alcoolizado. O Delegado Romem José Vieira, no local, encontrou sòmente o filho de Reginaldo, José Firmino. Êste declarou que o pai já tivera uma discussão com a vítima, e está certo que Ismael, quando avançou para êle, pretendia matá-lo.

Polícia Tem Caixinha do Pão

Cumprindo determinações do Secretário de Segurança do Estado do Rio, Major Paulo Biar, o Delegado José Silva, de Caxias, anunciou ontem que "vai devassar a caixinha existente entre os policiais que chega a arrecadar Cr$ 1 milhão mensais". Essa caixinha de subôrno, segundo a denúncia chegada à Secretaria de Segurança, é mantida pelo Sindicato dos Panificadores de Caxias, cujo advogado, Décio Nascimento, afirmou para UH "que os donos de padaria no município pagam seus impostos não precisando usar do subôrno". Ontem mesmo, porém, o delegado designou uma turma de policiais para investigar as padarias, autuando vinte panificadores que vendiam pão com pêso fraudado.

Apanhou e Foi Prêso

Após ser autuado por desacato e resistência à prisão na 4.ª DD, o comerciário José Pereira Ramos (solteiro, 31 anos, Rua Sinimbu, 276, São Cristóvão), foi medicado no HSA com contusões e escoriações no rosto e mão esquerda. Contou que viajava num ônibus da linha Triagem-Leme quando esbarrou em um soldado da PM em trajes civis e quando saltou, foi agredido a socos e pontapés. Para completar a arbitrariedade o soldado levou José à 4.ª DD, onde o Comissário Brito Pereira fêz a autuação.

Ferro

Uma barra de ferro caiu de um andar ainda não identificado, do Edifício Marquês de Herval, na Avenida Rio Branco, fraturando o crânio do bombeiro hidráulico do Arsenal de Marinha, Pedro Cordeiro do Nascimento (35 anos, solteiro, Rua Barão de São Félix, Centro).

Polícia Intimou Para Amanhã o Capitão Que Baleou a Sogra

A Polícia da 20.ª DD aguarda para as próximas 48 horas a apresentação do Capitão Carlos Costa e Silva (casado, 32 anos, Rua Glaziou, 145, Pilares), que, na noite de domingo último, baleou a sogra Odete Dias Silva (casada, 50 anos, Av. Maracanã, 1.001, ap. 402). O Escrivão Meneses, daquela Delegacia, intimou o militar a se apresentar amanhã, quarta-feira, para esclarecer o motivo que o levou a tentar matar a sogra.

Enquanto isso, a vítima, com fratura no braço direito e um tiro de raspão no abdome, continua em observação no HSA, mas já fora de perigo. Sua filha, Marli Freire — espôsa do capitão — receosa que o marido tente eliminá-la, para apoderar-se do filho José Carlos, de 1 ano meio, saiu da residência de sua mãe e foi para casa de parentes.

O advogado do capitão, Leobaldo Rodrigues Carvalho, estêve na 20.ª DD e combinou com o Escrivão Meneses, a apresentação de seu cliente. O advogado, na ocasião, disse que o militar estava saudoso do filho que não vê há 5 meses e tentou também a reconciliação com a espôsa Marli Freire, pois vai embarcar para Mato Grosso, onde foi transferido do 2.º BIB. Queria levar a mulher, mas a sogra interferiu provocando a tragédia.

Conforme noticiamos, o militar, noite de domingo, tentou arrombar a porta da casa da sogra, para ver o filho. Dona Odete regressava da 20.ª DD, onde fôra pedir garantia de vida para ela e sua filha, quando, nas proximidades de sua residência foi abordada pelo oficial que a agrediu a tiros. Segundo a espôsa do capitão, ela abandonou-o porque era diàriamente espancada.

No Caminho

ODETE Freire foi baleada pelo genro. Odete era, para o capitão, uma pedra em seu caminho.

Diretor da Ilha Grande Prêso em Diligência-Surprêsa do JM

Em diligência-surprêsa, o Juiz de Menores Osvaldo Teixeira Martins prendeu, sexta-feira última, o diretor do Presídio da Ilha Grande, Rosalvo de Tal, que tentou impedir a ação da autoridade que visava constatar a presença de menores em promiscuidade com adultos condenados.

O magistrado, utilizando-se de um barco da Marinha de Guerra, desembarcou na chamada Ilha do Diabo e, para visitar as masmorras, foi obrigado a determinar a detenção do diretor do estabelecimento, sôlto horas depois, graças a um telegrama-desculpa enviado ràpidamente à Ilha pelo Sr. Ariel Tacla, superintendente do Sistema Penitenciário.

Irregularidades

Participantes da diligência comandada pelo Juiz de Menores informaram que inquérito sigiloso foi instaurado para apurar as responsabilidades nas irregularidades constatadas na Ilha Grande, muitas delas já seguidamente denunciadas por UH. Foi identificado, por exemplo, o guarda responsável pelo tráfico de maconha entre os detentos da Ilha. O Juiz de Menores teve oportunidade, também, de ouvir inúmeras queixas de condenados que apontam sevícias e torturas cometidas contra os presos. É igualmente insustentável a posição do detetive Paulo Américo da Cunha, o ex-PE Timochenko ou ainda Paulão, atualmente respondendo pela direção das penitenciárias de Bangu e Prof. Lemos de Brito. Timochenko é apontado como o carrasco-mor dos encarcerados.

Mais Denúncias

Novas denúncias foram trazidas a UH pela Sra. Nanci de Sousa Macedo (Avenida Maxwell, 115, Bonsucesso). Contando a situação de penúria em que se encontra o irmão, detento Diógenes de Sousa Macedo Sobrinho, pintor na prisão, revelou que êle foi transferido da Penitenciária da Rua Frei Caneca, há 15 dias, para a Ilha Grande, sem que lhe fôsse permitido, sequer, levar a escôva de dentes. Diógenes e mais 15 presos foram levados à fôrça para o Presídio-inferno, porque o ex-PE Timonchenko os denunciou como articuladores de um motim na Penitenciária. Em carta endereçada à irmã, Diógenes pede, pelo amor de Deus, que alguém o salve de nova transferência para Bangu, onde sob o comando de Paulo Américo, fatalmente será torturado.

Mais Denúncias

NANCY de Souza Macedo veio a UH trazer mais denúncias de arbitrariedades cometidas nos presídios da GB.

Violências

Fomos informados de que se encontram internados na enfermaria da PPLB, vítimas de sevícias na Ilha Grande, os seguintes detentos: Miguel Cardoso do Nascimento, Registro Geral 11.709; José Moreno da Silva, RG 86.255; Luís Epaminondas Alho, RG 68.192; Manuel Simões, RG 117.267; Jorge Meneses, RG 181.889; Ailton de Carvalho, RG 173.643. Igualmente feridos, encontram-se recolhidos às celas de Bangu, mais os seguintes presos: Válter das Chagas Vicente, João de Carvalho e Altamiro de Almeida. Apuramos, finalmente, que foram fabricados na Ilha Grande 250 cacetes de grande porte que serão "utilizados" no Setor B da Penitenciária Professor Lemos de Brito.

MISSÃO EM WASHINGTON

FRACASSO DE ROBERTO CAMPOS

DIAS atrás, silenciosamente, regressou de Washington o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto de Oliveira Campos. Em tôrno de sua viagem aos Estados Unidos houve grande especulação, encarregando-se os próprios círculos oficiais de criar um clima de forte expectativa, notadamente porque, na mesma época, estavam na capital norte-americana mais três outras importantes figuras do atual Govêrno: o Ministro da Guerra, o das Relações Exteriores e o Governador da Guanabara.

Os resultados dêsse encontro de autoridades americanas com os quatro homens do Govêrno de nossa Pátria são sem nenhuma expressão. É certo que, até agora, não vieram a público os resultados da missão do General Costa e Silva, mas tudo indica que pouco trará dos EUA, além do já tradicional fornecimento de material bélico. O Embaixador Vasco Leitão da Cunha apenas deu a entender que "acertou seus relógios" com o Departamento de Estado, a propósito de discussões que se travam no seio da OEA, o que não chegaria sequer a justificar sua viagem, fôsse ela de caráter oficial. No que diz respeito ao Sr. Carlos Lacerda, a coisa ainda foi pior. Parece que saiu de lá de mãos vazias, o que o levou a dar "uma esticada a Portugal", em doce turismo pago com dólares oficiais.

100 Milhões

Concretamente, só o Sr. Roberto Campos disse algo: recebeu do Banco Interamericano de Desenvolvimento a promessa de um empréstimo de 100 milhões de dólares ao Brasil. Mas se trata ainda de uma gestão preliminar, desde que o empréstimo só se efetivará após estudos a serem feitos no Brasil por uma missão especial do BID. Informa-se que os 100 milhões seriam assim distribuídos: 20 milhões para a agricultura; 28 para instalações de água no Interior brasileiro; 20 para o desenvolvimento de energia elétrica e 5 milhões para a preparação

de projetos. Assim, não foi esclarecido o destino dos restantes 27 milhões.

Texto do DEPARTAMENTO DE PESQUISAS DE UH-PAULISTA

Queixas

Muito sintomàticamente, o noticiário sôbre a missão do Sr. Roberto Campos veio acompanhado de uma informação detalhada das queixas formuladas pelo representante brasileiro diante das autoridades norte-americanas, particularmente a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Em resumo, as reclamações do Ministro do Planejamento giraram em tôrno dos seguintes temas: da continuada queda dos preços dos produtos exportados pela América Latina; da existência, na América do Norte, de tarifas alfandegárias que dificultam a entrada de produtos brasileiros como tecidos, carne, açúcar etc.; da exigência estadunidense de que os empréstimos ao Brasil vinculem-se à obrigatoriedade de serem gastos sòmente nos Estados Unidos, além do uso forçado de navios americanos para o transporte dos produtos adquiridos.

Fracasso

A promessa de o BID fornecer êsses 100 milhões, único resultado da missão Roberto Campos, remarcou o total fracasso dos entendimentos. Isto porque, na estratégia do Govêrno Castelo Branco, a entrada maciça de recursos externos é uma peça de especial relêvo. Em fins de janeiro passado, o Ministro da Fazenda afirmava: "Com o suprimento de abundantes safras agrícolas, **com o afluxo de importantes recursos provenientes do Exterior**, com a enérgica eliminação dos desperdícios de gastos nos orçamentos e melhoria dos serviços públicos, estaremos em condições de alcançar, ràpidamente, daqui por diante, a estabilização dos preços". (grifo nosso).

Cem milhões de dolares seriam uma ajuda apreciável para um país como El Salvador ou Panamá. Para o Brasil, no entanto, vem a ser um auxílio sem maior significação que não alterará o curso de nossa economia. Mas, se compararmos tal cifra com o prejuízo que só no ano passado tivemos no comércio de café (calculado em cêrca de 300 milhões de dólares, decorrente da resistência americana em ratificar o Convênio Mundial do Café), chegamos à conclusão de que se trata de uma dádiva feita com o propósito de abafar nossos protestos contra a conduta imperialista dos Estados Unidos.

O fato é tão grave que o Sr. Roberto Campos, que tem se revelado um "homem sem espinha", foi obrigado a balbuciar as queixas que registramos atrás. O fato real está em que, não obstante as esperanças que o Govêrno do Marechal Castelo Branco depositiva na ajuda norte-americana, não se vê a menor sensibilidade dos Estados Unidos para com os graves problemas brasileiros.

Responsabilidade

Não seria justo descarregar nas costas das autoridades estadunidenses a responsabilidade pela desilusão. Os Estados Unidos, em política externa, defendem os interêsses de sua economia e dos grupos que a controlam. O mal reside no comportamente do Govêrno brasileiro, notadamente do Sr. Roberto Campos, que enveredou nossa política pela trilha de fazer sucessivas concessões ao Departamento de Estado (eliminação das "áreas de atrito"), jogando o País na condição de sócio servil, incapaz de dialogar em condições de igualdade com a grande nação do Norte.

Falsas Soluções

Além de ter obtido em Washington a promessa do empréstimo de 100 milhões Roberto Campos também encaminhou solicitações de outros créditos para a Cosipa, a Usiminas, Volta Redonda etc. A resposta americana foi vaga: manifestaram apenas "boa receptividade à proposta brasileira".

Roberto Campos, no entanto, transmitiu uma sugestão que vem sendo estudada nas altas esferas federais. Dizem os jornais que o ministro prosseguiu "nas conversações visando a estruturação, com ajuda do Banco Mundial, de um banco privado de desenvolvimento com o objetivo do fortalecimento, no maior país da América Latina, do regime da livre iniciativa". Em outras palavras, propôs criar no Brasil um banco de desenvolvimento não estatal, ou seja, privado.

De saída, uma pergunta é suscitada: por que não se reforça o BNDE, que tanto contribuiu para o desenvolvimento de nossa economia? Como a imensa maioria dos empresários nacionais atravessa as maiores dificuldades, não se pode conceber que a participação do capital nacional possa ser considerável. Sendo assim, o tal banco seria na verdade um estabelecimento estrangeiro. Evidentemente, a criação de um banco desse tipo só levaria ao aprofundamento da tendência à maior desnacionalização de nossa economia.

Interêsses de Grupos

Informou-se também que o Ministro Roberto Campos participou de conversações entre representantes do govêrno do México e diretores do BID sôbre o financiamento de encomendas mexicanas, de navios de 10.000 toneladas, a estaleiros brasileiros.

À primeira vista, alguém pode pensar ser o interêsse nacional o incremento de nossas exportações, através da construção de navios. O fato de os dois maiores desses estaleiros pertencerem a grupos não brasileiros desperta certa suspeita. De outro lado, não se sabe bem quais os compromissos que o Brasil (por meio do BB, ou do BNDE) vai assumir nesta operação, que afinal interessa quase exclusivamente aos dois estaleiros. É estranho, portanto, que o ministro tenha saído de seus cuidados para participar de discussões desse tipo. Não se entende (sabendo-se como o Lóide e a Costeira se encontram com uma frota absolutamente insuficiente) porque o govêrno não cuida de obter empréstimos para reaparelhar as duas companhias nacionais de navegação marítima.

Preferências Aduaneiras

Sabe-se, por fim, que o Sr. Roberto Campos debateu em Washington a questão das chamadas preferências aduaneiras. De muito tempo para cá, na capital americana, agita-se com insistência a tese de que os países da América Latina devem firmar com os Estados Unidos um acôrdo a propósito de facilidades aduaneiras. Insistem os norte-americanos que devemos responder, aos acôrdos tarifários existentes entre os países do Mercado Comum Europeu e suas antigas colônias africanas, com um tratado para todo o continente americano. Assim, os países latino-americanos poderiam exportar mais para os EUA. Êstes, em troca, dominariam completamente a América Latina, desde que seria impossibilitada de entrada de mercadorias de qualquer outra parte do mundo.

Aos países latino-americanos não pode interessar tal esquema. Pelo contrário. O importante para nós está em comerciar com tôdas as áreas, usando as facilidades que cada nação possa nos oferecer. De outro lado, é vital que os países mais desenvolvidos reconheçam que temos perdido no intercâmbio de mercadorias, e que é mister alterar esta corrente de comércio prejudicial. Em troca da entrega de todo o mercado latino-americano para os Estados Unidos, pràticamente nada ganhariam os países irmãos. Afinal, um concorre com os outros. Exemplo: o café brasileiro concorre com o da Colômbia e o da América Central etc.

Vê-se, assim, que o Sr. Roberto Campos, em sua estada na America do Norte, além de não ter provocado a tal "chuva de dólares" sôbre nossa debilitada economia, preocupou-se, isto sim, em abrir caminho para novas providências do exclusivo interêsse dos Estados Unidos.

Investimentos na Página 2: Recebido Mal o Projeto do Mercado de Capitais

ZSÚ-ZSÚ VIEIRA

BAIANINHO — Tenho 53 anos, sou católico, fui até sacristão durante cinco anos. Casei-me e tenho cinco filhos criados. Apareceu, porém, um problema na minha vida: minha mulher contratou uma lavadeira muito bonita e cheia de bossa. Namorei a escurinha. Facilitei. Nasceu um filho. Vizinho, que é bicho curioso e vê tudo, alertou a minha mulher. Que horror! Não tive mais descanso, foi uma grita dos diabos e passei até a dormir debaixo da cama. Meu pai foi chamado como mediador e a solução foi mandar a escurinha para Itabuna. Acontece que agora já estou no quarto filho com ela e tenho pena dos meninos. Não me falta coragem para enfrentar o ambiente que criei. Porém apareceu um engraçado querendo carregar a minha escurinha para São Paulo. Convenci-a a ficar. Mas tenho receio de que um dia ela vá mesmo embora, pois só posso visitá-la aos domingos. Devo continuar com esta vida irregular? Devo tomar os filhos dela e botá-los no colégio? Desejo saber a sua opinião e ouvir o seu conselho.

VOCÊ é o único homem que conheço que só visita a "outra" aos domingos. Por que todos, todos — nunca aos domingos! Domingo é dia consagrado à família, dia de fazer média com a mulher, dia de jornal na mão e chinelo no pé. Você, com 53 anos, católico, ex-sacristão, pai de filhos criados, morando em cidade pequena, tem peito: enquanto os outros fazem tudo na moita, você passa recibo, botando quatro filhos no mundo, e arranja êsse problema enorme, essa responsabilidade sem limite. Pobres crianças que não pediram para nascer e que têm um pai aos domingos! Olhe, eu não sou palmatória do mundo. O que você fêz já está feito: as crianças existem e é para elas que a minha atenção se dirige. Assistência moral e material é o que você deve dar aos seus filhos extramatrimônio. Colégio interno, por que não? A mãe dos garotos, de uma hora pra outra, pode ouvir o "canto da sereia" e se mandar. Porque uma mulher que tem um homem só aos domingos tem a semana inteira pra pensar na vida... ou em outro...

VAMOS COMER MIOLO

mundo feminino — GILDA MOLLER

O miolo deve ficar de môlho em água e vinagre, por umas duas horas, antes de limpá-lo. Retire a pele que o envolve. Lave em bastante água corrente, até ficar bem branquinho. Eis duas formas de prepará-lo:

1 Um miolo grande, 5 ovos, 2 colheres de parmesão ralado, 2 colheres de sobremesa de manteiga, limão, salsa, pimenta-do-reino e sal. Leve o miolo para cozinhar em água, sal e limão. Depois de cozido, escorra bem. À parte, bata os ovos, junte o queijo ralado, a manteiga derretida, a salsa e a pimenta-do-reino. Por último, adicione o miolo cortado em pedaços. Unte um prato antes de ir ao forno com manteiga e coloque a massa. Vai ao forno regular, por quinze minutos.

2 Escorra bem o miolo depois de aferventado em água e sal. Corte-o em quatro pedaços. Leve-o ao fogo, numa frigideira, com manteiga e salsa picada. Ponha um pouco de água e coloque sôbre cada pedaço um ôvo inteiro. Tampe a frigideira e deixe ficar assim até os ovos cozinharem. Um pouco antes de tirar do fogo, polvilhe com queijo ralado.

RIM

Retire todo o sebo da parte central. Lave com bastante água corrente. Deixe de môlho em água com vinagre ou limão, durante uma hora. Faça-o assim:

1 Dois rins, um copo de vinho madeira, uma cebola grande, raminhos de couve-flor cozida, manteiga, vinagre, sal e pimenta-do-reino. Corte os rins em fatias fininhas e passe-as na manteiga quente. Coloque as tirinhas numa travessa e cubra com o seguinte môlho: o resto da manteiga que ficou na frigideira, o vinho e a cebola cortada em rodelas. Deixe apurar bem. Quando estiver reduzido à metade, junte mais uma colher de manteiga e a couve-flor, já cozida.

2 Um rim, dois ovos batidos, pimenta-do-reino sal, vinagre, cebola, "bacon" e farinha de rôsca. Corte o rim em pedaços pequenos. Tempere-os com sal, alho, pimenta-do-reino e vinagre. Deixe o rim nesse tempêro por duas horas. Corte o "bacon" em pedaços e enfie nos espetos intercalados com rim e cebola. Passe cada espetinho em ovos batidos e farinha de rôsca. Frite em gordura bem quente.

★ gente & show ★ ELI HALFOUN

BOATES QUEREM BAIXAR OS PREÇOS

A CRISE da noite começa agora a apavorar os proprietários das boates, que de abril do ano passado para cá foram perdendo a grande freguesia. E o resultado disso é que a noite carioca, que era cheia de atrativos e de gente, está acabando. E não vai nenhum exagêro nisso. Se a coisa continuar como está, diversas boates terão que fechar suas portas. No momento, apenas as de maior prestígio têm conseguido, a duras penas, sobreviver. E isto está amedrontando todo mundo.

A verdade é que quem, antigamente, podia gastar dinheiro em boate duas ou três vêzes por semana agora só pode fazê-lo uma vez. O mêdo (e principalmente as dívidas) dos proprietários das casas noturnas é tanto que êles resolveram marcar para ainda esta semana uma reunião em que debaterão uma forma de trazer o público novamente para a noite. A melhor fórmula foi proposta por Flávio Ramos: baixar os preços em, ao menos, 20 por cento. Seria uma grande pedida.

Gente

● **No jantar que o casal Márcio Braga ofereceu para mais de duzentas pessoas, o assunto dominante foi o do casamento do Marquês Terry Della Stufa, um dos maiores decoradores do Brasil, com a Sra. Rita Lôbo. Terry, que pertence ao grupo dos "Italian Boys", pretende casar-se em Paris, mas fixará residência no Rio ou mais precisamente no Largo do Boticário. A casa que êle adquiriu no local foi totalmente remodelada e será, sem dúvida, a mais elegante casa do Rio. Basta dizer que terá até teatro ao ar livre.**

● **O industrial Fernando Gasparian aproveitou a sua estada no Rio e foi assistir à "Liberdade Liberdade" no Teatro de Arena do "Shopping Center" de Copacabana. Depois esticou com Flávio e Dulce Rangel no Castelinho. Fernando Gasparian gostou muito da peça.**

● **Oscar Ornstein comentava ontem no "Bife de Ouro" que não sabe como surgiu o boato de que convidaria Jacqueline Kennedy para visitar o Brasil. A certa altura da conversa, Oscar sorriu e perguntou: "Será que me confundiram com o Válter Moreira Sales?".**

● **O empresário Alfonso de Quesada informa que a Orquestra Sinfônica de Viena, dirigida pelo Maestro Karl Boehhm, deverá realizar várias apresentações no Rio em outubro. Os detalhes serão tratados hoje com a Secretaria de Turismo.**

● **Uma notícia que causará comentários: a Sra. Beki Klabin poderá casar-se a qualquer momento.**

● **Está à venda, em edição de bôlso, a peça inédita de Dias Gomes "O Berço do Herói".**

● **Regressaram ontem de Nova Iorque o arquiteto Henrique Mindlin e sua espôsa, a pintora Vera Bocaiúva Mindlin. Amigos que queriam ir ao Galeão esperar o casal não conseguiram saber a hora da chegada, porque a emprêsa em que viajaram, a Pan American, entra em pane em matéria de informações sôbre seus vôos da meia-noite às sete da manhã.**

● **O arquiteto Maurício Roberto foi convidado pela Faculdade de Arquitetura de Buenos Aires para fazer, entre os dias 17 e 21 de maio, três conferências sôbre o tema "Habitação e Urbanismo no Brasil".**

● **O Sr. Oscar Simon, conhecido como grande colecionador de quadros e solteirão inveterado, vai deixar, nos dois próximos meses, de ter o último qualificativo, pois já está com tudo pronto para o seu casamento.**

★ investimentos ★ GENILSON GONZAGA ★ investimentos ★

MERCADO RECEBEU MAL PROJETO DE LEI

ALCANÇOU repercussão negativa o anteprojeto de lei que visa a disciplinar as operações no mercado de capitais, exigindo ao adquirente de uma Letra de Câmbio sua identificação e o recibo correspondente ao deságio.

O Sr. Luís Cabral de Menezes, diretor de fundos publicos e conselheiro da Confederação Nacional do Comércio, considera que essa exigência vai desestimular o investidor que, na proporção de 80%, abandonará as Letras de Câmbio ou quaisquer outros títulos atingidos pela medida. Salienta que isto "representa um convite à especulação, pois a empresa tomadora do dinheiro não terá condições para adivinhar quanto irá pagar pelo resgate do compromisso assumido "e o mesmo acontecerá quando a empresa tomar dinheiro emprestado a um banco com o qual opere normalmente, por prazo acima de um ano, sujeito, portanto, à correção monetária".

Por seu turno, a ADECIF enviou, há pouco, aos Ministros da Fazenda e do Planejamento um ofício fazendo ver que, onerada com o imposto progressivo, uma letra de câmbio deixará de interessar a quem quer que seja. E argumenta: quem compra letras de câmbio não o faz senão por ser êsse um instrumento simples, de alguma negociabilidade, ao portador, e que permite aos adquirentes quase manter o valor de uma poupança anterior.

Fundamenta-se a ADECIF no fato de que tais disponibilidades não procurarão o mercado de ações, pois "quem trabalha no mercado financeiro sabe que o chamado "dinheiro quente", próprio de aplicações a prazo de 5 a 7 meses (90% das operações), e poupança que iria aos depósitos a prazo fixo dos bancos, se não fôra a Lei da Usura e a inadaptação do sistema bancário, e que para êles voltarão no momento da estabilização da moeda, de uma maneira natural, sem prejuízo para a indústria e o comércio.

Ao contrário — afirma — se houver uma barreira no caminho de tais poupanças, através de um fiscalismo exagerado, elas se desviarão inevitàvelmente do mercado financeiro para se dirigirem para as moedas estrangeiras, para os metais nobres e para outras aplicações obviamente prejudiciais ao País.

Estes, em síntese, os argumentos apresentados pela ADECIF, em nome de três mil emprêsas que se valem do mercado financeiro, ressaltando-se que umas 40 são beneficiárias do mercado de ações.

MOVIMENTO

● **A emissão maciça em curtos períodos de novas ações, em decorrência da reavaliação compulsória do ativo imobilizado, provoca oscilações anormais na cotação dos valores negociados em bôlsa, acarretando reflexos desfavoráveis no mercado financeiro de capitais. Êsses reflexos trazem prejuízos à economia do País, enquanto a legislação vigente admite a permanência, em reserva social específica, de parte fracionária da correção monetária.**

Isto o que reconheceu, afinal, o Ministro da Fazenda, ao assinar portaria que permite às firmas e sociedades que já promoveram a correção contabilizar o respectivo produto como reserva especial. O absurdo já havia sido registrado nesta coluna. A sugestão, idem.

● **Receio da maioria dos corretores: foi o jôgo especulativo no anunciado mercado a têrmo que precipitou o craque de 1929 na Bôlsa de Nova Iorque. E' que os investidores compraram as ações a preços que consideravam irrisórios. Para pagamento emitiram promissórias com prazo certo para vencimento, na expectativa de que, nesse período, ocorreria uma alta nas cotações, que cobriria o capital empatado, mais juros, além de um lucro considerável. A época do vencimento, contudo, as cotações continuaram no porão e o milagre não se deu. Em desespêro da causa, todos entraram ao mesmo tempo no mercado, como vendedores. E isso ocasionou — o que todos se lembram ou já ouviram falar — o tristemente célebre dia negro de Wall Street, o comêço do craque financeiro de 1929, com lamentáveis repercussões no mundo. Fica a advertência desta coluna. E' preciso muita cautela.**

● **A Mannesmann está distribuindo as cautelas recebidas em bonificação na proporção de 1/2, correspondentes ao aumento de capital, de Cr$ 10.080 bilhões para Cr$ 15,120 bilhões.**

● **A assembléia extraordinária da Gastal autorizou a emissão de debêntures num montante de Cr$ 500 milhões, representados por 10 obrigações ao portador, de Cr$ 50 milhões. No ato do resgate serão pagos juros correspondentes à fração a que o título tiver direito, na base de 12% ao ano.**

● **Experimentado observador comentava, ontem, que, como elas não podem pagar dividendos absurdos — que a grande maioria dos investidores sempre espera — preferível seria que certas emprêsas não inflacionassem o custo das ações, como vêm sendo forçadas a fazê-lo. Pois o verdadeiro sentido da Bôlsa é não inflacionar o mercado de ações e, sim, mantê-lo relativamente estável, para que o dividendo que venha a ser pago possa retribuir o capital empatado.**

● **O Grupo Cocinco está tentando comprar diversas indústrias no setor de autopeças. Êsse grupo é integrado pela Chenile do Brasil, Cia. Nacional de Papel, Artes Gráficas Gomes de Sousa, Listas Telefônicas Brasileiras e a Metalon, cujo contrôle foi há pouco adquirido, juntamente com quatro companhias associadas.**

● **Novas companhias de investimentos, crédito e financiamento estão surgindo. No Rio, a Alterosa (grupo Décio Braulio Pires Rocha e Valdemar Lopes Martines) e a Carioca (grupo integrado por Kutuko Nunes Galvão, Isaac Abufalia, Abraão Hermano Ribenboim, Alvaro Oliveira Pires, Nélson Mufarrej, Santos Bahdur e José Machlach). Em Florianópolis, a Catarinense (grupo Djalma Araujo). Em Uberlândia, a Crediminas (grupo Garcia Nunes e Naves). Capital de cada uma delas: Cr$ 100 milhões.**

● **Opinião do Professor Teófilo de Azeredo Santos, patrono da turma de bacharéis da Faculdade de Direito da PUC e nôvo diretor do Banco Mineiro da Produção: — "Não será com a multiplicação exagerada de medidas fiscais e parafiscais que se reconduzirá a emprêsa brasileira à sua justa posição, senão facilitando-lhe a democratização do capital, o crédito seletivo e constante, o ambiente de paz e tranqüilidade exigido pelo seu labor diário".**

netárias nacionais, que tanto prometeram mas nada de prático ainda realizaram.

● **Característica do mercado, ontem observada pelo comentarista, nas suas andanças pela fonte: os investidores estão por demais retraídos e cautelosos. Antes de qualquer compra, tratam de investigar, fazer análises, exigindo mil e uma explicações dos corretores. Natural que isto esteja acontecendo. O investidor está na expectativa dos acontecimentos e das atitudes das autoridades mo-**

TOME NOTA

O dia de ontem foi de total expectativa. Os investidores estão cautelosos, aguardando o rumo mais nítido dos acontecimentos. Exatamente por isso, a tendência da semana, na Bôlsa de Valôres, é de baixa. De baixa mesmo. ● A Brahma está convidando seus acionistas a receberem o dividendo semestral, na base de Cr$ 60 por ação. ● O Grupo Ipiranga de Investimentos vai promover, em São Paulo, a venda dos Títulos Progressivos do Estado da Guanabara. ● Revela o Serviço Nacional de Informações que "caiu para 61% a rentabilidade da Belgo-Mineira, sendo a mais baixa do que em qualquer ano, desde 1955". Lucro por ação em 1963: Cr$ 103,50. Em 1964: Cr$ 32,80. ● As ações da General Motors já estão sendo negociadas na Bolsa de Londres, com grande procura. Há perspectivas de polpudos dividendos e generosas bonificações. ● De 2 a 8 de maio, na Universidade do Rio Grande do Sul, o primeiro Seminário Brasileiro de Instituições Financeiras. ● Não aumentou, como se anunciava, o volume de papéis negociáveis. ● Hime está distribuindo as cautelas correspondentes à bonificação (2/1) originária do aumento de capital para Cr$ 3,6 bilhões. Triplicou. ● Ferro Brasileiro e a Trindade são subsidiárias da Belgo-Mineira. ● A Fininvest reformou os estatutos aumentando seu capital de Cr$ 50 milhões para Cr$ 120 milhões. ● Opinião do Sr. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da ADECIF: — O mercado de capitais no Brasil é incipiente, sendo, portanto, necessária, ainda, por uma ou duas decadas, a ação ao portador. ● Financa — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos já está autorizada a funcionar. Seu capital: Cr$ 100 milhões. ● De Cr$ 200 milhões para Cr$ 360 milhões foi aumentado o capital da Cia. VVD de Crédito, Financiamento e Investimentos. ● Com assembléia ordinária marcada para o fim dêste mês: Estréla e Samitri.

Poucas e Boas

Djanane Machado, filha do produtor Carlos Machado, vai ingressar no teatro profissional pelas mãos de Oscar Ornstein. Djanane será uma das primeiras estrêlas de "A Familia Trapp", comédia que Oscar pretende montar até julho. A Sra. Gisela Machado já consentiu na participação da filha no elenco. Recorde-se que na montagem de "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" Oscar queria levar Djanane para viver o primeiro papel da comédia. *** Por falar em Carlos Machado: em conversa com amigos, êle faz questão de frisar que "Rio de 400 Janeiros" é o seu último "show". Vai dedicar-se depois a comédias musicadas. Sei que Chianca de Garcia já começou a escrever uma peça, cujos dois personagens principais serão vividos por Grande Otelo e Elza Soares, dupla que se revelou em "Rio Boa Pinta". *** Definitiva a estréia no próximo dia 8 do "Festival na Agua" ("Holiday on Skis"), que será realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas. *** Luz del Fuego vai reaparecer em "Boas em Liquidação", que estréia na próxima sexta-feira no Teatro Rival. Gomes Leal foi buscá-la, depois de muitos anos, na Ilha do Sol. Em tempo: Luz del Fuego fará "strip-tease" com cobra e tudo. *** Todos os meses um elenco de cada teatro será homenageado com um coquetel a bordo do iate-turismo "Debret", que foi inaugurado no sábado e que hoje estará funcionando normalmente com duas viagens diárias, pela manhã e à tarde. *** Vanja Orico seguiu ontem para Paris, onde se apresentará em emissoras de televisão. Depois irá a Lisboa, para apresentar-se no Cassino do Estoril. Vanja vai gravar em Paris um compacto com as músicas "Dandara", "Aruanda", "Carroussel" e "O Nordeste não se Rende".

Na Tela

Sônia Clara, do elenco de "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio", foi convidada por Valter Hugo Kouri para participar de seu próximo filme, que será rodado em S. Paulo.

Nos Clubes

O Piedade Tênis Clube programou para hoje, em sua sede social, uma "Noite Espanhola". A festa contará com um "show" de que participarão vários artistas de rádio e televisão, além do conjunto folclórico ibérico. A orquestra "Alegria de Espanha" animará as danças. Olé.

* * *

O Cascadura Tênis Clube convida para coquetel no próximo dia 3, às 21h. Motivo: comemoração de mais um ano de fundação. Outras programações já estão sendo estudadas.

* * *

O Esporte Clube Vallim já tem programação oficializada para o "Dia das Mães". Na ocasião será homenageada a "Mãe do Ano" do ECV. Para a petizada haverá um "show" comandado pela caravana do "Tio Osvaldo".

* * *

Helena de Lima será a atração da "Big Buate" do Santapaula Quitandinha Clube no próximo sábado, que é Dia do Trabalho.

* * *

Um grande baile está sendo organizado para comemorar, no próximo dia 1.º, o terceiro aniversário do Centro Social Colônia dos Pescadores Z-5. Na ocasião será apresentada ao quadro social a Srta. Isaura Cordeiro, eleita madrinha do clube.

* * *

Outra festa típica espanhola programada para o próximo sábado no Iberia FC.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ PROFESSOR PRAHDI

Para 28 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Vênus comanda o Horóscopo em sextil com a Lua. Temperatura elevada. Céu nublado, mormente nas costas. Chuvas pela noite.

No Brasil

Nova configuração funesta para o povo e o País, devendo agravar-se nos dias 29, 30, 1, 2, 3, 4 e 5. Assuntos militares de profundidade.

No Mundo

Assuntos do Vaticano. Assassinatos no Sudeste asiático. Suicídio de chefe budista. A China prepara-se para a guerra contra os EUA do Norte.

Os Fluidos

Muito benéficos, favorecem as grandes viagens, as construções e a magia branca. Aconselham a abertura de canais e estradas.

CARNEIRO — Nascidos entre 12h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Indisposição pela manhã. Nervosismo descontrola as realizações. Imaginação confusa. Favorabilidade de tarde. Prosperidade nos negócios. Brilho na profissão. Contatos afetivos. Avanço na carreira. Apreensões pela noite. Ansia.

TOURO — Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Disposição agradável. Assuntos lucrativos no futuro. Felicidade de tarde nos encontros afetivos. Satisfação geral. Manhã adversa. Saúde afetada. Embaraços para o sexo feminino. Êxito no fim da noite com lucro e progresso.

GÊMEOS — Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Ambiente embaraçoso pela manhã. Atritos entre parentes ou amigos. Satisfação nos negócios. Contrariedade no fim da tarde. Êxito nas investigações e nos assuntos de remoção e transporte. Satisfação pela noite. Sapiência.

CÂNCER — Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Irritabilidade pela manhã. Prejuízos inesperados. Palpitações. Atritos inopinados. Tarde e noite muito agradáveis. Afeto. Prosperidade. Lucros inesperados. Dificuldades imprevistas. Êxito nos estudos.

LEÃO — Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Insônia e sono interrompido com sonhos estranhos. Inclinação para o mando e a aquisição de bens imóveis. Desarmonia doméstica pela manhã. Tarde e noite benéficas. Prestígio social e administrativo. Felicidade no encontro afetivo.

VIRGEM — Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro — Tendência para condições sociais nobres e muito cuidado com os objetos de uso. Embaraços nas relações pela manhã. Tarde benéfica. Insônia. Esquecimento de compromissos. Satisfação de noite. Clarividência. Arte.

BALANÇA — Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Embaraços de manhã no contato com menores. Tarde muito benéfica com êxito social e comercial. Felicidade afetiva. Gênio criador. Sapiência sem motivações. Sofrimento nos contatos afetivos. Ameaça de escândalo. Lucro de noite.

ESCORPIÃO — Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Vocação para as artes e os assuntos bancários ou contabilidade. Obstáculos pela manhã prejudicam os planos. Satisfação pela tarde. Êxito geral em todos os empreendimentos e lucro comercial. Apreensões pela noite.

SAGITÁRIO — Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Pensamentos fixos em terceiras pessoas. Manhã embaraçosa. Relações benéficas pela tarde. Inclinação para os inventos e as investigações. Configurações benéficas com êxito na profissão e transações no campo do afeto. Arte.

CAPRICÓRNIO — Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Imaginação poderosa. Prestígio no ambiente. Felicidade de manhã e de tarde nos contatos afetivos. Aplicação na carreira. Espírito liberal. Decepção pela noite. Possibilidade de contato com [illegible] e pessoas enganadoras.

AQUÁRIO — Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Sonhos estranhos. Imaginação fatigada pela manhã. Desejos violentos. Satisfação de manhã nas relações sociais e comerciais. Êxito e afeto pela tarde. Contradições pela noite e contatos com pessoas intrigantes. Ambiente favorável.

PEIXES — Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Hesitação nos empreendimentos. Manhã de preocupação. Tarde alegre. Satisfação para parentes. Afeto de noite. Importantes configurações de triunfo geral. Realizações proveitosas. Relações amorosas definitivas. Clarividência.

THEREZA CESÁRIO ALVIM

o assunto é

O MARECHAL POPULAR

ESTA frase do Marechal Teixeira Lott deveria ser meditada pelos **baixaréis da Sorbonne nativa**: "A mais frágil das ditaduras é exatamente a ditadura militar, porque de um lado contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e de outro as contamina com o micróbio da corrupção".

O Marechal Lott refugiou-se há meses em Teresópolis onde, segundo informam, dedicou-se a rever e aprofundar seu vasto conhecimento do processo brasileiro, ganho em longa experiência na vida militar e política. Consta que o Marechal leu, inclusive, tudo o que sôbre o Brasil se publicou após o golpe de 1964. Sua entrevista, da última semana é, portanto, fruto de um estudo sério, paciente e honesto, com base nas suas experiências passadas mas, sobretudo, liberto de preconceitos. O saudável trabalho intelectual a que se entregou o Marechal Lott não poderia, infelizmente, ser imitado neste momento pelos militares atarefados em governar o País. Ainda que para isso êles tivessem disposição (a febre do poder raramente dispõe os homens para exames dessa natureza) provàvelmente lhes faltaria tempo. Nada os impede, entretanto, de ler com a devida atenção a entrevista do Marechal Lott. Tratando-se de um crítico insuspeito, os militares detentores do poder deveriam agradecer ao Marechal Lott havê-los alertado para a responsabilidade que lhes cabe, apontando sinceramente os erros cometidos e os meios para consertar o estrago.

Dizendo que "só é legal o poder que emana do povo e em seu nome é exercido, sem tutelas de quem quer que seja, dentro dos têrmos previstos pela Constituição", o ex-Ministro da Guerra lembra às Fôrças Armadas a função que, de direito, lhes cabe: a de defesa da soberania nacional e das instituições democráticas no País. No momento, a grande missão de nossas Fôrças Armadas é reconduzir o País à normalidade democrática, garantindo a realização dos pleitos e, sobretudo, eliminando definitivamente o clima policialesco que se implantou no Brasil graças à má fé de uns e à ingenuidade de outros.

O Marechal Teixeira Lott tornou-se, há muito tempo, o grande batalhador pela popularidade das Fôrças Armadas brasileiras. Imagino qual seja o seu desgôsto ao sentir, como todos nós, que a classe militar está sofrendo uma visível perda de prestígio junto às camadas populares civis. Não cabe a culpa disso ao soldado e ao oficial que cumprem ordens superiores e, em público, vêem-se obrigados a calar-se ou defender o regime militarista que estamos enfrentando. O Marechal sabe que o "micróbio da corrupção" não atingiu o grosso das Fôrças Armadas. Talvez, nos primeiros meses posteriores ao golpe de 64, uma natural vaidade tenha desvirtuado a visão de grande parte dos militares. Mas hoje, em seus amigos e parentes, êles sentem de perto os efeitos nocivos da mentalidade que gerou o golpe. Contrafeitos, recebem as "sobras" de uma recriminação que não merecem. O enderêço exato para essa recriminação não seria mesmo o da Sorbonne nativa. Mas uma carta "ao portador" poderia passar por suas mãos — ela sabe onde encontrar o destinatário.

O velho Marechal dirigiu-se aos próprios portadores da mensagem de protesto que — êle sabe — o povo brasileiro deseja expressar. Dirigiu-se a seus colegas e amigos, a militares velhos e moços que, por desgraça, caíram no conto dos vigaristas antinacionais — aos quais não importam as Fôrças Armadas a não ser na medida em que elas sirvam aos seus impopularíssimos propósitos.

cine-ronda
LUIZ ALIPIO DE BARROS

WYLER EM CANNES

*"THE COLECTOR", de William Wyler, representará oficialmente os Estados Unidos no próximo Festival Internacional de Cinema de Cannes. A fita conta a história de um homem que tem muitos complexos em suas reações com as mulheres. Um dia, seqüestra uma jovem, com a intenção de convencê-la a amá-lo. O fim será trágico, já que a moça morre. O principal papel masculino da película é defendido por Terence Stamp. A jovem que o protagonista seqüestra é a bonita e atraente inglêsinha Samantha Eggar. * Já a Itália será representada em Cannes por "O Momento da Verdade", o nôvo filme do realizador Francesco Rosi ("O Bandido Giuliano", "Mani Sulla Città", etc.). Outro representante italiano: o curta-metragem "Procissão na Sicília". * O curta-metragem argentino "Los Junqueros" estará em Cannes, também, no próximo mês, na mais popular das Mostras cinematográficas. * E o Japão será representado por "Kwaidan".*

A NOVA "SERVIDÃO HUMANA"

Um dos lançamentos mais atraentes da próxima semana, em verdade pelo seu tema, será a nova versão cinematográfica de "Servidão Humana" (Of Human Bondage), o famoso romance de W. Somerset Maugham. Quem o realizou foi o britânico Ken Hughes, trabalhando um roteiro de Bryan Forbes. E a bela Kim Novak e Laurence Harvey (na foto, numa cena) fazem os papéis (Mildred Rogers e Philip Carey) interpretados na primeira versão por Bette Davis e Leslie Howard. Vamos ver em que deu o ensaio. (A fita está sendo distribuída pela MGM).

★ TIOMKIN, PRODUTOR

O famoso compositor de músicas para filmes Dimitri Tiomkim decidiu tornar-se produtor, segundo se informou em Paris. "MacKenna's Gold" é o título de sua primeira película, a ser dirigida por Carl Foreman ("Os Vitoriosos", etc.). Tiomkim e Foreman conhecem-se desde a segunda guerra mundial, pois juntos trabalharam no serviço cinematográfico do Exército norte-americano, com Frank Capra.

★ PREMINGER & PARAMOUNT

O produtor e diretor cinematográfico Otto Preminger assinou um contrato com a veterana emprêsa cinematográfica Paramount para realizar sete filmes, o primeiro dos quais (desta série, já que Preminger rodou, em colaboração com a Paramount, recentemente "In Harm's Way", no Havaí) será uma adaptação da novela de K. e B. Gilden "Hurry Sundown". A rodagem da fita terá lugar no Sul dos Estados Unidos. A película versa o problema do negro nos Estados Unidos entre as duas guerras mundiais. Segundo um porta-voz da Paramount, "Hurry Sundown" será um equivalente de "... E o Vento Levou" (Gone With the Wind), mas visto sob o ângulo dos nortistas. Otto Preminger, que inaugurará o próximo Festival de Cannes com "In Harm's Way", que será apresentado "hors concours" (entre os intérpretes da fita estão John Wayne e Kirk Douglas, comandando um elenco de "stars"), dirige atualmente, em Londres, "Bunny Lake is Missing", com Lawrence Olivier.

★ FILHA DE CHAPLIN

Geraldine Chaplin, a filha de Carlitos, que filma atualmente em Madri a versão do romance de Boris Pasternak "Doutor Jivago", sob a direção de David Lean, aproveitou uma folga das filmagens para ir a Alicante, em companhia do noivo, o "cameraman" espanhol Manolo Velasco, que ali está rodando atualmente a fita "Perseguição de Uma Espiã". Falando à imprensa, disse Geraldine que está vivendo com o que ganha no cinema, pois seu famoso pai não lhe manda nenhum dinheiro. E acrescentou estar decidida a fixar residência na Espanha. (Até quando? — perguntamos nós. E é de [illegible] acrescentar: enquanto durar o romance com Manolo Velasco?

★ UMAS & OUTRAS

Em Offenburgh, Alemanha, Sophia Loren, Liselotte Pulver, Heinz Ruehmann e Rock Hudson foram premiados com os populares "Bambis" (os "Oscars" do cinema alemão. Esta é a quinta vez que Sophia Loren consegue ser contemplada com o "Bambi" destinado à melhor atriz estrangeira. *** Com a participação de dez países começou, anteontem, em Valladolid, Espanha, a X Semana Internacional de Cinema Religioso e Valores Humanos. O México apresentará "Os Olvidados", de Buñuel; a Argentina, o curta-metragem "Ramon Gomez de la Serna", de Osias Wilenski, e Portugal "Os Verdes Anos", de Rui Gomes. *** Em Lima, Peru, precedido de uma intensa campanha publicitária, foi lançado o filme peruano "Intimidade dos Parques", dirigido pelo argentino Manuel Antin e de cujo elenco fazem parte o espanhol (internacional) Francisco Rabal, a argentina Dora Barel e o peruano Ricardo Blume.

o programa é
IVAN LESSA

GROSELHA E ROSA

VOCÊ vai visitar os amigos e, a certa altura, por um ou outro motivo, fica sozinho na sala. Você está morto de vontade de se levantar e ver de perto aquêle quadro no outro canto da sala. Mas — sabe-se lá — êles podem voltar de repente e você não quer parecer bisbilhoteiro. Então você começa a remexer nas revistas na mesinha diante de sua poltrona. Dois números antigos da revista "Senhor", um do "Esquire", o "Time" de março de 1963, quatro "Elle", dois "Harper's Bazar" e mais de doze "Paris-Match" (todos "O Cruzeiro" e "Manchete" estão no armário da cozinha junto com as garrafas vazias de Brahma). Você começa a folhear a "Paris-Match" crente de que está com o último número de "Manchete" nas mãos. Descobre então uma reportagem fotográfica sôbre o processo francês de TV a côres. Duas rosas transmitidas em circuito fechado ilustram a matéria: uma em branco-e-prêto, outra colorida. Num lado, aquela beleza de rosa, nítida, viva, quase que tridimensional, com uma gôta de orvalho que é quase uma lágrima: a rosa dos poemas que você conhece; rosa das rosas; rosas formosas a te confundir, como no sucesso do Caimi. Ao seu lado, ela mesma, coitada, vermelhona como groselha, doce como groselha, verdadeira como groselha. Na outra página, orgulhoso, o inventor do "groselhoso" processo.

Daí os donos-da-casa voltaram e você, como quem tivesse feito algo errado, repõe, sem graça, a revista na pilha.

* * *

Gulbenkian tinha 5% de tudo; Mário Mascarenhas, seu acordeão; Maria Callas, uma voz; Fulano, uma posição na vida; Sicrano, um ponto de vista; mas êle — êle tinha a camisa mais vermelha do mundo. E era sábado e era sol e era bom estar vivo. As pessoas felizes se vestem de vermelho e estão sempre com pressa de chegar a um lugar onde, por certo, são ansiosamente esperadas. Ia caminhando rápido pelas ruas, confiante, a cabeça erguida, os olhos nos segundos andares dos edifícios. Foi num dêsses que bateu, ôlho com ôlho, com duas meninas, iguaizinhas a tôdas meninas que, num sábado de tarde, vão para suas janelas de segundo andar e ficam vendo o mundo passar. Vendo um rapaz com a camisa mais vermelha do mundo, que pode fazer uma menina (ou mesmo duas meninas) de segundo andar a não ser sorrir? Sorriram elas, sorriu êle. Não tinha dado três passos quando ouviu uma dizer: "Ei, cuidado com o touro!"

E foi aí que êle perdeu para sempre a camisa mais vermelha do mundo: passou a ser apenas uma rapaz que tinha pressa de chegar ao "Castelinho".

* * *

Os anúncios nos jornais diziam: Hoje, dublado em português, na TV-Rio, George Raft e Nina Foch em "Johnny Allegro". Filme inédito no Brasil!

Nem tanto. Vi êsse filme, ruinzinho aliás, no Ipanema, a dois e quinhentos, levando ainda de quebra um "seriado" (Capitão América e Buck) e um "cowboy" do Rocky Lane. O de "cowboy" era muito bom.

* * *

Os calouros: cantando nem com nem para o microfone mas contra o infeliz. Olhos aflitos, cenho carregado, tensão dando nós em todos os músculos do corpo. Vão todos cantar "Perfídia" ou o "Trovador". O vencedor no trono: a coroa, o manto e o cetro: a majestade por vinte minutos, cinqüenta contos livre de impostos. Depois então parar com êsse negócio e levar a vida a sério.

QUAL SERÁ O LEGUME???

MARLENE BARROSO — Fazendo aquêle olhar de desencaminhar marido — (Foto Valentim, especial para a FL)

stanislaw
PONTE PRETA

NO telejornal da TV-Tupi, onde o filho de Dona Dulce ora pontifica, ao lado da mesma equipe que deixou a TV-Excelsior por não concordar com o puxa-saquismo da direção ao Govêrno do Estado (aceitar uma situação estava certo; aderir por meio da bajulação e, ainda por cima, detratando os antigos patrões a quem a direção vivia puxando saco, é feio demais)... mas, no telejornal da TV-Tupi, eu repito, pediram que eu comentasse um telegrama vindo de Ohio, nos Estados Unidos, onde cientistas da Universidade local anunciaram ter descoberto uma planta que evitava a gravidez em percentagem impressionante. Era — como na Passárgada, de Manuel Bandeira — um processo seguro de evitar concepção. Os cientistas, no entanto, frisava o telegrama, por medida de precaução, não revelaram o nome da planta.

Achei que os cientistas fizeram muito bem e comentei: — Ia ser um tal de fazer chá com a fôlha dessa planta, que eu vou te contar.

Isto bastou para, mal terminado o programa, uma senhora telefonar pedindo para falar comigo. E foi eu dizer "alô" e ela perguntar:

— Meu caro, você não sabe realmente o nome dessa planta?

Expliquei que não, que não sabia, que os cientistas realmente tinham evitado mencioná-la. Mas, para provar a minha boa-vontade, lembrei que os cientistas se referiam a uma planta muito comum, e acrescentei:

— Madama, por que a senhora não experimenta bertalha?

Ela achou graça e respondeu que bertalha não deve ser, porque na casa dela se usa muito comer bertalha e ela tem três filhos.

— Então taioba, dona. Ou talvez chicória.

Ela agradeceu muito e informou:

— De qualquer maneira, daqui por diante, o menu aqui em casa vai ser uma dia sim um dia não, cozido à brasileira.

Fofocalizando

E EIS AS NOTÍCIAS: Em Toulon, na França, o Bispo Gaulde declarou que as infrações de trânsito são pecados e devem ser incluídas nas confissões. Dom Marcos Barbosa, do Mosteiro de São Bento, a respeito dessa notícia, teceu comentários favoráveis ao ponto de vista do bispo francês, pelo que — desde já — aconselhamos aos senhores a rezar três Ave-Marias, sempre que ultrapassarem um sinal vermelho. * Em dia da semana passada, o Presidente veio descendo às escadas do Palácio das Laranjeiras, assim como quem não quer nada, visivelmente disfarçando. De repente, entrou no carro presidencial e mandou tocar em frente, sem acompanhamento, sem nada. Os jornalistas credenciados estranharam a coisa e começaram a indagar onde tinha ido o Presidente. Foi aí que o Sr. Paulo Paranaguá, que é diplomata e Chefe do Cerimonial do Palácio, tentou explicar: "O Presidente foi comprar cigarros". Ora, como o Presidente não fuma, a gente deduz logo que ia mesmo era sair fumacinha. * O "British Medical Journal" publica a seguinte estatística, extraída do boletim de um hospital da Escócia: "137 pacientes do sexo masculino deram à luz robusto bebês. Partos normais, exceto em 60 senhores, todos maiores de 75 anos". Das duas uma: ou o jornal cometeu um comprometedor êrro de revisão ou na Escócia o uso de saia por parte dos homens está realmente abalando os costumes. * Segundo Tia Zulmira, a SUNAB só vai mesmo conseguir estabilizar os gêneros de primeira necessidade no quinto trimestre do ano.

Da Correspondência

F. J. DA SILVA — Teresina (PI) — "... a comemoração da "redentora" aqui foi digna do Festival de Besteira. O Comandante da Polícia Militar, no Teatro 4 de Setembro, não tendo o que elogiar, saiu-se com esta: "Se eventuais fracassos existem, são devidos à presença de comunistas e corruptos na vida nacional. O Brasil só vai endireitar quando êsse pessoal estiver na cadeia, principalmente o Sr. Juscelino ..."

O leitor — apesar dos pesares — tem bom humor e termina sua carta, comentando: "Tadinho do Juscelino, não é seu Stan? Lá em Paris, mas responsável por tôda essa bagunça".

MARIANA GONÇALVES — Ribeirão Prêto (SP) — "... sou uma mortal acadêmica de Direito, nesta cidade altamente culta. Todavia, bossanovamente acontecem coisas que dão a impressão da velha cultura ser apenas ignorância nova ..."

Querida, fui explicar que o culto à dupla caipira era ignorância e recebi quase uma centena de cartas, quase tôdas assinadas, ou melhor, açinadas com "ç" cedilha. É um bom exemplo, pois não?

ALEX VIANY

o filme é

DEU A LOUCA NO MUNDO

O velho Tracy e mais 14 na corrida ao vil metal.

NÃO contando com a polícia, comandada por Spencer Tracy e William Damarest, treze são as pessoas que perseguem uma fortuna de 350 mil dólares quase da primeira à última cena dêste filme: Edie Adams, Eddie Anderson, Milton Berle, Sid Caesar, Peter Falk, Buddy Hackett, Ethel Merman, Dorothy Provine, Mickey Rooney, Dick Shawn, Phil Silvers, Terry-Thomas, Jonathan Winters. Profissionais eficientes, todos, bons comediantes alguns, mas nenhum grande talento criador, entre os quinze, em matéria de comédia cinematográfica.

Talvez seja sintomático que Buster Keaton apareça brevemente, para só ser reconhecido por seus admiradores renitentes, e que Jimmy Durante morra logo nas primeiras cenas. Se é bom tornar a ver William Demarest num papel condigno, triste é ver o desperdício de gente como Joe E. Brown, Edward Everett Horton e ZaSu Pitts. Só mesmo Jack Benny e Jerry Lewis, em suas rápidas aparições, conseguem deixar no filme a marca de suas inconfundíveis personalidades.

William Rose, roteirista norte-americano que recebeu seu treinamento no Ealing, já produzia estórias melhores em "Genevieve" ("Um Ianque na Escócia"; "The Maggie") e "Quinteto da Morte" (The Ladykillers). E até se vê a razão que levou Stanley Kramer a pensar em seu nome, pois "Genevieve" foi uma comédia inteiramente construída em tôrno de uma corrida de velhos carros, ao passo que "Quinteto da Morte" (com Alec Guinness e Peter Sellers) mostrava cinco facínoras e uma velha senhora a disputar uma fortuna.

As intenções de Kramer e as idéias de Rose são, aliás, fartas, generosas — e muitas vêzes irresistíveis. Desde os tempos de Mack Sennett, nunca se viu tanta fúria destruidora: pelos ares vão automóveis, postos de gasolina e todos os membros do elenco (ou melhor, seus heróicos e eficientes substitutos). Mas, apesar de tanta fartura — ou por isso mesmo —, Kramer demonstra não ser um diretor de comédia. Abandonando qualquer saudosismo (Ah, Buster Keaton!), pode-se afirmar que um filme assim, para ter pleno rendimento, exigiria os melhores esforços de um Frank Tashlin ou mesmo um Blake Edwards. E, já que o produtor estava disposto a gastar dinheiro, por que não contratar Danny Kaye, Red Skelton, Jack Lemmon, Shirley MacLaine, Judy Holliday, Tony Randall — e Alec Guinness e Peter Sellers?

Mas, enfim, não choremos sôbre o leite derramado, ou, mais precisamente, sôbre tantos carros esbagaçados. Grande demais, informe, desorientado, "Deu a Louca no Mundo", de qualquer maneira, merece ser louvado por seus propósitos, entre os quais está o de espinafrar a desenfreada perseguição ao dinheiro em nosso tresloucado mundinho.

FICHA: It's a Mad, Mad, Mad, Mad World. Direção de Stanley Kramer. Roteiro original de William e Tania Rose. Fotografia de Ernest Laszlo. Cenografia de Rudolph Sternad. Música de Ernest Gold. Outros do elenco: Barrie Chase, Jim Backus, Ben Blue, Paul Ford, Os Três Patetas, Andy Devine, Sterling Holloway, Lloyd Corrigan. Origem: EUA, 1963. Colorido.

COTAÇÃO: ★ ★ ★

Penteado: — JCB Disposto a Ajudar

Vice Fala Claro

Guilherme Penteado, vice-presidente do JCB e responsável pelos assuntos técnicos falou a UH sôbre os problemas que afligem os trabalhadores do turfe. E falou claro.

FALANDO, ontem à tarde, à reportagem de UH, o Sr. Guilherme Penteado, Vice-Presidente do JCB e responsável pelo setor técnico da entidade, teve ocasião de declarar:

— Não houve, não há e não haverá nunca má vontade do Jockey Clube Brasileiro para com os problemas e reivindicações dos profissionais do turfe.

Até pelo contrário, acompanhando de perto tudo que diz respeito ao interêsse do nobre esporte, a entidade, pelos seus dirigentes, à frente o Sr. Paula Machado, tudo tem feito para o bem estar de quantos colaboram e produzem para a grandeza do turfe e da criação nacional. Às vêzes não é possível atender a tudo que se pode e se pretende, mas o Jockey Club, na medida de suas possibilidades, estuda sempre os problemas e para êles procura soluções.

Fase Atual

— Ainda hoje, a Comissão Técnica estará estudando questões relativas à concessão de matrículas, de maneira a não praticar injustiças, mas, também, procurando fazer valer o Código de Corridas, que há mais de um ano está em vigor, sendo de todos conhecido. É um engano pensar-se que o JCB abandonaria velhos profissionais ou para êles não criaria novas oportunidades. O que não é possível é resolver-se tudo a "toque de caixa", do contrário os próprios trabalhadores serão futuramente os maiores prejudicados.

Assistência Social

E o Sr. Guilherme Penteado, prossegue:

— Estejam tranqüilos os profissionais do turfe e os seus líderes, pois o JCB está disposto a ajudá-los, mas o fará de maneira definitiva, fugindo das soluções apressadas e que têm falhas. Para que se tenha uma idéia da preocupação da sociedade no atendimento dos problemas turfísticos, bastará lembrar que foi a atual Diretoria que obteve a modificação nos Estatutos, criando novas vice-presidências, dentre elas uma inteiramente dedicada à assistência social, entregue à competência e correção do Sr. Adair Eiras de Araújo e que, em relatórios já entregues à consideração dos diretores, estudou todos os assuntos e fez sugestões, de maneira a que todos os treinadores, jóqueis, aprendizes, segundos-gerentes e cavalariços possam viver em paz com seu trabalho e com seu futuro assegurado.

Situação Difícil

— Desejamos que os profissionais do turfe e os proprietários — finaliza o Sr. Guilherme Penteado — confiem nas medidas que serão adotadas pelo JCB e que visam atender a todos os problemas sem maiores riscos e sem desentendimentos que nada constroem. Estejam certos de que, é debatendo cordial e honestamente os problemas e a situação difícil que todos atravessam que se chegará a uma conclusão útil, a quantos trabalham no turfe, a êles prestigiam e à entidade. Confiamos no bom senso dos líderes dos profissionais, na sua ponderação e bons propósitos, como sabemos também que os proprietários não negarão ao JCB seu apoio e solidariedade. Unidos faremos um turfe carioca melhor e mais progressista, com seus problemas e reivindicações perfeitamente atendidos.

na reta final

WILSON NASCIMENTO

CLASSICO PAULISTA É ATRAÇÃO

NOTÍCIAS de São Paulo dão conta do interêsse e entusiasmo que já vai despertando a realização, no próximo dia 9 de maio, da mais importante carreira do turfe bandeirante, desta vez com a dotação de Cr$ 50 milhões e já contando, pelo visto, com a presença de Maanin, Solfeo, Aurélius e Luciano Diez, os três últimos já nossos conhecidos do G. P. "TV Centenário" e o primeiro, apontado como um dos melhores corredores argentinos com sua anotação pràticamente confirmada. Ao que se sabe não teremos em Cidade Jardim, no G. P. "São Paulo" outros nomes de cartaz do turfe argentino como, por exemplo, Gobernado, ainda em cura, Charolais, que tem dois compromissos importantes, um no Chile e o outro em San Isidro mesmo, no "25 de Maio" e a esplêndida Doretta, que está sendo preparada para tentar o "bi" naquela carreira.

De qualquer maneira, porém, a vinda de Maanin constitue um atrativo à parte e a presença de Solfeo, Aurelius e Luciano Diez (êste sempre à espera de uma pista molhada, provável em São Paulo) garantem a característica internacional do confronto que terá uma fabulosa Lausanne, "naturalizada brasileira", Lancil, Don Diego, Ber (outra vez com um grande exercício na manhã de sábado aqui na Gávea), Zenabre, Predomínio, voltando à sua melhor forma e até mesmo Edição, concorrentes capazes de dar ao G.P. "São Paulo" um gabarito digno de sua tradição.

Note-se que só poderão correr quinze animais e isto, sem dúvida, garantirá o lado técnico da competição evitando-se o desastre que foi, por exemplo, sob êste aspecto o nosso "TV Centenário".

O que importa é que o famoso clássico bandeirante já começou a ganhar as manchetes dos jornais e a sua realização no segundo domingo de maio será o atrativo maior do turfe continental nesta oportunidade.

MÁ SORTE

Não estêve feliz na tarde de domingo o jóquei José Corrêa, o popular "Juquinha", também chamado o "Papa-clássicos". Montou três aparentes "barbadas" e nada conseguiu, muito embora com o Ceró e o Confúcio nada tivesse a ver com o fracasso. Mas no dorso do Dominó o nosso simpático J. Corrêa foi de muito pouca sorte não aproveitando como deveria a velocidade do alazão de Ernani de Freitas e, pior ainda, deixando que na curva de chegada o cavalo deixasse a linha um e viesse para o meio da raia fazendo do seu pilôto o que bem entendeu. É bem verdade que o Dominó pode ter sentido a estirada de outro dia (não é mole ganhar um páreo com o nome de Lacerda...), mas, de qualquer forma o "Juquinha" cometeu lá os seus pecados.

XÁ NO DIA 8

Está confirmada a realização da corrida especial em homenagem ao Xá do Irã e sua espôsa Farah Diba no dia 8 de maio à noite no Hipódromo da Gávea, às vésperas do G. P. "São Paulo", a ser disputado no dia seguinte. O Itamarati insistiu na data, quando, com diplomacia (a casa não é disto?) poderia levar os ilustres visitantes a São Paulo e lhes oferecer o clássico internacional que é espetáculo de rara beleza. Será que não dá tempo de mudar tudo?

ENTERREMOS O BONÉ

... diante da sorte madrasta que nos roubou, muito jovem, quando apenas se iniciava no turfe com dedicação e carinho o cavalariço Celmar Soute, garôto bom. Tudo e luto.

TIREMOS O BONÉ

... para Miguel Gil, Osvaldo Coutinho e Albênzio Barroso pela vitória belíssima de Hudson no G. P. "Gervásio Seabra", os dois primeiros no "entrainement" e o jóquei mostrando mais uma vez que é dos nossos melhores bridões.

Bom Tom Volta Com Jeito de "Barbada"

Primeiro Páreo — Às 20h30m — 1.200 metros — Cr$ 400.000

ks.
1—1 Oretama, D. F. Silva 9 58
2 Galbardia .... * 58
2—3 Blondie, J. Silva 4 56
" Fædra, N. Corrêa .. 6 54
4 Orumbela, J. Fraga .. 1 52
3—5 Sindicata, A. M. Caml. 5 56
6 Finesse, A. Ramos 3 56
7 Rosa de Oiro, L. Carr. 3 56
4—8 Roberta, D. Neto 8 56
9 Muñeca Brava, F. Est. 7 56
10 La Habanera, M. Nl. 10 56

Segundo Páreo — Às 21 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

ks.
1—1 Pato Donald, M. And. * 58
" Lord Nélson, J. Baffles 5 58
2—2 Scotland Yard, J. Ne. * 56
3 Kings Row, F. Pe. F.o * 54
3—4 Booster, A. M. Caml. 2 58
5 Meu Neguinho, N. Li. * 58
4—6 Comêta, A. Neri .... * 56
7 Já Vem!, L. Santos .. 1 55
" Merari, M. Niclevisck 3 56

Terceiro Páreo — Às 21h30m — 1.200 metros — Cr$ 500.000

ks.
1—1 J. I., J. G. Martins .. 4 56
2 Don Saci, D. Moreira * 54
2—3 Purus, M. Silva .... * 56
4 Apollon, B. Alves .... * 56
3—5 Araticum, C. Sousa .. * 56
" Iguano, J. Veiga, ... 3 56
4—6 Homel, J. Silva .... * 56
7 Sporting Life, L. Sos. 2 56
8 Zorro Plateado M. Oli. 1 56

Quarto Páreo — Às 22 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

ks.
1—1 Renânia, J. Portilho 5 56
2 Lúcia Maria, A. M. Ca. 4 56
2—3 Lancha, L. Carvalho .. * 58
4 Meta, J. Graça .. 2 54
5 Angolesa, L. Corrêa .. 3 52
3—6 Ira-Ira, M. Silva 6 56
7 Isildinha, C. R. Carv. 8 56
8 Criente, J. Santos .. 9 56
4—9 Hellen Dear, A. Ramos 1 54
10 Lady Roc, J. Tinoco 10 56
11 Mamy, A. Campos .. 7 52

Quinto Páreo — Às 22h35m — 1.500 metros — Cr$ 400.000 (BETTING)

ks.
1—1 Ostaff, A. Reis 6 58
2 Belasco, A. M. Camina 1 54
3 Colo-Colo, L. Santos * 58
2—4 Miracle, J. Portilo .. * 56
5 Saltador, L. Carlos .. 7 56
6 Greinado, N. Lima .. 3 54
7 Tocaio, O. Cardoso .. 2 58
3—8 Bornéo, N. Corrêa .. 8 56
" Clarinetinte, N. Corrêa * 56
9 Navarone, A. Ricardo 4 56
10 Good Time, H. Vasc. * 56
4—11 Boa Vida .... * 58
12 Bedel, M. Silva 8 54
13 Collané, S. M. Cruz .. * 58
14 Kochilo, S. Silva .. * 54

Sexto Páreo — Às 23h10m — 1.200 metros — Cr$ 400.000 (BETTING)

ks.
1—1 Non Stop, M. Silva .. * 58
2 Xamete, A. Machado * 54
3 Ocrena, L. Corrêa .. 5 52
2—4 Bom Tom, L. Carlos 2 58
5 Sacha, O. Cardoso .. 1 58
6 Grei-Carina, N. Corrêa 3 52
3—7 Raio, L. Carvalho 4 52
8 D. Artigas, L. Roberto * 54
9 Preciosa, I. Oliveira .. * 52
4—10 Siaudo, F. Estêves .. * 54
11 M. Colega, S. M. Cruz * 54
12 Zoroca, N. Corrêa .. * 56

Sétimo Páreo — Às 23h45m — 1.000metros — Cr$ 600.000 (BETTING)

ks.
1—1 Miss-Cunhã, M. Silva * 57
" Marivete, C. Sousa .. 11 57
2 Sem Legenda, A. M. Caminha 6 57
2—3 Flexa Prateada, F. Est. 8 57
4 Hernânia, O. Cardoso * 57
5 Quiroba, P. Cezar .. * 57
3—6 Terracos, A. Ramos .. 4 57
7 Heina, H. Cunha 9 57
8 Good Malva, L. Corrêa 10 57
4—9 Pinante, G. Alves .. 5 57
10 Kleines Bier, J. Porti. 2 57
11 Bel-Thaia, N. Lima .. 1 57
12 Quamásia, L. Santos . 3 57

"Betting"-UH: Paulo Afonso Leva 200 Mil

Paulo Afonso Pappini, comerciário residente à Rua República do Peru, 238, apartamento 403, foi o único acertador do "Betting" do Povo, levando os Cr$ 200 mil, a que concorreu com o cupão número 15.140, carimbado no pôsto de Copacabana.

— Não sou catedrático, mas sou bom de palpite e gostei do nome de Rosaflor, resolvendo, por isso, colocá-la na combinação, disse o felizardo ganhador do Passatempo Turfista, promoção que voltou, agora, ao prêmio inicial de Cr$ 100 mil.

Postos Receptores

Eis os locais em que poderão ser carimbados os cupões:

PÔSTO CENTRAL — Avenida Presidente Vargas, 1.988.

LIVRARIA S. JOSÉ — Rua São José, 38.

MADUREIRA — "A Esplanada" — Avenida Edgar Romero, 55.

MÉIER — Banca de jornais e revistas do Sr. Francisco, na Rua Dias da Cruz, em frente ao REI DA VOZ.

PENHA — Lojas Regal — Rua José Maurício, 262.

NITERÓI — UH — Rua Visconde do Rio Branco, esquina de São Pedro.

GÁVEA — Bazar São Vicente — Rua Marquês de São Vicente, 9-A, quase esquina da Praça Santos Dumont.

LEME — COPACABANA — Mercadinho Verde — Av. Copacabana, 109-A.

POLAR VÊNUS: SOLUÇÃO SÓ NO "PAI-DE-SANTO"

"Fechado"

"Seu Nenê" é incansável com Polar Vênus, mas já anda meio desconfiado: — Acho que a solução é "fechar o corpo" do cavalo, pois é só surgir um clássico, que aparece problema.

— Já estou achando que a solução é consultar um "pai-de-santo", pois o que vem acontecendo com Polar Vênus não tem explicação, disse José Celestino da Silva a UH, explicando: — É só aparecer um clássico, que surge logo uma dificuldade a superar.

"Seu Nenê" comentou, então, o "forfait" do neto de Arbar, no G. P. Gervásio Seabra, dizendo: — Agora que o problema da rachadura do casco foi superado, surgiu outro, pois a ranilha de um posterior apareceu muito inflamada, prejudicando a desenvoltura do "colorado".

Paciência

O "entraineur" sulino continua afirmando que ainda tem muita esperança de ver seu craque brilhando na Gávea. — Era essa minha confiança que queria pôr à prova, no clássico de domingo. Polar Vênus estava voltando à sua antiga forma. Até quinta-feira, estava tudo perfeito com êle. Mas, sexta, já apareceu algo claudicante, "rengueando" um pouco. Fêz-se um exame minucioso e foi encontrada uma pequena infecção na ranilha de um dos posteriores. Nada de mais grave, mas que exige paciência.

— Felizmente, a parada do cavalo não será muito longa, diz o treinador. — Já foi aberto e medicado o foco infeccioso. É, pràticamente, assunto liquidado. Dentro de uns quinze dias, os exercícios serão retomados, normalmente. Quando vi o cavalo pisando mal, fiquei realmente assustado. Mas tranqüilizei-me, ao saber da origem do mal. Não me importava ter de desistir de competir no G. P., mas não queria, de maneira nenhuma, que uma parada prolongada pusesse por terra o trabalho de meses, quebrando a continuidade do "entrainement". Por sorte, isso não acontecerá. E espero ver, muito cedo, o meu Polar recuperado e mostrando o que vale. E, concluindo, perguntou: — Mas não seria o caso de, para tirar as dúvidas, convocar um "pai-de-santo" para "fechar o corpo" do bichão?

Thiers: Maior "Gancho" Veio Por Diorito

O "entraineur" Thiers Gomes ficará inativo até 4 de julho, de acôrdo com decisão tomada ontem pela Comissão de Corridas, pois andou aplicando medicação, na semana da corrida, também em seu pupilo Diorito.

Foram suspensos, ainda, os jóqueis Carlos Roberto Carvalho, Jupiraci Graça, José Corrêa, José Bezerra da Silva, Jobel Tinoco e Jorge Ramos, até o dia 6 de maio, e multou os jóqueis Oraci Cardoso, José Portilho, João de Souza, Sebastião Silva e C.R. Carvalho, chamando à secretaria os pilotos Manoel Silva e José Corrêa para explicações.

Henrique Sem Onça: — Foi Para M. Gerais

O treinador Henrique de Sousa, profissional que apresenta seus animais sempre com um aspecto impressionante, perdeu dois pupilos: Onça e Confetti.

O filho de Tachito vai ficar por aqui mesmo, mas a égua já foi embarcada para Minas Gerais, aonde se anuncia, para breve, a inauguração do moderno hipódromo de Belo Horizonte.

Difícil

O velho "Baiano", depois de dar a notícia, dizendo que está um pouco triste, porque, sem trocadilho, era "amigo da Onça", falou sôbre sua única inscrição, para a noturna: Chisanta. — Não dá para levar muita fé, não. Seu número nunca sobe na pedra e, nos exercícios, a impressão é pobre. Além disso, nega ração, e está sendo difícil colocá-la em forma. Em todo o caso, vamos tentar uma colocação. E esperar que, com o tempo, a eguinha, que anda por enquanto na base dos 1.200 em 82", resolva melhorar um pouco.

para quem fica em casa

RENATO PORTELLA

Horizontais:

1 — Fardamento de criado de casas nobres.
6 — Muito enfeitado: janota.
8 — Gracejar.
9 — Cada um dos pequenos parapeitos denteados que guarnecem o alto das fortificações ou dos castelos e que protegem os atiradores.
11 — Estrondo, explosão.
12 — Nome próprio masculino.
13 — Nota musical.
15 — Número indivisível.
16 — Juntar, aproximar.
17 — Avistar.
18 — Que não tem cobertura.
20 — Unidade de fôrça.
21 — Ópera de Verdi.
22 — Embaciado.
23 — Cercado por fôrças militares.
25 — Humor mucoso das fossas nasais.

Verticais:

1 — A família (figurado).
2 — Transitar de um lugar para outro.
3 — Bruto, selvagem.
4 — Versejar.
5 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia.
6 — Aguardente feita de cevada, trigo e aveia.
7 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
8 — Música e dança cubana.
10 — Suave, brando.
11 — Bico de verruma.
12 — Que não foi tocada.
14 — Raiva, cólera.
16 — Tramar.
17 — Vigor de vegetação nas plantas.
19 — Aqui está.
20 — Gratuito.
22 — Interjeição: impaciência.
24 — Em dentro (prefixo).

Horizontais:

1 — Mulher excessivamente devota.
6 — Cidade da Índia, capital da província de Bengala.
8 — O acusado.
9 — Que tem muitos anos.
11 — Caritativo.
12 — Fluido volátil e inflamável.
13 — A 16.ª letra grega.
15 — De outro modo.
16 — Garantia de pagamento dada por terceiro.
17 — Um casal.
18 — Aquiescer.
20 — Voz, dicção.
21 — Assim seja.
22 — Cofre.
23 — Qualidade de autor.
25 — Indivíduo parecido com outro.

Verticais:

1 — Caixa de fôlha, ou de madeira, revestida de couro cru.
2 — Forma antiga do artigo O.
3 — Respeitar.
4 — Caminho ou passagem subterrânea.
5 — Comediante.
6 — Dez vêzes dez.
7 — Carta do baralho.
8 — Roufenha.
10 — Tecido popular.
11 — Que não é má.
12 — Sucesso; acontecimento.
14 — Um dos sete pecados capitais.
16 — Despedida.
17 — Mamífero roedor.
19 — Ave pernalta.
20 — Sem calor; inexpressiva.
22 — Nome próprio masculino.
24 — Artigo masculino, plural.

Respostas do N.º Anterior

P.I. — HOR.: tapa — tomada — diminuto — cêr — rebate — anal — arar — padu — raro — atufar — xis — oratoria — adolia — alar. VERT.: tom — amir — pare — adubar — tiradura — ataraxia — donato — otaria — cepa — Eros — lufada — atol — rola — rir. CRUZADINHA — HOR.: proa — fresta — leal — Ugo — Ur — humor — tubos — na — alo — agir — abadia — arar. VERT.: pra — relho — os — atum — ferula — agonia — luta — orar — usada — bôba — gir — ar.

Horizontais: 1 — Que se faz sem custo. 6 — Aquêle que caça. 8 — Querido por predileção. 9 — Carta de jogar. 11 — Artigo masculino, plural. 12 — Revolta. 15 — Endinheirado. 17 — Nome próprio masculino.

Verticais: 1 — Quarta nota musical. 2 — Mulato alvacento. 3 — Campo extenso, sem povoações nem árvores. 4 — Viagem, jornada. 5 — Limo. 6 — Labareda; luz. 7 — Cara. 10 — Chefe de tribo africana. 13 — Tonalidade. 14 — Oceano. 16 — Nota musical.

AFINAL UMA SEMANA INTEIRA PARA ZEZÉ PREPARAR O TIME

—Vasco Vai Subir Contra Palmeiras

PELA primeira vez em três semanas consecutivas os jogadores do Vasco têm tempo suficiente para recuperar as energias e o técnico Zezé Moreira para preparar convenientemente o time que, domingo, enfrenta o Palmeiras no Maracanã, na grande oportunidade para vingar a goleada de 4 a 1 do turno.

— O empate contra o Fluminense, tal era a situação da equipe, valeu como vitória — disse Zezé a UH. Tinha receio do jôgo, principalmente porque completaríamos a sétima partida em apenas 21 dias.

Animado agora pela folga da tabela, Zezé espera ver seu time jogar como a partir da segunda metade do turno.

— O Vasco vai subir contra o Palmeiras, sem dúvida. Uma equipe não pode jogar continuadamente sem preparação. Perde o ritmo e o fôlego.

Escalação

O treinador vascaíno não pretende fazer qualquer modificação, argumentando que a atuação de sábado passado o agradou bastante.

— Os jogadores não poderiam fazer mais do que realizaram. Ninguém pode exigir tanto em tão curto espaço de tempo. Só mudarei se obrigado por circunstâncias excepcionais.

Os jogadores retornam hoje a São Januário para revisão médica e reinício do treinamento que permita a Zezé recuperar a forma técnica e atlética de todos.

O zagueiro Brito vai insistir junto aos dirigentes no sentido de se transferir para o Santos, alegando que Caxias poderá perfeitamente ocupar seu lugar e que a venda de seu passe representará um grande negócio para êle, que ficará econòmicamente independente, e para o Vasco que receberá excelente compensação financeira.

Hoje será pago o bicho pelo empate com o Fluminense, fixado em Cr$ 50 mil.

Efeitos do Cansaço

Antunes passa entre Brito e Fontana para marcar o gol do Flu no jôgo de sábado. Zezé Moreira gostou da atuação do time, que empatou apesar do cansaço, e espera uma grande atuação domingo contra o Palmeiras.

Carlos Alberto e Abel Prontos Para a Estréia

O ponteiro Abel assinou contrato com o Santos, ontem, recebendo no ato, das mãos do representante santista, no Rio, Sr. Airton Bonfim, a importância de Cr$ 5 milhões, primeira parte das luvas. O restante será pago em 24 meses, divididos em parcelas de 250 mil, até completar Cr$ 5 milhões, além de Cr$ 200 mil mensais, de ordenados. Em Santos, Abel ganhará seu apartamento, na praia, igual ao que foi entregue ao zagueiro Carlos Alberto.

O Santos dará ao América o equivalente a Cr$ 240 milhões em títulos, descontáveis em dois anos, através da Companhia Brasileira de Investimentos.

Abel e Carlos Alberto, segundo o Sr. Airton Bonfim, seguirão para o Norte com a delegação do Santos, que passará pelo Rio, amanhã, no Galeão, devendo jogar imediatamente se o técnico Lula quiser.

Informou o Sr. Airton Bonfim, por outro lado, que não teve qualquer participação na notícia sôbre o ingresso de Coutinho no Fluminense, embora êste jogador tenha tido um desentendimento com o treinador santista, devido a questão de treinamento, segundo afirmou um jornal de Santos, no domingo.

Botafogo Viajará de Trem

A delegação do Botafogo embarca sexta-feira por via férrea para São Paulo, onde jogará no dia 2 contra o Corintians, no Pacaembu.

Em General Severiano, ontem, o preparador Adelmildo Chirol realizou um puxado individual e dois-toques de sessenta minutos para Hélio, Adevaldo, Fifi, Mura, Dimas, Canavieiras e Zé Maria, os que não jogaram domingo. O atacante Roberto, que estêve para jogar contra a Portuguêsa de Desportos, extraiu ontem dois dentes, mas poderá acompanhar seu clube a São Paulo.

Geninho já organizou a programação da semana, constando de individual hoje, coletivo amanhã, à tarde; individual, quinta-feira, pela manhã e treino de recreação na sexta-feira. O embarque para S. Paulo será as 12h.

nos cinemas

ESTRÉIAS

VENUS IMPERIAL (Venere Imperiale) — Drama histórico. Gina Lollobrigida e Stephen Boyd. Capitólio (a partir de 11.30 da manhã), São Luís, Veneza, Miramar e América. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

JUVENTUDE DESENFREADA (For Those Who Think Young) — Drama colegial. James Darren e Pamela Tiffin. Scala, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, Melo (Bonsucesso). Proib. até 14 anos.

ANJO DO DIABO (Kitten Whit A Whip) — Melodrama. Ann-Margret e John Forsyth. Vitória, Leblon, Riviera e Madri. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

O MONSTRO DE FRANKENSTEIN (The Evil of Frankenstein) — Terrorífico. Peter Cushing. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10), Roxi (2, 4, 6, 8, 10), Olinda e Mascote. Proib. até 18 anos.

A VOLTA DOS CINCO FALCÕES NEGROS — Aventuras mexicanas. Luís Aguilar. São José, Tijuca, Fluminense, Coliseu, Ipanema (este em programa duplo). Proib. até 10 anos.

Continuações

MARNIE — CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Sean Connery e Tippi Hedren. Odeon. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

CORAÇÕES FERIDOS (The Chalk Garden) — Deborah Kerr, John Mills, Hayley Mills. Império e Rian. 2, 4, 6, 8, 10. Proibido até 14 anos.

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's A Mad, Mad, Mad, Mad World) — Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1.30, 4.20, 7.10 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Opera. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 18 anos.

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw) — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral, Caruso, Kelly (2, 4, 6, 8, 10), Regência, Bruni-Piedade, São Pedro, Matilde. Proib. até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Sophia Loren, Alec Guiness. Flórida, Royal, Paris-Palace, Rivoli, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Alfa, Rosário, Melo (Penha Circular), Paraíso, Santa Cecília, Bandeirante, Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma), São Joaquim, São Lucas, Riachuelo. Proib. até 10 anos.

O HARÉM DAS ENCRENCAS (John Goldfarb, Please Come Home) — Shirley MacLaine. Palácio, Eskye (2, 4, 6, 8 e 10), Santa Alice (3, 5, 7 e 9) e Palácio-Higienópolis. Proib. até 14 anos.

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther) — David Niven, Peter Sellers. Bruni-Botafogo e Rio-Palace. Proib. até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls-Royce) — Ingrid Bergman, Rex Harrison, Shirley MacLaine. Pathé (11.10 da manhã, 1.25, 3.35, 5.45, 8 e 10.10), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (1.25, 3.35, 5.45, 8 e 10.10), Mauá e Para Todos. Proib. até 14 anos.

Reprises

CINCO MINUTOS DE ALCOVA — Drama francês. Dominique Wilms e Raymond Souplex. Alasca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

RIO BRAVO (Rio Grande) — "Western" de John Ford. Com John Wayne e Maureen O'Hara. Rex, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 10 anos.

SENHORITA JÚLIA — Anita Biork e Ulf Palme. Paissandu. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

A PRINCESA E O PLEBEU (Roman Holiday) — Cômico-romântico de William Wyler. Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Alvorada. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10. Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, Caravana do Pecado; **Iris**, Trapézio; **Marrocos**, Taras Bulba; **Rio Branco**, Zorro; **Floriano**, Zorro e os Três Mosqueteiros; **Presidente**, O Direito de Nascer.

Zona Sul

Politeama, Zorro e os Três Mosqueteiros; **Botafogo**, As Aventuras de Búfalo Bill; **Ricamar**, O Sol Por Testemunha.

Zona Norte

Natal, As Aventuras de Búfalo Bill; **Hadock Lôbo**, A Carrocinha.

Subúrbios

Madureira, O Anjo e o Malvado; **Moça Bonita**, As Aventuras de Búfalo Bill; **Leopoldina**, O Candelabro Italiano; **Jardim** (Ilha do Governador), As Aventuras de Búfalo Bill; **Engenho de Dentro**, Facínoras Mascarados; **Ramos**, Índio Heróico; **Santa Helena**, Testemunha de Acusação; **Penha**, Horas Perdidas; **Acari**, Os Reis do Iê, Iê, Iê; **Santa Emília**, O Mundo de Henry Orient; **Progresso** (Campo Grande), Filhos do Trovão.

nos teatros

ARENA DE S. PAULO — "LIBERDADE LIBERDADE" — De Millor Fernandes e Flávio Rangel. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Nara Leão e Oduvaldo Viana Filho. Informações: 36-3497.

ARENA DA GUANABARA — "RIO, BOSSA E BALANÇO" — Musical de Carlos Eduardo Vilela. Com Leni Andrade, Gusmão e Quarteto de Mário Castro Neves. Informações: 52-3550.

MAISON DE FRANCE — "OS PEQUENOS BURGUESES" — Drama de Máximo Gorki. Tradução de Fernando Peixoto e José Celso Martinez Garcia. Direção de José Celso Martinez Garcia. Com Célia Helena, Miriam Mehler, Germana de Lamare, Cecil Thiré e elenco do Grupo Oficina de São Paulo. Informações: 52-3456.

GINÁSTICO — "OS OSSOS DO BARÃO" — Sátira de Jorge Andrade. Direção de Maurice Vaneau. Com Zeloni, Lélia Abramo, Léa Surian, Dina Lisboa, Maria Helena Dias, Sílvio Rocha, Carmem Silva e Ademir Rocha. Informações 42-4521.

DO RIO — "ELECTRA" — Drama de Sófocles. Tradução de Jaime Bruna. Direção de Antônio Abujamra. Com Glauce Rocha, Margarida Rei, Norma Blum, Isolda Cresta e elenco do Grupo Decisão de São Paulo. Informações: 45-9051.

MESBLA — "O SANTO MILAGROSO" — Comédia de Lauro César Muniz. Direção de Valmor Chagas. Com Jorge Chaia, Ganzaroli, Modesto de Sousa, Stênio Garcia, Maria Esmeralda, Edison Silva e grande elenco. Informações: 42-4880.

JOVEM — "ROSA DE OURO" — Musical com Araci Côrtes e Clementina de Jesus. Direção de Hermínio Belo de Carvalho. Informações: 46-3166.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BURGUÊS GENTIL-HOMEM" — Comédia de Molière. Tradução de Nélson Lins e Barros. Direção de Eurico Abreu. Música de Fernando Pereira. Com o elenco do Teatro da Biblioteca Israelita Brasileira Scholem Aleichem (BIBSA). Informações: 22-0367.

COPACABANA — "A PERDA IRREPARÁVEL" — Comédia de Vanda Fabian. Direção de Ziembinski. Com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Marília Blanco, Sousa Lima, José Augusto, Miguel Carrano, Renatinho Montalverne e Susana de Moraes. Informações: 37-1818.

SANTA ROSA — "AMOR EM 3-D" — Três peças em um ato: Murray Schisgal (O Tigre), Samuel Beckett (Krapp) e Ionesco (A Lição). Direção de Ronald Martin e Léo Jusi. Com Luís de Lima, Ivã de Albuquerque, Joana Fomm e Camila Amado. Informações: 47-8611.

PRINCESA ISABEL — "A GUERRA MAIS OU MENOS SANTA" — Comédia de Mário Brasini. Direção de Pernambuco de Oliveira. Com Antésio Patiño, Teresa Amaio e grande elenco. Informações: 37-3577.

DULCINA — "VAMOS BRINCAR DE AMOR EM CABO FRIO" — Musical de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Direção de Sérgio Viotti. Com Dulcina de Morais, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Dirce Migliaccio e grande elenco. Informações: 32-5817.

CARLOS GOMES — "COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA" — Musical de Frank Loesser e Abe Burrows. Adaptação de Carlos Lacerda e Billy Blanco. Direção de Sérgio de Oliveira. Com Procópio, Moacir Franco, Liliam Fernandes, Paulo Araújo e Marília Pêra. Informações: 22-7381.

SERRADOR — "A MORAL DO ADULTÉRIO" — Comédia de Luís Iglésias, Joraci Camargo e Mário Brasini. Direção de Mário Brasini. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e Maurício Loiola. Informações: 32-8531.

nas TVs

EXCELSIOR: 13,00 — Jornal; 14,00 — Sessão das Duas; 15,30 — Alegria de Cozinhar; 16,00 — Teatrinho; 16,30 — Aventuras; 17,00 — Cine Infantil; 17,30 — Reis do Riso; 17,55 — Ivanhoé; 18,25 — Os Jetsons; 18,55 — João Saldanha; 19,00 — Novela; 19,25 — Jornal; 19,45 — Novela; 20,10 — Espetáculos; 21,10 — A Ser Anunciado; 21,40 — 77 Sunset Strip; 22,40 — Jornal; 23,15 — Novela; 23,40 — Cinema de Arte.

TUPI: 17,00 — Superbarar; 17,45 — Desenhos Animados; 18,10 — Bat Masterson; 18,45 — Cachorro Lobo; 19,20 — Novela; 19,55 — Diário de um Repórter; 20,00 — Jornal; 20,20 — Gira, o Mundo Gira; 21,00 — Novela; 21,30 — Caravana; 22,35 — Na Corda Bamba; 23,10 — De ôlho no Mundo; 23,20 — Clube dos Morcegos.

CONTINENTAL: 8,00 — Expresso das Oito; 17,25 — Aula de Inglês; 18,00 — Atrações; 19,00 — Artigo 99; 19,35 — Jornal; 20,00 — Filme; 22,35 — Mesas-Redondas.

RIO: 14,10 — Desenhos; 14,45 — Notícias Daqui e de lá; 15,00 — O Mundo de Sua Poltrona; 15,10 — Matinê; 16,45 — Rio Feminino; 17,00 — Clube da Aventura; 17,40 — Turminha Lola; 17,55 — As Suas Ordens; 18,05 — Brotos no 13; 18,25 — National Kid; 18,50 — Novela; 19,25 — Novela; 19,45 — Plantão Policial; 19,55 — Jornal; 20,15 — Hit Parade; 21,20 — Novela; 22,40 — Entrevista; 22,45 — Jornal; 23,15 — Panorama do IV Centenário; 23,35 — Periscópio; 24,10 — Câmara em Ação.

jôgo miúdo

GRAVE CRISE NO AMÉRICA

OS Conselheiros do América que compõem a oposição ao presidente Wolney Braune, poderão agravar a crise na agremiação, depois de amanhã, na reunião do clube, quando será focalizada a venda do ponteiro Abel, ao Santos, além do plano de obras, atualmente paralisado.

Para hoje, está marcada, às 9 horas, no Departamento de Futebol, a assinatura do contrato do técnico Lourival Lorenzi, em substituição a Jorge Vieira, e sua apresentação aos jogadores, no Andaraí.

Jogos Sem Preliminar

Os quatro clubes cariocas que participam do returno do Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco — vão reunir-se quinta-feira, às 18 horas, para estudar o pedido da CBD para que os jogos pelo certame interestadual dos dias 8, 9, 15 e 16 de maio sejam realizados à noite e sem preliminares, para não atrapalhar as competições de atletismo, marcadas para as tardes [illegible].

Havelange Explana

Durante a reunião de amanhã, na CBD, o presidente da entidade, Sr. João Havelange, explicará os planos da seleção brasileira e os motivos que obrigarão a CBD a requisitar os jogadores do Santos para a formação do escrete que disputará várias amistosos [illegible].

Três Indiciados

Foram citados nas súmulas dos árbitros que dirigiram os últimos jogos do Rio-São Paulo os jogadores Murilo, do Flamengo, por agressão e ofensas morais; Ditão, do mesmo clube, por ato de hostilidade e ofensas morais; e Bianchini, do Botafogo, por ato de hostilidade.

Saldo de Élton na FCF

O Botafogo comunicou à FCF que depositou o saldo de ordenado do mês de março do jogador Élton que se ausentou do clube há várias semanas.

Paraguai Derrotou Uruguai

ASSUNÇÃO (UPI-UH) — A seleção paraguaia de futebol derrotou por 2 tentos a 1, a equipe nacional do Uruguai, na partida correspondente a Copa Artigas.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 tento.

Cerro Uruguaio no Brasil

MONTEVIDÉU (UPI-UH) — O quadro de futebol do Cerro, de Montevidéu, viajará hoje para uma excursão pelo sul do Brasil. Estreará amanhã em Pôrto Alegre, frente ao Internacional, partida pendente pelo passe do jogador Ica. Depois enfrentará o Grêmio e, posteriormente, o Pelotas.

Santos Devolve Gílson

SÃO PAULO (SP-UH) — A diretoria do Santos resolveu devolver o atacante Gílson Pôrto ao EC Bahia, assim como os jogadores Araponga, de Campina Grande e Oberdam, do Uberlândia.

Galhardo no Corintians

SÃO PAULO (SP-UH) — O zagueiro Galhardo assinou contrato com o Corintians, depois de rápida palestra com o dirigente Nesi Cury, na cidade de Araraquara. A Ferroviária receberá Cr$ 25 milhões, os passes de Bazzani e Oscar, além da renda de um amistoso.

Adiada Estréia de Paulinho

SÃO PAULO (SP-UH) — Os jogadores do São Paulo realizaram treino individual ontem sob a direção de Poy, depois receberam 150 mil cruzeiros como prêmio pela vitória sôbre o Corintians, sábado.

Falando sobre o resultado, o técnico Poy afirmou que "o Corintians só perdeu porque não acreditou no adversário, achando que o jôgo já terminara antes da hora". Hoje, os tricolores realizarão novo individual. Os atacantes Zé Roberto e Paraná estão ainda sob cuidados médicos, embora não preocupem. O atacante Paulo Valentim há 15 dias sem treinar, não deverá estrear ainda contra [illegible].

Friburgo Ainda Líder

FRIBURGO (SP-UH) — O Friburgo mantêve a liderança do turno do campeonato fluminense de amadores, ao derrotar, em seu campo, a equipe do Macaé pela contagem de 4x1. Os gols foram marcados por Paulo, Jorginho, Elmo (contra) e Alcebíades, enquanto George assinalou o gol único do Macaé. [illegible]

Os demais resultados foram os seguintes: em Barra Mansa, Barra Mansa — 2 x Três Rios — 3 e, em Campos, Campos — 1 x Caxias — 1. O Friburgo permanece na liderança [illegible] Inter-seleções.

Gentil Gostou de Bueno

BELO HORIZONTE (SP-UH) — O zagueiro Bueno do Atlético Mineiro foi observado pelo treinador Gentil [illegible].

Empate Costa Rica x México

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA (UPI-UH) — As seleções de futebol do México e Costa Rica empataram sem abertura de contagem na partida de futebol disputada nesta cidade ante 20.000 torcedores.

Sob as ordens do juiz canadense Raymond Morgan as seleções tiveram as seguintes escalações:

México: Calderón; Chaves, Del Moro, Jáuregui, Peña, Ruvalcaba, Diaz, Mendoza, Fragoso, Reyes e Padrilla.

Costa Rica: Sagot; Chaves, Elizondo, MacDonald, Zuniga, Jimenez, Marín, Gamez, Gonzalez, Quirós, [illegible].

Vôli: Hoje, Flu x Botafogo

Fluminense e Botafogo jogarão hoje, às 21h, no ginásio de Álvaro Chaves, pelo Campeonato Carioca Juvenil Masculino de Volibol. A rodada será com os seguintes jogos: AABB x Flamengo, na Lagoa; Radar x CIB, na Rua Jardim Botânico; Hebraica x Tijuca, na quadra da Hebraica. As preliminares serão disputadas pelas "estrelinhas" a partir das 19h.

Radar Vai ao Peru

A equipe de vôli do Radar foi convidada a realizar uma série de 11 jogos no Peru, estreando em Lima. O [illegible] que está previsto para junho.

Florença x Vasco no Basquete

Jogarão hoje, às 21 [illegible] quadra de Vicente de Carvalho, pela terceira rodada do Campeonato Carioca de Basquete Masculino da Primeira Divisão, as equipes do Florença e do Vasco da Gama. Manoel Ta[illegible] serão os juízes.

Futebol de Praia

A sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Praia será disputada na tarde de sábado próximo com os seguintes jogos: Pracinha x Radar; Tatuís x Lagos; Real Constante x Flamengo; Copaleme x Poranguaba e Juventus x La Vai Bola.

COUTINHO NÃO VIRIA PARA O RIO GANHAR CR$ 500 MIL POR MÊS

SANTOS ACHA GRAÇA DA PROPOSTA DO FLU

COUTINHO para o Fluminense? — e os dirigentes santistas, ouvidos ontem por UH, em São Paulo, acharam graça. Cortando pela raiz a versão divulgada com o natural alarde, argumentam:

— Em primeiro lugar, Coutinho não está à venda;

— Depois, não seria admissível que êle deixasse o Santos para ganhar Cr$ 500 mil — salário-teto no Fluminense.

E arrematando, frisaram os diretores de Vila Belmiro:

— Isso de Cr$ 500 mil qualquer reserva nosso ganha mês e por quinzena, principalmente quando o time excursiona.

Não Sabia

A versão causa maior espécie quando o próprio tricolor, através de seu dirigente Nazyr Nassar, mostra-se igualmente surprêso com a notícia do ingresso, nas Laranjeiras, do companheiro de tabelinha de Pelé.

— A nota não tem qualquer fundamento, — observou Nassar —, embora fôsse um excelente negócio do ponto de vista técnico. Como se recorda, Coutinho e Evaldo jogaram juntos, num dos treinos da seleção brasileira, no campo do Fluminense. Prova de que acertaram foi que Coutinho marcou nada menos de 6 gols.

Insônia

O empate com o Vasco, no sábado, e o compromisso de amanhã contra o Flamengo agigantado pela vitória sôbre o Palmeiras, são dois fatôres que deixam o técnico Tim sem dormir desde sábado, quando começou o pesadêlo.

Explicou Tim que estava convicto de que ganharia o jôgo, principalmente porque quase não tinha problemas com os jogadores. Agora, reconsidera o técnico que nem todos querem cumprir exatamente suas determinações, uns fugindo do treino, outros não se empenhando como deviam na física.

Disse Tim a propósito:

— Há dois tipos de jogadores: os que dizem "o homem (o técnico) gosta de mim" e os que falam "o homem não gosta de mim". Os primeiros se interessam pelos treinos e ajudam o técnico, pelo que estão sempre em boa forma física. Os outros se acomodam, prejudicando o trabalho.

Apronto

Para enfrentar os rubro-negros amanhã, no Maracanã, a equipe do Fluminense apronta hoje nas Laranjeiras. Segundo Tim, deve jogar o mesmo time que empatou com os cruz-maltinos sábado, ou seja: Edson; Lauricio, Procópio, Valdez e Altair; Luís Henrique e Denilson; Jorginho, Antunes, Evaldo e Gilson Nunes. Os jogadores concentraram-se desde ontem às 21h, no palacete, e amanhã, fazem desintoxicação.

Ubiraci

O atacante revelou no vestiário, ontem, que não iria à concentração e que estava inclinado a pedir ao dirigente Nassar para deixar o Fluminense. Alegou que está atravessando no tricolor a pior fase de sua carreira. Nassar advertiu a Ubiraci sôbre o acêrto das decisões de Tim (substituições quando julgadas oportunas) e ao que tudo indica o contratempo foi superado.

Time Igual no Fla-Flu

GILSON Nunes apura os saltos para o encontro de amanhã com o Fla. Tim vai manter o time que empatou com o Vasco, sem qualquer pretensão sôbre Coutinho, ao contrário do que foi noticiado e que provocou riso em Vila Belmiro e surprêsa até nas Laranjeiras.

Sorte Mudou

A vitória sôbre o Palmeiras representou para o Fla segundo Amauri, o início da nova fase. Os rubro-negros, antes sem sorte, domingo sofreram apenas um gol e contaram com a felicidade de Franz em alguns lances, como na cabeçada de Ademar que caiu em cima da rêde. (Foto UH-SP)

AMAURI: — FASE NOVA COMEÇOU

— Há muito tempo vínhamos sonhando com uma nova fase para o Flamengo e parece que ela iniciou domingo passado, ao vencermos o Palmeiras, num jôgo em que os nossos adversários eram os francos favoritos e ninguém dava mostras de acreditar na capacidade da equipe rubro-negra para uma exibição tal como os paulistas presenciaram no Pacaembu.

Estas palavras são do atacante Amauri, cujo prestígio junto à torcida rubro-negra se consolida na medida em que êle vai demonstrando ser um dos fatôres principais do dinamismo do quarteto atacante da equipe da Gávea, quer na extrema-direita, quer no miolo do ataque.

Prova

— No jôgo contra o Palmeiras — continuou Amauri — ficou provado que o Flamengo tem capacidade para competir com as melhores equipes do Brasil e possibilidades de conquistar o título do Rio-São Paulo, este ano. O time jogou com tranqüilidade, foi mais objetivo e soube superar o bom conjunto do Palmeiras.

— E o que mais nos alegra — comentou — é o fato de ter sido o Flamengo o único time que conseguiu derrotar o Palmeiras, neste campeonato, pelo menos até agora. Para nós, isso terá efeitos psicológicos altamente positivos, se soubermos encarar o triunfo obtido no último domingo como fruto de nosso espírito de luta e [illegible] vontade de vencer. É esse lado da vitória que deve estar presente na nossa memória daqui por diante.

— Nossa preocupação, a partir de hoje — prosseguiu Amauri — tem de voltar-se para um trabalho intenso, nos treinos individuais e coletivos. A vitória, eu já disse, [illegible] qualquer jogador em estado de euforia, mas, passadas vinte e quatro horas, ela deve ser esquecida. Isso é muito importante para os profissionais de uma equipe de futebol que precisam repetir sempre os triunfos desejados pelos seus torcedores, mas não se devem apegar aos sucessos passados, senão na medida em que fornecem a chave para as futuras vitórias.

Posições

Interrogado a respeito da sua atuação na meia-esquerda por ocasião do jôgo contra o Palmeiras, afirmou Amauri:

— Para mim, é indiferente. Sou extrema-direita, mas também sei fazer alguma coisa no miolo do ataque, jogando naturalmente, como deve fazer todo profissional de futebol. Evidentemente, gosto mais de atuar na direita, mas, se o treinador precisar de minha contribuição em outro qualquer setor do ataque, não vejo porque deixar de me dedicar como o faço na minha posição normal.

Contundido

A Direção Técnica mostrava-se apreensiva ante a possibilidade de não poder contar com Amauri, para o jôgo de amanhã, contra o Fluminense, uma vez que o ponteiro-direito rubro-negro recebeu uma forte pancada no músculo da coxa esquerda e está sob cuidados médicos.

O Dr. Célio Cotecchia, entretanto, disse que há grandes esperanças de recuperação do craque, embora só possa dar a palavra final após os exames de hoje. Ontem houve um rápido bate-bola, do qual não participaram Amauri, Paulo Choco e Murilo.

contra-ataque — JOÃO SALDANHA

TOMBO NO REBOLADO

UMA das coisas mais importantes num time de futebol é a modéstia. Aliás, em futebol há uma lei inexorável que atua sempre: "Rebolou, caiu do andaime".

O time do Palmeiras, que foi o cobrão do turno, jogou uma partida ultra-rebolada contra o Flamengo. O jôgo não estava bom para o Palmeiras, desde o início. Saíram de campo ganhando o primeiro tempo, nem sei como. Vem o segundo tempo e logo aos dois minutos, Carlinhos empata. E o Palmeiras jogando como se fôsse uma "barbada". A prova é o fato das modificações da estrutura que fêz quando o jôgo ficou empatado. As modificações, positivamente, davam a pinta de que o time paulista não estava dando bola para o adversário, e o que é mais, não estava percebendo que o jôgo estava mais para o Flamengo. Daí, o Rinaldo, que joga bem, como armador, foi mandado jogar bem na frente e bem aberto. O resultado é que o Murilo acabou com êle e, ainda mais, o meio-campo, que antes era composto por três, isto é, Ademir da Guia, Dudu e o Rinaldo, ficou só com dois. O jôgo ficou mais fácil, ainda, para o Flamengo. Mas não foi só no deslocamento do Rinaldo que ficou demonstrada a exagerada auto-suficiência do Palmeiras. A todo instante, Djalma Dias avançava para tentar o gol que a torcida estava pedindo, mas que o Flamengo insistia em não deixar fazer. O avanço de Djalma deixou um buracão do tamanho da Avenida Presidente Vargas. O Flamengo só não fêz mais, por duas razões: primeiro, porque não estava com muita sorte, e segundo, porque Airton não estava aproveitando para disparar corajosamente em direção do gol. Só quando Amauri fêz o segundo gol é que o Palmeiras percebeu que a vaca tinha ido para o brejo.

defesa cerrada — JACINTO DE THORMES

FLAMENGO E PORTUGAL

UM estádio repleto de tchecos (60 mil), viu Eusébio na corrida passar por Weiss e Popluhar e mandar uma bomba incrível, num ângulo improvável. Schroif, o goleiro-pássaro, não chegou a voar. Mas hoje os jornais tchecos admitem que a defesa de quatro zagueiros em linha é de uma fragilidade absoluta e alguns cronistas pedem que o sistema tático seja mudado. Isso porque todos os times europeus, que estão usando o 4-2-4 ou o 4-3-3, ou qualquer formação que use os beques em linha estão perdendo. Isso não tira, é claro, o mérito da vitória portuguêsa que mesmo com dez, debaixo de chuva e pancada (como jogam duros os tchecos) conseguiram levar esta doce vitória para casa.

Em São Paulo, no sábado, aconteceu um pequeno episódio curioso. Foi durante o jôgo entre São Paulo e o Corintians. Em determinado momento, o atacante Válter, do São Paulo, investiu, sozinho. O veterano goleiro, Cabeção, quando viu o adversário armar o chute, virou de costas. É claro, que a bola entrou. Se eu fôsse o treinador Brandão, mandaria o Cabeção a um médico psicanalista, pois goleiro que vira as costas para a bola Freud explica.

O Flamengo está radiante com a vitória. É fácil reconhecer um torcedor rubro-negro andando na rua. Êle irradia o estado de graça. Êle já se considera campeão. A vitória foi realmente bonita, mas a verdade é que Flávio Costa ainda tem vários problemas sérios para resolver, dentro do time. Isso dito por êle. Depois eu conto.

Aimoré Moreira, chegou a São Paulo e foi logo declarando que a sua maior alegria, no jogo contra o Botafogo foi ver o Garrincha jogar. "Pelo jeito agora é uma questão de tempo e fôrça de vontade. Se Garrincha quiser poderá ser o mesmo homem de 1962".

Zezé Moreira: — Vasco Vai Jogar Melhor Domingo Contra o Palmeiras (P. 5)

SUPRÊMO HOJE COM CASTELO PARA EXIGIR SUPREMACIA DA LEI (P. 3)

EUA PRONTOS PARA ARRASAR A CHINA

LEIA NA PÁGINA 6

Ultima Hora

MORTOS NA LUTA EM S. DOMINGOS

LEIA NA PÁGINA 6

ANO XIV — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 27 de Abril de 1965 — N.º 4.747

Projeto já no Congresso

SEGURO-DESEMPRÊGO PARA ASSALARIADOS

COMO primeira medida do Congresso para enfrentar a crise, já está sendo examinado pelos representantes do povo projeto-de-lei instituindo no País o seguro-desemprêgo, com a concessão de um salário-mínimo regional a todo trabalhador que, durante 6 meses, estiver sem colocação. A proposição, inspirada na atual legislação norte-americana, é justificada pelas obrigações permanentes que o Estado tem para com o indivíduo e pela consagração de que êste tem, segundo a sociedade moderna, ao lado do direito de trabalhar, o direito ao trabalho. Perceberá, assim, mensalmente, o desempregado que houver contribuído, durante um ano, para qualquer Instituto, o mínimo regional.

ENTREMENTES, num reconhecimento tácito de que os índices de desemprêgo "requerem, sem dúvida, a pronta ação governamental", o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, acaba de declarar, em pronunciamento público, que a situação é mais séria em Pernambuco e São Paulo, o que levou o Govêrno Federal a instituir novas "frentes de trabalho" e a promover o retreinamento dos trabalhadores semiqualificados, para o que estão convocados o SENAI e o SENAC. Autorizou, por outro lado, o Govêrno a redução da jornada de trabalho nas fábricas paulistas, onde os sem-trabalho atingem a 250 mil e, em todo o País, a um milhão. (Leia em "UH informa" e na pág. 2.)

O Ocaso da "Vedette"

DANTON JOBIM

OUTRO dia o Sr. Carlos Lacerda apareceu na TV para dizer que tanto o Sr. Adauto Cardoso como o Sr. Raimundo de Brito retiraram as suas candidaturas, deixando o caminho livre ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto. Algumas horas depois, aquêles dois cidadãos desmentiram com veemência a informação do Governador: não retiraram as suas candidaturas, estando dispostos a submetê-las à Convenção da UDN, e fôra exatamente isso o que disseram a Lacerda quando êste procurou extorquir a renúncia de ambos.

O Governador não se deu ao trabalho de desmentir o desmentido. Bateu-se para São Paulo a fim de pleitear o apoio do Sr. Jânio Quadros — que êle se vangloria de haver pôsto fora do Govêrno —, para uma composição cujo preço seria a cabeça do Sr. Herbert Levy, candidato udenista da UDN paulista. Não tendo sido recebido, contentou-se em ir ver o Prefeito Faria Lima, com quem teve uma conversa inútil.

Antes, para acalmar o ex-Presidente, Lacerda havia insinuado que se bateria pela revisão da cassação de Jânio, proclamando tardiamente a injustiça de que êle fôra vítima.

Êsses e outros episódios estão mostrando que a conduta do Governador carioca, se antes era excêntrica, já, agora, é alarmantemente anormal, pelas suas incongruências e ilogismos, revelando um estado de espírito que os médicos batizam com nomes complicados, mas o povo chama simplesmente maluqueira.

E o diagnóstico ainda mais se evidencia quando se lê nos jornais que Lacerda, interrogado pela reportagem, ao chegar a São Paulo, sôbre a autoria do atentado contra o "Estado", respondeu imperturbável, com o ar de quem faz uma revelação, que o autor moral do delito era o Ministro Ribeiro da Costa, Presidente do Supremo Tribunal Federal! Êste, aliás, foi pouco caridoso com o desorientado Governador quando, negando-se a comentar a "revelação" do Sr. Lacerda, cortou sêcamente o diálogo: "Não responderei a êsse indivíduo". Se fôsse médico, ao invés de bacharel em Direito, o Sr. Ribeiro da Costa compreenderia a confusão que vai pelo cérebro do homem e não empregaria o têrmo "indivíduo", que é pejorativo, mas "paciente".

Parece que só agora a UDN começa a entender o seu grande equívoco em relação ao Sr. Carlos Lacerda. Durante vinte anos conviveu com êle. Será que não havia percebido, já, quais os origens do anômalo comportamento dêsse grande astro do vedetismo político? Agora, os mais retintos lacerdistas sentem que chegou a hora de se livrarem da vedette.

Exatamente como no teatro. Uma bela manhã a prima donna descobre que já não tem público e não fascina mais os ricos empresários. Ou, se quiserem, é o velho ator que tem a primeira decepção diante da platéia chateada. De longe chega aos ouvidos do canastrão o antigo estribilho, na voz de Chevalier: "Vieux cabot, vieux cabot ..."

Arraes Resiste ao IPM e Não Depõe Como Acusado

Manteve-se o Governador deposto de Pernambuco Sr. Miguel Arraes ao comparecer, ontem (foto), para depor no IPM do ISEB, na firme recusa em fazê-lo na qualidade de acusado, declarando que sòmente estava dispôsto a prestar declarações como testemunha. Em face dessa atitude, passou o ex-governante pernambucano nada menos de 5 horas e 35 minutos prêso incomunicável no Palácio da Educação, onde o Coronel Gérson de Pina, encarregado daquele inquérito policial-militar, pretendia ouvi-lo. A detenção do Governador cassado levou o seu patrono, Sr. Sobral Pinto, a enviar telegramas ao Marechal Castelo Branco e ao Presidente do Supremo Tribunal Federal denunciando as manobras do oficial do IPM, que declarou, mais tarde, a UH que o Sr. Miguel Arraes deveria comparecer para depor na quinta-feira, pela manhã. Caso novamente se recuse a prestar declarações, adiantou, já tem "uma fórmula para o problema". Na sua mensagem ao Marechal Castelo Branco, o Advogado Sobral salientou que o Coronel Gérson de Pina procedeu de modo ilegal, afirmando possuir provas secretas contra Arraes. (Pág. 2)

Lei da Violência Gera A Censura no Vietname

A foto é de um "interrogatório". O "interrogatório" é do Vietname do Sul. Deitado no chão, o guerrilheiro comunista capturado tem sôbre si, virtualmente montado, o inquiridor oficial incumbido de lhe arrancar a confissão, enquanto outros membros do "Tribunal", segurando-lhe as pernas e as mãos, ajudam como podem no "interrogatório". A expressão de terror na face do acusado dá uma idéia do terrível momento por que êle passa, nesse "Tribunal" improvisado, para confessar o local onde se encontram os guerrilheiros do Viet-Cong, que os americanos e sul-vietnamitas combatem, já agora, com cargas sucessivas de bombas de napal e até gases "paralisantes". Enquanto isto, correspondentes estrangeiros no Vietname do Sul foram, ontem, advertidos que daqui por diante estão proibidos de continuar noticiando, como dantes, os acontecimentos no front, sob pena de serem declarados "indesejáveis" pelas autoridades norte-americanas ali em ação e já na direção virtual do país. (NOTICIÁRIO NA SEXTA PÁGINA)

REPERCUTE NO SENADO A FALA DE LOTT

(LEIA "CONGRESSO", NA PAG. 2)

Costa e Silva: "Infâmia Falar de Ditadura no Brasil"

(LEIA NA PAG. 2)

UH INFORMA

JORNADA VAI SER REDUZIDA

SÃO PAULO (UH) — A Federação e o Centro das Indústrias de São Paulo estão estudando a redução da jornada de trabalho nas fábricas, "a fim de evitar o agravamento do desemprêgo".

A revelação foi feita pelo presidente das entidades-líderes da indústria paulista, Sr. Raphael Noschese, que adiantou ter sido a medida autorizada pelo superintendente da SUNAB. Comprometeu-se o Sr. Guilherme Borghoff a diligenciar nesse sentido junto às autoridades trabalhistas do Govêrno, já estando a medida extrema em prática em alguns setores.

Acentuou o Sr. Raphael Noschese que o fato se vem observando no interior e, em mais larga escala, no Nordeste, "como decorrência natural da estagnação por que atravessa o País". Numa radiografia da crise deflagrada pela atual política econômico-financeira, a FIESP-CIESP observa que o número de desempregados, só em março, atingiu a 52 mil.

Assegura-se, já agora, que a redução das jornadas de trabalho será advogada pelo Ministério do Trabalho e pelas lideranças sindicais menos atuantes. Os assalariados trabalhariam, diàriamente, menos duas horas, de acôrdo com as condições das indústrias em que exercem suas atividades, passando a ganhar menos.

Brasil Cada Vez Mais Pobre

O vice-presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, revelou, ontem, que "o brasileiro não enriqueceu, empobreceu, e já se torna difícil crescer, enriquecer de fato, num Brasil cada vez mais pobre". Esclareceu ainda que "o lojista tem sido acusado de obter lucros fáceis e nós sabemos quanto estão errados os ignorantes e mesmo os esclarecidos quando não conseguem diferenciar o lucro puramente contábil, do lucro real, quando não percebem que a inflação funciona como cortina de fumaça, ocultando a realidade brasileira. A imagem do lojista está distorcida e dentro desta distorção as acusações não raramente se concentram no lojista de eletrodomésticos. Trabalha melhor quem sabe ganhar menos, pois faz o preço do mercado".

Fila do Leite Aumenta Mais

Apesar do refôrço de 45 mil litros diários para o abastecimento da Guanabara, a distribuição de leite à cidade continuou precária, ontem, com as filas crescendo desde a madrugada defronte aos postos distribuidores. Os comandos da SUNAB prenderam e multaram o proprietário da Padaria Grajaú, à Praça Edmundo Rêgo, que vendia leite por preço acima da tabela. A Padaria foi fechada por tempo indeterminado. Embora esteja se iniciando o plano da SUNAB para refôrço do abastecimento de leite à cidade, nova fórmula já está em estudo: 1) obrigatoriedade da CCPL entregar ao comércio varejista dois terços do leite que recebe; 2) obrigar os fabricantes de manteiga e queijos a abrir mão de cotas diárias a fim de reforçar o abastecimento no Rio e São Paulo.

Vem aí Nova Crise de Carne

O Presidente da Comissão de Pecuária de Corte da ORB, Sr. Durval Meneses, anuncia sérios prejuízos no abastecimento de carne à GB e São Paulo, em face da paralisação de vários frigoríficos, em decorrência de problemas financeiros e de crédito.

DCT Persegue Funcionários

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson de Oliveira, telegrafou ao Marechal Castelo Branco denunciando a perseguição política desencadeada contra os funcionários do DCT.

Servidor Recebe em Bancos

Já nos bancos as fôlhas de pagamento (abril) dos servidores do STF, do TC, do Congresso e dos Ministérios da Viação, Fazenda e Relações Exteriores.

Estudante Apóia Professôres

SÃO PAULO (UH) — O vice-presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia, estudante João Ribeiro, falando em nome de seus colegas, hipotecou solidariedade ao manifesto da Congregação dos professôres, no qual é pedido o restabelecimento das franquias democráticas no ensino geral e contra "as ameaças que ainda perduram no setor".

Sede da UNE Ainda Impedida

Em conseqüência do pouco caso do Serviço Nacional do Teatro, alunos do Conservatório de Teatro foram impedidos de assistir à primeira aula no prédio da antiga sede da UNE, pois o policial que ali monta guarda não permitiu, alegando que não fôra avisado de nada.

Comércio Quer Adiar Renda

Em telegrama ao Ministro da Fazenda, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado José Pinto Freire, solicitou a prorrogação de prazo para a apresentação das declarações de renda do comércio. Alega que não houve tempo hábil para que todos tomassem conhecimento de tôdas as alterações do Regulamento do Impôsto.

Dólar Fiscal Vai a Cr$ 1.842

Fixado em Cr$ 1.842 o valor do dólar fiscal para maio.

Rezada Hoje Missa Por Suplici

Esta manhã, na Candelária, está sendo rezada missa pelo restabelecimento do Ministro Suplici de Lacerda, da Educação.

Policial Morre do Coração

Morreu em serviço, ontem, o PV Dalmo Rodrigues, subchefe A na tôrre de operações da Radiopatrulha. Sofreu um fulminante ataque cardíaco. Será sepultado hoje ainda, no Cemitério de Irajá.

Censo Escolar no Segundo Dia

Dez mil agentes — entre professôras, normalistas e universitários — estão empenhados, hoje, no segundo dia do Censo Escolar.

Castelo Garante Que Não Fica

Em entrevista ao "Daily Mirror", de Londres, o Marechal Castelo Branco reafirmou que serão realizadas eleições, "porque não sou continuísta".

"Bigorrilho" Bajula Cleophas

RECIFE (UH) — Para prejudicar, na esfera do Judiciário, o processo eleitoral em Pernambuco, está sendo tentada, por um lugar-tenente do deputado "bigorrilho" Edgard Bezerra Leite — o Sr. Norberto Tavares, mais conhecido por Norberto Cabeludo — a impugnação do registro do Sr. João Ferreira de Lima, candidato de oposição ao Sr. João Cleophas, no pleito do dia 6 de julho, para o preenchimento de uma cadeira de deputado federal. O Sr. Cleophas pretende, com o apoio do Governador Paulo Guerra, tornar-se candidato único no pleito.

Oposição lê Lott em Fortaleza

FORTALEZA (UH) — A entrevista do Marechal Teixeira Lott foi o primeiro documento de oposição à "revolução" a ser lido na tribuna da Assembléia, causando grande repercussão nos meios políticos. A iniciativa pertenceu ao Deputado Aldenor Freire (PTB).

Seguro-Desemprêgo Para Evitar o Caos

"TODO contribuinte que pagou mais de um ano a qualquer Instituto de Previdência, em caso de desemprêgo, até 6 meses, fará jus a um salário-mínimo da região, mensalmente" — estabelece projeto-de-lei ontem apresentado à Câmara pela Deputada Ivete Vargas, instituindo no País o seguro-desemprêgo.

Inspirou-se a representante paulista na atual legislação norte-americana, justificando a sua proposição com a afirmativa de que "o Estado tem obrigações permanentes com o indivíduo" e de que "a sociedade moderna consagrou, ao lado do dever de trabalhar, o direito ao trabalho". O seguro-desemprêgo visa a evitar o caos social, com o aumento do número dos sem-trabalho.

Comprovação

O crescimento dos índices de desempregados, já em tôrno de um milhão e meio de trabalhadores aptos, foi comprovado pelo próprio Govêrno Federal, que resolveu, por isso, convocar uma reunião de vários Ministros de Estado e da presidente do Banco Nacional de Habitação.

Acaba, mesmo, o Ministro do Trabalho de admitir, em pronunciamento público, haver chegado à conclusão de que os índices de desemprêgo, especialmente em Pernambuco e São Paulo, "requerem, sem dúvida, a pronta ação governamental".

Retreinamento

Disse o Sr. Arnaldo Sussekind que o SENAI e o SENAC serão convidados a realizar o retreinamento dos trabalhadores semiqualificados que forem despedidos e que poderão ser aproveitados em outras atividades, através de cursos de formação profissional acelerada, o que contribuirá, a seu ver, para equilibrar o mercado de trabalho também no setor especializado.

"Frentes"

Destacou o Ministro do Trabalho a determinação do Marechal Castelo Branco para a abertura de novas "frentes", com o objetivo de absorver os trabalhadores dispensados e os novos contingentes que anualmente são colocados no mercado, por terem atingido a idade.

Penúria

Sob o fundamento de que os funcionários públicos já sofreram, êste ano, uma redução de 50%, e estão em situação de penúria propôs fôssem êles excluídos do projeto que estabelece novos descontos de vencimentos e salários.

Por seu turno, o Sr. Nirceu Cruz César, diretor do Departamento Nacional de Emprêgo e Salário, anunciou ontem que os atuais níveis de salário-mínimo vigentes em todo território nacional não serão alterados até 1967.

Povo Leva Prestes ao Túmulo

SÃO PAULO (UH) — Para prestar sua derradeira homenagem ao ex-Prefeito Prestes Maia, na sua urna mortuária, colocada na Biblioteca Municipal, ali compareceram mais de 20 mil pessoas, desde o mais humilde operário ao cidadão abastado, notando-se a presença de muitas donas-de-casa.

A visitação pública, com a média de 2 mil pessoas por hora, prolongou-se por tôda a madrugada, até a hora do sepultamento, esta manhã, no Cemitério de São Paulo, onde está o jazigo da família Prestes Maia. Durante todo o tempo, Dona Maria Prestes Maia e as duas filhas do ex-Prefeito, Adriana e Jeni, permaneceram junto à urna, recebendo os pêsames de todos.

Personalidades

Apresentaram condolências à família enlutada, dentre outras personalidades, o Arcebispo Dom Agnelo Rossi, Srs. Osvaldo Maia Penido, ex-secretário de JK, Quintanilha Ribeiro, Fauze Carlos, Laudo Natel, Vice-Governador do Estado, Monteiro de Carvalho e Ernesto Leme.

Sacrifício

Declarou a viúva Prestes Maia que o marido "deu a vida por São Paulo", pois "podia ter renunciado ou se licenciado, para tratar da saúde nos Estados Unidos".

Em manifesto ontem distribuído, o PSD associou-se ao pesar do povo paulistano pelo falecimento do Sr. Prestes Maia, afirmando que êle "dedicou sua vida, até o fim, ao bem de São Paulo e de seus cidadãos".

Obras

O passamento do ex-Prefeito foi assinalado, também, na Câmara e no Senado, pelos Srs. Aniz Badra, José Barbosa e Ermírio de Morais, tendo êste último relacionado as obras do administrador, que não nomeou um só servidor, a não ser por concurso.

Disse o Sr. Ermírio de Morais haver o Prefeito Prestes Maia pavimentado 645 mil metros quadrados de ruas, reconstruindo 650 mil metros quadrados destas, construindo 90 pontilhões, existindo mais 37 em construção, construído 28 viadutos e pontes de grande estrutura, iniciado a construção do Museu de Arte de São Paulo e aumentado o Hospital Municipal.

Guerra: É Infâmia Falar de Ditadura

Ao reassumir, ontem, o cargo de Ministro da Guerra, o General Artur da Costa e Silva declarou que "pior do que uma inverdade, é uma infâmia insinuar, como se faz, principalmente no estrangeiro, que o Brasil é governado por uma ditadura militar".

"Nosso Presidente — afirmou — foi eleito, e eleito legitimamente, pelos representantes do povo brasileiro, reunidos no Congresso Nacional, quando da vacância da Presidência".

Advertência

Em outro trecho de sua oração, advertiu o Chefe do Exército que "todos os que tentarem se erguer contra a revolução ou procurarem, direta ou indiretamente, sabotá-la, encontrarão pela frente a ação vigorosa e implacável das Fôrças Armadas". Observou, também, o General Costa e Silva que se tem dito que "nos pleitos realmente livres ninguém deve ser proibido de candidatar-se", o que considera "falso pregão de uma falsa liberdade".

Justiça

Na opinião do Ministro da Guerra, "a melhor maneira de prestigiar a Justiça é, precisamente, aquela "ação implacável" das armas. A seu ver, os encarregados de IPMs "não mereciam nem merecem as censuras e advertências que lhes foram e são feitas, com quebra, inclusive, de tôdas as normas hierárquicas com que se devem conduzir as autoridades dos três Podêres nas suas recíprocas relações".

Para esta manhã foi convocada uma reunião do Alto Comando do Exército, no Palácio do Planalto, em Brasília.

Ostentação Vai Apontar a Sonegação

BRASÍLIA (UH) — Os sinais exteriores de riqueza poderão servir de base para o lançamento do impôsto de renda, na hipótese de divergência com o que houver sido declarado pelo contribuinte.

É o que estabelece o projeto de lei já enviado ao Congresso pelo Marechal Castelo Branco, conceituando o delito de sonegação fiscal e cominando as penas correspondentes.

Omissão

Inclui a proposição governamental entre os crimes previstos o de omissão, em documento público ou particular, de declarações que dêle deveriam constar. Também é considerado crime inserir declaração falsa ou diversa da que deveria ser feita, com a finalidade de não pagar tributo devido.

Prisão

O projeto atinge, também, as emprêsas industriais e comerciais, no que se refere aos tributos de consumo, sêlo, renda e outros, do mesmo modo com sinais exteriores que evidenciem movimento de vendas ou quaisquer outras aplicações de capital.

A pena será de detenção, de 6 meses a 2 anos, e multa de 2 a 5 vêzes o valor do tributo, podendo ser reduzida quando se tratar de criminoso primário.

Responsabilidade

A pena será aumentada da sexta parte, se se tratar de agente do poder público. Se êste concorrer para a prática do delito, será punido com a agravante da têrça parte da pena e a abertura de processo administrativo.

Determina, ainda, o projeto que a responsabilidade penal será de todos os que direta ou indiretamente ligados à sonegação, tenham praticado ou concorrido para a prática do crime, quando se tratar de pessoas jurídicas.

Impugnações

Poderão, por outro lado, ser impugnadas, para efeito de pagamento do impôsto de renda, as declarações apresentadas, quando os rendimentos nelas consignados estiverem em manifesta divergência com os sinais exteriores que evidenciem a renda aferida ou consumida pelo contribuinte.

Arraes Não Quis Depor no IPM Como Indiciado

O Governador deposto Miguel Arraes foi novamente sôlto às 17h25m de ontem, depois de ter passado 8h35m prêso incomunicável no Ministério da Educação, onde compareceu para prestar depoimento no IPM do ISEB. A detenção foi ordenada pelos militares, em virtude de Arraes ter-se recusado a prestar depoimento como indiciado, alegando que sòmente falaria no IPM na qualidade de testemunha.

Às 13h o Advogado Sobral Pinto enviou telegramas ao Marechal Castelo Branco, ao Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, e ao Ministro Evandro Lins e Silva, relator do "habeas" em favor do Governador deposto, denunciando as manobras do Coronel Gérson de Pina, encarregado do inquérito no ISEB. Ainda à tarde, a Promotora Lourdes Maria do Vale, designada para aquêle IPM, avistou-se com o Procurador-Geral da Justiça Militar, discutindo, na ocasião, a decisão de Arraes de não depor como indiciado.

O Sr. Antônio Arraes de Alencar, tio do Governador deposto, comunicou que o seu sobrinho havia ido diretamente para o sítio, onde continuará se refazendo dos 386 dias de prisão, aguardando uma nova intimação para depor, o que deverá ocorrer na próxima quinta-feira.

Fórmula já Existe

Em declarações à UH, o Coronel Gérson de Pina afirmou, ontem à noite, que Arraes realmente não prestou depoimento durante o dia de ontem, devendo comparecer para depor como indiciado no IPM do ISEB, na quinta-feira pela manhã. Segundo o Coronel, caso êle se recuse a depor como indiciado, "a Consultoria Jurídica do I Exército já tem uma fórmula para o problema".

Arraes Isolado

O Sr. Miguel Arraes de Alencar chegou ao Palácio da Cultura exatamente às 9h acompanhado do advogado e de seu tio. Ali, foi informado pelo Tenente Gustavo, assistente do Coronel Gérson de Pina, de que seria ouvido como indiciado e não como testemunha ou informante. Imediatamente, o Sr. Sobral Pinto declarou aos jornalistas que a tentativa de enquadrar o Governador deposto no inquérito era "uma manobra que não fica bem aos militares; as ilegalidades que êles estão praticando não passam de agitação".

Às 9h20m, Arraes foi conduzido para a sala 214, onde estava afixado o seguinte aviso: "IPM — Secreto — Seção do Coronel de Pina". Logo depois chegava ao MEC o Promotor Rubens Pinheiro. Às 10h35m o Advogado Sobral Pinto era convidado a entrar na sala para atender a uma consulta do seu constituinte. Depois de instruí-lo para que não prestasse depoimento como indiciado, o advogado retirou-se da sala e, comunicando aos jornalistas que a intenção dos militares era mesmo prender Arraes, retirou-se "para tomar providências".

Às 11h, chegou ao MEC o Procurador-Geral da Justiça Militar e trinta minutos depois, dois jornalistas foram convocados pelo Coronel Venâncio Igrejas, para testemunhar a recusa de Arraes em depor como indiciado. Às 11h40m, o Coronel Gérson de Pina deixou o MEC pela saída dos fundos. Foi então servido o almôço ao prêso incomunicável, constante de churrasco, arroz ao fôrno e laranjada, pago pelos próprios oficiais do IPM. Sòmente às 14h o Advogado Sobral Pinto regressou, entregando aos jornalistas cópias dos telegramas enviados às autoridades. Ficou então "batendo papo" com os representantes da imprensa até às 17h30m. Um funcionário do MEC tentou proibir a permanência dos jornalistas no local, mas diante do protesto veemente do advogado, a proibição foi relaxada.

"Tempo Perdido"

Sòmente às 17h30m os militares tomaram conhecimento da presença do Sr. Sobral Pinto, e o Coronel Igrejas pediu que êle o acompanhasse até a sala 214. Cinco minutos depois, o Coronel regressou, convidando, desta vez, o Sr. Antônio Arraes de Alencar. Retornando, sozinho, a seguir, foi envolvido pelos jornalistas e declarou, sorrindo, que êles estavam "perdendo tempo, pois o Sr. Miguel Arraes foi sôlto às 15 horas". Quando os jornalistas pediram autorização para ir até a sala-prisão confirmar a notícia, êle recusou e pediu que êles se retirassem do local, frisando que ali era proibida a permanência de pessoas estranhas ao serviço.

Enquanto o Coronel Igrejas distraía os jornalistas no segundo andar, os militares providenciavam para que o Sr. Miguel Arraes se retirasse do local pelas escadas ao lado da Cooperativa, em companhia do advogado.

"Provas Secretas"

No telegrama enviado ao Marechal Castelo Branco, o Sr. Sobral Pinto denunciava o fato de o Coronel Gérson de Pina ter detido ilegalmente o Governador deposto, beneficiado com um "habeas" do Supremo. O chefe do IPM do ISEB argumentou quanto à ilegalidade, afirmando ao advogado que possuía provas secretas indiciando o Sr. Miguel Arraes naquele inquérito. Negou-se, no entanto, a exibir tais provas, não atendendo a uma exigência do advogado, o qual declarava ainda no telegrama que o seu constituinte "nunca teve quaisquer atividades, públicas ou privadas, na área sob a jurisdição do I Exército, nada tendo, inclusive, com o ISEB, nem política, nem ideològicamente".

Os telegramas enviados aos Ministros Ribeiro da Costa e Evandro Lins e Silva possuíam informações idênticas. Pouco antes da detenção, no MEC, o Advogado Sobral Pinto havia enviado carta ao General Edson de Figueiredo, com cópia ao Coronel Gérson de Pina, comunicando a decisão do seu constituinte de sòmente depor como testemunha naquele inquérito. Na carta era comunicado às autoridades o enderêço de Miguel Arraes no Rio e os telefones do local "onde êle se encontra à disposição das autoridades para qualquer esclarecimento".

PASSATEMPO TURFISTA
"BETTING"-DUPLO DO POVO DE "UH"
Prêmio no valor de Cr$ 100.000,00
CORRIDA DE 2-5-1965
CUPÃO N.º
1.º Páreo dos "BETTINGS" — 2.º Páreo dos "BETTINGS" — 3.º Páreo dos "BETTINGS"
Nome ....
Endereço ....
ATENÇÃO. Os páreos do "BETTING"-DUPLO DO POVO são os mesmos destinados a esta modalidade pelo Jockey Club Brasileiro, em seu programa oficial. LEIA o "Regulamento do Passatempo Turfista" de ULTIMA HORA (Carta Patente Federal número 323, da KINGSTON PUBLICIDADE.)

CONGRESSO

LOTT FALOU PELA NAÇÃO

BRASÍLIA (UH) — A impressão generalizada, no Congresso Nacional, é a de que o Marechal Henrique Teixeira Lott "falou certo e no momento oportuno", com êle se solidarizando integralmente o Senador José Ermírio de Morais, ao passo que o Sr. Clodomir Leite ressaltou "a atualidade, precisão e patriotismo" do pronunciamento do ex-Ministro da Guerra, que o fêz "na hora exata".

Declarou, por seu turno, o Senador Aurélio Viana — ao salientar que "Lott falou pela Nação" — que "o Marechal Lott está dando lições de civismo a muitos civis que desejariam a implantação de uma ditadura, conquanto êles fôssem os ditadores", acrescentando que o ex-Chefe do Exército deu "um grito de alerta contra o processo espoliativo do nosso País".

TRADIÇÃO

"A tradição — disse o representante carioca na Câmara Alta — não é a do militar fazer movimento para se implantar no poder, à frente da Nação".

Observou, em seguida, que "quem mais tentou influir para que o movimento de 1.º de abril se transformasse numa ditatura de fato e de direito, foram certos civis, que queriam chegar ao poder na crista dos acontecimentos".

Depois de pôr em relêvo a autoridade moral e ética do Marechal Teixeira Lott, observou o Senador Aurélio Viana ter êle provado, "mais uma vez, ser uma dessas figuras ímpares do nacionalismo brasileiro", um nacionalista verde-amarelo.

SOLIDARIEDADE

Na Câmara dos Deputados, o Sr. João Herculino manifestou seu integral apoio ao ex-Ministro da Guerra, solidarizando-se com os têrmos de sua já histórica entrevista e frisando que "o Marechal Teixeira Lott tem razão, quando diz que o povo brasileiro tem um limite".
sileiro é extremamente paciente, mas que essa paci-

Fêz ver o representante mineiro que não é possível admitir a exigência do atestado de ideologia na legislação eleitoral, pois isso seria "a máscara sob a qual se escondem o ódio, a perseguição e todos os processos escusos, tendentes a eliminar adversários dos eventuais detentores do poder".

MAJOR VAZ

Discutindo projeto que concede ao Major Florentino Vaz o título de "morto em defesa da ordem, do regime e das instituições" o Deputado Cid Carvalho procurou focalizar a morte do militar como um ato de luta partidarária, porque, "julgava de seu dever arriscar a própria vida naquilo que êle considerava fundamental aos destinos do País, na medida em que pertinente à própria sobrevivência do regime democrático.

Comparando a morte do Major Vaz às condições em que setores militares empolgaram o poder em abril de 64, chegou o orador até a entrevista do Marechal Lott, que "foi capaz de mostrar, com plena clareza, nitidez e profundidade, o alto papel que cabe às classes armadas, no sentido de defender a ordem democrática e sobretudo o poder civil". As palavras do marechal, segundo o Sr. Cid Carvalho, "são um brado de alerta, no sentido do dever do soldado e das classes armadas, e acho que elas traduzem também, para o que chamo atenção de todos os democratas, já, a fôrça incoercível da Nação inteira, no sentido da restauração democrática".

AMAZONAS

Falando no final da sessão de ontem na Câmara, o Deputado Paulo Coelho (PTB-AM) voltou a comentar a situação política do Amazonas, Estado que — afirmou — continua hibernado na consciência nacional, não provocando impactos emocionais junto aos atuais pró-homens da República. Em Manaus, segundo o orador, "há um mêdo generalizado. Não se fala em voz alta: cochicha-se, olhando-se para a direita e para a esquerda. Um douto Juiz, sentenciando honestamente, foi aposentado ex-officio".

INFELIZ

Taxando de "infeliz pronunciamento" as palavras do Sr. Carlos Lacerda, a propósito da decisão do STF, libertando o Governador cassado Miguel Arraes, o Deputado Jamil Amiden disse ser "não menos infeliz" o pronunciamento do Presidente da República, dando cobertura ao comandante interino do I Exército.

Essas invectivas contra o presidente do STF, segundo o orador, "não fazem a menor mossa à figura do Ministro Ribeiro da Costa, pois êle representa o único Poder que se mostrou independente sempre e sem armas, valeu-se, apenas, da sua fôrça moral para enfrentar aquêles que pretendiam viver nos desvãos da lei, aquêles mesmos que pretendiam eternizar um reinado de terror e pôr à margem nossas tradições democráticas, para fazer imperar o arbítrio e a prepotência".

FRAUDE ELEITORAL

O Deputado Clodomir Millet defendeu o procurador Nicolau Mader das acusações que lhe foram feitas pelo Senador Vitorino Freire. Disse que o procurador está muito acima dos conceitos emitidos pelo senador, que se encontra, atualmente, "em desespêro, diante da perspectiva de ter o seu mandato subtraído pela Justiça Eleitoral, por ter sido conquistado com a fraude mais vergonhosa de que se tem notícia no País".

ARRAES

O Sr. Andrade Lima Filho, criticando o aparecimento de uma campanha anti-semita no Recife, disse na tribuna que "já não basta a dança das salomés de clubes da vida democrática, pedindo, a cada passo, a cabeça de um João Batista, como acaba de fazer agora mesmo o Deputado João Mendes". O líder do IBAD havia pedido uma nova prisão para o governador cassado Miguel Arraes.

"O que espanta nesse ato de perseguição nazista — prosseguiu o Sr. Andrade Lima Filho — é a omissão ou a cumplicidade da polícia política, [illegible] tão ativa no combate à chamada subversão, tantas vêzes argüida, mas tão poucas vêzes comprovada. A Polícia Política do Recife, que lembra aquela polícia portuguêsa de que falava Ramalho, que vive atrás da "bicha subversiva", persegue-a, acua-a, segura-a, amamenta-a, despolha-a e a traz pela mão, mostra-se, entretanto, inerme, de cócoras, diante de uma verdadeira subversão como esta, porque o anti-semitismo descumpre, sem dúvida, o preceito constitucional que proíbe preconceito de raça ou de côr. Recife não é e não pode ser uma Alabama brasileira" — concluiu.

DESEMPRÊGO

A Deputada Ivete Vargas apresentou projeto-de-lei instituindo o seguro-desemprêgo. A proposição, em seu primeiro artigo, dispõe que: "todo contribuinte que pagou mais de um ano, a qualquer Instituto de Previdência, em caso de desemprêgo, até 6 meses, fará jus a um salário-mínimo da região, mensalmente".

REFORMA

BRASÍLIA (UH) — Termina amanhã o prazo para a apresentação de emendas aos projetos governamentais já em exame na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados visando a elaboração do nôvo Código Eleitoral e do "Estatuto dos Partidos". Terão, entretanto, os relatores, Srs. Ulysses Guimarães e Tarso Dutra, mais cinco dias de prazo para apresentar os seus pareceres, podendo, assim, as proposições permanecer naquela Comissão até o dia 10. Hoje vão reunir-se os representantes dos pequenos partidos.

HORA H

GENERAL GASHIPO É PELA ANISTIA GERAL

O General Gashipo Chagas Pereira, ex-Diretor da Leopoldina, defendeu, ontem, a concessão da anistia aos atingidos pelo Ato Institucional, afirmando que a medida "representa um processo histórico na vida nacional" e que "com ela os ódios, violências e injustiças desaparecerão definitivamente das nossas preocupações".

O General, que denunciou que "há demagogos que, para agradar os fortes, sugerem hoje fórmulas ditatoriais com finalidades oportunistas", declarou ainda que para a normalização da vida do País é necessário que se considerem os seguintes problemas:

1. As autoridades, visando o bem público, precisam acabar de vez com a sonegação dos bens de consumo e a exploração dos preços. A classe média está transformada em classe submédia e os pobres estão mais pobres, quase miseráveis. A política de tesouro cheio, por impostos altos, não valoriza o homem; antes leva-o ao enfraquecimento. Só as ditaduras praticam essa política.
2. Os exageros nos inquéritos devem cessar, o quanto antes, em benefício da própria Justiça.
3. Já houve tempo suficiente para as reparações julgadas necessárias nos órgãos sindicais. Por que, então, essas intervenções tão demoradas e inoperantes? Elas só se justificam se há interêsses inconfessáveis em jôgo.

Ao preconizar a decretação da anistia, disse o General Gashipo Chagas Pereira:

— Que ela virá, virá, não tenho a menor dúvida. Ela representa um processo histórico na vida nacional. Com ela, os ódios, violências e injustiças desaparecerão definitivamente das nossas preocupações. Eu mesmo fui anistiado, quando da Revolução Constitucionalista de 32, pois tomei armas na mão em São Paulo contra o Govêrno Federal. Perdi a luta e fui anistiado. Hoje, os que perderam não tomaram armas na mão, maior razão portanto para a anistia.

São Pedro Com Gás

O Prefeito do Município de São Pedro, Sr. Lázaro Capelari, levou ontem ao Presidente da Petrobrás um bujão de gás metano recolhido num poço de sua cidade, solicitando-lhe que a emprêsa explore a jazida para fins comerciais ou permita que o façam os donos do sítio em que ela está situada. O Sr. Lázaro Capelari, que também está com todo o gás em seu propósito de dar aproveitamento comercial ao poço, fêz uma demonstração com o bujão na Redação de UH, deixando o gás escapar por um orifício e inflamando-o com um isqueiro. O Prefeito não gostou da reação do Marechal Ademar de Queirós, que recusou a proposta de exploração do poço pela Petrobrás, por motivos de ordem técnica, e as alternativas apresentadas: permissão para que os proprietários do sítio o façam ou autorização para que a Prefeitura organize uma sociedade de economia mista. Essas últimas hipóteses são impossíveis, porque a Lei n.º 2.004, temendo justamente a concorrência de investidores mais poderosos que a Prefeitura de São Pedro, deu à Petrobrás o monopólio da exploração do petróleo e seus derivados. (Foto de Carlos Chiaramonte)

Jaguar e o Espelho Mágico

— Mais bonito que você? O Rafael, a Dona Sandra, o Danilo, o Raimundo e até o Adauto. Mais feio que você só o Enaldo Cravo Peixoto.

Lott

O Ministro Olímpio Mourão Filho não quis comentar a entrevista coletiva do Marechal Teixeira Lott, mas observou ao repórter, com bom humor: "Nessa jogada eu não me meto. Quando muito, posso ficar de fora, assistindo a seu jôgo, de cadeira". O Ministro Peri Bevilacqua também evitou falar sôbre o pronunciamento, alegando "falta de tempo".

Protesto

O Diretório da Guanabara do PDC aprovou moção, por unanimidade, solicitando que o Ministro Juarez Távora, membro do Partido, "ponha fim às arbitrariedades do atual interventor da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Sr. Osvaldo Lins", conforme tem denunciado esta coluna. O PDC carioca censura sobretudo o despejo da União dos Portuários do Brasil e denuncia ao Ministro que "os portuários estão sofrendo constantes atos de violência", de um interventor que "não respeita nem mesmo as leis em vigor".

ABI

Conselheiros, diretores e associados da ABI lançaram manifesto em favor da chapa "Tradição e Renovação" nas eleições para o Conselho Administrativo, programadas para a próxima sexta-feira. Entre os signatários do documento figuram o Presidente de Honra da ABI, Herbert Moses, e os Jornalistas Fernando Segismundo, Aparício Torelly (Barão de Itararé), Gastão Pereira da Silva, Haroldo Bruno e Armando Pacheco. A chapa "Tradição e Renovação" é composta por Adonias Filho, Austregésilo de Ataíde, Carvalho Neto, Deodoro da Costa Lopes, Edmar Morel, Eurialo Cruz, Fernando Hupsel de Oliveira, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Mário Martins, Mário Saladini, Martins Carlos, Moacir Werneck de Castro, Oduvaldo Viana, Raul Floriano e Sílvio Ferraz.

Peru

A América Latina tem experimentado uma tal sucessão de golpes de Estado que UH, ontem, num comentário, transferiu do Equador para o Peru a Junta Militar que domina aquêle país. Coisas que acontecem nesta nossa época. Aliás, o Govêrno do Peru, presidido pelo Sr. Belaunde Terry, está incluído na lista de seis democracias latino-americanas feita recentemente pela revista "Time", que nela não incluiu o Brasil da "revolução" de abril.

Josué

O Professor Josué de Castro foi convidado a pronunciar conferências no Peru, Chile, Equador, Venezuela e México, a convite de Universidades e Governos dêsses países. Não virá ao Brasil, onde é considerado um "subversivo".

Tiremos o Chapéu

aos militantes das redações de jornais da Guanabara, que afinal viram atendido o seu pedido de inquérito no Sindicato dos Jornalistas.

Supremo Vai a Castelo Exigir Respeito e Autonomia Que a Constituição Confere

BRASÍLIA (UH) — O Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, enviar ofício ao Marechal Castelo Branco solicitando que êle desfaça o equívoco em que incorreu na carta que isentou o General Edson de Figueiredo de uma suposta advertência do Presidente do STF, Ministro Ribeiro da Costa. Entendeu o Supremo que deve pleitear êsse reparo do Marechal "a fim de situar S. Exa. o fato na sua área de competência jurisdicional e constitucional, restituindo ao Supremo Tribunal Federal e ao seu Presidente a autonomia que a Constituição lhes confere".

O ofício será levado em mão, hoje, pelo próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, que expôs aos demais Ministros, em minúcias, os episódios que se seguiram à ordem de libertação do Governador deposto Miguel Arraes. Esclareceu o Ministro Ribeiro da Costa que o seu telegrama ao Chefe do Estado-Maior do I Exército não teve o sentido de uma advertência, conforme entendeu o Marechal Castelo Branco, pois teve como objetivo apenas acentuar a gravidade de um possível descumprimento da determinação do Supremo Tribunal.

Após sua exposição, o Ministro Ribeiro da Costa recebeu manifestações de apoio de todos os Ministros, que ressaltaram a isenção com que êle agiu e seu empenho em fazer respeitar a decisão do Supremo. O Ministro Luís Galloti acentuou que o Ministro Ribeiro da Costa agiu bem ao adotar medidas para que "fôsse cumprida e respeitada a decisão do Tribunal", enquanto o Ministro Hannemann Guimarães declarou: "V. Exa. cumpriu dignamente, como sempre, seu dever de defender a jurisdição dêste Tribunal".

Telefonema de Castelo

O relato do Ministro Ribeiro da Costa foi feito no início da sessão, quando êle acentuou, recorrendo aos dicionários de Caldas Aulette e de Cândido de Figueiredo, que o termo advertir significa **chamar atenção, avisar, fazer ver, admoestar, quando muito repreender levemente.** Frisou que nem essa era a sua intenção, ao contrário do julgamento feito pelo Marechal Castelo Branco.

Contou o Ministro Ribeiro da Costa que teve o primeiro contato com o Marechal sôbre o caso do habeas-corpus do Sr. Miguel Arraes pelo telefone, no dia 20. O marechal o consultava sôbre a possibilidade de o Governador deposto de Pernambuco continuar prêso, em face da existência de inquérito policial-militar na Guanabara. Informado de que a decisão do Supremo Tribunal era ampla e de que já havia excesso de prazo de detenção para formação de culpa, que em nenhum dos casos estava encerrada, o Marechal informou que iria telefonar a respeito ao Ministro da Guerra.

Perplexidade

No dia seguinte, depois de receber a comunicação do General Edison de Figueiredo sôbre a ordem de libertação, que êste procurava interpretar, o Ministro Ribeiro da Costa mandou expedir nôvo telegrama ao Chefe do Estado-Maior do I Exército, o que ocorreu cêrca das 11h. Logo após, recebia nôvo telefonema do Marechal Castelo Branco, que se encontrava no Palácio das Laranjeiras. O Marechal revelava que tomara conhecimento da mensagem e lhe pedia que cancelasse o telegrama "para evitar uma crise".

— Não obstante tôdas as atenções que, sem favor, tem merecido e merece de mim a pessoa do ilustre Chefe de Estado, a sua solicitação deixou-me em estado de perplexidade — disse o Ministro Ribeiro da Costa a seus pares, acrescentando que observou ao Marechal que não poderia cancelar o telegrama, em hipótese alguma, enquanto existisse o ofício do General Edison de Figueiredo. E frisou o Presidente do Supremo:

— Isto eu não faria e não o poderia fazer.

Apoio na Lei

Acrescentou o Ministro Ribeiro da Costa que, cioso de seu dever e tentando evitar a crise aludida pelo Marechal Castelo Branco, indagou a êste:

— Sr. Presidente, a minha opinião já foi dada no sentido de que a decisão do Supremo Tribunal é ampla, abrange todos os casos. V. Exa. não entende assim. Acha que o paciente poderia ficar detido aguardando solução do inquérito policial-militar contra êle intentado. Mas a minha opinião, Sr. Presidente, está fundada na lei, decorre da decisão do Supremo Tribunal Federal. Neste caso, já teria o Presidente da República ouvido o Procurador-Geral da República?

— Disse-me o Presidente: "Não". Neste caso, Sr. Presidente, permita-me que sugira a necessidade de V. Exa. ouvir o Dr. Procurador-Geral da República, que se encontra aqui em Brasília, o ilustre Dr. Osvaldo Trigueiro. Talvez êle tenha opinião diversa da minha que possa alcançar a solução do caso, de modo mais satisfatório à sua sugestão. Penso que não poderia ser mais equânime nem mais sincero.

"Suma Surprêsa"

Narrou o Ministro Ribeiro da Costa, em seguida, a conversa que manteve com o Procurador-Geral Osvaldo Trigueiro, o qual revelou que não fôra procurado pelo Marechal Castelo Branco. Êle sugeriu então ao Sr. Osvaldo Trigueiro que tentasse contato com o Marechal, o que não chegou a acontecer, uma vez que o General Golberi do Couto e Silva informou que tudo se encaminhava para o cumprimento da ordem de soltura. Após êsses fatos, recebeu a comunicação, ainda no dia 21, procedente do Gabinete Militar da Presidência da República, de que o Sr. Miguel Arraes fôra libertado.

O Presidente do Supremo contou que a essa altura considerava resolvido o impasse no cumprimento da ordem de habeas-corpus. Com "suma surprêsa", porém, veio a ter conhecimento dos têrmos do ofício que o Marechal Castelo Branco enviara ao Ministro da Guerra, atribuindo ao Presidente do Supremo Tribunal Federal haver imposto pena disciplinar ao General Edson de Figueiredo, detentor do paciente.

Carcereiro Não Julga

Reiterando considerações sôbre a área de jurisdição da decisão do Supremo Tribunal no caso do habeas-corpus, o Ministro Ribeiro da Costa salientou que "jamais se concedeu a detentor de indiciado, ou a seu carcereiro, faculdade de pôr em dúvida a ordem de soltura emanada de autoridade competente, salvo a suspeita de falsidade do alvará". E acrescentou:

— Nem deve ter-se apercebido o Tribunal de que, lamentavelmente, no ofício dirigido pelo eminente Chefe de Estado ao Sr. Ministro da Guerra se contém um equívoco desdobrado em vários outros equívocos, que envolve a correção com que deve proceder o Presidente do Supremo Tribunal Federal, tão modestamente respeitado.

Busca da Autoridade

Depois de explicar o equívoco semântico do Marechal, disse o Ministro Ribeiro da Costa:

— Eminentes colegas, graças a Deus, soberano nas alturas e na terra, ainda somos até aqui dirigidos por um regime democrático que assegura a todos os cidadãos da República a irrestrita garantia da liberdade, desde que não infrinjam preceitos de lei. Como, pois, admitir-se, que num regime dessa graduação política, se consinta ao detentor do prêso a faculdade de interpretar a ordem emanada do Poder Judiciário?

Manifestou, em seguida, o Presidente do Supremo sua convicção de que o equívoco será oportunamente retificado pelo Presidente da República, em quem vê "o perfil insigne do cidadão que, por sua formação cívica, enfeixava todos os predicados para dirigir o País". Acrescentou o Ministro que espera mais ainda do Marechal: — Responderá a esta Presidência com a atenção que lhe é devida, com a compreensão que é inerente aos homens de espírito lúcido, para restaurar, para restituir ao Presidente do Supremo Tribunal Federal toda a autoridade de que a Constituição o investe, a fim de que êle, à frente da Alta Côrte de Justiça, leve até o seu têrmo, no mês de dezembro dêste ano, a execução do alto e nobilíssimo mandato que lhe foi confiado.

Sessão Secreta

Após receber, sucessivamente, as manifestações de solidariedade dos Ministros Vítor Nunes Leal, Vilas Boas, Pedro Chaves, Hermes Lima, Hannemann Guimarães, Luís Galotti e Evandro Lins e Silva, o Ministro Ribeiro da Costa reuniu-se em sessão secreta com êles, em seu gabinete.

O ofício a ser encaminhado ao Marechal Castelo Branco será redigido hoje pelo Presidente do Supremo, que ainda hoje solicitará audiência para entrega do documento.

OPINIÃO DE "UH"

RESTAURAÇÃO

PARA êsses dois supremos fins — a da restauração do poder legítimo emanado da vontade popular e para a confirmação das Fôrças Armadas brasileiras nas suas funções de defensoras da soberania nacional — acho, como brasileiro e como militar, que devemos marchar para eleições livres e efetivamente democráticas sem discriminações ou impedimento do direito de votar e ser votado, senão as previstas na Constituição".

Estas palavras do último pronunciamento do Marechal Henrique Teixeira Lott resumem, numa síntese perfeita, as aspirações dos patriotas e democratas brasileiros nos dias de hoje. Elas trazem, como implicação necessária, os demais pontos que o ex-ministro da Guerra formulou em sua entrevista, tais como a revisão do processo de transformar os IPMs em arma de ação política, e, num plano mais amplo, a condenação às diversas medidas tomadas "em detrimento do País" como consequência da política econômico-financeira do atual Govêrno.

Mais de um ano após a derrubada do Govêrno João Goulart, só agora começa o Brasil a entrar num período, por assim dizer, de retomada de consciência. A poeira "revolucionária", que se ergueu em turbilhões com o acontecimento de 1.º de abril de 1964, só agora começa a pousar. Passou a época das explosões marcadas pela paixão política; os horizontes são mais claros e a perspectiva mais favorável às análises lúcidas e equilibradas.

Prestou o Marechal Lott um grande serviço ao País fazendo um pronunciamento que ilumina, em traços vigorosos, a realidade nacional. E o que é mais significativo, êle o fêz com a convicção, a alma de um chefe militar que tem o sentido histórico da responsabilidade das Fôrças Armadas.

Muitos absurdos foram perpetrados em nome do Exército, inclusive por civis ambiciosos de poder que procuravam realizar os seus desígnios com o apoio das baionetas. Agora, acabou-se. O antigo ministro da Guerra mostrou a êsses exacerbados que o papel do Exército, ou melhor, das Fôrças Armadas, é um só: aquêle que lhe destinou a Constituição da República. Nada além dessa missão, em cujo cumprimento se engrandeceram os nossos mais ilustres chefes militares.

E sobretudo, coube ao Marechal Lott uma suprema advertência (já que a palavra está na ordem do dia): lembrar aos donos da "evolução" que não devem opor obstáculos no caminho das eleições livres e democráticas que é o que o País exige para a restauração do poder legítimo.

Política Irreal

O Projeto de Lei que, aparentemente, organiza e disciplina o mercado de capitais suscitou de imediato algumas críticas procedentes no mundo financeiro que, a nosso ver, não decorrem tanto da medida proposta em si, mas da sua falta de oportunidade.

O lançamento de Letras do Tesouro e outras obrigações oficiais pode afetar desfavoràvelmente as transações privadas das emprêsas de investimentos e créditos, isso porque o mercado tornou-se pequeno para essas transações por fôrça da política que o Govêrno adotou, de restrições financeiras e de contenção física da economia. Em outra ocasião, de expansão econômica, essa provàvelmente teria sido a política certa. As emprêsas reinvestiam em suas próprias atividades e o mercado para "papéis" era, portanto, amplo, havendo um lugar para os lançamentos do Govêrno, sem ocupar o espaço da iniciativa privada. A política do endividamento interno, por parte do Govêrno, era recomendável, pois as obras públicas, de sua responsabilidade — água e esgotos, aço, energia, etc., apareciam como os únicos setores atrasados da economia. O endividamento interno lhe daria os recursos para empreender obras que encomendaria à iniciativa privada estimulando a expansão de tôda a atividade econômica.

Agora, entretanto, a conjuntura é bem diferente e o Govêrno, combatendo o mercado paralelo e oferecendo em substituição seus "papéis" a juros acima dos negócios bancários, irá tumultuar, ao invés de disciplinar o mercado de capitais.

Por outro lado, o Govêrno tem anunciado por mais de uma vez que está com as "burras" cheias para iniciar uma nova política que seria, finalmente, de expansão da economia. Ora, como se explica que com tantos recursos recorra ao endividamento, voluntário e antiinflacionário é verdade, porém, com a perspectiva de enfraquecer mais um setor — o dos capitais privados — entre tantos já enfraquecidos e em graves dificuldades. Será porque as "burras" não estão assim sobrantes, e o Govêrno não quer renunciar o preconceito das emissões. A última renúncia numa política de renúncias disfarçadas. O mal é que o Govêrno não reformula, de uma vez, a sua política, que estava errada desde o diagnóstico. Vai mudando, pouco a pouco, como que cobrindo uma retirada. Dêsse modo continua sem acertar, fora da realidade, como no caso do mercado de capitais.

Editôra ULTIMA HORA S/A

FLÁVIO TAVARES

Govêrno vê Subversão em Lacerda

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal insurgiu-se ontem em sessão plena da Côrte contra o ofício do Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra a propósito da atuação do General Edison de Figueiredo no episódio Arraes. Usou linguagem dura e teve a solidariedade integral de seus pares. Mas sua atitude não chegava a preocupar tanto o círculo de intimidade do Marechal em Brasília quanto a movimentação do Sr. Carlos Lacerda com vistas à convenção udenista dêste fim de semana, tomada no Govêrno como um movimento "tipicamente conspiratório".

Entre o Judiciário e o Executivo, as áreas estão demarcadas e as feridas eventualmente sangrando levam o Supremo a exigir um cumprimento inflexível da lei que, muito mais do que um princípio, transforma-se já num dogma de respeito à legalidade.

Mas entre o Marechal-Presidente e a UDN as coisas correm em signo bem diverso. A convenção nacional do udenismo inicia-se quinta-feira em Niterói na encruzilhada da indecisão entre o apoio a Castelo ou o apoio a Lacerda. O Presidente busca a estrutura político-partidária da UDN para montar sôbre o esqueleto militar de seu Govêrno, mas o intento derrapa na figura do Governador da Guanabara. Rebelado o Sr. Lacerda — para impedir que sua candidatura se frustre na desconfiança dos militares que também nêle não confiam — reúne fôrças na tentativa de frustrar a identificação de Castelo com a UDN e vice-versa.

Hoje, o inimigo vigiado pelo Presidente é o Governador. Pelo menos é esta a desoladora conclusão dos parlamentares lacerdistas na capital, que repetem a irritação de seu chefe chegando a afirmar que o Governador vem tendo à sua sombra os "secretas" do SNI, em missão do General Golberi que teria o consentimento expresso do Presidente. Na área do Executivo, a confusão — em contrapartida — não é menor. Se o Sr. Lacerda está ou não sob vigilância pessoal é um outro problema, mas o certo é que politicamente está vigiado, com ordens de ser encurralado partidàriamente entre a desistência e a renúncia. Todo êsse quadro dá a idéia exata da arena em que se transformará a convenção udenista de Niterói, realizada quando a candidatura Lacerda — escolhida há quase seis meses — ainda não está registrada na Justiça Eleitoral.

PTB REAFIRMA VARGAS

Os "bigorrilhos" já iniciaram a guerra de boatos com que se jogarão na convenção do PTB a 1.º de maio em Brasília para oficializar o movimento adesista como uma dissidência de "uma minoria que não tem condições de coexistir com a maioria" dentro do mesmo partido. O grupo adesista, com a velada assistência de alguns ortodoxos, vem sugerindo a tese do "comando coletivo" da agremiação na perspectiva de, assim, modificar tôda a equipe de liderança do PTB na Câmara. Os "bigorrilhos" vêm buscando, infrutiferamente, envolver o Vice-Presidente em exercício Baeta Neves, acenando-lhe com sua escolha à presidência do diretório ou da comissão executiva, desde que a liderança parlamentar seja modificada, dela se excluindo o Sr. Doutel de Andrade e os vice-líderes indicados pelo líder, como os Srs. Zaire Nunes, Cid Carvalho e outros. O Sr. Baeta Neves, no entanto, tomava ontem uma firme atitude de repulsa à manobra, reafirmando que o PTB "não tem condições morais para apoiar o atual Govêrno ou sequer submeter-se a uma posição colaboracionista".

A possível indicação do Sr. Lutero Vargas para a presidência do diretório, ficando o Sr. Artur Virgílio na presidência da comissão executiva, poderá vir a efetivar-se mas, principalmente, como uma atitude simbólica de reafirmar através de um membro da família Vargas a linha partidária expressa na carta-testamento de Getúlio. Será êste, inclusive, o documento central de definição ideológica da convenção, que buscará reafirmar o caráter popular e nacionalista do trabalhismo através da redescoberta da carta de Vargas, cuja atualização e perfeita consonância com a atual situação política, por si já seria uma definição de princípios.

CASTELO CUIDA DO PSD

Uma informação de que o Sr. Renato Archer, aspirante pessedista ao Govêrno do Maranhão, foi convocado pelo Presidente da República a uma conversa "a sós" hoje no Palácio do Planalto, punha a UDN (e especialmente o Deputado José Sarney) ontem, em polvorosa. O próprio líder Ernani Sátiro, que foi a Castelo para uma conversa sôbre a convenção udenista e a sucessão do Sr. Bilac Pinto na presidência do Partido era inclusive solicitado a averiguar a razão do encontro de hoje do Marechal com o Sr. Archer. Êste, que ontem chegava a Brasília vindo de seu Estado, mostrava-se reservado quanto à entrevista, para a qual se dizia tomado de surprêsa. Parece evidenciado, porém, o cuidado de Castelo em acompanhar em detalhes a sucessão nos Estados, dentro da tentativa atual de todo o seu Govêrno de fixar uma futura base política com vistas a 66.

INTERVENÇÃO NO PARANÁ

Dividida desde a convenção que elegeu um diretório regional para atuar, exclusivamente, em função do candidato do Sr. Nei Braga à sua sucessão (o Sr. Paulo Pimentel) a UDN do Paraná está agora sob intervenção do órgão nacional. A medida foi decidida pelo Sr. Bilac Pinto com base no relatório do Deputado Ernani Sátiro. Os interventores são os Deputados estaduais Rubens Requião e Justino Pereira e o Sr. Jerônimo Thomé. O Deputado federal Zacharias Seleme, por sua vez renunciou à presidência do diretório regional.

POLITICA NACIONAL

Manobra Contra 1966

ESTÁ em franco desenvolvimento a manobra arquitetada pelo General Golberi do Couto e Silva, Chefe do Serviço Nacional de Informações, visando nova prorrogação do mandato do Marechal Castelo Branco ou, se isso fôr impossível, preparar as condições para que o candidato do Palácio do Planalto — provàvelmente o General Cordeiro de Farias — obtenha a vitória no pleito de 1966.

Tal denúncia era feita ontem em círculos militares — por sinal identificados com a "revolução" — com riqueza de minúcias. A principal peça dêsse esquema seria a revisão da suspensão dos direitos políticos do Sr. Jânio Quadros, em processo cercado de espetacularidade, o qual daria condições para que o ex-Presidente voltasse a participar com intensidade no cenário político nacional.

O problema para o General Golberi do Couto e Silva [illegible] em conseguir do Sr. Jânio Quadros o compromisso de que êle [illegible] incondicionalmente as pretensões dos atuais ocupantes do Planalto no terreno da sucessão federal. E seu principal argumento é claro: o Sr. Jânio Quadros está incompatibilizado para o pleito de 1966 e, não tendo pretensões, pode perfeitamente começar a preparar o terreno para 1970.

Enquanto o Sr. Jânio Quadros adia uma decisão, a Chefia do Serviço Nacional de Informações inicia o processo de liquidação de todos os eventuais candidatos à sucessão do Marechal Castelo Branco que não façam parte do atual grupo do Planalto, já identificado no quarteto Campos-Castelo-Golberi-Cordeiro. Nos meios militares chegava-se mesmo a afirmar, ontem, que o General Artur Costa e Silva não seria ministro "por tanto tempo assim".

Fora disso, já existem [illegible] do Sr. Carvalho Pinto — que foi atraído para uma cilada, mas nela [illegible] pelo próprio General do SNI, a situação [illegible] dos Governadores da Guanabara e Minas Gerais, por manobras da mesma [illegible], o General Amauri Kruel sob permanente ameaça de ser substituído em seu pôsto pelo General Nilo Guerreiro de Lima, o Governador Ademar de Barros [illegible] de investigações coordenadas contra êle diretamente do Palácio do Planalto, pelo Coronel Meira Matos.

PALAVRA OFICIAL

Em declarações oficiais ontem [illegible] tôdas à imprensa, o titular da Justiça confirmou que o Govêrno prepara uma mensagem ao Congresso para ser enviada ainda nos próximos dias, alterando o texto constitucional relativo às inelegibilidades.

Garantiu o Sr. Milton Campos, contudo, que tal emenda constitucional não visa a pessoas em particular, citando especificamente o caso daquelas que pautam seu procedimento quanto ao atual Govêrno como de Oposição radical.

Segundo seus esclarecimentos será uma emenda curta e mesmo simples, mas com alcance amplo, destinada apenas a atualizar um problema. Citou, então, alguns exemplos a serem atualizados, entre os quais o dos delegados de Polícia que são inelegíveis se não se desincompatibilizarem, exigência a que o Presidente do Banco do Brasil e o da Petrobrás, controlando verdadeiros impérios econômicos, não estão sujeitos.

A Resposta

Após seu discurso de ontem, o Ministro da Guerra foi cercado por um grupo de jornalistas e um dêles pediu que êle esclarecesse se seria ou não candidato pelo PSD à sucessão do Marechal Castelo Branco.

— Pergunte ao PSD — foi a resposta do General Artur Costa e Silva, surpreendendo até alguns dos seus auxiliares mais diretos, os quais, depois, admitiam em conversas que "não esperavam tanta franqueza".

Apesar de tôdas essas declarações tranqüilizadoras, o Ministro Milton Campos confirmou o ponto que é encarado com reservas pelo PTB, por fortes setores pessedistas e mesmo por alguns elementos da UDN: a emenda constitucional a ser proposta leva o problema das inelegibilidades para o terreno da legislação ordinária.

PSD E PTB NÃO ACEITAM

Ao tomar conhecimento da posição do Govêrno, em têrmos oficiais, o Deputado Humberto Lucena afirmou que, na parte referente à colocação do problema das inelegibilidades em têrmos de Lei Ordinária, sua posição é radicalmente contrária.

Quanto à outra parte — atualização do capítulo das inelegibilidades — reafirmou que existe projeto em tramitação, de sua própria autoria, regulando as falhas existentes em conseqüência da desatualização do texto constitucional.

Fora dêsse pronunciamento, a tendência na área do PSD — e no PTB já é ponto pacífico — é de recusa à colocação do problema na alçada da Lei Ordinária.

OUTRO QUE SAI

O Palácio da Liberdade deixava transparecer ontem que até o meio da próxima semana o Governador Magalhães Pinto poderá licenciar-se do Govêrno de Minas, assumindo o cargo o Vice-Governador Clóvis Salgado.

Ficou no ar a informação oficiosa de que o Governador mineiro "vai arregaçar as mangas para fazer seu sucessor". Como existe a hipótese do Sr. Clóvis Salgado recusar-se a assumir, pois ficará incompatibilizado, o atual Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Jorge Vargas, já foi avisado para ficar de sobreaviso pois poderá ser chamado a assumir o Govêrno.

Também se informava no mesmo local que finalmente hoje o Sr. Magalhães Pinto fará o seu tantas vêzes adiado pronunciamento sôbre a situação nacional, mantendo nêle a posição de independência quanto ao Govêrno Federal.

ENCONTROS

Dos glaciais encontros mantidos no domingo entre o Marechal Castelo Branco e o Governador de Minas Gerais somente uma coisa ficou acertada: nôvo encontro, no dia 1.º de maio, quando o Marechal-Presidente participará das solenidades programadas para o Dia do Trabalho em Ipatinga.

Apesar de desde ontem em território mineiro — estava em Poços de Caldas — o Governador da Guanabara sòmente hoje manterá nôvo encontro com o Sr. Magalhães Pinto, para tratar do tão falado pacto Magalhães-Lacerda, visando fazer voltar ao Partido — e sobretudo tirar do Palácio do Planalto — a hegemonia udenista, — após a realização da Convenção do fim desta semana.

NO QÜIPROQUÓ

Violenta carta redigida pelo Deputado Aliomar Baleeiro — para ser assinada por todos os membros da bancada federal, na Câmara, da UDN carioca — marcou ontem o capítulo novo da crise udenista que lavra na Guanabara.

Tendo, como é óbvio, o Sr. Carlos Lacerda como destinatário, as expressões mais suaves da carta — segundo o Sr. Adauto Lúcio Cardoso que se recusou a assiná-la — fala em "repulsa às lideranças carismáticas", coloca-se contra "candidatos do bôlso e do colête", "[illegible] de cima para baixo e não de baixo para cima" e outras expressões mais fortes. A carta será entregue hoje ao "staff" lacerdista, esperando-se resposta ainda esta semana, ou sem, antes da Convenção udenista.

Abril em Documentos

MANUEL BISPO

EDMAR MOREL reunia, num volume de reportagem, os documentos mais importantes do golpe de Estado de abril de 64, ao lado de instantâneos e perfis da época, sob o título de "O Golpe Começou em Washington". Não é um livro de crítica, nem de emoções, mas de pesquisa pura, de recortes de arquivo, um arquivo onde ainda não há a clássica poeira e, por isso mesmo, menos sujeito a dúvidas.

Morel não quis ser um historiador, não fêz a interpretação, nem a crítica do material que reunia. Limitou-se a ser repórter, autêntico repórter para o qual o essencial é ser o espectador de acontecimentos importantes e transmiti-los ao leitor virgens ou quase virgens de qualquer influência literária ou filosófica.

Para quem quiser conhecer o [illegible] do golpe de Estado de abril de 64, o livro lançado, nesta hora, pelo repórter Edmar Morel, é de primeira ordem. E por isso é que eu quero, antes de tudo, chamar para êle a atenção dos militares que participaram, sem outra intenção senão a de servir à democracia e ao Brasil, do movimento de 31 de março, que degenerou nesta [illegible] tremendamente antidemocrática, antipovo e anti-Brasil.

Os documentos, cuja leitura Edmar Morel facilitou, reunindo-os num volume precioso, mostram as influências e os fermentos que deram um rumo diverso aos anseios de tantos militares idealistas. Leiam, pois, o livro de Edmar Morel, por amor ao Brasil!

* * *

Um amigo ontem me disse: "Cabeça fria é o que o Brasil reclama nesta hora, de todos nós. Afaste dos olhos tôda a visão dos desejos [illegible], êsses desejos ardentes que a todos nós inquietam e cimorem profundamente. Sejamos frios para encontrarmos a verdade nos documentos, nos fatos, nas atitudes dos homens, sabermos colher novos caminhos para recuperar a soberania nacional".

Cabeça fria é cabeça [illegible]. Vê-se o Marechal Henrique Lott com que tranqüila lucidez [illegible] encara a situação brasileira! Como a sua palavra adequada e clara [illegible] quadro cívico nacional! Bravo!

ECONOMIA

Rui Rocha

Chile Tem Plano Para Integração

O GOVÊRNO do Presidente Eduardo Frei, do Chile, tem manifestado repetidas vêzes a decisão de fazer da integração econômica da América Latina uma de suas principais metas. Pretende passar, agora, do simples enunciado dessas teses para a apresentação de uma fórmula concreta, junto aos Governos do Continente, para equacionar o problema.

Pretende o Govêrno chileno, noticiam as agências internacionais de notícias, apresentar na Reunião dos Chanceleres convocada para o Rio de Janeiro, e que se realizará a partir do dia 20 do próximo mês, uma proposta para a formação de um Mercado Comum Latino-Americano, a adoção de um Tratado Interamericano de Economia e a garantia dos Estados Unidos de que a América Latina contará com assistência norte-americana, em bases permanentes, para a promoção do desenvolvimento latino-americano. O Tratado Interamericano de Economia, como pretende o Chile, seria um instrumento de garantia para os produtos de exportação dos países da América Latina.

A proposta chilena inclui, ainda, a reformulação da OEA, que não teria mais qualquer poder de decisão sôbre questões econômicas. A "Aliança Para o Progresso" passaria a ser supervisionada pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, que teria assim função ampliada e capaz de influir na coordenação dos planos de desenvolvimento do Continente.

Não há menor dúvida de que a proposta do Govêrno do Chile focaliza os problemas fundamentais da América Latina. O problema de garantia dos preços mínimos para os produtos de exportação dos países subdesenvolvidos tem sido assunto de várias conferências. A reivindicação é antiga. Já foi discutida em várias reuniões de chanceleres. Em Buenos Aires o problema foi focalizado. Em São Paulo, também. O Govêrno do Brasil, quando defendia esta tese, sustentava a opinião de que os Estados Unidos, nosso principal importador, seriam muito menos solicitados a conceder ajuda financeira à América Latina, que precisa apenas de remuneração justa para seus produtos, os quais estão sempre caindo de cotação no mercado internacional, enquanto as exportações dos países industrializados oferecem, sempre maior remuneração, o que também cria problemas para os programas de industrialização dos países pobres.

A proposta chilena para a Conferência dos Chanceleres emprestará importância fundamental a essa reunião, que tem sido adiada desde 1957. No que diz respeito ao Brasil, segundo notícias divulgadas pelo Itamarati, nossa delegação pretende apresentar uma proposta recomendando a todos os Países a estenderem ao plano econômico a mesma solidariedade que hoje existe, no Continente, no que se refere aos problemas políticos. A proposta brasileira (ou seus objetivos) ainda não foi bastante explicada. De qualquer maneira, existe, no Itamarati, um Grupo de Trabalho cuja tarefa é a elaboração das teses com as quais nosso Govêrno vai comparecer à reunião.

AGRICULTURA

O Ministro da Fazenda, Sr. Octavio Gouveia de Bulhões, está em Brasília, para prestar depoimento à Câmara dos Deputados, por convocação do Deputado Pacheco Chaves. Falará sôbre problemas financeiros na área agrícola, dando ênfase à política de preços mínimos do Govêrno Federal e aos critérios de financiamento da reforma agrária.

RENDA

Informa o Departamento do Impôsto de Renda que a arrecadação dêsse tributo alcançou, no mês de março passado, a cifra de Cr$ 50 bilhões, observando-se um aumento de 200% em relação a igual período do ano anterior.

O prazo para entrega de declarações de renda termina a 30 do corrente.

SAFRA

A Assessoria do Ministro do Planejamento informou ontem que vai entrar em funcionamento, breve, o Grupo Executivo de Movimentação de Safra, destinado a estudar e programar a circulação da produção agrícola, tendo também em vista a colocação de excedentes no mercado externo. O Grupo Executivo ficará diretamente subordinado à Comissão de Coordenação Executiva do Abastecimento.

O DÓLAR E A BÔLSA

O dólar foi negociado ontem, no mercado manual, com a mesma cotação do fechamento de sexta-feira última: Cr$ 1.815, para os vendedores, e Cr$ 1.835, para os compradores.

Na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foram negociados 111.682 títulos, por Cr$ 260.257.799. O índice BV registrou baixa de 10 pontos. Entre as ações negociadas em alta destacaram-se as da Cia. Docas de Santos, São Paulo Alpargatas e Companhia Siderúrgica Nacional.

GB
POLITICA

PRESSÃO DE BASE DO PTB PRÓ HÉLIO

A candidatura Hélio de Almeida através de seus partidários que se distribuem tanto pelas unidades trabalhistas de base como pela representação estadual, passou a ser impulsionada junto à direção regional do partido visando à imediata homologação do candidato. Ontem, o Deputado Paulo Ribeiro, falando em seu nome pessoal e no de seus companheiros Enna Lott, José Dutra e Castro Menezes estendeu-se em longas considerações sôbre a candidatura do Sr. Hélio de Almeida, classificando-a como a mais indicada para a união das Fôrças Populares. Por outro lado, as ruas da cidade surgiram com várias faixas e cartazes alusivos ao ex-presidente do Clube de Engenharia. Volantes com os "slogans" "HA-65" e "HÉLIO-65" foram distribuídos no Centro por grupos de estudantes. O Diretório petebista do Leblon dispôs-se a anteceder o pronunciamento da Comissão Executiva do Partido e, no próximo sábado fará o lançamento do Sr. Hélio de Almeida concitando os demais Diretórios a apoiá-lo.

Êste conjunto de fatos levará o Sr. Lutero Vargas, segundo se acredita, a decidir-se a atender os reclamos das bases partidárias, facilitando o imediato pronunciamento do PTB sôbre o candidato que será levado à consideração dos demais partidos que integram a Oposição na Guanabara.

FUGA

Para uma Assembléia repleta de assistentes, o Deputado Everardo Magalhães Castro confessou que não compareceria à Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar suas acusações sôbre a "caixinha" que teria financiado a rejeição do veto do Sr. Carlos Lacerda ao projeto do Deputado Carvalho Neto alterando as áreas dos apartamentos nas construções de edifícios. Disse o Sr. Magalhães Castro que os dois deputados informantes tinham se recusado a tornar públicas suas informações. O fato justificaria a réplica do Sr. Gonzaga da Gama, no sentido de que antes Everardo havia se referido a dois empreiteiros e um deputado. Agora confundia-se com suas próprias palavras.

Outra desculpa do Sr. Everardo Magalhães Castro foi a de que a CPI era suspeita. Não confiava em cem membros que eram os Deputados Frota Aguiar e Carlos Sampaio, da UDN, Sinval Sampaio, do PTB, José Bonifácio, do PSD, e Geraldo Araújo, do PDC. A fuga de Everardo com base naquele pretexto provocou viva reação dos representantes udenistas, começando pelo Sr. Rafael Carneiro da Rocha e acabando no Sr. Cesário de Melo, além do Sr. Salomão Filho, do PTB. Além disso o Sr. Gerson Bergher lembrou que também naquele momento Everardo se contradizia, porque em seu primeiro discurso fêz os mais calorosos elogios a deputados como o Sr. José Bonifácio, para ontem sair-se pela porta escusa de que o mesmo não lhe merecia confiança.

TRIBUNAL DE HONRA

Em resposta ao seu denunciante, o Deputado Gonzaga da Gama propôs — "já que êle fugia à Comissão de Inquérito — que suas acusações fôssem submetidas a um tribunal de honra presidido pelo presidente do Instituto dos Advogados ou pelo presidente da Ordem dos Advogados e composto de mais dois membros indicados por um daqueles presidentes".

— Pretende-se reeditar a carreira política de outros homens que chegaram às culminâncias da vida pública dêste País à custa da infâmia, da calúnia, da difamação. Medite-se na posição de quem se vê atingido pela infâmia de alguém que não tem nenhum elemento, nenhum indício, nada a justificar-lhe a atitude, mas que tem apenas o propósito de obter notoriedade para assim construir sua carreira política. Mas agora não. Fomos atingidos em nossa honra e não permitiremos que outras aves de rapinas [illegible] à nossa custa.

UDN

O Sr. Adauto Lúcio Cardoso, depois de ouvir a bancada federal, comunicou em exposição escrita ao Governador Carlos Lacerda que não retirara sua candidatura. Temos, pois, no momento quatro candidatos a candidato na UDN: Cravo Peixoto, Raimundo de Brito, Adauto Lúcio Cardoso e Amaral Neto. A Convenção udenista realizar-se-á na segunda quinzena de maio. Até lá, admite-se que Lacerda largue o Sr. Cravo, inventando seu quarto candidato (começou com Hélio Beltrão, passou-se para o Sr. Rafael de Almeida Magalhães e por enquanto está com Cravo). De resto, já começam os rumores de que o governador estaria propenso a reconhecer seu êrro, já que o professor Flexa Ribeiro seria mais aceitável que o Sr. Cravo Peixoto.

Na Convenção, parece certo que a decisão caberá ao Deputado Edson Guimarães, que afirma dispor de 51 votos de Convencionais, num total de 146. O Sr. Edson Guimarães declarou, a propósito, que sua opinião é de que "a UDN deverá ter candidato partidário, apoiado pelo Govêrno estadual".

teletipo

Mortos e Feridos Nas Ruas de São Domingos

SÃO DOMINGOS, WASHINGTON E NOVA IORQUE (UPI-FP-UH) — Telegramas da República Dominicana revelavam, ontem à noite, achar-se o país na expectativa do retôrno do ex-Presidente Juan Bosch e das próximas ações do General Wessin, ex-Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, que parece comandar as unidades que se opõem ao golpe revolucionário desencadeado, anteontem, em São Domingos. Afirma-se que Wessin — destituído pelo Presidente provisório, Molina Urena — contaria com apoio de uma unidade de tanques e se prepara para marchar sôbre o Palácio Presidencial.

Bombardeios efetuados no dia de ontem contra o centro da capital dominicana deixaram um saldo ainda não preciso de vitimas. Calcula-se que haja cêrca de 300 vitimas e, pelo menos, doze pessoas perderam a vida em choques de rua.

Aviões da Fôrça Aérea Dominicana atacaram ontem o palácio presidencial, no instante em que unidades militares rivais lutavam pelo contrôle do govêrno nacional. A Rádio Santo Domingo, que está em poder dos rebeldes, informa que vários civis morreram e outros ficaram feridos em conseqüência dos ataques aéreos desfechados contra o palácio presidencial e solicitou a cooperação e doadores de sangue e de médicos. A emissora disse também que as unidades de artilharia da Marinha haviam derrubado dois aviões atacantes. Entrementes, reinava um virtual estado de caos em todo o território do país depois dêste golpe de Estado de fim de semana, que apresentou como resultado a deposição do govêrno do triunvirato.

Quase tôdas as fôrças armadas eram favoráveis ao golpe, mas algumas unidades, principalmente da Aeronáutica, discordam dos planos de outras figuras militares, no sentido de convidar o deposto Presidente Juan Bosch a regressar ao país para reiniciar seu mandato.

O porta-aviões "S. S. Boxer" e outras unidades da Marinha norte-americana encaminharam-se para a costa dominicana para o caso em que seja necessário evacuar os cidadãos norte-americanos que residem neste país, anunciou, ontem à noite, o Departamento de Estado.

Mensagem de Bosch

Em mensagem dirigida de Pôrto Rico, o ex-Presidente Juan Bosch afirmou que regressará à República Dominicana "como o povo o reclama".

"O povo dirá como quer que eu chegue. E, enquanto eu não chegar, o Presidente Constitucional da República chama-se José Rafael Molina Urena" — disse Bosch. Bosch referia-se ao ex-presidente da Câmara dos Deputados, que, aliás, foi anteontem empossado na Presidência da República.

Destituído Wessin

O Presidente provisório dominicano, Molina Urena, assinou decreto destituindo o General-de-Brigada Elias Wessin como Chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea. Wessin atua com a Fôrça Aérea contra o movimento revolucionário.

Numerosos aviões bombardearam diferentes pontos de São Domingos, em particular o acampamento "27 de Fevereiro" o Palácio Nacional e a Ponte Duarte.

Os revolucionários ameaçam levar os familiares dos pilotos até a Ponte Duarte, para que sejam vítimas de seus próprios ataques. Outros familiares dos pilotos, entre êles mulheres, foram levados à emissora oficial através da qual pedem aos aviadores que se unam ao movimento revolucionário.

Aviões Abatidos

Por outro lado, a mesma emissora anunciou que navios da Marinha de Guerra derrubaram um avião e que as baterias antiaéreas, situadas no Parque da Independência, no centro da cidade, conseguiram abater outros dois aparelhos.

Encontrados os Corpos de Delgado e Arajaryr

TELEGRAMA da France Presse, de Madri, informa que os cadáveres do General português Humberto Delgado e de sua secretária brasileira Arajaryr Campos (fotos, no alto), foram descobertos na Província de Badajoz, em Villanueva del Fresno a algumas centenas de metros da fronteira portuguêsa. Os despojos estavam semi-sepultados sob um montão de pedras e foram descobertos por um cão que chamou a atenção de seu dono, um rapaz de quinze anos. As autoridades provinciais não confirmaram nem desmentiram que se tratasse dos corpos do líder antisalazarista e de sua secretária. No Rio, a mãe de Arajaryr, Dona Maria Augusta Campos, sob o impacto da notícia, acusou o Itamarati de nada haver feito para salvar sua filha, mesmo depois de receber requerimento da família, há mais de um mês. O Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou aos jornalistas que nada sabia sôbre o destino da brasileira, secretária do General Humberto Delgado. (FP-UH)

EUA já Têm Plano de Destruição da China

SAIGÃO, NAÇÕES UNIDAS E WASHINGTON (UPI-FP-UH) — Enquanto de Saigão se informava que um batalhão de soldados do Vietname do Norte teria sido localizado pelas fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas no Vietname do Sul, em Washington era dado à publicidade o texto "suavisado" de um comentário feito por oficial norte-americano a respeito dos planos de ataque à China.

Fontes fidedignas indicaram ontem, em Saigão, que aumentam as provas de que todo um batalhão de soldados do Exército do Vietname do Norte — uns 1.500 homens — conseguiu infiltrar-se no setor sul do país e que atualmente enfrenta fôrças do govêrno do Vietname do Sul na zona montanhosa de Kontum, a uns 450 quilômetros de Saigão.

Aviões norte-americanos da Fôrça Aérea e da Marinha voltaram a atacar ontem o Vietname do Norte, concentrando a ofensiva sôbre linhas de comunicação e transporte dos comunistas.

Aviões da Sétima Frota norte-americana afundaram uma lancha de patrulhamento norte-vietnamita e aviões a jato da Fôrça Aérea destruíram uma ponte numa estrada a uns 220 quilômetros de Hanói — segundo anunciou informante militar norte-americano.

Acrescentou que nenhum avião inimigo fêz frente aos atacantes. Em algumas zonas houve intenso fôgo antiaéreo, não se perdendo avião algum nas ações.

Renúncia

O Senador democrata Wayne Morse pediu ontem a renúncia dos Secretários de Defesa, Robert S. McNamara, e de Estado, Dean Rusk, afirmando que a política seguida por ambos fará, eventualmente, com que milhares de norte-americanos morram no Vietname. Em violento discurso pronunciado no Senado, Morse atacou a política do govêrno na Ásia sul-oriental, criticando particularmente McNamara e Rusk. Disse que lhe causou assombro o discurso pronunciado no sábado último por Rusk, no qual êste qualificou de "apaziguadores da era moderna" os críticos do Departamento de Estado. "O que eu critico — disse Morse — é a ilegalidade da ação desta nação na Ásia sul-oriental. Não ponho em dúvida a sinceridade dos funcionários norte-americanos que adotam essa política".

Plano Contra China

Os Estados Unidos já estabeleceram planos de destruição de objetivos militares e industriais e inclusive, das instalações nucleares da China Comunista para o caso de conflito generalizado, segundo revelou, recentemente, o General John Lavelle, chefe do Estado-Maior Adjunto e diretor dos programas aeroespaciais dos Estados Unidos. O General Lavelle fêz tal afirmação a 23 de fevereiro, to a isso, que planos foram estabelecidos para destruir em caráter privado, ante a subcomissão de créditos da Câmara dos Representantes dos EUA. Um texto suavizado de suas declarações foi dado à publicidade ontem, segunda-feira, em Washington.

Interpelado pela subcomissão, Lavelle havia afirmado que os Estados Unidos se acham, no caso de serem atacados, em condições de alcançar, com seus foguetes, simultâneamente, objetivos na China Comunista, na União Soviética e na "Zona dos Satélites", e que seus foguetes poderiam causar "um grau de destruição inacreditável". O General admitiu, em todo caso, que a União Soviética, por sua vez, está em condições de "infligir aproximadamente o mesmo gênero de destruição inacreditável" aos Estados Unidos.

Ataque Aos Centros

A uma pergunta do representante democrata Robert Sikes, General da reserva, acêrca do que os Estados Unidos poderiam fazer para impedir o abastecimento das tropas chinesas, que poderiam lançar-se como formigas por todo o sudeste asiático, o General Lavelle respondeu: "podemos dirigir nossos ataques contra o seu Govêrno e seus centros de comando e contrôle, os quais se encontram muito agrupados na China Comunista".

A mesma alta patente militar reconheceu, no entanto, que os centros industriais da China Comunista seriam mais difíceis de serem alcançados, por pequenos e dispersos. Mas repetiu que as fôrças aéreas norte-americanas além dos foguetes, "deveriam ser capazes de infligir uma taxa de destruição inacreditável".

Sikes fêz notar, então, que, embora a indústria da China estivesse dispersa, havia alguns pontos-chave. "Os chineses — disse — são capazes de construir submarinos e têm novas instalações nucleares. Várias outras de suas indústrias muito importantes estão localizadas...". O General Lavelle respondeu: quantais centros industriais".

URSS Ataca Violentamente os EUA

NAÇÕES UNIDAS (UPI-UH) — A União Soviética denunciou ontem que o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Mcnamara, reclamava para seu país o direito de desatar a guerra nuclear no Vietname. O delegado soviético Nikolai T. Fedorenko formulou a acusação em um áspero debate produzido no seio da Comissão de Desarmamento, ante a qual o delegado norte-americano, Adlai Stevenson informou ao Kremlin que "não cederá nem vacilará a nossa resistência à agressão".

Fedorenko voltou ao ataque logo depois de ter Stevenson replicado um discurso de hora e meia no qual o diplomata soviético denunciou ontem de manhã a política norte-americana.

"Loucura"

A União Soviética acusou os Estados Unidos de realizar "atos agressivos de loucura" no Vietname, os quais "farão tremer as gerações futuras quando os recordarem". O embaixador soviético, Nikolai T. Fedorenko, declarou perante a Comissão de Desarmamento, integrada por 114 nações, que "o uso do gás nauseante no Vietname era um crime, um ato pleno de ilegalidade, a mais cruel violação das leis internacionais e um espezinhamento dos mais elementares princípios morais".

"O credo real da política norte-americana — continuou Fedorenko — não é o desarmamento, senão uma louca corrida armamentista... Não a paz livre da ameaça da guerra, senão um notório equilíbrio entre as bordas da guerra e a guerra real".

Também na África

O delegado soviético junto às Nações Unidas disse que "não é somente na Ásia onde se lançam as bombas norte-americanas e se usam as substâncias tóxicas, senão que as usa também na África e em qualquer outra parte".

Acusou depois os Estados Unidos de haver convertido a Alemanha Ocidental num "Estado militarista e seu território num campo armado cheio de foguetes, depósitos de armas nucleares, bases militares e arsenais".

"Concertou-se um acôrdo secreto entre os Estados e a Alemanha Ocidental, em virtude do qual a Alemanha Ocidental adquirira foguetes que poderiam ser utilizados para desfechar golpes contra o território da União Soviética" — acrescentou.

McNamara

Secretário de Defesa dos Estados Unidos falou ao País pela TV sôbre a guerra no sudeste da Ásia.

EUA Gastam 1,5 Bilhão no Vietname

WASHINGTON (UPI-FP-UH) — O Secretário de Defesa, Robert McNamara, declarou ontem que a guerra no Vietname custa aos Estados Unidos um bilhão e meio de dólares anuais.

Afirmou que estas cifras estão divididas assim: — Assistência Econômica, 70.000.000 — que supera os cálculos originais — 330.000.000 dólares, — Assistência militar e custo das fôrças dos Estados Unidos e logísticas — 800.000.000 de dólares.

O Secretário da Defesa disse que, até onde sabia, no Vietname do Norte não há no momento instalações de foguetes. Porém, acrescentou, "supomos que as terá e, em conseqüência, estamos planificando o necessário".

A utilização de armas atômicas no Vietname não é necessária na atual conjuntura, declarou Robert McNamara em importante entrevista à imprensa radiotelevisionada ontem. Em várias ocasiões insistiu em que a agressão do Vietname do Norte contra o Sul é cada vez mais evidente. Para apoiar esta tese, confirmou a presença no Vietname do Sul de uma unidade regular do Vietname do Norte cujos efetivos atingiram de 400 a 500 homens.

Ataques Prosseguem

O chefe do Pentágono afirmou que os ataques aéreos ao Vietname do Norte e contra os rebeldes no Vietname do Sul prosseguirão a fim de impedir a infiltração e de persuadir aos dirigentes norte-vietnamitas que sua agressão contra o Vietname do Sul deve cessar.

O chefe do Pentágono negou-se, categòricamente, a comentar o envio possível de unidades norte-americanas de combate ao Vietname na medida em que a administração se nega a revelar seus planos. Ao fazer um balanço da situação militar no Vietname, depois de 3 meses de bombardeios intensivos McNamara afirmou que, segundo declarações de prisioneiros vietcongs, o número de comunistas que se infiltraram no Vietname do Sul desde 1959 chega hoje a 39.000 e que só em 1964 chegou a 10.000. Já há 3 semanas, acrescentou McNamara, os ataques aéreos norte-americanos contra as vias de comunicação do norte causaram a destruição completa ou a inutilização de 24 pontes de estradas ou ferrovias. Êstes objetivos, acrescentou, estavam fora das zonas urbanas e não causaram pràticamente nenhuma vítima civil.

O objetivo dêstes ataques, informou, é dificultar o envio de homens e de material ao Vietname do Sul e obrigar os comunistas do Vietname do Norte a utilizarem vias secundárias e insuficientes.

Outros dados proporcionados por McNamara em sua conferência foram os seguintes:

1 — As perdas totais sofridas pelo Vietcong, desde o comêço do conflito se elevam a 89.000 homens dos quais uma parte importante vem do Vietname do Norte.

2 — O batalhão norte-vietnamita que foi localizado no Sul é o 2.º Batalhão do 325.º [illegible] 101.º Regimento da [illegible] do Exército [illegible] [illegible]

[illegible]

VIDA EM MARTE É POSSÍVEL

Noticia-se de Washington que um informe elaborado por 35 sábios, a pedido da NASA, afirma que é "perfeitamente razoável" pensar que "uma forma de vida" possa existir em Marte. O informe propõe que se dê prioridade absoluta no Programa Espacial dos Estados Unidos à investigação de possíveis formas de vida em outros planetas.

Experiências

Os Estados Unidos mudaram de posição sôbre o problema da proibição de experiências nucleares subterrâneas. Seu delegado na ONU, Adlai Stevenson, declarou ontem, perante a Comissão de Desarmamento da instituição internacional, que seu país está disposto a discutir com a União Soviética a possibilidade de reduzir o número de inspeções anuais, que antes era considerado indispensável para o contrôle da aplicação de uma proibição das experiências nucleares terrestres. Os EUA exigiam, até agora, sete inspeções anuais, enquanto os soviéticos só concediam três.

Conflito

A Índia ordenou mobilização geral ao circularem rumôres de que uma brigada de soldados do Paquistão apoiada por tanques penetrou dez quilômetros em território indiano no setor de luta da desolada zona fronteiriça de Kutch. O Ministro indiano da Defesa, Y. B. Chavan, anunciou no Parlamento que [illegible]

Justicialismo

Manifesto publicado ontem pelo Partido Justicialista, de Perón, [illegible]

Barrientos

O Ministro da Defesa, General Hugo Suárez Guzmán, anunciou, ontem [illegible]

Entrevista

[illegible]

Portugal

[illegible]

"Ghetto"

A Associação [illegible]

Coberturas especiais do Bureau de UH na Europa

EUROPA MODERNA

Serviços exclusivos: "Le Monde" e "Le Nouvel Observateur"

DIREITO DO COSMOS

A SAÍDA no espaço cósmico, do primeiro ser humano, colocou pela primeira vez problemas de cidadania, de estado civil e de propriedade espaciais. É tempo de começar a solucioná-los. Assim escreveu no jornal "Nedelia", suplemento semanal do jornal soviético "Izvestia".

[illegible]

("Le Monde")

Inglaterra e Iugoslávia Acertam Seus Relógios

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha Mike Stewart e o chanceler iugoslavo Koca Popovic realizaram, após o encontro mantido em Belgrado, o [illegible] comum da Grã-Bretanha e da Iugoslávia [illegible] para a solução dos problemas relativos à estabilidade, paz e prosperidade internacionais.

O comunicado oficial [illegible] que a troca de opiniões levada a efeito durante as conversações foi "cordial e construtiva".

"As duas partes concordaram em que as conversações, que entre outras [illegible] o Vietname, as Nações Unidas e o desarmamento, serviram para [illegible]

[illegible]

controlado. Confiam em que a próxima reunião da Comissão de Desarmamento, das Nações Unidas, assinale progressos em breve e que essa reunião proporcione nôvo incentivo para ulteriores esforços neste campo.

Segundo o comunicado, os Ministros Stewart e Popovic acentuaram a importância dos trabalhos da Conferência da ONU sôbre Comércio e Desenvolvimento. As duas partes estão de acôrdo em que os esforços dos participantes devem contribuir para uma colaboração mais estreita entre os países desenvolvidos e os países em via de desenvolvimento, em benefício recíproco.

Destaca-se a seguir que as duas partes manifestaram profundo desejo no sentido da continuação e desenvolvimento das boas relações existentes entre a Iugoslávia e o Reino Unido. Consagrou-se especial atenção à importância do fortalecimento da colaboração econômica entre os dois países e constatou-se existirem possibilidades ainda mais amplas neste campo.

Foi assinado um convênio consular entre os dois países. Os emolumentos para concessão de vistos serão suprimidos, na base de reciprocidade. Sabendo a importância do desenvolvimento da colaboração cultural, científica e técnica, os dois ministros manifestaram a intenção de firmar um convênio cultural neste ano.

(Tanjug)

O Riso da Europa

ponto de vista

VIAJAR

SEMPRE fui um sedentário incorrigível; não me bastou viajar muito pouco: também não gostava de seguir com a imaginação as viagens dos outros. Isto provém de uma deficiência que me envergonha: eu nunca soube ver com olhos alheios aquilo que em verdade me teria escapado a mim mesmo. [illegible]

FRANÇOIS MAURIAC

("Le Figaro Littéraire")

Tesouros

[illegible]

("Candide")

☆ fala o povo ★ fala o povo ★

CALHAMBEQUES ESTÃO NA 496

EM matéria de condução, pode haver linha de ônibus ruim (e são quase tôdas). Pior, porém, que a 496 "IAPI-Penha — Laranjeiras", nunca. Passageiros que o digam, coitadinhos, pois para chegar ao trabalho, na horinha certa, têm que sair de casa na noite do dia anterior. E assim mesmo não sei não.

Pra comêço de conversa, os carros dessa emprêsa são autênticos ferro-velho. Vai daí, vivem enguiçando. Já é de praxe. Parece até promessa. Ora é freio quebrado, ora é enguiço no motor, ou pneu (velho) furado. Outras vêzes, são defeitos sôbre os quais passageiros nada sabem, pois não lhes dão qualquer satisfação.

Não precisa dizer mais nada: imaginem que, quase sempre, ao sair do ponto final, os carros são empurrados, pois já vêm da garagem com defeito!

O pior é que os miseráveis enguiçam sempre nos lugares mais difíceis para condução. E passageiros que se danem mas fiquem no bico calado, pois os motoristas são ferozes e, comumente, acontece o seguinte: reclamou? Apanhou!

Por sinal, o dia 12 ou 13, foi de sorte para os usuários dêsses calhambeques, porque sòmente dois carros da 496 enguiçaram pela manhã. Agora vejam onde: um, na Avenida Brasil. Outro, no Campo de São Cristóvão.

A questão de parada é outro drama para os que se utilizam dos carros dessa linha, porque motoristas param aonde querem, como nem sempre param a fim de que passageiro embarque, mesmo com o carro vazio. Tudo depende do importantão ir com a cara de quem acena: olhou e gostou? Parou! Não gostou? Manda que espere outro!

Para que se tenha uma idéia da bagunça dessa emprêsa, é bastante citar o que aconteceu no dia 19 do corrente, pela manhã: passageiros esperavam, no ponto, em Laranjeiras, há uma hora. A fila era estratosférica. Aí, chegou o carro n.º 509. Lotou. E o motorista falando, baixo, com o despachante, que o carro estava com defeito. O irresponsável do despachante, porém, mandou que saísse assim mesmo. Saiu. Caminhou uns vinte metros e enguiçou! E olha passageiros correndo, para fazer fila, novamente!

Por aí, pode-se calcular que porcaria é essa emprêsa e que superporcaria é o despachante. Te esconjuro!

Explicação científica para o incrível pouco-caso da emprêsa com o público: santo fortíssimo no BTC.

Aaaahn!

CORRESPONDÊNCIA

Dona Célia — A queixa que aqui publicamos foi contra um empregado de uma das "Casas da Banha". Não contra a simpática firma, que tanto tem beneficiado o povo carioca, promovendo a venda, em larga escala, de artigos de primeira qualidade, a preços honestíssimos e, portanto, acessíveis às classes menos favorecidas. Foi, portanto, uma queixa construtiva, como, por sinal, tôdas as que aqui inserimos. Assim, só podemos concordar com os justos elogios que, em sua amável carta, faz à conceituada e tradicional firma.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA

Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica, e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

AMANHÃ

27-4-1965 (TERÇA-FEIRA)

ZONA DE ILHAS

Período aproximadamente das 9 às 11 h

ILHA DO GOVERNADOR

RUA: Alfredo Rocha.

AVENIDA: Quatro, poste 2879/10.

ESTRADA: Maracajá, entre os postes 1981/29 e 75.

Período aproximadamente das 8 às 11 h

ILHA DO GOVERNADOR

RUAS: "2", "3", Dr. Jasmilino, "6", "8".

29-4-1965 (QUINTA-FEIRA)

ZONA SUL

Período aproximadamente das 7.30 às 17 h

LEBLON

RUAS: Rainha Guilhermina, Dias Ferreira, Cadajaz, Leoncio Corrêa, Itiquira, Felix Pacheco, Embaixador Graça Aranha.

AVENIDAS: Visconde de Albuquerque, entre os números 552 e 817, Padre Leonel França.

RIO LIGHT S. A.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

CÉU

Martins, dono da padaria da Rua Macapuri, Penha, é um negociante cem por cento: honesto, educado e de boa vontade extraordinária. Claro que é estimado pelos fregueses. Sendo assim, sobe, com sua simpatia, ao céu, hoje, cercado pela admiração de todos quantos com êle lidam. (Lá vai, S. Pedro!)

INFERNO

O Cel. Fon Fon continua com a louca: mais uma modificação saiu de sua cabecinha para o tráfego da Z. S. Abagunçou tudo mais do que já estava, enquanto o Fonfonzinho se lava em água de rosas. Vai daí, desce, hoje, às profundas, cantando a valsa "T e n h o u m atelhademenos". (Cobra entrada, capeta!)

ULTIMA HORA está inscrito sob o número 008 no convênio entre a Associação Brasileira de Propaganda e o Serviço de Proteção ao Crédito.

Quem espera sempre alcança!

SONHO DE 5 ANOS REALIZADO, AGORA, GRAÇAS AO CARNET FARTURA N.º 52.917 — SÉRIE "B", PREMIADO COM MAIS UM GORDINI 0 KM.

Hélio Santana, feliz, posa para a reportagem, ao lado do seu GORDINI - 0 KM, um dos muitos e valiosos prêmios do CARNET FARTURA.

Há 5 anos atrás, Hélio Santana, nascido no Bairro da Cremerie, Petrópolis, pensou em ter um carro para passear com seus filhos, Hélia Maria de 14 anos, Hélio, de 13, Maria de Lourdes, de 10.

Tratou logo de aprender a dirigir. Tirou carteira de motorista profissional e ficou à espera de uma oportunidade para adquirir o seu automóvel, para o que vinha economizando.

No dia 7 do corrente mês, Hélio assistia, como vinha fazendo habitualmente, o programa do "Show Fartura", com a "Discoteca do Chacrinha", na TV-Excelsior, Canal 2. Com êle estavam familiares, vizinhos e amigos.

— Esperava ganhar algum prêmio? — perguntamos.

— Venho juntando Carnets Fartura há algum tempo. Tendo 12 Carnets, é natural que me interêsse em conhecer os resultados dos sorteios.

— 12 carnets é a quantia para concorrer ao Gordini. V. juntou-os na esperança de ganhá-lo?

— Não! Depois que conheci o plano do Carnet Fartura, achei que seria interessante juntá-los. Era um meio de economizar, pois o Carnet Fartura nada custa, visto o dinheiro nêle aplicado retornar, inteiramente seja em alimentos, em vestuário, em aparelhos eletrodomésticos etc. Com mais de 400 estabelecimentos, a Rêde Nacional da Fartura oferece tôdas as facilidades que se possa desejar. Habituei-me, assim, a só fazer compras mediante o Carnet Fartura.

— Mas, e os prêmios? V. não se interessava por êles?

— Lógico, que me interessava. São prêmios de grande valor. Tanto que senti "uma forte emoção de alegria" ao ouvir o meu nome.

— V. percebeu logo que tinha ganho o Gordini?

— Não. As crianças estavam fazendo barulho. Tive a impressão de ter ouvido o locutor dizer o meu nome — Hélio Santana — pedi silêncio e todos ficamos esperando. Quando falou novamente e disse que tinha saído premiado o meu carnet, o berreiro foi grande.

— Você então, nem se [illegible]?

— Eu não. "Cadê" voz, seu moço?

— Não é para menos, Hélio. Realmente, como você disse, uma forte emoção de alegria. Gostaríamos de saber se os 12 carnets que você tem já estão pagos?

— Desde janeiro, mas isto não é necessário para entrar em sorteio. Basta ter os pagamentos em dia.

— Você está morando ainda em Petrópolis?

— Sim. E no mesmo bairro em que nasci, à Rua Emílio Zaluar, 130-A. Trabalho, também, em Petrópolis, como carpinteiro, na firma Via Eletromecânica CELMA, onde estou há mais de 6 anos.

— Você vai continuar juntando Carnets Fartura?

— Vou. Já disse que só compro nas casas que compõem a Rêde Nacional da Fartura. E só tenho razões para estar muito satisfeito. Graças à Rêde Nacional da Fartura com a ajuda de Deus, tenho hoje realizado o meu grande sonho — um automóvel novinho — Um Gordini 0 Km. Brevemente estarei com 24 carnets concorrendo assim a uma casa, mas há muitos outros prêmios valiosos qualquer que Deus me ajude a tirar ainda, será um festão para mim e para tôda a família. Não estou certo?

— Certíssimo, Hélio. E você bem que merece: quem espera sempre alcança. E novos prêmios é o que desejamos sinceramente, terminando com estes votos a entrevista que você nos proporcionou. Até a próxima vez que a sorte o procure e que seja breve.

ZN **GB** ZS

MARINUS CASTRO

DESENCANTO COM O ENSINO

JÁ abrimos espaço nesta coluna para denunciar a farsa do Sr. Carlos Lacerda no ensino da Guanabara. Provamos isto com números, pois é ainda enorme o deficit de vagas nas escolas públicas, situação esta agravada com o desvio de 2,5% da arrecadação que se destinavam à Universidade do Rio de Janeiro. Portanto, interferência danosa da administração Lacerda se faz sentir nos ensinos primário, médio e superior.

Hoje, quem codena veementemente a política de ensino do Governador é um lacerdista que já se desencantou com tanta demagogia. E êsse mesmo cidadão, Sr. Herman Dimenstein, residente na Rua Toneleros, 143, ap. 501, enviou ao Deputado Frederico Trotta, líder do PTB na Assembléia, a seguinte carta:

"Infelizmente nunca votei no nome de V. S. e sim sempre tenho votado, juntamente com a minha família, no Governador Carlos Lacerda. Agora, a bem da verdade, e por ter ouvido falar por diversas vêzes na tribuna com respeito às Escolas Públicas, esclareço o seguinte: coloquei a minha filha no Colégio Augusto Paulino Filho, em Copacabana, na segunda série primária, e o resultado é que nada aprendeu, em comparação a outras crianças da mesma idade que estão em escolas particulares, e apesar de contratar uma professora para dar aulas em casa, para ver se consigo que ela possa aprender o que não está aprendendo no colégio".

"A voz geral — prossegue o Sr. Dimenstein — de várias mães é que são três turnos no colégio, de 3 horas cada. Das 3 horas, meia hora é para a chamada e a merenda. Cada semana não há um dia de aula, depois é um feriado, outro dia não há aula porque há reunião no colégio e assim por diante e no final a criança perde o tempo e nada aprende. Era o esclarecimento que devia a V. S. pela campanha que tem encetado com respeito às escolas públicas".

DEMAGOGIA

Ouvido sôbre a carta do Sr. Dimenstein, o Deputado Frederico Trotta declarou que na ânsia de aumentar de qualquer modo o número de matrículas nas escolas primárias, tão-sòmente para efeito demagógico e eleitoral, o Sr. Carlos Lacerda determinou o desdobramento de tôdas as escolas em três turnos.

— Isto, de fato — prosseguiu o deputado — matemàticamente, acarretou no acréscimo de mais um têrço no total já existente de alunos matriculados. Entretanto, as conseqüências funestas, desastrosas desta medida antipedagógica se fizeram logo sentir, prejudicando de tôdas as formas. Não só os antigos alunos mas também aquêles que obtiveram o ingresso nas escolas dessa forma criminosa. Em todos os países cultos, a tendência do Estado é absorver o mais possível o tempo da criança do adolescente, conservando-os tanto quanto possível no ambiente escolar, em contato com os mestres.

REGIME CONDENADO

— O regime de três turnos — acrescentou o Deputado Frederico Trotta — está definitivamente condenado. Não se alegue que o Estado precisa contemplar com matrículas maior número de crianças. Contemplar seria ministrar uma educação integral, sadia, bem orientada, se possível com um turno, isto é, com o regime de semi-internato e no período de transição — em dois turnos de cinco horas cada um.

E concluiu:

— Se computarmos o número de escolas novas (não as reformadas) com o das administrações anteriores, o número de salas acrescido ao já existente em 1961 e colocarmos de lado o volume monetário gasto, veremos que nada há a aplaudir, mas sim em reprovar, pois que com as dotações de várias origens que teve o Sr. Lacerda, outros governadores teriam construído e pôsto a funcionar muito maior quantidade de escolas na Guanabara.

ASSASSINO: — EU A AMAVA DEMAIS

Arrependido

ODAIL diz que "não valeu a pena matar Teresa".

DIZENDO que "a amava demais", apresentou-se, ontem, à 20.ª DD, o motorista de praça, Odail Magalhães (solteiro, 35 anos, Rua Ferreira Fontes, 1.026, Andaraí) que no dia 20 último, num acesso de fúria passional, matou com um tiro no coração, a companheira Teresa dos Santos, de 18 anos, ferindo, acidentalmente, a João Amando da Silva (solteiro, 28 anos, mesma rua, número 126).

Ouvido horas antes com exclusividade por UH, no escritório de seu advogado Carlos Alberto Trindade, o criminoso afirmou que foi levado ao homicídio ao final de uma série de insultos por parte da mulher.

Era o Amor

O motorista assassino contou que conheceu Teresa dos Santos há 1 ano e meio quando ela era empregada doméstica no Andaraí. Amou-a e resolveu abrigá-la sob seu teto. Tudo ia bem no início até que, em novembro do ano passado, internou-se no Hospital do Câncer para se operar de úlceras no estômago e duodeno.

— Aí nasceu nosso filhinho Jorge — adianta Odail — e ela me visitava freqüentemente no princípio. Depois as visitas foram se espaçando.

Em Casa

Odail ficou 50 dias internado e, ao regressar ao lar, encontrou outra mulher, completamente diferente daquela que trouxera para sua casa. Prossegue:

— Nossa vida em comum modificou-se por completo. Entretanto, nunca a interpelei. Mas as desconfianças não diminuíram embora que, por dentro, eu desejasse que ela, para se "limpar", me apresentasse a menor desculpa que fôsse para apagar minhas suspeitas. Teresa passou a freqüentar um Centro Espírita localizado na Rua do Carmo, 170, e foi aí que descobri o nome de seu amante: Onézio Carijó, inquilino de mamãe e morador na mesma vila em que residimos. Mesmo recém-operado eu continuava trabalhando em meu táxi, à noite. Dia 19 último resolvi armar uma cilada para ela. Seria definitivo: firmaria sua inocência ou culpabilidade.

Indícios

Na véspera do dia do crime, contrariando seus hábitos, Odail retornou à casa por volta das 23 horas.

— Quando entrei — adianta o motorista — ela levou um bruto susto. Trêmula, foi beber água com açúcar e passou a falar alto, como se quisesse avisar a alguém da minha presença. Na rua, o cachorro Leão, da vizinha, latiu denunciando algo de anormal. Abri abruptamente a porta e um vulto correu. Fui em seu encalço e êle parou por ter deixado cair um pé de sapato. Era o Carijó. Desculpou-se dizendo que estava chegando em casa.

Ela se Trai

— Fui para minha casa — prossegue Odail — e, ao entrar, Teresa se traiu perguntando-me: "Com quem você estava falando? O que o Carijó lhe disse"? Eu não tive mais dúvidas. Apanhei meu blusão e fui para a rua trabalhar. Era um homem traído.

— Voltei no dia seguinte, profundamente chocado mas disposto a tomar uma atitude, pronto para mandá-la embora. Eu lhe disse à queima-roupa que já sabia de tudo, que havia outro homem em sua vida. Poderia levar a criança, se quisesse. Sorrindo, cinicamente, retrucou: — "Você sim é quem está sobrando! Estou muito feliz com o Carijó"!

— Não suportei tamanha audácia. Tirei o revólver e lhe dei uma coronhada na cabeça. Ela saiu gritando, chamando pelo Carijó. Corri em seu encalço e fiz um disparo em sua direção. Saí para a rua e ali encontrei Carijó que chegava em companhia de João Amando. Ao me ver, puxou Amando para si, dêle fazendo escudo e metendo a mão na cintura, como se fôsse sacar uma arma. Alvejei-o e acertei o outro. Aí, com a cabeça em fogo, desesperado, logo eu que nunca pensei em matar quem quer que fôsse, andei ao léo, desnorteado e me desfiz da arma. Agora fico pensando: eu a amava demais. Não valeu a pena matá-la.

Plantão Policial de UH

Lavrador Premiado Evitou 2 Desastres

NA madrugada, debaixo de uma chuva inclemente, o lavrador Manoel Anastácio da Silva, de 68 anos, caminhou uma légua batida para evitar duas tragédias. Pelo que êle fêz, sem medir sacrifícios e sem nada visar para si, recebeu ontem (foto), do Coronel Paulo Nunes Leal, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, um cheque de cem mil cruzeiros, num singelo ato naquela ferrovia e que muito comoveu o velho camponês. O que acontecera foi que no dia 13, quando Manoel se levantou e foi para o roçado, viu que a chuva havia arrancado os trilhos da via férrea. O sítio dêle é entre as estações de Tupi e Furtado Campos, em Minas. Improvisando com uma garrafa, vela e papel vermelho uma sinalização, deixada no lugar, êle foi até a estação de Furtado Campos. Já não era sem tempo. Dois trens, um para Ponte Nova e outro para Barão de Mauá estavam para ser liberados e em pouco cruzariam o trecho fatal.

Soldado Ferido Desapareceu

Depois de socorrido no HGV, desapareceu o soldado do Exército Rui Jerônimo, de 20 anos, um dos participantes do tiroteio domingo pela manhã, em Bonsucesso, e de que resultou na morte do soldado da Aeronáutica Valdir Lima da Silva (20 anos, Travessa Getúlio, 20-B, Jacarèzinho).

Três outras pessoas foram feridas, entre elas Emília Braga de Oliveira (46 anos, Avenida dos Democráticos, 1.090), que no entanto não conhece os conflitantes. Só o soldado Rui poderia esclarecer algo, pelo que está sendo procurado pela 21.ª DD.

A violência, como noticiamos, ocorreu porque dois desconhecidos se recusaram a pagar uma bisnaga (Cr$ 70) comprada na Padaria Luz do Norte, na Rua Comandante Gracindo de Sá, 7.

Três Seqüestradores

Por solicitação do Juizado de Menores do Estado do Rio, a Invernada de Olaria prendeu um guarda-noturno da GB e dois comparsas, acusados de haverem seqüestrado uma jovem de 17 anos no lote 14 da Rua Méier, em Vilar dos Teles, Meriti. O GN é Cândido Trindade da Silva (Avenida dos Democráticos, 284) e foi surpreendido em casa, noite de domingo, em companhia da mocinha raptada. Seus dois comparsas, Moisés Alves da Silva e Gentil Henrique de Sousa, foram capturados ontem de manhã por indicação do próprio Cândido. Os três foram encaminhados à Delegacia de Meriti e a jovem confiada ao Juizado de Menores. O GN defendeu-se afirmando que a mocinha "foi com êle porque quis", mas não soube explicar por que fêz disparos com seu revólver, quinta-feira última, ao executar o rapto em Vilar dos Teles. A Invernada acha que o GN, com os tiros, queria intimidar a família da vítima.

Incendiário

Sofrendo de mania de perseguição, o débil mental Olavo Gerônimo de Carvalho (50 anos, viúvo, Rua São Pedro, fundos, Piedade) ateou fogo, tarde de ontem, em sua própria casa. Retirou-se em seguida e ficou assistindo as chamas devorarem tudo, delirando de alegria. O louco não permitiu a aproximação dos bombeiros, mas foi detido e encaminhado ao Hospital Psiquiátrico Pedro II. O Comissário Jorge Orro, da 29.ª DD, fêz o registro.

100 Milhões em Cheques Frios

Acusados num ofício do Serviço Nacional de Informações à Delegacia de Defraudações, de golpes com cheques sem fundos num montante de quase cem milhões, foram presos ontem o comerciante Afonson Germani (suíço, 50 anos, Avenida Copacabana, 150, ap. 707) e seu sócio Hélio Ferreira dos Santos (músico, 37 anos, Rua dos Inválidos, 190, ap. 1.104, Centro).

Os dois (foto), dizendo-se donos de uma firma, a Astrol, agiam fraudulentamente, e de há muito, no Rio, em São Paulo e Pôrto Alegre. Informados de que o Detetive Nelson Duarte os procurava, esconderam-se, mas ontem foram descobertos. Em São Paulo, as firmas lesadas foram Scop Ltda., Casas Matias, Electro São Caetano e Casa Trajan. Os vigaristas compravam mercadorias e pagavam com cheques sem cobertura.

Ás

O motociclista da Polícia de Vigilância Hailton Neves da Costa, que sofreu uma derrapagem com a moto que pilotava na madrugada de ontem, na esquina da Rua Bento Ribeiro com Avenida Rio de Janeiro, falecendo no HSA, foi sepultado às 16h30m de domingo. O PV Hailton era considerado por colegas como um verdadeiro ás do motociclismo e regressava de uma exibição na Av. Atlântica para a sede da corporação, quando, desviando-se de um bueiro baixo, derrapou e chocou-se com um poste.

Assassinado a Foice

O ex-guarda-noturno de Duque de Caxias, Ismael Custódio (solteiro, 25 anos, Rua Estrêla do Céu, s/n, Itaguaí), foi assassinado ontem, a golpes de foice, pelo vizinho Reginaldo Firmino dos Santos (casado, 42 anos, Rua Estrêla do Céu, s/n). Ismael, de faca-punhal na mão, havia investido sôbre Reginaldo, que discutia com outro vizinho, Albiné Cândido.

Por questões de família, Reginaldo e Albiné estavam discutindo, cêrca das 2h da manhã, em frente à residência do primeiro, quando apareceu o ex-guarda-noturno acompanhado do marginal conhecido por José Batata. Logo que chegou, Ismael sacou de uma faca-punhal, avançando para Reginaldo que correu para casa, munindo-se de uma foice, com a qual abateu Ismael que se encontrava alcoolizado. O Delegado Romeu José Vieira, no local, encontrou somente o filho de Reginaldo, José Firmino. Êste declarou que o pai já tivera uma discussão com a vítima, e está certo que Ismael, quando avançou para êle, pretendia matá-lo.

Polícia Tem Caixinha do Pão

Cumprindo determinações do Secretário de Segurança do Estado do Rio, Major Paulo Biar, o Delegado José Silva, de Caxias, anunciou ontem que "vai desfazer a caixinha existente entre os policiais, que chega a arrecadar Cr$ 1 milhão mensais. Essa caixinha de subôrno, segundo a denúncia chegada à Secretaria de Segurança, é mantida pelo Sindicato dos Panificadores de Caxias, cujo advogado, Decio Nascimento, afirmou para UH "que os donos de padaria no município pagam seus impostos não precisando usar do subôrno". Ontem mesmo, porém, o delegado designou uma turma de policiais para investigar as padarias, autuando vinte panificadores que vendiam pão com pêso fraudado.

Apanhou e Foi Prêso

Após ser autuado por desacato e resistência à prisão na 4.ª DD, o comerciário José Pereira Ramos (solteiro, 31 anos, Rua Sinimbu, 276, São Cristóvão), foi medicado no HSA com contusões e escoriações no rosto e mão esquerda. Contou que viajava num ônibus da linha Triagem-Leme quando esbarrou em um soldado da PM em trajes civis e, quando saltou, foi agredido a socos e pontapés. Para completar a arbitrariedade, o soldado levou José à 4.ª DD, onde o Comissário Brito Pereira fêz a autuação.

Ferro

Uma barra de ferro caiu de um andar ainda não identificado do Edifício Marquês de Herval, na Avenida Rio Branco, fraturando o crânio do bombeiro hidráulico do Arsenal de Marinha, Pedro Cordeiro do Nascimento (35 anos, solteiro, Rua Barão de São Félix, Centro).

Polícia Intimou Para Amanhã o Capitão Que Baleou a Sogra

A Polícia da 20.ª DD aguarda para as próximas 48 horas a apresentação do Capitão Carlos Costa e Silva (casado, 32 anos, Rua Glaziou, 145, Pilares), que, na noite de domingo último, baleou a sogra Odete Dias Silva (casada, 50 anos, Av. Maracanã, 1.001, ap. 402). O Escrivão Meneses, daquela Delegacia, intimou o militar a se apresentar amanhã, quarta-feira, para esclarecer o motivo que o levou a tentar matar a sogra.

Enquanto isso, a vítima, com fratura no braço direito e um tiro de raspão no abdome, continua em observação no HSA, mas já fora de perigo. Sua filha, Marli Freire — espôsa do capitão — receosa que o marido tente eliminá-la, para apoderar-se do filho José Carlos, de 1 ano meio, saiu da residência de sua mãe e foi para casa de parentes.

O advogado do capitão, Leobaldo Rodrigues Carvalho, estêve na 20.ª DD e combinou com o Escrivão Meneses, a apresentação de seu cliente. O advogado, na ocasião, disse que o militar estava saudoso do filho que não vê há 5 meses e tentou também a reconciliação com a espôsa Marli Freire, pois vai embarcar para Mato Grosso, onde foi transferido do 2.º BIB. Queria levar a mulher, mas a sogra interferiu provocando a tragédia.

Conforme noticiamos, o militar, noite de domingo, tentou arrombar a porta da casa da sogra, para ver o filho. Dona Odete regressava da 20.ª DD, onde fôra pedir garantia de vida para ela e sua filha, quando, nas proximidades de sua residência foi abordada pelo oficial que a agrediu a tiros. Segundo a espôsa do capitão, ela abandonou-o porque era diàriamente espancada.

No Caminho

ODETE Freire foi baleada pelo genro. Odete era, para o capitão, uma pedra em seu caminho.

Diretor da Ilha Grande Prêso em Diligência-Surprêsa do JM

Em diligência-surprêsa, o Juiz de Menores Osvaldo Teixeira Martins prendeu, sexta-feira última, o diretor do Presídio da Ilha Grande, Rosalvo de Tal, que tentou impedir a ação da autoridade que visava constatar a presença de menores em promiscuidade com adultos condenados.

O magistrado, utilizando-se de um barco da Marinha de Guerra, desembarcou na chamada Ilha do Diabo e, para visitar as masmorras, foi obrigado a determinar a detenção do diretor do estabelecimento, sôlto horas depois, graças a um telegrama-desculpa enviado ràpidamente à Ilha pelo Sr. Ariel Tacla, superintendente do Sistema Penitenciário.

Irregularidades

Participantes da diligência comandada pelo Juiz de Menores informaram que inquérito sigiloso foi instaurado para apurar as responsabilidades nas irregularidades constatadas na Ilha Grande, muitas delas já seguidamente denunciadas por UH. Foi identificado, por exemplo, o guarda responsável pelo tráfico de maconha entre os detentos da Ilha. O Juiz de Menores teve oportunidade, também, de ouvir inúmeras queixas de condenados que apontam sevícias e torturas cometidas contra os presos. É igualmente insustentável a posição do detetive Paulo Américo da Cunha, o ex-PE Timochenko ou ainda Paulão, atualmente respondendo pela direção das penitenciárias de Bangu e Prof. Lemos de Brito. Timochenko é apontado como o carrasco-mor dos encarcerados.

Mais Denúncias

Novas denúncias foram trazidas a UH pela Sra. Nanci de Sousa Macedo (Avenida Maxwell, 115, Bonsucesso). Contando a situação de penúria em que se encontra o irmão, detento Diógenes de Sousa Macedo Sobrinho, pintor na prisão, revelou que êle foi transferido da Penitenciária da Rua Frei Caneca, há 15 dias, para a Ilha Grande, sem que lhe fôsse permitido, sequer, levar a escôva de dentes. Diógenes e mais 15 presos foram levados à fôrça para o Presídio-inferno, porque o ex-PE Timonchenko os denunciou como articuladores de um motim na Penitenciária. Em carta endereçada à irmã, Diógenes pede, pelo amor de Deus, que alguém o salve de nova transferência para Bangu, onde sob o comando de Paulo Américo, fatalmente será torturado.

Mais Denúncias

NANCY de Souza Macedo veio a UH trazer mais denúncias de arbitrariedades cometidas nos presídios da GB.

Violências

Fomos informados de que se encontram internados na enfermaria da PPLB, vítimas de sevícias na Ilha Grande, os seguintes detentos: Miguel Cardoso do Nascimento, Registro Geral 11.709; José Moreno da Silva, RG 86.255; Luís Epaminondas Alho, RG 68.192; Manuel Simões, RG 117.267; Jorge Meneses, RG 181.889; Ailton de Carvalho, RG 173.643. Igualmente feridos, encontram-se recolhidos às celas de Bangu, mais os seguintes presos: Válter das Chagas Vicente, João de Carvalho e Altamiro de Almeida. Apuramos, finalmente, que foram fabricados na Ilha Grande 250 cacetes de grande porte que serão "utilizados" no Setor B da Penitenciária Professor Lemos de Brito.

lei dos homens
MÁRIO AUGUSTO

ESTUDANTE ANGOLANO ABSOLVIDO

— "O PRESENTE processo é conseqüência do IPM instaurado no conhecido caso dos "Estudantes Angolanos", grupo de pessoas que, empenhadas na libertação de Angola, estariam ligadas com o movimento comunista internacional e com o Partido Comunista Brasileiro, inclusive com possíveis atividades em nossa política interna. O Ministério Público, entretanto, não deparando com indícios que caracterizassem a subversão, denunciou ùnicamente o acusado, acusando-o dos crimes de falsificação de documento e do uso dêste".

A transcrição é de trecho da sentença do Juiz da 9.ª Vara Criminal, Sr. Luís Fernando Whitaker da Cunha, absolvendo José Manuel Gonçalves da imputação de ter falsificado um título eleitoral que foi apreendido em seu poder. Considerou o magistrado não permitirem os autos concluir que o acusado tenha sido o autor ou co-autor da falsificação do documento público, "uma vez que é assaz parcimonioso o elemento probatório". Deixou consignado o Juiz a sua convicção de que o angolano adquiriu o documento, sem, contudo, ter tido nêle uma nítida participação. — Os IPMs — disse o Sr. Whitaker da Cunha — deveriam preocupar-se tanto com a subversão como com a corrupção, na mesma intenção de apurar irregularidades, mas na verdade, limitaram-se, quase que, em sua grande maioria, a investigar condutas subversivas, relegando a grangrena da corrupção e da malversação dos fundos públicos a lugar secundário, quando as mesmas deveriam também ser perquiridas com o mesmo passionalismo e a mesma sêde de Justiça. Vale ressaltar que, ao oferecer a denúncia contra José Manuel Gonçalves Rosa, o Promotor Armando Marinho ora la excluiu seus outros três companheiros, por não ter encontrado elementos que caracterizassem a prática, por parte dêles, de atividades contra o regime.

ESTACIONAMENTO

Na esfera do Judiciário, a cobrança de taxas pelo estacionamento no Centro da Cidade, criada pelo Diretor do Serviço de Trânsito, Coronel Américo Fontenele, ficará no que está, até que seja decidido o mérito do mandado de segurança impetrado pelo Advogado Júlio Monclay. Assim acontece porque o Juiz da 6.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Fonseca Passos, em despacho proferido ontem, denegou a medida liminar requerida ao assinalar que "não obstante as eruditas alegações do impetrante, não vislumbro no caso os pressupostos que justifiquem a concessão". Foram pedidas informações à autoridade apontada como coatora ao direito líquido e certo que sustenta ter o advogado de estacionar quando bem quiser e entender. Desde, é claro, que haja vagas.

CONCORDATA

Ao Juiz da 17.ª Vara Cível, a Sociedade Farmacêutica Silva Araújo, estabelecida na Rua 1.º de Março, 9/11, impetrou concordata preventiva, oferecendo a seus credores o pagamento de 60 por cento de seu débito, da ordem de Cr$ 143.674.956, em quatro prestações semestrais.

CACO

Denunciados sob a acusação de atividades subversivas, no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, foram interrogados, ontem, na 21.ª Vara Criminal, os estudantes Celso da Silva Soares, Válter Oaquim e Abraão Chaile Neto. O restante dos denunciados prestará declarações, hoje, ao Juiz Manuel Benedito Lara.

LIVRO

A Advogada Iolanda Mendonça lançou o livro "Quem usa maconha e outros entorpecentes", com a autoridade do seu curso de doutorado em Criminologia e Psicopatologia Forense.

MISSÃO EM WASHINGTON

FRACASSO DE ROBERTO CAMPOS

Texto do DEPARTAMENTO DE PESQUISAS DE UH-PAULISTA

DIAS atrás, silenciosamente, regressou de Washington o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto de Oliveira Campos. Em tôrno de sua viagem aos Estados Unidos houve grande especulação, encarregando-se os próprios círculos oficiais de criar um clima de forte expectativa, notadamente porque, na mesma época, estavam na capital norte-americana mais três outras importantes figuras do atual Govêrno: o Ministro da Guerra, o das Relações Exteriores e o Governador da Guanabara.

Os resultados dêsse encontro de autoridades americanas com os quatro homens do Govêrno de nossa Pátria são sem nenhuma expressão. É certo que, até agora, não vieram a público os resultados da missão do General Costa e Silva, mas tudo indica que pouco trará dos EUA, além do já tradicional fornecimento de material bélico. O Embaixador Vasco Leitão da Cunha apenas deu a entender que "acertou seus relógios" com o Departamento de Estado, a propósito de discussões que se travam no seio da OEA, o que não chegaria sequer a justificar sua viagem, fôsse ela de caráter oficial. No que diz respeito ao Sr. Carlos Lacerda, a coisa ainda foi pior. Parece que saiu de lá de mãos vazias, o que o levou a dar "uma esticada a Portugal", em doce turismo pago com dólares oficiais.

100 Milhões

Concretamente, só o Sr. Roberto Campos disse algo: recebeu do Banco Interamericano de Desenvolvimento a promessa de um empréstimo de 100 milhões de dólares ao Brasil. Mas se trata ainda de uma gestão preliminar, desde que o empréstimo só se efetivará após estudos a serem feitos no Brasil por uma missão especial do BID. Informa-se que os 100 milhões seriam assim distribuídos: 20 milhões para a agricultura; 28 para instalações de água no Interior brasileiro; 20 para o desenvolvimento de energia elétrica e 5 milhões para a preparação

de projetos. Assim, não foi esclarecido o destino dos restantes 27 milhões.

Queixas

Muito sintomàticamente, o noticiário sôbre a missão do Sr. Roberto Campos veio acompanhado de uma informação detalhada das queixas formuladas pelo representante brasileiro diante das autoridades norte-americanas, particularmente a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Em resumo, as reclamações do Ministro do Planejamento giraram em tôrno dos seguintes temas: da continuada queda dos preços dos produtos exportados pela América Latina; da existência, na América do Norte, de tarifas alfandegárias que dificultam a entrada de produtos brasileiros como tecidos, carne, açúcar etc.; da exigência estadunidense de que os empréstimos ao Brasil vinculem-se à obrigatoriedade de serem gastos somente nos Estados Unidos, além do uso forçado de navios americanos para o transporte dos produtos adquiridos.

Fracasso

A promessa de o BID fornecer êsses 100 milhões, único resultado da missão Roberto Campos, remarcou o total fracasso dos entendimentos. Isto porque, na estratégia do Govêrno Castelo Branco, a entrada maciça de recursos externos é uma peça de especial relêvo. Em fins de janeiro passado, o Ministro da Fazenda afirmava: "Com o suprimento de abundantes safras agrícolas, **com o afluxo de importantes recursos provenientes do Exterior**, com a enérgica eliminação dos desperdícios de gastos nos orçamentos e melhoria dos serviços públicos, estaremos em condições de alcançar, ràpidamente, daqui por diante, a estabilização dos preços". (grifo nosso).

Cem milhões de dólares seriam uma ajuda apreciável para um país como El Salvador ou Panamá. Para o Brasil, no entanto, vem a ser um auxílio sem maior significação que não alterará o curso de nossa economia. Mas, se compararmos tal cifra com o prejuízo que só no ano passado tivemos no comércio de café (calculado em cêrca de 300 milhões de dólares, decorrente da resistência americana em ratificar o Convênio Mundial do Café), chegamos à conclusão de que se trata de uma dádiva feita com o propósito de abafar nossos protestos contra a conduta imperialista dos Estados Unidos.

O fato é tão grave que o Sr. Roberto Campos, que tem se revelado um "homem sem espinha", foi obrigado a balbuciar as queixas que registramos atrás. O fato real está em que, não obstante as esperanças que o Govêrno do Marechal Castelo Branco depositiva na ajuda norte-americana, não se vê a menor sensibilidade dos Estados Unidos para com os graves problemas brasileiros.

Responsabilidade

Não seria justo descarregar nas costas das autoridades estadunidenses a responsabilidade pela desilusão. Os Estados Unidos, em política externa, defendem os interêsses de sua economia e dos grupos que a controlam. O mal reside no comportamento do Govêrno brasileiro, notadamente do Sr. Roberto Campos, que enveredou nossa política pela trilha de fazer sucessivas concessões ao Departamento de Estado (eliminação das "áreas de atrito"), jogando o País na condição de sócio servil, incapaz de dialogar em condições de igualdade com a grande nação do Norte.

Falsas Soluções

Além de ter obtido em Washington a promessa do empréstimo de 100 milhões, Roberto Campos também encaminhou solicitações de outros créditos para a Cosipa, a Usiminas, Volta Redonda etc. A resposta americana foi vaga: manifestaram apenas "boa receptividade à proposta brasileira".

Roberto Campos, no entanto, transmitiu uma sugestão que vem sendo estudada nas altas esferas federais. Dizem os jornais que o ministro prosseguiu "nas conversações visando a estruturação, com ajuda do Banco Mundial, de um banco privado de desenvolvimento com o objetivo do fortalecimento, no maior país da América Latina, do regime da livre iniciativa". Em outras palavras, propôs criar no Brasil um banco de desenvolvimento não estatal, ou seja, privado.

De saída, uma pergunta é suscitada: por que não se reforça o BNDE, que tanto contribuiu para o desenvolvimento de nossa economia? Como a imensa maioria dos empresários nacionais atravessa as maiores dificuldades, não se pode conceber que a participação do capital nacional possa ser considerável. Sendo assim, o tal banco seria na verdade um estabelecimento estrangeiro. Evidentemente, a criação de um banco dêsse tipo só levaria ao aprofundamento da tendência à maior desnacionalização de nossa economia.

Interêsses de Grupos

Informou-se também que o Ministro Roberto Campos participou de conversações entre representantes do govêrno do México e diretores do BID sôbre o financiamento de encomendas mexicanas, de navios de 10.000 toneladas, a estaleiros brasileiros.

À primeira vista, alguém pode pensar ser o interêsse nacional o incremento de nossas exportações, através da construção de navios. O fato de os dois maiores dêsses estaleiros pertencerem a grupos não brasileiros desperta certa suspeita. De outro lado, não se sabe bem quais os compromissos que o Brasil (por meio do BB, ou do BNDE) vai assumir nesta operação, que afinal interessa quase exclusivamente aos dois estaleiros. É estranho, portanto, que o ministro tenha saído de seus cuidados para participar de discussões desse tipo. Não se entende (sabendo-se como o Lóide e a Costeira se encontram com uma frota absolutamente insuficiente) porque o govêrno não cuida de obter empréstimos para reaparelhar as duas companhias nacionais de navegação marítima.

Preferências Aduaneiras

Sabe-se, por fim, que o Sr. Roberto Campos debateu em Washington a questão das chamadas preferências aduaneiras. De muito tempo para cá, na capital americana, agita-se com insistência a tese de que os países da América Latina devem firmar com os Estados Unidos um acôrdo a propósito de facilidades aduaneiras. Insistem os norte-americanos que devemos responder, aos acôrdos tarifários existentes entre os países do Mercado Comum Europeu e suas antigas colônias africanas, com um tratado para todo o continente americano. Assim, os países latino-americanos poderiam exportar mais para os EUA. Êstes, em troca, dominariam completamente a América Latina, desde que seria impossibilitada de entrada de mercadorias de qualquer outra parte do mundo.

Aos países latino-americanos não pode interessar tal esquema. Pelo contrário. O importante para nós está em comerciar com tôdas as áreas, usando as facilidades que cada nação possa nos oferecer. De outro lado, é vital que os países mais desenvolvidos reconheçam que temos perdido no intercâmbio de mercadorias, e que é mister alterar esta corrente de comércio prejudicial. Em troca da entrega de todo o mercado latino-americano para os Estados Unidos, pràticamente nada ganhariam os países irmãos. Afinal, um concorre com os outros. Exemplo: o café brasileiro concorre com o da Colômbia e o da América Central etc.

Vê-se, assim, que o Sr. Roberto Campos, em sua estada na América do Norte, além de não ter provocado a tal "chuva de dólares" sôbre nossa debilitada economia, preocupou-se, isto sim, em abrir caminho para novas providências do exclusivo interêsse dos Estados Unidos.

Investimentos na Página 2: Recebido Mal o Projeto do Mercado de Capitais

SOS entimental

ZSÚ-ZSÚ VIEIRA

BAIANINHO — Tenho 53 anos, sou católico, fui até sacristão durante cinco anos. Casei-me e tenho cinco filhos criados. Apareceu, porém, um problema na minha vida: minha mulher contratou uma lavadeira muito bonita e cheia de bossa. Namorei a escurinha. Facilitei. Nasceu um filho. Vizinho, que é bicho curioso e vê tudo, alertou a minha mulher. Que horror! Não tive mais descanso, foi uma grita dos diabos e passei até a dormir debaixo da cama. Meu pai foi chamado como mediador e a solução foi mandar a escurinha para Itabuna. Acontece que agora já estou no quarto filho com ela e tenho pena dos meninos. Não me falta coragem para enfrentar o ambiente que criei. Porém apareceu um engraçado querendo carregar a minha escurinha para São Paulo. Convenci-a a ficar. Mas tenho receio de que um dia ela vá mesmo embora, pois só posso visitá-la aos domingos. Devo continuar com esta vida irregular? Devo tomar os filhos dela e botá-los no colégio? Desejo saber a sua opinião e ouvir o seu conselho.

VOCÊ é o único homem que conheço que só visita a "outra" aos domingos. Por que todos, todos — nunca aos domingos! Domingo é dia consagrado à família, dia de fazer média com a mulher, dia de jornal na mão e chinelo no pé. Você, com 53 anos, católico, ex-sacristão, pai de filhos criados, morando em cidade pequena, tem peito: enquanto os outros fazem tudo na moita, você passa recibo, botando quatro filhos no mundo, e arranja êsse problema enorme, essa responsabilidade sem limite. Pobres crianças que não pediram para nascer e que têm um pai aos domingos! Olhe, eu não sou palmatória do mundo. O que você fêz já está feito: as crianças existem e é para elas que a minha atenção se dirige. Assistência moral e material é o que você deve dar aos seus filhos extramatrimônio. Colégio interno, por que não? A mãe dos garotos, de uma hora pra outra, pode ouvir o "canto da sereia" e se mandar. Porque uma mulher que tem um homem só aos domingos tem a semana inteira pra pensar na vida ... ou em outro ...

VAMOS COMER MIOLO

mundo feminino — GILDA MÜLLER

O miolo deve ficar de môlho em água e vinagre, por umas duas horas, antes de limpá-lo. Retire a pele que o envolve. Lave em bastante água corrente, até ficar bem branquinho. Eis duas formas de prepará-lo:

1 Um miolo grande, 5 ovos, 2 colheres de parmesão ralado, 2 colheres de sobremesa de manteiga, limão, salsa, pimenta-do-reino e sal. Leve o miolo para cozinhar em água, sal e limão. Depois de cozido, escorra bem. À parte, bata os ovos, junte o queijo ralado, a manteiga derretida, a salsa e a pimenta-do-reino. Por último, adicione o miolo cortado em pedaços. Unte um prato antes de ir ao forno com manteiga e coloque a massa. Vai ao forno regular, por quinze minutos.

2 Escorra bem o miolo depois de aferventado em água e sal. Corte-o em quatro pedaços. Leve-o ao fogo, numa frigideira, com manteiga e salsa picada. Ponha um pouco de água e coloque sôbre cada pedaço um ôvo inteiro. Tampe a frigideira e deixe ficar assim até os ovos cozinharem. Um pouco antes de tirar do fogo, polvilhe com queijo ralado.

RIM

Retire todo o sebo da parte central. Lave com bastante água corrente. Deixe de môlho em água com vinagre ou limão, durante uma hora. Faça-o assim:

1 Dois rins, um copo de vinho madeira, uma cebola grande, raminhos de couve-flor cozida, manteiga, vinagre, sal e pimenta-do-reino. Corte os rins em fatias fininhas e passe-as na manteiga quente. Coloque as tirinhas numa travessa e cubra com o seguinte molho: o resto da manteiga que ficou na frigideira, o vinho e a cebola cortada em rodelas. Deixe apurar bem. Quando estiver reduzido à metade, junte mais uma colher de manteiga e a couve-flor, já cozida.

2 Um rim, dois ovos batidos, pimenta-do-reino sal, vinagre, cebola, "bacon" e farinha de rôsca. Corte o rim em pedaços pequenos. Tempere-os com sal, alho, pimenta-do-reino e vinagre. Deixe o rim nesse tempêro por duas horas. Corte o "bacon" em pedaços e enfie nos espetos intercalados com rim e cebola. Passe cada espetinho em ovos batidos e farinha de rôsca. Frite em gordura bem quente.

★ gente & show ★ ELI HALFOUN

BOATES QUEREM BAIXAR OS PREÇOS

A CRISE da noite começa agora a apavorar os proprietários das boates, que de abril do ano passado para cá foram perdendo a grande freguesia. E o resultado disso é que a noite carioca, que era cheia de atrativos e de gente, está acabando. E não vai nenhum exagêro nisso. Se a coisa continuar como está, diversas boates terão que fechar suas portas. No momento, apenas as de maior prestígio têm conseguido, a duras penas, sobreviver. E isto está amedrontando todo mundo.

A verdade é que quem, antigamente, podia gastar dinheiro em boate duas ou três vêzes por semana agora só pode fazê-lo uma vez. O mêdo (e principalmente as dívidas) dos proprietários das casas noturnas é tanto que êles resolveram marcar para ainda esta semana uma reunião em que debaterão uma forma de trazer o público novamente para a noite. A melhor fórmula foi proposta por Flávio Ramos: baixar os preços em, ao menos, 20 por cento. Seria uma grande pedida.

Gente

● No jantar que o casal Márcio Braga ofereceu para mais de duzentas pessoas, o assunto dominante foi o do casamento do Marquês Terry Della Stufa, um dos maiores decoradores do Brasil, com a Sra. Rita Lôbo. Terry, que pertence ao grupo dos "Italian Boys", pretende casar-se em Paris, mas fixará residência no Rio ou mais precisamente no Largo do Boticário. A casa que êle adquiriu no local foi totalmente remodelada e será, sem dúvida, a mais elegante casa do Rio. Basta dizer que terá até teatro ao ar livre.

● O industrial Fernando Gasparian aproveitou a sua estada no Rio e foi assistir à "Liberdade Liberdade" no Teatro de Arena do "Shopping Center" de Copacabana. Depois esticou com Flávio e Dulce Rangel no Castelinho. Fernando Gasparian gostou muito da peça.

● Oscar Ornstein comentava ontem no "Bife de Ouro" que não sabe como surgiu o boato de que convidaria Jacqueline Kennedy para visitar o Brasil. A certa altura da conversa, Oscar sorriu e perguntou: "Será que me confundiram com o Válter Moreira Sales?".

● O empresário Alfonso de Quesada informa que a Orquestra Sinfônica de Viena, dirigida pelo Maestro Karl Boehhm, deverá realizar várias apresentações no Rio em outubro. Os detalhes serão tratados hoje com a Secretaria de Turismo.

● Uma notícia que causará comentários: a Sra. Beki Klabin poderá casar-se a qualquer momento.

● Está à venda, em edição de bôlso, a peça inédita de Dias Gomes "O Berço do Herói".

● Regressaram ontem de Nova Iorque o arquiteto Henrique Mindlin e sua espôsa, a pintora Vera Bocaiúva Mindlin. Amigos que queriam ir ao Galeão esperar o casal não conseguiram saber a hora da chegada, porque a emprêsa em que viajaram, a Pan American, entra em pane em matéria de informações sôbre seus vôos da meia-noite às sete da manhã.

● O arquiteto Maurício Roberto foi convidado pela Faculdade de Arquitetura de Buenos Aires para fazer, entre os dias 17 e 21 de maio, três conferências sôbre o tema "Habitação e Urbanismo no Brasil".

● O Sr. Oscar Simon, conhecido como grande colecionador de quadros e solteirão inveterado, vai deixar, nos dois próximos meses, de ter o último qualificativo, pois já está com tudo pronto para o seu casamento.

★ investimentos ★ GENILSON GONZAGA ★ investimentos ★

MERCADO RECEBEU MAL PROJETO DE LEI

ALCANÇOU repercussão negativa o anteprojeto de lei que visa a disciplinar as operações no mercado de capitais, exigindo ao adquirente de uma Letra de Câmbio sua identificação e o recibo correspondente ao deságio.

O Sr. Luís Cabral de Menezes, diretor de fundos públicos e conselheiro da Confederação Nacional do Comércio, considera que essa exigência vai desestimular o investidor que, na proporção de 80%, abandonará as Letras de Câmbio ou quaisquer outros títulos atingidos pela medida. Salienta que isto "representa um convite à especulação, pois a emprêsa tomadora do dinheiro não terá condições para adivinhar quanto irá pagar pelo resgate do compromisso assumido. Se o mesmo acontecerá quando a emprêsa tomar dinheiro emprestado a um banco com o qual opere normalmente, por prazo acima de um ano, sujeito, portanto, à correção monetária".

Por seu turno, a ADECIF enviou, há pouco, aos Ministros da Fazenda e do Planejamento um ofício fazendo ver que, onerada com o impôsto progressivo, uma letra de câmbio deixará de interessar a quem quer que seja. E argumenta: quem compra letras de câmbio não o faz senão por ser esse um instrumento simples, de alguma negociabilidade, ao portador, e que permite aos adquirentes quase manter o valor de uma poupança anterior.

Fundamenta-se a ADECIF no fato de que tais disponibilidades não procurarão o mercado de ações, pois "quem trabalha no mercado financeiro sabe que o chamado "dinheiro quente", próprio de aplicações a prazo de 5 a 7 meses (90% das operações), é poupança que iria aos depósitos a prazo fixo dos bancos, se não fôra a Lei da Usura e a inadaptação do sistema bancário, e que para êles voltarão no momento da estabilização da moeda, de uma maneira natural, sem prejuízo para a indústria e o comércio.

Ao contrário — afirma — se houver uma barreira no caminho de tais poupanças, através de um fiscalismo exagerado, elas se desviarão inevitàvelmente do mercado financeiro para se dirigirem para as moedas estrangeiras, para os metais nobres e para outras aplicações obviamente prejudiciais ao País.

Estes, em síntese, os argumentos apresentados pela ADECIF, em nome de três mil emprêsas que se valem do mercado financeiro, ressaltando-se que umas 40 são beneficiárias do mercado de ações.

MOVIMENTO

● A emissão maciça em curtos períodos de novas ações, em decorrência da reavaliação compulsória do ativo imobilizado, provoca oscilações anormais na cotação dos valores negociados em bôlsa, acarretando reflexos desfavoráveis no mercado financeiro de capitais. Êsses reflexos trazem prejuízos à economia do País, enquanto a legislação vigente admite a permanência, em reserva social específica, de parte fracionária da correção monetária.

Isto o que reconheceu, afinal, o Ministro da Fazenda, ao assinar portaria que permite às firmas e sociedades que já promoveram a correção contabilizar o respectivo produto como reserva especial. O absurdo já havia sido registrado nesta coluna. A sugestão, idem.

● Receio da maioria dos corretores: foi o jogo especulativo no anunciado mercado a têrmo que precipitou o craque de 1929 na Bolsa de Nova Iorque. E' que os investidores compraram as ações a preços que consideravam irrisórios. Para pagamento emitiram promissórias com prazo certo para vencimento, na expectativa de que, nesse período, ocorreria uma alta nas cotações, que cobriria o capital empatado, mais juros, além de um lucro considerável. À época do vencimento, contudo, as cotações continuaram no porão e o milagre não se deu. Em desespêro da causa, todos entraram ao mesmo tempo no mercado, como vendedores. E isso ocasionou — o que todos se lembram ou já ouviram falar — o tristemente célebre dia negro de Wall Street, o comêço do craque financeiro de 1929, com lamentáveis repercussões no mundo. Fica a advertência desta coluna: E' preciso muita cautela.

● A Mannesmann está distribuindo as cautelas recebidas em bonificação na proporção de 1/2, correspondentes ao aumento de capital, de Cr$ 10,080 bilhões para Cr$ 15,120 bilhões.

● A assembléia extraordinária da Gastal autorizou a emissão de debêntures num montante de Cr$ 500 milhões, representados por 10 obrigações ao portador, de Cr$ 50 milhões. No ato do resgate serão pagos juros correspondentes à fração a que o título tiver direito, na base de 12% ao ano.

● Experimentado observador comentava, ontem, que, como elas não podem pagar dividendos absurdos — que a grande maioria dos investidores sempre espera — preferível seria que certas emprêsas não inflacionassem o custo das ações como vem sendo forçadas a fazê-lo. Pois o verdadeiro sentido da Bôlsa é não inflacionar o mercado de ações e, sim, mantê-lo relativamente estável, para que o dividendo que venha a ser pago possa retribuir o capital empatado.

● O Grupo Cocinco está tentando comprar diversas indústrias no setor de autopeças. Êsse grupo é integrado pela Chenile do Brasil, Cia. Nacional de Papel, Artes Gráficas Gomes de Sousa, Listas Telefônicas Brasileiras e a Metalon, cujo contrôle foi há pouco adquirido, juntamente com quatro companhias associadas.

● Novas companhias de investimentos, crédito e financiamento estão surgindo. No Rio, a Alterosa (grupo Décio Bráulio Pires Rocha e Valdemar Lopes Martinez) e a Carioca (grupo integrado por Kutuko Nunes Galvão, Isaac Abulafia, Abraão Hermano Ribenboim, Álvaro Oliveira Pires, Nélson Mufarrej, Santos Bahdur e José Machlach). Em Florianópolis, a Catarinense (grupo Djalma Araújo). Em Uberlândia, a Crediminas (grupo Garcia Nunes e Naves). Capital de cada uma delas: Cr$ 100 milhões.

● Opinião do Professor Teófilo de Azeredo Santos, patrono da turma de bacharéis da Faculdade de Direito da PUC e nôvo diretor do Banco Mineiro da Produção: — "Não será com a multiplicação exagerada de medidas fiscais e parafiscais que se reconduzirá a emprêsa brasileira à sua justa posição, senão facilitando-lhe a democratização do capital, o crédito seletivo e constante, o ambiente de paz e tranqüilidade exigido pelo seu labor diário".

netárias nacionais, que tanto prometeram mas nada de prático ainda realizaram.

● Característica do mercado, ontem observada pelo comentarista, nas suas andanças pela fonte: os investidores estão por demais retraídos e cautelosos. Antes de qualquer compra, tratam de investigar, fazer análises, exigindo mil e uma explicações dos corretores. Natural que isto esteja acontecendo. O investidor está na expectativa dos acontecimentos e das atitudes das autoridades mo-

TOME NOTA

O dia de ontem foi de total expectativa. Os investidores estão cautelosos, aguardando o rumo mais nítido dos acontecimentos. Exatamente por isso, a tendência da semana, na Bolsa de Valôres, é de baixa. De baixa mesmo. ● A Brahma está convidando seus acionistas a receberem o dividendo semestral, na base de Cr$ 60 por ação. ● O Grupo Ipiranga de Investimentos vai promover, em São Paulo, a venda dos Títulos Progressivos do Estado da Guanabara. ● Revela o Serviço Nacional de Informações que "caiu para 61% a rentabilidade da Belgo-Mineira, sendo a mais baixa do que em qualquer ano, desde 1955". Lucro por ação em 1963: Cr$ 104,50. Em 1964: Cr$ 32,80. ● As ações da General Motors já estão sendo negociadas na Bolsa de Londres, com grande procura. Há perspectivas de polpudos dividendos e generosas bonificações. ● De 2 a 8 de maio, na Universidade do Rio Grande do Sul, o primeiro Seminário Brasileiro de Instituições Financeiras. ● Não aumentou, como se anunciava, o volume de papéis negociáveis. ● Hime está distribuindo as cautelas correspondentes à bonificação (2:1) ordinária do aumento de capital para Cr$ 3,6 bilhões. Triplicou. ● Ferro Brasileiro e a Trindade são subsidiárias da Belgo-Mineira. ● A Finivest reformou os estatutos aumentando seu capital de Cr$ 30 milhões para Cr$ 120 milhões. ● Opinião do Sr. José Luís Moreira de Souza, Presidente da ADECIF: — O mercado de capitais no Brasil é incipiente, sendo, portanto, necessário ainda, por uns quantos dias deixar as ações ao portador. ● Essica — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos, já está autorizada a funcionar. Seu capital: Cr$ 100 milhões. ● De Cr$ 200 milhões para Cr$ 360 milhões foi aumentado o capital da Cia. VVD de Crédito, Financiamento e Investimentos. ● Com assembléia ordinária marcada para o fim deste mês, Estrela e Samitri.

Poucas e Boas

Djanane Machado, filha do produtor Carlos Machado, vai ingressar no teatro profissional pelas mãos de Oscar Ornstein. Djanane será uma das primeiras estrêlas de "A Família Trapp", comédia que Oscar pretende montar até julho. A Sra. Gisela Machado já consentiu na participação da filha no elenco. Recorde-se que na montagem de "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" Oscar queria levar Djanane para viver o primeiro papel da comédia. *** Por falar em Carlos Machado: em conversa com amigos, êle faz questão de frisar que "Rio de 400 Janeiros" é o seu último "show". Vai dedicar-se depois a comédias musicadas. Sei que Chianca de Garcia já começou a escrever uma peça, cujos dois personagens principais serão vividos por Grande Otelo e Elza Soares, dupla que se revelou em "Rio Boa Pinta". *** Definitiva a estréia no próximo dia 8 do "Festival na Água" ("Holiday on Skis"), que será realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas. *** Luz del Fuego vai reaparecer em "Boas em Liquidação", que estréia na próxima sexta-feira no Teatro Rival. Gomes Leal foi buscá-la, depois de muitos anos, na Ilha do Sol. Em tempo: Luz del Fuego fará "strip-tease" com cobra e tudo. *** Todos os meses um elenco de cada teatro será homenageado com um coquetel a bordo do iate-turismo "Debret", que foi inaugurado no sábado e que hoje estará funcionando normalmente com duas viagens diárias, pela manhã e à tarde. *** Vanja Orico seguiu ontem para Paris, onde se apresentará em emissoras de televisão. Depois irá a Lisboa, para apresentar-se no Cassino do Estoril. Vanja vai gravar em Paris um compacto com as músicas "Dandara", "Aruanda", "Carroussel" e "O Nordeste não se Rende".

Na Tela

Sônia Clara, do elenco de "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio", foi convidada por Valter Hugo Kouri para participar de seu próximo filme, que será rodado em S. Paulo.

Nos Clubes

O Piedade Tênis Clube programou para hoje, em sua sede social, uma "Noite Espanhola". A festa contará com um "show" de que participarão vários artistas de rádio e televisão, além do conjunto folclórico ibérico. A orquestra "Alegria de Espanha" animará as danças. Olé.

* * *

O Cascadura Tênis Clube convida para coquetel no próximo dia 3, às 21h. Motivo: comemoração de mais um ano de fundação. Outras programações já estão sendo estudadas.

* * *

O Esporte Clube Valim já tem programação oficializada para o "Dia das Mães". Na ocasião será homenageada a "Mãe do Ano" da ECV. Para a petizada haverá um "show" comandado pela caravana do "Tio Osvaldo".

* * *

Helena de Lima será a atração da "Big Buate" do Santapaula Quitandinha Clube no próximo sábado, que é Dia do Trabalho.

* * *

Um grande baile está sendo organizado para comemorar, no próximo dia 15, o terceiro aniversário do Centro Social Colônia dos Pescadores Z-5. Na ocasião será apresentada ao quadro social a Srta. Isaura Cordeiro, eleita madrinha do clube.

* * *

Outra festa típica espanhola programada para o próximo sábado no Ibéria FC.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ PROFESSOR PRAHDI

Para 28 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Vênus comanda o Horóscopo em sextil com a Lua. Temperatura elevada. Céu nublado, mormente nas costas. Chuvas pela noite.

No Brasil

Nova configuração funesta para o povo e o País, devendo agravar-se nos dias 29, 30, 1, 2, 3, 4 e 5. Assuntos militares de profundidade.

No Mundo

Assuntos do Vaticano. Assassinatos no Sudeste asiático. Suicídio de chefe budista. A China prepara-se para a guerra contra os EUA do Norte.

Os Fluidos

Muito benéficos, favorecem as grandes viagens, as construções e a magia branca. Aconselham a abertura de canais e estradas.

CARNEIRO — Nascidos entre 12h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Indisposição pela manhã. Nervosismo descontrola as realizações. Imaginação confusa. Favorabilidade de tarde. Prosperidade nos negócios. Brilho na profissão. Contatos afetivos. Avanço na carreira. Apreensões pela noite. Ânsia.

TOURO — Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Disposição agradável. Assuntos lucrativos no futuro. Felicidade de tarde nos encontros afetivos. Satisfação geral. Manhã adversa. Saúde afetada. Embaraços para o sexo feminino. Êxito no fim da noite com lucro e progresso.

GÊMEOS — Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Ambiente embaraçoso pela manhã. Atritos entre parentes ou amigos. Satisfação nos negócios. Contrariedade no fim da tarde. Êxito nas investigações e nos assuntos de remoção e transporte. Satisfação pela noite. Sapiência.

CÂNCER — Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Irritabilidade pela manhã. Prejuízos inesperados. Palpitações. Atritos inesperados. Tarde e noite muito aceitáveis. Afeto. Prosperidade. Lucros inesperados. Dificuldades imprevistas. Êxito nos estudos.

LEÃO — Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Insônia e sono interrompido com sonhos estranhos. Inclinação para o mando e a aquisição de bens imóveis. Desarmonia doméstica pela manhã. Tarde e noite benéficas. Prestígio social e administrativo. Felicidade no encontro afetivo.

VIRGEM — Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro — Tendência para condições sociais nobres e muito cuidado com os objetos de uso. Embaraços nas relações pela manhã. Tarde benéfica. Insônia. Esquecimento de compromissos. Satisfação de noite. Clarividência. Arte.

BALANÇA — Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Embaraços de manhã no contato com menores. Tarde muito benéfica com êxito social e [illegible]. Felicidade [illegible]. Gênio e [illegible] pioneirismo [illegible] ções. Sol [illegible] nos contatos afetivos. Ameaça de escândalo. Lucro de noite.

ESCORPIÃO — Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Vocação para as artes e os assuntos bancários ou contabilidade. Obstáculos pela manhã prejudicam os planos. Satisfação pela [illegible]. Êxito geral em todos os empreendimentos e lucro comercial. Apreensões pela noite.

SAGITÁRIO — Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Pensamentos fixos em terceiras pessoas. Manhã embaraçosa. Relações benéficas pela tarde. Inclinação para os inventos e as investigações. Configurações benéficas com êxito na profissão e realizações no campo do afeto. Arte.

CAPRICÓRNIO — Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Imaginação poderosa. Prestígio no ambiente. Felicidade de manhã e de tarde nos contatos afetivos. Aplicação na carreira. Espírito liberal. Decepção pela noite. Possibilidade de contato com golpistas e pessoas enganadoras.

AQUÁRIO — Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Sonhos estranhos. Imaginação fatigada pela manhã. Desejos violentos. Satisfação de manhã nas relações sociais e comerciais. Êxito e afeto pela tarde. Contradições pela noite e contatos com pessoas intrigantes. Ambiente favorável.

PEIXES — Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Hesitação nos empreendimentos. Manhã de preocupação. Tarde alegre. Satisfação para parentes. Afeto de noite. Importantes configurações de triunfo geral. Realizações proveitosas. Relações amorosas definitivas. Clarividência.

THEREZA CESÁRIO ALVIM

o assunto é

O MARECHAL POPULAR

ESTA frase do Marechal Teixeira Lott deveria ser meditada pelos baixaréis da Sorbonne nativa: "A mais frágil das ditaduras é exatamente, a ditadura militar, porque de um lado contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e de outro as contamina com o micróbio da corrupção".

O Marechal Lott refugiou-se há meses em Teresópolis onde, segundo informam, dedicou-se a rever e aprofundar seu vasto conhecimento do processo brasileiro, ganho em longa experiência na vida militar e política. Consta que o Marechal leu, inclusive, tudo o que sôbre o Brasil se publicou após o golpe de 1964. Sua entrevista, da última semana é, portanto, fruto de um estudo sério, paciente e honesto, com base nas suas experiências passadas mas, sobretudo, liberto de preconceitos. O saudavel trabalho intelectual a que se entregou o Marechal Lott não poderia, infelizmente, ser imitado neste momento pelos militares atarefados em governar o País. Ainda que para isso êles tivessem disposição (a febre do poder raramente dispõe os homens para exames dessa natureza) provàvelmente lhes faltaria tempo. Nada os impede, entretanto, de ler com a devida atenção a entrevista do Marechal Lott. Tratando-se de um crítico insuspeito, os militares detentores do poder deveriam agradecer ao Marechal Lott havê-los alertado para a responsabilidade que lhes cabe, apontando sinceramente os erros cometidos e os meios para consertar o estrago.

Dizendo que "só é legal o poder que emana do povo e em seu nome é exercido, sem tutelas de quem quer que seja, dentro dos têrmos previstos pela Constituição", o ex-Ministro da Guerra lembra às Fôrças Armadas a função que, de direito, lhes cabe: a de defesa da soberania nacional e das instituições democráticas no País. No momento, a grande missão de nossas Fôrças Armadas é reconduzir o País à normalidade democrática, garantindo a realização dos pleitos e, sobretudo, eliminando definitivamente o clima policialesco que se implantou no Brasil graças à má fé de uns e à ingenuidade de outros.

O Marechal Teixeira Lott tornou-se, há muito tempo, o grande batalhador pela popularidade das Fôrças Armadas brasileiras. Imagino qual seja o seu desgôsto ao sentir, como todos nós, que a classe militar está sofrendo uma visível perda de prestígio junto às camadas populares civis. Não cabe a culpa disso ao soldado e ao oficial que cumprem ordens superiores e, em público, veem-se obrigados a calar-se ou defender o regime militarista que estamos enfrentando. O Marechal sabe que o "micróbio da corrupção" não atingiu o grosso das Fôrças Armadas. Talvez, nos primeiros meses posteriores ao golpe de 64, uma natural vaidade tenha desvirtuado a visão de grande parte dos militares. Mas hoje, em seus amigos e parentes, êles sentem de perto os efeitos nocivos da mentalidade que gerou o golpe. Contrafeitos, recebem as "sobras" de uma recriminação que não merecem. O endereço exato para essa recriminação não seria mesmo o da Sorbonne nativa. Mas uma carta "ao portador" poderia passar por suas mãos — ela sabe onde encontrar o destinatário.

O velho Marechal dirigiu-se aos próprios portadores da mensagem de protesto que — êle sabe — o povo brasileiro deseja expressar. Dirigiu-se a seus colegas e amigos, a militares velhos e moços que, por desgraça, caíram no conto dos vigaristas antinacionais — aos quais não importam as Fôrças Armadas a não ser na medida em que elas sirvam aos seus impopularíssimos propósitos.

cine-ronda
LUIZ ALIPIO DE BARROS

WYLER EM CANNES

"THE COLECTOR", de William Wyler, representará oficialmente os Estados Unidos no próximo Festival Internacional de Cinema de Cannes. A fita conta a história de um homem que tem muitos complexos em suas reações com as mulheres. Um dia, seqüestra uma jovem, com a intenção de convencê-la a amá-lo. O fim será trágico, já que a môça morre. O principal papel masculino da película é defendido por Terence Stamp. A jovem que o protagonista seqüestra é a bonita e atraente inglêsinha Samantha Eggar. * Já a Itália será representada em Cannes por "O Momento da Verdade", o nôvo filme do realizador Francesco Rosi ("O Bandido Giuliano", "Mani Sulla Città", etc.). Outro representante italiano: o curta-metragem "Procissão na Sicília". * O curta-metragem argentino "Los Junqueros" estará em Cannes, também, no próximo mês, na mais popular das Mostras cinematográficas. * E o Japão será representado por "Kwaidan".

A NOVA "SERVIDÃO HUMANA"

Um dos [illegible] de pro[illegible] [illegible] pelo seu tema, será [illegible] cinematográfica de "Servidão Humana", [illegible] Bondage, o famoso romance de W. Somerset Maugham. Quem [illegible] Ken Hughes, trabalhando [illegible] de Bryan Forbes. E a bela Kim Novak e Laurence Harvey [illegible] papéis (Mildred Rogers e Philip Carey) interpretados [illegible] primeira versão por Bette Davis e Leslie Howard. [illegible] (A fita está sendo distribuída pela MGM.)

o programa é
IVAN LESSA

GROSELHA E ROSA

VOCÊ vai visitar os amigos e, a certa altura, por um ou outro motivo, fica sòzinho na sala. Você está morto de vontade de se levantar e ver de perto aquêle quadro no outro canto da sala. Mas — sabe-se lá — êles podem voltar de repente e você não quer parecer bisbilhoteiro. Então você começa a remexer nas revistas na mesinha diante de sua poltrona. Dois números antigos da revista "Senhor", um do "Esquire", o "Time" de março de 1963, quatro "Elle", dois "Harper's Bazar" e mais de doze "Paris-Match" (todos "O Cruzeiro" e "Manchete" estão no armário da cozinha junto com as garrafas vazias de Brahma). Você começa a folhear o "Paris-Match" crente de que está com o último número de "Manchete" nas mãos. Descobre então uma reportagem fotográfica sôbre o processo francês de TV a côres. Duas rosas transmitidas em circuito fechado ilustram a matéria: uma em branco-e-prêto, outra colorida. Num lado, aquela beleza de rosa, nítida, viva, quase que tridimensional, com uma gôta de orvalho que é quase uma lágrima: a rosa dos poemas que você conhece: rosa das rosas; rosas formosas a te confundir, como no sucesso do Caimi. Ao seu lado, ela mesma, coitada, vermelhona como groselha, doce como groselha, verdadeira como groselha. Na outra página, orgulhoso, o inventor do "groselhoso" processo.

Daí os donos-da-casa voltaram e você, como quem tivesse feito algo errado, repõe, sem graça, a revista na pilha.

* * *

Gulbenkian tinha 5% de tudo: Mário Mascarenhas, seu acordeão; Maria Callas, uma voz; Fulano, uma posição na vida; Sicrano, um ponto de vista; mas êle — êle tinha a camisa mais vermelha do mundo. E era sábado e era sol e era bom estar vivo. As pessoas felizes se vestem de vermelho e estão sempre com pressa de chegar a um lugar onde, por certo, são ansiosamente esperadas. Ia caminhando rápido pelas ruas, confiante, a cabeça erguida, os olhos nos segundos andares dos edifícios. Foi num dêsses que bateu, olho com olho, com duas meninas, iguaizinhas a tôdas meninas que, num sábado de tarde, vão para suas janelas de segundo andar e ficam vendo o mundo passar. Vendo um rapaz com a camisa mais vermelha do mundo, que pode fazer uma menina (ou mesmo duas meninas) de segundo andar a não ser sorrir? Sorriram elas, sorriu êle. Não tinha dado três passos quando ouviu uma dizer: "Ei, cuidado com o touro!"

E foi aí que êle perdeu para sempre a camisa mais vermelha do mundo: passou a ser apenas uma rapaz que tinha pressa de chegar ao "Castelinho".

* * *

Os anúncios nos jornais diziam: Hoje, dublado em português, na TV-Rio, George Raft e Nina Foch em "Johnny Allegro". Filme inédito no Brasil!

Nem tanto. Vi êsse filme, ruinzinho aliás, no Ipanema, a dois e quinhentos, levando ainda de quebra um "seriado" (Capitão América e Buck) e um "cowboy" do Rocky Lane. O de "cowboy" era muito bom.

* * *

Os calouros: cantando nem com nem para o microfone mas contra o infeliz. Olhos aflitos, cenho carregado, tensão dando nós em todos os músculos do corpo. Vão todos cantar "Perfidia" ou o "Trovador". O vencedor no trono: a coroa, o manto e o cetro; a majestade por vinte minutos, cinqüenta contos livre de impostos. Depois então parar com êsse negócio e levar a vida a sério.

QUAL SERÁ O LEGUME???

MARLENE BARROSO — Fazendo aquêle olhar de desencaminhar marido — (Foto Valentim, especial para a FL)

stanislaw
PONTE PRETA

NO telejornal da TV-Tupi, onde o filho de Dona Dulce ora pontifica, ao lado da mesma equipe que deixou a TV-Excelsior por não concordar com o puxa-saquismo da direção ao Govêrno do Estado (aceitar uma situação estava certo; aderir por meio da bajulação e, ainda por cima, detratando os antigos patrões a quem a direção vivia puxando saco, é feio demais)... mas, no telejornal da TV-Tupi, eu repito, pediram que eu comentasse um telegrama vindo de Ohio, nos Estados Unidos, onde cientistas da Universidade local anunciaram ter descoberto uma planta que evitava a gravidez em percentagem impressionante. Era — como na Passargada, de Manuel Bandeira — um processo seguro de evitar concepção. Os cientistas, no entanto, frisava o telegrama, por medida de precaução, não revelaram o nome da planta.

Achei que os cientistas fizeram muito bem e comentei: — Ia ser um tal de fazer chá com a fôlha dessa planta, que eu vou te contar.

Isto bastou para, mal terminado o programa, uma senhora telefonar pedindo para falar comigo. E foi eu dizer "alô" e ela perguntar:

— Meu caro, você não sabe realmente o nome dessa planta?

Expliquei que não, que não sabia, que os cientistas realmente tinham evitado mencioná-la. Mas, para provar a minha boa-vontade, lembrei que os cientistas se referiam a uma planta muito comum, e acrescentei:

— Madama, por que a senhora não experimenta bertalha?

Ela achou graça e respondeu que bertalha não deve ser, porque na casa dela se usa muito comer bertalha e ela tem três filhos.

— Então taioba, dona. Ou talvez chicória.

Ela agradeceu muito e informou:

— De qualquer maneira, daqui por diante, o menu aqui em casa vai ser uma dia sim um dia não, cozido à brasileira.

Fofocalizando

E EIS AS NOTICIAS: Em Toulon, na França, o Bispo Gaulde declarou que as infrações de trânsito são pecados e devem ser incluídas nas confissões. Dom Marcos Barbosa, do Mosteiro de São Bento, a respeito dessa notícia, teceu comentários favoráveis ao ponto de vista do bispo francês, pelo que — desde já — aconselhamos aos senhores a rezar três Ave-Marias, sempre que ultrapassarem um sinal vermelho. * Em dia da semana passada, o Presidente veio descendo às escadas do Palácio das Laranjeiras, assim como quem não quer nada, visìvelmente disfarçando. De repente, entrou no carro presidencial e mandou tocar em frente, sem acompanhamento, sem nada. Os jornalistas credenciados estranharam a coisa e começaram a indagar onde tinha ido o Presidente. Foi aí que o Sr. Paulo Paranaguá, que é diplomata e Chefe do Cerimonial do Palácio, tentou explicar: "O Presidente foi comprar cigarros". Ora, como o Presidente não fuma, a gente deduz logo que ia mesmo era sair fumacinha. * O "British Medical Journal" publica a seguinte estatística, extraída do boletim de um hospital da Escócia: "137 pacientes do sexo masculino deram à luz robusto bebês. Partos normais, exceto em 60 senhores, todos maiores de 75 anos". Das duas uma: ou o jornal cometeu um comprometedor êrro de revisão ou na Escócia o uso de saia por parte dos homens está realmente abalando os costumes. * Segundo Tia Zulmira, a SUNAB só vai mesmo conseguir estabilizar os gêneros de primeira necessidade no quinto trimestre do ano.

Da Correspondência

F. J. DA SILVA — Teresina (PI) — "... a comemoração da "redentora" aqui foi digna do Festival de Besteira. O Comandante da Polícia Militar, no Teatro 4 de Setembro, não tendo o que elogiar, saiu-se com esta: "Se eventuais fracassos existem, são devidos à presença de comunistas e corruptos na vida nacional. O Brasil só vai endireitar quando êsse pessoal estiver na cadeia, principalmente o Sr. Juscelino ..."

O leitor — apesar dos pesares — tem bom humor e termina sua carta, comentando: "Tadinho do Juscelino, não é seu Stan? Lá em Paris, mas responsável por tôda essa bagunça".

MARIANA GONÇALVES — Ribeirão Prêto (SP) — "... sou uma mortal acadêmica de Direito, nesta cidade altamente culta. Todavia, bossanovamente acontecem coisas que dão a impressão da velha cultura ser apenas ignorância nova ..."

Querida, fui explicar que o culto à dupla caipira era ignorância e recebi quase uma centena de cartas, quase tôdas assinadas, ou melhor, acinadas com "c" cedilha. É um bom exemplo, pois não?

★ TIOMKIN, PRODUTOR

O famoso compositor de músicas para filmes Dimitri Tiomkim decidiu tornar-se produtor, segundo se informou em Paris. "MacKenna's Gold" é o título de sua primeira película, a ser dirigida por Carl Foreman ("Os Vitoriosos", etc.). Tiomkim e Foreman conhecem-se desde a segunda guerra mundial, pois juntos trabalharam no serviço cinematográfico do Exército norte-americano, com Frank Capra.

★ PREMINGER & PARAMOUNT

O produtor e diretor cinematográfico Otto Preminger assinou um contrato com a veterana emprêsa cinematográfica Paramount, para realizar sete filmes, o primeiro dos quais (desta série, já que Preminger rodou em colaboração com a Paramount, recentemente, "In Harm's Way", no Havaí) será uma adaptação da novela de K. e B. Gilden "Hurry Sundown". A filmagem da fita terá lugar no Sul dos Estados Unidos. A película versa o problema do negro nos Estados Unidos entre as duas guerras mundiais. Segundo um porta-voz da Paramount, "Hurry Sundown" será um equivalente de "... E o Vento Levou" (Gone With the Wind), mas visto sob o ângulo dos [illegible]. Otto Preminger, que inaugurará o próximo Festival de Cannes com "In Harm's Way", que será apresentado [illegible], entre os intérpretes da fita estão John Wayne e Kirk Douglas, comandando um elenco de [illegible], dirige atualmente em Londres "Bunny Lake is Missing", com Laurence Olivier.

★ FILHA DE CHAPLIN

Geraldine Chaplin, a filha de Carlitos, que filma atualmente em Madri a versão do romance de Boris Pasternak "Doutor Jivago", sob a direção de David Lean, aproveitou uma folga das filmagens para ir a Alicante, em companhia do noivo, o "cameraman" espanhol Manolo Velasco, que ali está rodando atualmente a fita "Perseguição de Uma Espiã". Falando à imprensa, disse Geraldine que está vivendo com o que ganha no cinema, pois seu famoso pai não lhe manda nenhum dinheiro. E acrescentou estar decidida a fixar residência na Espanha. "E quando?" — perguntamos nós. E é de [illegible] acrescentar: enquanto durar o romance [illegible] Manolo Velasco?

★ UMAS & OUTRAS

Em Offenburg, Alemanha, Sophia Loren, Liselotte Pulver, Heinz Ruehmann e Rock Hudson foram premiados com os populares "Bambis", os "Oscars" do cinema alemão. Esta é a quinta vez que Sophia Loren consegue ser contemplada com o "Bambi" destinado à melhor atriz estrangeira.

Com a participação de [illegible] países começou anteontem em Valladolid, Espanha, a X Semana Internacional de Cinema Religioso e Valores Humanos. O México apresentará "Os Olvidados", de Buñuel; a Argentina, o curta-metragem [illegible] Ramon Gomez de la Serna, de Osías Wilenski, e Portugal "O Vege[illegible] "Anos" de Rui Gomes. * Em Lima, Peru, precedido de uma intensa campanha publicitária, foi lançado o filme peruano "Intimidade dos Parques", dirigido pelo argentino Manuel Antin e de cujo elenco fazem parte o espanhol (internacional) Francisco Rabal, a argentina Dora Baret e o peruano Ricardo Blume.

ALEX VIANY

o filme é

DEU A LOUCA NO MUNDO

[illegible] Tracy e mais 14 na corrida ao vil metal.

NÃO contando com a polícia, comandada por Spencer Tracy e William Damarest, treze são as pessoas que perseguem uma fortuna de 350 mil dólares quase da primeira à última cena dêste filme: Edie Adams, Eddie Anderson, Milton Berle, Sid Caesar, Peter Falk, Buddy Hackett, Ethel Merman, Dorothy Provine, Mickey Rooney, Dick Shawn, Phil Silvers, Terry-Thomas, Jonathan Winters. Profissionais eficientes, todos, bons comediantes, alguns, mas nenhum grande talento criador, entre os quinze, em matéria de comédia cinematográfica.

Talvez seja sintomático que Buster Keaton apareça brevemente, para só ser reconhecido por seus admiradores renitentes, e que Jimmy Durante morra logo nas primeiras cenas. Se é bom tornar a ver William Demarest num papel condigno, triste é ver o desperdício de gente como Joe E. Brown, Edward Everett Horton e ZaSu Pitts. Só mesmo Jack Benny e Jerry Lewis, em suas rápidas aparições, conseguem deixar no filme a marca de suas inconfundíveis personalidades.

William Rose, roteirista norte-americano que recebeu seu treinamento na Ealing, já produziu estórias melhores em "Genevieve", "Um Ianque na Escócia" (The Maggie) e "Quinteto da Morte" (The Ladykillers). E aí se vê a razão que levou Stanley Kramer a pensar em seu nome, pois "Genevieve" foi uma comédia inteiramente construída em tôrno de uma corrida de velhos carros, ao passo que "Quinteto da Morte" (com Alec Guinness e Peter Sellers!) mostrava cinco facínoras e uma velha senhora a disputar uma fortuna.

As intenções de Kramer e as idéias de Rose são, aliás, fartas, generosas — e muitas vêzes irresistíveis. Desde os tempos de Mack Sennett, nunca se viu tanta fúria destruidora: pelos ares vão automóveis, postos de gasolina e todos os membros do elenco (ou melhor, seus heróicos e eficientes substitutos). Mas, apesar de tanta fartura — ou por isso mesmo — Kramer demonstra não ser um diretor de comédia. Abandonando qualquer saudosismo (Ah, Buster Keaton!), pode-se afirmar que um filme assim, para ter pleno rendimento, exigiria os melhores esforços de um Frank Tashlin ou mesmo um Blake Edwards. E, já que o produtor estava disposto a gastar dinheiro, por que não contratar Danny Kaye, Red Skelton, Jack Lemmon, Shirley MacLaine, Judy Holliday, Tony Randall — e Alec Guinness e Peter Sellers?

Mas, enfim, não choremos sôbre o leite derramado ou, mais precisamente, sôbre tantos carros esbagaçados. Grande demais, informe, desorientado, "Deu a Louca no Mundo", de qualquer maneira, merece ser louvado por seus propósitos, entre os quais está o de espinafrar a desenfreada perseguição ao dinheiro em nosso tresloucado mundinho.

FICHA: It's a Mad, Mad, Mad, Mad World. Direção de Stanley Kramer. Roteiro original de William e Tania Rose. Fotografia de Ernest Laszlo. Cenografia de Rudolph Sternad. Música de Ernest Gold. Outros no elenco: Ros[illegible] Chase, Jim Backus, Ben Blue, Paul Ford, Os Três Patetas, Andy Devine, Sterling Holloway, Lloyd Corrigan. Origem: EUA, 1963. Colorido.

COTAÇÃO: ★ ★ ★

Penteado: — JCB Disposto a Ajudar

na reta final

WILSON NASCIMENTO

CLASSICO PAULISTA É ATRAÇÃO

NOTICIAS de São Paulo dão conta do interêsse e entusiasmo que já vai despertando a realização, no próximo dia 9 de maio, da mais importante carreira do turfe bandeirante, desta vez com a dotação de Cr$ 50 milhões e já contando, pelo visto, com a presença de Maanin, Solfeo, Aurelius e Luciano Diez, os três últimos já nossos conhecidos do G. P. "IV Centenário" e o primeiro, apontado como um dos melhores corredores argentinos com sua anotação pràticamente confirmada. Ao que se sabe não teremos em Cidade Jardim, no G. P. "São Paulo" outros nomes de cartaz do turfe argentino como, por exemplo, Gobernado, ainda em cura, Charolais, que tem dois compromissos importantes, um no Chile e o outro em San Isidro mesmo, no "25 de Maio" e a esplêndida Doretta, que está sendo preparada para tentar o "bi" naquela carreira.

De qualquer maneira, porém, a vinda de Maanin constitue um atrativo à parte e a presença de Solfeo, Aurelius e Luciano Diez (êste sempre à espera de uma pista molhada, provável em São Paulo) garantem a caraterística internacional do confronto que terá uma fabulosa Lausanne "naturalizada brasileira", Lancil, Don Diego, Bar (outra vez com um grande exercício na manhã de sábado aqui na Gávea), Zenabre, Predominio voltando à sua melhor forma e até mesmo Edição, concorrentes capazes de dar ao G. P. "São Paulo" um gabarito digno de sua tradição.

Note-se que só poderão correr quinze [illegible] e isto, sem dúvida, garantirá o lado técnico da competição evitando-se o desastre que foi, por exemplo, sob êste aspecto o nosso "IV Centenário".

O que importa é que o famoso clássico bandeirante já começou a ganhar as manchetes dos jornais e a sua realização no segundo domingo de maio será o atrativo maior do turfe continental nesta oportunidade.

MÁ SORTE

Não estêve feliz na tarde de domingo o jóquei José Corrêa, o popular "Juquinha", também chamado o "Papa-clássicos". Montou três aparentes "barbadas" e nada conseguiu, muito embora com o Ceró e o Confúcio nada tivesse a ver com o fracasso. Mas no dorso do Dominó o nosso simpático J. Corrêa foi de muito pouca sorte, não aproveitando como deveria a velocidade do alazão de Ernani de Freitas e pior ainda, deixando que na curva de chegada o cavalo deixasse a linha um e viesse para o meio da raia fazendo do seu pilôto o que bem entendeu. E' bem verdade que o Dominó pode ter sentido a estirada de outro dia (não é mole ganhar um páreo com o nome de Lacerda ... mas, de qualquer forma o "Juquinha" cometeu lá os seus pecados.

XÁ NO DIA 8

Está confirmada a realização da corrida especial em homenagem ao Xá do Irã e sua esposa Farah Diba no dia 8 de maio à noite no Hipódromo da Gávea, às vésperas do G. P. "São Paulo" a ser disputado no dia seguinte. O Itamarati insistiu na data, quando, com diplomacia (a casa não é disto?) poderia levar os ilustres visitantes a São Paulo e lhes oferecer o clássico internacional que é espetáculo de rara beleza. Será que não dá tempo de mudar tudo?

ENTERREMOS O BONÉ

... diante da sorte madrasta que nos roubou, muito jovem, quando apenas se iniciava no turfe com dedicação e carinho o cavalariço Cesar Souto, garôto bom. Tudo é luto.

TIREMOS O BONÉ

... para Miguel Gil, Osvaldo Coutinho e Albenzio Barroso pela vitória belíssima de Hudson no G. P. "Gervasio Seabra", os dois primeiros no "entrainement" e o joquei mostrando mais uma vez que é dos nossos melhores bridões.

Vice Fala Claro

Guilherme Penteado, vice-presidente do JCB e responsável pelos assuntos técnicos falou à UH sôbre os problemas que afligem os trabalhadores do turfe. E falou claro.

FALANDO, ontem à tarde, à reportagem de UH, o Sr. Guilherme Penteado, Vice-Presidente do JCB e responsável pelo setor técnico da entidade, teve ocasião de declarar:

— Não houve, não há e não haverá nunca má vontade do Jockey Clube Brasileiro para com os problemas e reivindicações dos profissionais do turfe.

Até pelo contrário, acompanhando de perto tudo que diz respeito ao interêsse do nobre esporte, a entidade, pelos seus dirigentes, à frente o Sr. Paula Machado, tudo tem feito para o bem estar de quantos colaboram e produzem para a grandeza do turfe e da criação nacional. Às vêzes não é possível atender a tudo que se pode e se pretende, mas o Jockey Club, na medida de suas possibilidades, estuda sempre os problemas e para êles procura soluções.

Fase Atual

— Ainda hoje, a Comissão Técnica estará estudando questões relativas à concessão de matrículas, de maneira a não praticar injustiças, mas, também, procurando fazer valer o Código de Corridas, que há mais de um ano está em vigor, sendo de todos conhecido. É um engano pensar-se que o JCB abandonaria velhos profissionais ou para êles não criaria novas oportunidades. O que não é possível é resolver-se tudo a "toque de caixa", do contrário os próprios trabalhadores serão futuramente os maiores prejudicados.

Assistência Social

E o Sr. Guilherme Penteado, prossegue:

— Estejam tranqüilos os profissionais do turfe e os seus líderes, pois o JCB está disposto a ajudá-los, mas o fará de maneira definitiva, fugindo das soluções apressadas e que têm falhas. Para que se tenha uma idéia da preocupação da sociedade no atendimento dos problemas turfísticos, bastará lembrar que foi a atual Diretoria que obteve a modificação nos Estatutos, criando novas vice-presidências, dentre elas uma inteiramente dedicada à assistência social, entregue à competência e correção do Sr. Adair Eiras de Araujo e que, em relatórios já entregues à consideração dos diretores, estudou todos os assuntos e fez sugestões, de maneira a que todos os treinadores, jóqueis, aprendizes, segundos-gerentes e cavalariços possam viver em paz com seu trabalho e com seu futuro assegurado.

Situação Difícil

— Desejamos que os profissionais do turfe e os proprietários — finaliza o Sr. Guilherme Penteado — confiem nas medidas que serão adotadas pelo JCB e que visam atender a todos os problemas sem maiores riscos e sem desentendimentos que nada constroem. Estejam certos de que, é debatendo cordial e honestamente os problemas e a situação difícil que todos atravessam que se chegará a uma conclusão útil a quantos trabalham no turfe, a êles prestigiam e à entidade. Confiamos no bom senso dos líderes dos profissionais, na sua ponderação e bons propósitos, como sabemos também que os proprietários não negarão ao JCB seu apoio e solidariedade. Unidos faremos um turfe carioca melhor e mais progressista, com seus problemas e reivindicações perfeitamente atendidos.

Bom Tom Volta Com Jeito de "Barbada"

Primeiro Páreo — Às 20h30m — 1.200 metros — Cr$ 400.000

ks.
1—1 Orelania, D. F. Silva .. 9 58
2 Galhardia ...... * 58
2—3 Blondie, J. Silva 4 56
Exedra, N. Corrêra .. 6 54
4 Orumbela, J. Fraga .. 1 52
3—5 Sindicata, A. M. Cami. 5 52
6 Finesse, A. Ramos .. 2 56
7 Rosa de Oiro, L. Carv. 3 56
4—8 Roberta, D. Neto .. 8 56
9 Mulhera Brava, F. Est. 7 56
10 La Habanera, M. N. 10 56

Segundo Páreo — Às 21 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

ks.
1—1 Pato Donald, M. And. * 56
Lord Nelson, J. Baffica 3 58
2—2 Scotland Yard, J. Ne. * 56
3 Kings Row, F. Fe. F. * 54
3—4 Bonster, A. M. Cami. 2 58
5 Meu Naguinho, N. Li. * 57
4—6 Cometa, A. Neri .... * 56
7 Já Vem!, L. Santos 1 56
Merati, M. Niesievisk 2 56

Terceiro Páreo — Às 21h30m — 1.200 metros — Cr$ 300.000

ks.
1—1 J. J. J. G. Martins .. 4 56
2 Don Bert, D. Moreira * 54
2—3 Purus, M. Silva .... * 56
4 Apullon, B. Alves .... * 58
3—5 Arsticum, C. Souza .. * 56
Iguana, J. Veiga, ... 5 56
4—6 Honiel, J. Silva .... * 56
7 Sporting Life, L. Sto. 3 56
8 Zorro Plateado, M. Oli. 1 56

Quarto Páreo — Às 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000

ks.
1—1 Penânia, J. Portilho 5 56
2 Lucia Maria, A. M. Ca. 4 56
2—3 Lancha, L. Carvalho .. * 56
4 Meta, J. Graça .. 2 54
5 Angelesa, L. Corrêa .. 3 52
3—6 Ira-Ira, M. Silva .. 6 56
7 Izildinha, C. R. Carv. 2 56
8 Crisanta, J. Santos .. 9 56
4—9 Hellen Dear, A. Ramos 1 54
10 Lady Roc, J. Tinoco 10 56
11 Mamy, A. Campos .. 7 52

Quinto Páreo — Às 22h35m — 1.500 metros — Cr$ 400.000 (BETTING)

ks.
1—1 Ostaff, A. Reis .. 6 58
2 Belasco, A. M. Camina 1 54
3 Colo-Colo, L. Santos * 58
2—4 Miracle, J. Portilo .. * 58
5 Saltador, L. Carlos .. 7 56
6 Greinado, N. Lima .. 2 54
7 Tocalo, O. Cardoso .. 3 58
3—8 Borneio, N. Corrêra .. 8 56
Clarinetista, N. Corrêra * 58
9 Netarope, A. Ricardo 4 58
10 Good Time, H. Vasc. * 56
4—11 Boa Vida .... * 58
12 Bedel, M. Silva 5 54
13 Collane, S. M. Cruz .. * 58
14 Kochilo, S. Silva .. * 54

Sexto Páreo — Às 23h10m — 1.200 metros — Cr$ 400.000 (BETTING)

ks.
1—1 Non Stop, M. Silva .. * 58
2 Xamete, A. Machado * 54
3 Oerena, L. Corrêa .. 5 52
2—4 Bom Tom, L. Carlos 2 58
5 Sacha, O. Cardoso .. 1 58
6 Orei-Carina, N. Corrêra 3 52
3—7 Raio, L. Carvalho 4 52
8 D. Artigas, I. Roberto * 54
9 Preciosa, I. Oliveira .. * 52
4—10 Sizudo, F. Esteves .. * 54
11 M. Colega, S. M. Cruz * 54
12 Zoroca, N. Corrêra .. * 56

Sétimo Páreo — Às 23h45m — 1.000 metros — Cr$ 600.000 (BETTING)

ks.
1—1 Mita-Cunhã, M. Silva * 57
Marivete, C. Souza .. 11 57
2 Sem Legenda, A. M. Caminha 6 57
2—3 Flexa Prateada, F. Est. 8 57
4 Hermania, O. Cardoso * 57
5 Quiloba, P. Cesar .. * 57
3—6 Terraços, A. Ramos .. 4 57
7 Helna, H. Cunha 9 57
8 Good Malva, L. Corrêa 10 57
4—9 Pinante, G. Alves .. 5 57
10 Kitines Bier, J. Port. 7 57
11 Bel-Thea, N. Lima .. 1 57
12 Quamana, L. Santos . 2 57

"Betting"-UH: Paulo Afonso Leva 200 Mil

Paulo Afonso Pappini, comerciário residente à Rua República do Peru, 238, apartamento 403, foi o único acertador do "Betting" do Povo, levando os Cr$ 200 mil, a que concorreu com o cupão número 15.140, carimbado no pôsto de Copacabana.

— Não sou catedrático, mas sou bom de palpite e gostei do nome de Rosaflor, resolvendo, por isso, colocá-la na combinação, disse o felizardo ganhador do Passatempo Turfista, promoção que voltou, agora, ao prêmio inicial de Cr$ 100 mil.

Postos Receptores

Eis os locais em que poderão ser carimbados os cupões:

PÔSTO CENTRAL — Avenida Presidente Vargas, 1.988.

LIVRARIA S. JOSÉ — Rua São José, 38.

MADUREIRA — "A Esplanada" — Avenida Edgar Romero, 85.

MÉIER — Banca de jornais e revistas do Sr. Francisco, na Rua Dias da Cruz, em frente ao REI DA VOZ.

PENHA — Lojas Regal — Rua José Maurício, 262.

NITERÓI — UH — Rua Visconde do Rio Branco, esquina de São Pedro.

GÁVEA — Bazar São Vicente — Rua Marquês de São Vicente, 9-A, quase esquina da Praça Santos Dumont.

LEME — COPACABANA — Mercadinho Verde — Av. Copacabana, 109-A.

POLAR VÊNUS: SOLUÇÃO SÓ NO "PAI-DE-SANTO"

"Fechado"

"Seu Nenê" é incansável com Polar Vênus, mas já anda meio desconfiado: — Acho que a solução é "fechar o corpo" do cavalo, pois é só surgir um clássico, que aparece problema.

— Já estou achando que a solução é consultar um "pai-de-santo", pois o que vem acontecendo com Polar Vênus não tem explicação, disse José Celestino da Silva a UH, explicando: — É só aparecer um clássico, que surge logo uma dificuldade a superar.

"Seu Nenê" comentou, então, o "forfait" do neto de Arbar, no G. P. Gervasio Seabra, dizendo: — Agora que o problema da rachadura do casco foi superado, surgiu outro, pois a ranilha de um posterior apareceu muito inflamada, prejudicando a desenvoltura do "colorado".

Paciência

O "entraineur" aulino continua afirmando que ainda tem muita esperança de ver seu craque brilhando na Gávea. — Era essa minha confiança que queria pôr à prova, no clássico de domingo. Polar Vênus estava voltando à sua antiga forma. Até quinta-feira, estava tudo perfeito com êle. Mas, sexta, já apareceu algo claudicante, "renqueando" um pouco. Fêz-se um exame minucioso e foi encontrada uma pequena infecção na ranilha de um dos posteriores. Nada de mais grave, mas que exige paciência.

— Felizmente, a parada do cavalo não será muito longa, diz o treinador. — Já foi aberto e medicado o foco infeccioso. É pràticamente, assunto liquidado. Dentro de uns quinze dias, os exercícios serão retomados normalmente. Quando vi o cavalo pisando mal, fiquei realmente assustado. Mas tranqüilizei-me, ao saber da origem do mal. Não me importava ter de desistir de competir no G. P., mas não queria, de maneira nenhuma, que uma parada prolongada pusesse por terra o trabalho de meses, quebrando a continuidade do "entrainement". Por sorte, isso não aconteceu. E espero ver, muito cedo, o meu Polar recuperado e mostrando o que vale. E, concluindo, perguntou: — Mas não seria o caso de, para tirar as dúvidas, convocar um "pai-de-santo" para "fechar o corpo" do bichão?

Thiers: Maior "Gancho" Veio Por Diorito

O "entraineur" Thiers Gomes ficará inativo até 4 de julho, de acôrdo com decisão tomada ontem pela Comissão de Corridas, pois andou aplicando medicação, na semana da corrida, também em seu pupilo Diorito.

Foram suspensos ainda os joqueis Carlos Roberto Carvalho, Jupiraci Graça, José Corrêa, José Bezerra da Silva, Jobel Tinoco e Jorge Ramos até o dia 6 de maio, e multou os jóqueis Oraci Cardoso, José Portilho, João de Souza, Sebastião Silva e C. R. Carvalho, chamando à secretaria os pilotos Manoel Silva e José Corrêa para explicações.

Henrique Sem Onça: — Foi Para M. Gerais

O treinador Henrique de Sousa, profissional que apresenta seus animais sempre com um aspecto impressionante, perdeu dois pupilos: Onça e Confetti.

O filho de Tachito vai ficar por aqui mesmo, mas a égua já foi embarcada para Minas Gerais, aonde se anuncia, para breve, a inauguração do moderno hipódromo de Belo Horizonte.

Difícil

O velho "Baiano", depois de dar a notícia, dizendo que está um pouco triste, porque, sem trocadilho, era "amigo da Onça", falou sôbre sua única inscrição para a noturna: Chisanta. — Não dá para levar muita fé, não. Seu número nunca sobe na pedra e, nos exercícios, a impressão é pobre. Além disso, nega ração, e está sendo difícil colocá-la em forma. Em todo o caso, vamos tentar uma colocação. E esperar que, com o tempo, a eguinha, que anda por enquanto na base dos 1.200 em 82", resolva melhorar um pouco.

Trabalhador! Volte inteiro para casa. Evite o acidente.

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI, para a segurança dos industriários).

para quem fica em casa

RENATO PORTELLA

Horizontais:

1 — Fardamento de criado de casas nobres.
6 — Muito enfeitado; janota.
8 — Gracejar.
9 — Cada um dos pequenos parapeitos denteados que guarnecem o alto das fortificações ou dos castelos e que protegem os atiradores.
11 — Estrondo, explosão.
12 — Nome próprio masculino.
13 — Nota musical.
15 — Número indivisível.
16 — Juntar, aproximar.
17 — Avistar.
18 — Que não tem cobertura.
20 — Unidade de fôrça.
21 — Ópera de Verdi.
22 — Embaciado.
23 — Cercado por fôrças militares.
25 — Humor mucoso das fossas nasais.

Verticais:

1 — A família (figurado).
2 — Transitar de um lugar para outro.
3 — Bruto, selvagem.
4 — Versejar.
5 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia.
6 — Aguardente feita de cevada, trigo e aveia.
7 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
8 — Música e dança cubana.
10 — Suave, brando.
11 — Bico de verruma.
12 — Que não foi tocada.
14 — Raiva, cólera.
16 — Tramar.
17 — Vigor de vegetação nas plantas.
19 — Aqui está.
20 — Gratuito.
22 — Interjeição: impaciência.
24 — Em dentro (prefixo).

Horizontais:

1 — Mulher excessivamente devota.
6 — Cidade da Índia, capital da província de Bengala.
8 — O acusado.
9 — Que tem muitos anos.
11 — Caritativo.
12 — Fluido volátil e inflamável.
13 — A 16.ª letra grega.
15 — De outro modo.
16 — Garantia de pagamento dada por terceiro.
17 — Um casal.
18 — Aquecer.
20 — Voz, dicção.
21 — Assim seja.
22 — Cofre.
23 — Qualidade de autor.
25 — Indivíduo parecido com outro.

Verticais:

1 — Caixa de fôlha, ou de madeira, revestida de couro cru.
2 — Forma antiga do artigo O.
3 — Respeitar.
4 — Caminho ou passagem subterrânea.
5 — Comediante.
6 — Dez vêzes dez.
7 — Carta do baralho.
8 — Roufenha.
10 — Tecido popular.
11 — Que não é má.
12 — Sucesso; acontecimento.
14 — Um dos sete pecados capitais.
16 — Despedida.
17 — Mamífero roedor.
19 — Ave pernalta.
20 — Sem calor; inexpressiva.
22 — Nome próprio masculino.
24 — Artigo masculino, plural.

Respostas do N.º Anterior

P. — HOR.: tapa — tomada — diminuto — côr — rebate — anal — arar — padu — raro — atufar — ui — oratoria — adolia — alar. VERT.: tom — amir — pare — adubar — tiradura — ataraxia — donato — otaria — capa — Eros — lufada — atol — rôla — rir. CRUZADINHA — HOR.: proa — fresta — leal — Ugo — Ur — humor — tubos — na — alô — agir — abadia — arar. VERT.: pra — relho — os — atum — férula — agonia — luta — orar — usada — bôba — gir — ar.

Horizontais:

1 — Que se faz sem custo. 6 — Aquêle que caça. 8 — Querido por predileção. 9 — Carta de jogar. 11 — Artigo masculino, plural. 12 — Revolta. 15 — Endinheirado. 17 — Nome próprio masculino.

Verticais: 1 — Quarta nota musical. 2 — Mulato alvacento. 3 — Campo extenso, sem povoações nem árvores. 4 — Viagem, jornada. 5 — Limo. 6 — Labareda; luz. 7 — Cara. 10 — Chefe de tribo africana. 13 — Tonalidade. 14 — Oceano. 16 — Nota musical.

AFINAL UMA SEMANA INTEIRA PARA ZEZÉ PREPARAR O TIME

—Vasco Vai Subir Contra Palmeiras

PELA primeira vez em três semanas consecutivas os jogadores do Vasco têm tempo suficiente para recuperar as energias e o técnico Zezé Moreira para preparar convenientemente o time que, domingo, enfrenta o Palmeiras no Maracanã, na grande oportunidade para vingar a golcada de 4 a 1 do turno.

— O empate contra o Fluminense, tal era a situação da equipe, valeu como vitória — disse Zezé a UH. Tinha receio do jôgo, principalmente porque completaríamos a sétima partida em apenas 21 dias.

Animado agora pela folga da tabela, Zezé espera ver seu time jogar como a partir da segunda metade do turno.

— O Vasco vai subir contra o Palmeiras, sem dúvida. Uma equipe não pode jogar continuadamente sem preparação. Perde o ritmo e o fôlego.

Escalação

O treinador vascaíno não pretende fazer qualquer modificação, argumentando que a atuação de sábado passado o agradou bastante.

— Os jogadores não poderiam fazer mais do que realizaram. Ninguém pode exigir tanto em tão curto espaço de tempo. Só mudarei se obrigado por circunstâncias excepcionais.

Os jogadores retornam hoje a São Januário para revisão médica e reinício do treinamento que permita a Zezé recuperar a forma técnica e atlética de todos.

O zagueiro Brito vai insistir junto aos dirigentes no sentido de se transferir para o Santos, alegando que Caxias poderá perfeitamente ocupar seu lugar e que a venda de seu passe representará um grande negócio para êle, que ficará econômicamente independente, e para o Vasco que receberá excelente compensação financeira.

Hoje será pago o bicho pelo empate com o Fluminense, fixado em Cr$ 50 mil.

Efeitos do Cansaço

Antunes passa entre Brito e Fontana para marcar o gol do Flu no jôgo de sábado. Zezé Moreira gostou da atuação do time, que empatou apesar do cansaço, e espera uma grande atuação domingo contra o Palmeiras.

Carlos Alberto e Abel Prontos Para a Estréia

O ponteiro Abel assinou contrato com o Santos, ontem, recebendo no ato, das mãos do representante santista, no Rio, Sr. Airton Bonfim, a importância de Cr$ 5 milhões, primeira parte das luvas. O restante será pago em 24 meses, divididos em parcelas de 250 mil, até completar Cr$ 5 milhões, além de Cr$ 200 mil mensais, de ordenados. Em Santos, Abel ganhará seu apartamento, na praia, igual ao que foi entregue ao zagueiro Carlos Alberto.

O Santos dará ao América o equivalente a Cr$ 240 milhões em títulos, descontáveis em dois anos, através da Companhia Brasileira de Investimentos.

Abel e Carlos Alberto, segundo o Sr. Airton Bonfim, seguirão para o Norte com a delegação do Santos, que passará pelo Rio, amanhã, no Galeão, devendo jogar imediatamente se o técnico Lula quiser.

Informou o Sr. Airton Bonfim, por outro lado, que não teve qualquer participação na notícia sôbre o ingresso de Coutinho no Fluminense, embora este jogador tenha tido um desentendimento com o treinador santista, devido a questão de treinamento, segundo afirmou um jornal de Santos, no domingo.

Botafogo Viajará de Trem

A delegação do Botafogo embarca sexta-feira por via férrea para São Paulo, onde jogará no dia 2 contra o Corintians, no Pacaembu.

Em General Severiano, ontem, o preparador Ademildo Chirol realizou um puxado individual e dois-toques de sessenta minutos para Hélio, Adevaldo, Fifi, Mura, Dimas, Canavieiras e Zé Maria, os que não jogaram domingo. O atacante Roberto, que estêve para jogar contra a Portuguêsa de Desportos, extraiu ontem dois dentes, mas poderá acompanhar seu clube a São Paulo.

Geninho já organizou a programação da semana, constando de individual hoje, coletivo amanhã, à tarde; individual quinta-feira, pela manhã e treino de recreação na sexta-feira. O embarque para S. Paulo será às 12h.

nos cinemas

ESTRÉIAS

VÊNUS IMPERIAL (Venere Imperiale) — Drama histórico. Gina Lollobrigida e Stephen Boyd. Capitólio (a partir de 11,30 da manhã), São Luís, Veneza, Miramar e América. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

JUVENTUDE DESENFREADA (For Those Who Think Young) — Drama colegial. James Darren e Pamela Tiffin. Scala, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, Melo (Bonsucesso). Proib. até 14 anos.

ANJO DO DIABO (Kitten Whit A Whip) — Melodrama. Ann-Margret e John Forsyth. Vitória, Leblon, Riviera e Madri. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

O MONSTRO DE FRANKENSTEIN (The Evil of Frankenstein) — Terrorífico. Peter Cushing. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10), Roxi (2, 4, 6, 8, 10), Olinda e Mascote. Proib. até 18 anos.

A VOLTA DOS CINCO FALCÕES NEGROS — Aventuras mexicanas. Luis Aguilar. São José, Tijuca, Fluminense, Coliseu, Ipanema (êste em programa duplo). Proib. até 10 anos.

Continuações

MARNIE — CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Sean Connery e Tippi Hedren. Odeon. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

CORAÇÕES FERIDOS (The Chalk Garden) — Deborah Kerr, John Mills, Hayley Mills. Império e Rian. 2, 4, 6, 8, 10. Proibido até 14 anos.

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's A Mad, Mad, Mad, Mad World) — Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1.30, 4.20, 7.10 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Opera. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 18 anos.

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw) — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral, Caruso, Kelly (2, 4, 6, 8, 10), Regência, Bruni-Piedade, São Pedro, Matilde. Proib. até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Sophia Loren, Alec Guiness. Flórida, Royal, Paris-Palace, Rivoli, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier; Alfa, Rosário, Melo (Penha Circular), Paraíso, Santa Cecília, Bandeirante, Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma), São Joaquim, São Lucas, Riachuelo. Proib. até 10 anos.

O HAREM DAS ENCRENCAS (John Goldfarb, Please Come Home) — Shirley MacLaine. Palácio, Eskye (2, 4, 6, 8 e 10), Santa Alice (3, 5, 7 e 9) e Palácio-Higienópolis. Proib. até 14 anos.

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther) — David Niven, Peter Sellers. Bruni-Botafogo e Rio-Palace. Proib. até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls-Royce) — Ingrid Bergman, Rex Harrison, Shirley MacLaine. Pathé (11.10 da manhã, 1.25, 3.35, 5.45, 8 e 10,10), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (1.25, 3.55, 5.45, 8 e 10.10), Mauá e Para Todos. Proib. até 14 anos.

Reprises

CINCO MINUTOS DE ALCOVA — Drama francês. Dominique Wilms e Raymond Souple. Alasca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

RIO BRAVO (Rio Grande) — "Western" de John Ford. Com John Wayne e Maureen O'Hara. Rex, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 10 anos.

SENHORITA JÚLIA — Anita Biork e Ulf Palme. Paissandu. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

A PRINCESA E O PLEBEU (Roman Holiday) — Cômico-romântico de William Wyler. Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Alvorada. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10. Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, Caravana do Pecado; **Iris**, Trapézio; **Marrocos**, Taras Bulba; **Rio Branco**, Zorro; **Floriano**, Zorro e os Três Mosqueteiros; **Presidente**, O Direito de Nascer.

Zona Sul

Politeama, Zorro e os Três Mosqueteiros; **Botafogo**, As Aventuras de Búfalo Bill; **Ricamar**, O Sol Por Testemunha.

Zona Norte

Natal, As Aventuras de Búfalo Bill; **Hadock Lôbo**, A Farrocinha.

Subúrbios

Madureira, O Anjo e o Malvado; **Moça Bonita**, As Aventuras de Búfalo Bill; **Leopoldina**, O Candelabro Italiano; **Jardim** (Ilha do Governador), As Aventuras de Búfalo Bill; **Engenho de Dentro**, Facínoras Mascarados; **Ramos**, Índio Heróico; **Santa Helena**, Testemunha de Acusação; **Penha**, Horas Perdidas; **Acari**, Os Reis do Iê, Iê, Iê; **Santa Emília**, O Mundo de Henry Orient; **Progresso** (Campo Grande), Filhos do Trovão.

nos teatros

ARENA DE S. PAULO — "LIBERDADE LIBERDADE" — De Millor Fernandes e Flávio Rangel. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Nara Leão e Oduvaldo Viana Filho. Informações: 36-3497.

ARENA DA GUANABARA — "RIO, BOSSA E BALANÇO" — Musical de Carlos Eduardo Vilela. Com Leni Andrade, Gusmão e Quarteto de Mário Castro Neves. Informações: 52-3550.

MAISON DE FRANCE — "OS PEQUENOS BURGUESES" — Drama de Máximo Gorki. Tradução de Fernando Peixoto e José Celso Martinez Garcia. Direção de José Celso Martinez Garcia. Com Célia Helena, Miriam Mehler, Germana de Lamare, Cecil Thiré e elenco do Grupo Oficina de São Paulo. Informações: 52-3456.

GINÁSTICO — "OS OSSOS DO BARÃO" — Sátira de Jorge Andrade. Direção de Maurice Vaneau. Com Zeloni, Lélia Abramo, Léia Surian, Diná Lisboa, Maria Helena Dias, Silvio Rocha, Carmem Silva e Ademir Rocha. Informações 42-4521.

DO RIO — "ELECTRA" — Drama de Sófocles. Tradução de Jaime Bruna. Direção de Antônio Abujamra. Com Glauce Rocha, Margarida Rei, Norma Blum, Isolda Cresta e elenco do Grupo Decisão de São Paulo. Informações: 45-2051.

MESBLA — "O SANTO MILAGROSO" — Comédia de Lauro César Muniz. Direção de Valmor Chagas. Com Jorge Chaia, Fanzaroli, Modesto de Sousa, Stênio Garcia, Maria Esmeralda, Edison Silva e grande elenco. Informações: 42-4380.

JOVEM — "ROSA DE OURO" — Musical com Araci Côrtes e Clementina de Jesus. Direção de Hermínio Belo de Carvalho. Informações: 46-5166.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BURGUÊS GENTIL-HOMEM" — Comédia de Molière. Tradução de Nélson Lins e Barros. Direção de Eurico Abreu. Música de Fernando Pereira. Com o elenco do Teatro da Biblioteca Israelita Brasileira Scholem Aleichem (BIBSA). Informações: 22-0367.

COPACABANA — "A PERDA IRREPARÁVEL" — Comédia de Vanda Fabian. Direção de Ziembinski. Com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Marília Bianco, Sousa Lima, José Augusto, Miguel Carrano, Renatinho Montalverne e Susana de Moraes. Informações: 57-1818.

SANTA ROSA — "AMOR EM 3-D" — Três peças em um ato: Murray Schisgal (O Tigre), Samuel Beckett (Krapp) e Ionesco (A Lição). Direção de Ronald Martin e Léo Jusi. Com Rosa de Lima, Ivã de Albuquerque, Joana Fomm e Camila Amado. Informações: 47-8841.

PRINCESA ISABEL — "A GUERRA MAIS OU MENOS SANTA" — Comédia de Mário Brasini. Direção de Pernambuco de Oliveira. Com Antônio Patiño, Teresa Amaio e grande elenco. Informações: 37-3537.

DULCINA — "VAMOS BRINCAR DE AMOR EM CABO FRIO" — Musical de Sérgio Vioti e João Roberto Kely. Direção de Sérgio Vioti. Com Dulcina de Morais, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Dirce Migliaccio e grande elenco. Informações: 22-5417.

CARLOS GOMES — "COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA" — Musical de Frank Loesser e Abe Burrows. Adaptação de Carlos Lacerda e Billy Blanco. Direção de Sérgio de Oliveira. Com Procópio, Moacir Franco, Liliam Fernandes, Paulo Araújo e Marília Pêra. Informações: 22-7581.

SERRADOR — "A MORAL DO ADULTÉRIO" — Comédia de Luis Iglésias, Joracy Camargo e Mário Brasini. Direção de Mário Brasini. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e Maurício Loiola. Informações: 32-8531.

nas TVs

EXCELSIOR: 13,00 — Jornal; 14,00 — Sessão das Duas; 15,30 — Alegria de Cozinhar; 16,00 — Teatrinho; 16,30 — Aventuras; 17,00 — Cine Infantil; 17,30 — Reis do Riso; 17,55 — Ivanhoe; 18,25 — Os Jetsons; 18,55 — João Saldanha; 19,00 — Novela; 19,25 — Jornal; 19,45 — Novela; 20,10 — Espetáculos; 21,10 — A Ser Anunciado; 21,40 — 77 Sunset Strip; 22,40 — Jornal; 23,15 — Novela; 23,40 — Cinema de Arte.

TUPI: 17,00 — Superbazar; 17,45 — Desenhos Animados; 18,10 — Bat Masterson; 18,45 — Cachorro Lôbo; 19,20 — Novela; 19,55 — Diário de um Repórter; 20,00 — Jornal; 20,20 — Gira, o Mundo Gira; 21,00 — Novela; 21,30 — Caravana; 22,15 — Na Corda Bamba; 23,10 — De ôlho no Mundo; 23,70 — Clube dos Morcegos.

CONTINENTAL: 8,00 — Expresso das Oito; 17,25 — Aula de Inglês; 18,00 — Atrações; 19,00 — Artigo 99; 19,35 — Jornal; 20,00 — Filme; 22,35 — Mesas-Redondas.

RIO: 14,10 — Desenhos; 14,45 — Notícias Daqui e de lá; [illegible] — O Mundo de Sua Poltrona; 15,10 — Matinê; 16,45 — Rio Feminino; 17,00 — Clube da Aventura; 17,40 — Turma da Lula; 17,55 — Às Suas Ordens; 18,05 — Brotos no 13; [illegible] — National Kid; 18,29 — Novela; 19,?? — Novela; 19,45 — Plantão Policial; [illegible] — Jornal; 20,15 — Hit Parade; 21,20 — Novela; 22,40 — Entrevista; 22,15 — Jornal; 23,15 — Panorama do IV Centenário; 23,35 — Periscópio; 24,10 — Câmara em Ação.

jôgo miúdo

GRAVE CRISE NO AMÉRICA

OS Conselheiros do América que compõem a oposição ao presidente Wolney Braune, poderão agravar a crise na agremiação, depois de amanhã na reunião do clube, quando será focalizada a venda do ponteiro Abel, ao Santos, além do plano de obras, atualmente paralisado.

Para hoje, está marcada, às 9 horas, no Departamento de Futebol, a assinatura do contrato do técnico Lourival Lorenzi, em substituição a Jorge Vieira, e sua apresentação aos jogadores, no Andaraí.

Fla x São Paulo à Tarde

A partida Flamengo x São Paulo, pelo Rio-São Paulo, deverá ser realizada sábado à tarde, e não à noite como prevê a tabela. A antecipação vai ser proposta hoje ao Flamengo pela própria Federação que visa, com a medida, maior arrecadação.

Basquete: "Grandes" Vencem

Com cinco partidas, prosseguiu ontem, à noite a disputa do Campeonato Carioca de Basquete Masculino. Todas as pelejas registraram vitórias dos favoritos: Fluminense 66 x Tijuca 56; Flamengo 87 x Municipal 65; Botafogo 110 x Mackenzie 72; São Cristóvão 80 x Grajaú 45 e Vila Isabel 54 x América 4?.

Manchester Campeão Inglês

LONDRES (FP-UH) — O Manchester United já conseguiu, de fato, o título de campeão da Grã-Bretanha, Primeira Divisão, ao vencer ontem o Arsenal, por 3x1. Depois desta partida, o Manchester divide o primeiro lugar com o Leeds United. Cada um dos dois clubes conta 61 pontos, mas o Manchester tem uma partida [illegible] e seu "goal average" é superior ao do Leeds.

Jogos Sem Preliminar

Os quatro clubes cariocas que participam do returno do Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco — vão reunir-se quinta-feira, às 18 horas, para estudar o pedido da CBD para que os jogos pelo certame interestadual dos dias 8, 9, 15 e 16 de maio sejam realizados à noite e sem preliminares, para não atrapalhar as competições de atletismo, marcadas para as tardes daqueles dias.

Havelange Explana

Durante a reunião de amanhã, na CBD, o presidente da entidade, Sr. João Havelange, explicará os planos da seleção brasileira e os motivos que obrigarão a CBD a requisitar os jogadores do Santos para a formação do escrete que disputará vários amistosos êste ano.

Três Indiciados

Foram citados nas súmulas dos árbitros que dirigiram os últimos jogos do Rio-São Paulo os jogadores Murilo, do Flamengo, por agressão e ofensas morais; Ditão, do mesmo clube, por ato de hostilidade e ofensas morais; e [illegible], do Botafogo, por ato de hostilidade.

Saldo de Élton na FCF

O Botafogo comunicou à FCF que depositou o saldo de ordenado do mês de março do jogador Élton que se ausentou do clube há várias semanas.

Paraguai Derrotou Uruguai

ASSUNÇÃO (UPI-UH) — A seleção paraguaia de futebol derrotou por 2 tentos a 1, a equipe nacional do Uruguai, na partida correspondente à Copa Artigas.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 tento.

Santos Devolve Gilson

SÃO PAULO (SP-UH) — A diretoria do Santos resolveu devolver o atacante Gilson Pôrto ao EC Bahia, assim como os jogadores Arapuanãs, de Campina Grande e [illegible].

Galhardo no Corintians

SÃO PAULO (SP-UH) — O zagueiro Galhardo assinou contrato com o Corintians, depois de rápida palestra com o dirigente Nesi Cury, na cidade de Araraquara. A Ferroviária receberá Cr$ 25 milhões, os passes de Bazzoni e [illegible].

Adiada Estréia de Paulinho

SÃO PAULO (SP-UH) — Os jogadores do São Paulo realizaram treino individual ontem sob a direção de [illegible] receberam 150 mil cruzeiros como prêmio pela vitória sôbre o Corintians, sábado.

Falando sôbre o resultado, o técnico [illegible] afirmou que o Corintians só perdeu porque não acreditou na vitória, achando que o jôgo já terminara antes da hora. Hoje, os tricolores realizarão nôvo individual. Os atacantes Zé Roberto e Paraná estão ainda sob cuidados médicos, embora não preocupem. O atacante Paulo [illegible] há 15 dias sem treinar, não deverá estrear ainda [illegible].

Gentil Gostou de Bueno

BELO HORIZONTE (SP-UH) — O zagueiro Bueno, do Atlético Mineiro, foi observado pelo [illegible] Gentil [illegible].

Empate Costa Rica x México

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA (UPI-UH) — As seleções de futebol do México e Costa Rica empataram sem abertura de contagem na partida de futebol disputada nesta cidade ante 30.000 torcedores.

Sob as ordens do Juiz canadense Raymond Morgan, as seleções tiveram as seguintes escalações:

México: Calderon; Chaves, Del Moro, Jauregue, Peña, Ruvalcaba, Diaz, Mendoza, Fragoso, Reyes e Padilla.

Costa Rica: Sagot; Chaves, Elizonde, MacDonald, Zuñiga, Jimenez, Marin, Gomez, Gonzalez, Quiteros, Fernandez.

Vôli: Hoje, Flu x Botafogo

Fluminense e Botafogo jogarão hoje, às 21h no ginásio de Álvaro Chaves, pelo Campeonato Carioca Juvenil Masculino de Volibol. A rodada será com os seguintes jogos: AABB x Flamengo, na Lagoa; Radar x CIB, na Rua Jardim Botânico; Hebraica x Tijuca, na quadra da Hebraica. As preliminares serão disputadas pelas "estrelinhas", a partir das 19h.

Cerro Uruguaio no Brasil

MONTEVIDÉU (UPI-UH) — O quadro de futebol do Cerro de Montevidéu viajará hoje para uma excursão pelo sul do Brasil. Estreará amanhã em Pôrto Alegre, frente ao Internacional, partida pendente pelo passe do jogador [illegible]. Depois enfrentará o Grêmio e posteriormente, o [illegible].

Florença x Vasco no Basquete

Jogarão esta noite, às 21h, na quadra de Vicente de Carvalho, pela terceira rodada do Campeonato Carioca de Basquete Masculino da Primeira Divisão, as equipes do Florença e do Vasco da Gama. Manoel Tavares e Milton de Oliveira serão os juízes.

COUTINHO NÃO VIRIA PARA O RIO GANHAR CR$ 500 MIL POR MÊS

SANTOS ACHA GRAÇA DA PROPOSTA DO FLU

COUTINHO para o Fluminense? — e os dirigentes santistas, ouvidos ontem por UH, em São Paulo, acharam graça. Cortando pela raiz a versão divulgada com o natural alarde, argumentam:

— Em primeiro lugar, Coutinho não está à venda;

— Depois, não seria admissível que êle deixasse o Santos para ganhar Cr$ 500 mil — salário-teto no Fluminense.

E arrematando, frisaram os diretores de Vila Belmiro:

— Isso de Cr$ 500 mil qualquer reserva nosso ganha mas é por quinzena, principalmente quando o time excursiona.

Não Sabia

A versão causa maior espécie quando o próprio tricolor, através de seu dirigente Nazyr Nassar, mostra-se igualmente surprêso com a notícia do ingresso, nas Laranjeiras, do companheiro de tabelinha de Pelé.

— A nota não tem qualquer fundamento — observou Nassar —, embora fôsse um excelente negócio do ponto de vista técnico. Como se recorda, Coutinho e Evaldo jogaram juntos, num dos treinos da seleção brasileira, no campo do Fluminense. Prova de que acertaram foi que Coutinho marcou nada menos de 6 gols.

Insônia

O empate com o Vasco, no sábado, e o compromisso de amanhã contra o Flamengo agigantado pela vitória sôbre o Palmeiras, são dois fatôres que deixam o técnico Tim sem dormir desde sábado, quando começou o pesadêlo.

Explicou Tim que estava convicto de que ganharia o jôgo, principalmente porque quase não tinha problemas com os jogadores. Agora, reconsidera o técnico que nem todos querem cumprir exatamente suas determinações, uns fugindo do treino, outros não se empenhando como deviam na física.

Disse Tim a propósito:

— Há dois tipos de jogadores: os que dizem "o homem (o técnico) gosta de mim" e os que falam "o homem não gosta de mim". Os primeiros se interessam pelos treinos e ajudam o técnico, pelo que estão sempre em boa forma física. Os outros se acomodam, prejudicando o trabalho.

Apronto

Para enfrentar os rubro-negros amanhã, no Maracanã, a equipe do Fluminense apronta hoje nas Laranjeiras. Segundo Tim, deve jogar o mesmo time que empatou com os cruz-maltinos sábado, ou seja: Edson; Laurício, Procópio, Valdez e Altair; Luís Henrique e Denílson; Jorginho, Antunes, Evaldo e Gilson Nunes. Os jogadores concentraram-se desde ontem às 21h, no palacete, e amanhã, fazem desintoxicação.

Ubiraci

O atacante revelou no vestiário, ontem, que não iria à concentração e que estava inclinado a pedir ao dirigente Nassar para deixar o Fluminense. Alegou que está atravessando no tricolor a pior fase de sua carreira. Nassar advertiu a Ubiraci sôbre o acêrto das decisões de Tim (substituições quando julgadas oportunas) e ao que tudo indica o contratempo foi superado.

Time Igual no Fla-Flu

GILSON Nunes apura os saltos para o encontro de amanhã com o Fla. Tim vai manter o time que empatou com o Vasco, sem qualquer pretensão sôbre Coutinho, ao contrário do que foi noticiado e que provocou riso em Vila Belmiro e surprêsa até nas Laranjeiras.

Sorte Mudou

A vitória sôbre o Palmeiras representou para o Fla segundo Amauri, o início da nova fase. Os rubro-negros, antes sem sorte, domingo sofreram apenas um gol e contaram com a felicidade de Franz em alguns lances, como na cabeçada de Ademar que caiu em cima da rêde. (Foto UH-SP)

AMAURI: — FASE NOVA COMEÇOU

— Há muito tempo vinhamos sonhando com uma nova fase para o Flamengo e parece que ela iniciou domingo passado ao vencermos o Palmeiras, num jôgo em que os nossos adversários eram os francos favoritos e ninguém dava mostras de acreditar na capacidade da equipe rubro-negra para uma exibição tal como os paulistas presenciaram no Pacaembu.

Estas palavras são do atacante Amauri, cujo prestígio junto à torcida rubro-negra se consolida na medida em que êle vai demonstrando ser um dos fatôres principais do dinamismo do quarteto atacante da equipe da Gávea, quer na extrema-direita, quer no miolo do ataque.

Prova

— No jôgo contra o Palmeiras — continuou Amauri — ficou provado que o Flamengo tem capacidade para competir com as melhores equipes do Brasil e possibilidades de conquistar o título do Rio-São Paulo, êste ano. O time jogou com tranqüilidade, foi mais objetivo e soube superar o bom conjunto do Palmeiras.

— E o que mais nos alegra — comentou — é o fato de ter sido o Flamengo o único time que conseguiu derrotar o Palmeiras, neste campeonato, pelo menos até agora. Para nós, isso terá efeitos psicológicos altamente positivos, se soubermos encarar o triunfo alcançado no último domingo como fruto do nosso empenho, espírito de luta e indomável vontade de vencer. É êsse lado da vitória que deve estar presente na nossa memória daqui por diante.

— Nossa preocupação, a partir de hoje — prosseguiu Amauri — tem de voltar-se para um trabalho intenso, nos treinos individuais e coletivos. A vitória, em si, deixa qualquer jogador em estado de euforia, mas, passadas vinte e quatro horas, ela deve ser esquecida. Isso é muito importante para os profissionais de uma equipe de futebol que precisam repetir sempre os triunfos desejados pelos seus torcedores, mas não se devem apegar aos sucessos passados, senão na medida em que fornecem a chave para as futuras vitórias.

Posições

Interrogado a respeito da sua atuação na meia-esquerda, por ocasião do jôgo contra o Palmeiras, afirmou Amauri:

— Para mim, é indiferente. Sou extrema-direita, mas também sei fazer alguma coisa no miolo do ataque, jogando naturalmente, como deve fazer todo profissional de futebol. Evidentemente, gosto mais de atuar na direita, mas, se o treinador precisa de minha contribuição em outro qualquer setor do ataque não vejo porque deixar de me dedicar como o faço na minha posição original.

Contundido

A Direção Técnica mostra-se apreensiva ante a possibilidade de não poder contar com Amauri, para o jôgo de amanhã, contra o Fluminense, uma vez que o ponteiro-direito rubro-negro recebeu uma forte pancada no músculo da coxa esquerda e está sob cuidados médicos.

O Dr. Célio Cotecchia, entretanto, disse que há grandes esperanças de recuperação do craque, embora se preso [illegible] a palavra final após os exames de hoje. Ontem houve um rápido batebola, do qual não participaram Amauri, Paulo Choco e Murilo.

contra-ataque — JOÃO SALDANHA

TOMBO NO REBOLADO

UMA das coisas mais importantes num time de futebol é a modéstia. Aliás, em futebol há uma lei inexorável que atua sempre: "Rebolou, caiu do andaime".

O time do Palmeiras, que foi o cobrão do turno, jogou uma partida ultra-rebolada contra o Flamengo. O jôgo não estava bom para o Palmeiras, desde o início. Saíram de campo ganhando o primeiro tempo, nem sei como. Vem o segundo tempo e logo aos dois minutos, Carlinhos empata. E o Palmeiras jogando como se fôsse uma "barbada". A prova é o fato das modificações da estrutura que fêz, quando o jôgo ficou empatado. As modificações, positivamente, davam a pinta de que o time paulista não estava dando bola para o adversário, e o que é mais, não estava percebendo que o jôgo estava mais para o Flamengo. Daí, o Rinaldo, que joga bem, como armador, foi mandado jogar bem na frente e bem aberto. O resultado é que o Murilo acabou com êle e, ainda mais, o meio-campo, que antes era composto por três, isto é, Ademir da Guia, Dudu e o Rinaldo, ficou só com dois. O jôgo ficou mais fácil, ainda, para o Flamengo. Mas não foi só no deslocamento do Rinaldo que ficou demonstrada a exagerada auto-suficiência do Palmeiras. A todo instante, Djalma Dias avançava para tentar o gol que a torcida estava pedindo, mas que o Flamengo insistia em não deixar fazer. O avanço de Djalma deixou um buracão do tamanho da Avenida Presidente Vargas. O Flamengo só não fêz mais, por duas razões: primeiro, porque não estava com muita sorte, e segundo, porque Airton não estava aproveitando para disparar corajosamente em direção do gol. Só quando Amauri fêz o segundo gol é que o Palmeiras percebeu que a vaca tinha ido para o brejo.

defesa cerrada — JACINTO DE THORMES

FLAMENGO E PORTUGAL

UM estádio repleto de tchecos (60 mil), viu Eusébio na corrida passar por Weiss e Popluhar e mandar uma bomba incrível, num ângulo improvável. Schroif, o goleiro-pássaro, não chegou a voar. Mas hoje os jornais tchecos admitem que a defesa de quatro zagueiros em linha é de uma fragilidade absoluta e alguns cronistas pedem que o sistema tático seja mudado. Isso porque todos os times europeus, que estão usando o 4-2-4 ou o 4-3-3, ou qualquer formação que use os beques em linha estão perdendo. Isso não tira, é claro, o mérito da vitória portuguêsa que mesmo com dez, debaixo de chuva e pancada (como jogam duros os tchecos) conseguiram levar esta doce vitória para casa.

Em São Paulo, no sábado, aconteceu um pequeno episódio curioso. Foi durante o jôgo entre São Paulo e o Corintians. Em determinado momento, o atacante Válter, do São Paulo, investiu, sòzinho. O veterano goleiro, Cabeção, quando viu o adversário armar o chute, virou de costas. É claro, que a bola entrou. Se eu fôsse o treinador Brandão, mandaria o Cabeção a um médico psicanalista, pois goleiro que vira as costas para a bola Freud explica.

O Flamengo está radiante com a vitória. É fácil reconhecer um torcedor rubro-negro andando na rua. Êle irradia o estado de graça. Êle já se considera campeão. A vitória foi realmente bonita, mas a verdade é que Flávio Costa ainda tem vários problemas sérios para resolver, dentro do time. Isso dito por êle. Depois eu conto.

Aimoré Moreira chegou a São Paulo e foi logo declarando que a sua maior alegria, no jôgo contra o Botafogo foi ver o Garrincha jogar. "Pelo jeito agora é uma questão de tempo e fôrça de vontade. Se Garrincha quiser poderá ser o mesmo homem de 1962".

Zezé Moreira: — Vasco Vai Jogar Melhor Domingo Contra o Palmeiras (P. 5)

Mortos e Feridos Nas Ruas de São Domingos: Contragolpe Surpreendeu EUA (Pág. 5)

CONGRESSO na Página 2

Fala de Lott Foi Brado de Alerta

Ultima Hora — Edição Nacional

ANO XIV — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 27 de Abril de 1965 — N.º 1.536 ★ PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 100

FLÁVIO TAVARES na Página 4

Govêrno Federal vê Subversão: CL

SUPREMO VAI A CASTELO PARA EXIGIR AUTONOMIA

"É Infâmia Falar de Ditadura no Brasil"

AO reassumir ontem, o Ministro Costa e Silva (foto) declarou em discurso: "Insinua-se principalmente no estrangeiro que o Brasil é governado por uma ditadura militar. Pior que uma inverdade, há nesta insinuação uma infâmia. Nosso Presidente foi eleito". Em outro trecho, sôbre pleitos realmente livres, considerou um "falso pregão de uma falsa liberdade" a premissa de que ninguém deve ser proibido de se candidatar. Finalmente, negou ao Poder Judiciário a competência exclusiva para julgar incompatibilidades e inelegibilidades. (Na pág. 3)

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se ontem para ouvir do seu Presidente um longo relato dos episódios que culminaram com o ofício do Presidente Castelo Branco ao Ministro da Guerra sôbre a "advertência" do STF ao General Edson de Figueiredo, a propósito do habeas-corpus concedido ao Sr. Miguel Arraes.

OS ministros aprovaram, unânimemente, a exposição do Sr. Ribeiro da Costa, ficando resolvido que êste iria hoje ao Presidente da República para entregar-lhe ofício em que o STF reclama que o problema seja situado "na sua área de competência jurisdicional e constitucional, restituindo-se ao Supremo Tribunal e ao seu Presidente a autonomia que a Constituição lhes confere".

O Ministro Ribeiro da Costa revelou que o Marechal Castelo Branco, num primeiro telefonema, consultou-o sôbre a possibilidade de continuar prêso o Sr. Arraes, em face dos IPMs da Guanabara. Em outro telefonema, no dia seguinte, o Marechal lhe solicitou que cancelasse seu telegrama ao Comandante interino do I Exército, pedido que deixou o Presidente do Supremo "em estado de perplexidade" e que não foi atendido.

(LEIA AMPLO NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

ARRAES NEGOU-SE A DEPOR NO IPM

POR se haver recusado a prestar depoimento como indiciado, alegando que sòmente falaria no IPM do ISEB na qualidade de testemunha, o Governador deposto de Pernambuco, Miguel Arraes (foto), estêve prêso incomunicável, ontem no MEC, durante 8h35m, sob a responsabilidade do Coronel Gérson de Pina. O Advogado Sobral Pinto, em telegramas ao Marechal-Presidente Castelo Branco, ao Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, e ao relator do habeas-corpus em favor de Arraes, denunciou "as manobras do Coronel Pina". (P. 2)

O Ocaso da "Vedette"

DANTON JOBIM

OUTRO dia o Sr. Carlos Lacerda apareceu na TV para dizer que tanto o Sr. Adauto Cardoso, como o Sr. Raimundo de Brito retiraram as suas candidaturas, deixando o caminho livre ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto. Algumas horas depois, aquêles dois cidadãos desmentiam com veemência a informação do Governador: não retiraram as suas candidaturas, estando dispostos a submetê-las à Convenção da UDN, e fôra exatamente isso o que disseram a Lacerda quando êste procurou extorquir a renúncia de ambos.

O Governador não se deu ao trabalho de desmentir o desmentido. Bateu-se para São Paulo a fim de pleitear o apoio do Sr. Jânio Quadros — que êle se vangloria de haver pôsto fora do Govêrno —, para uma composição cujo preço seria a cabeça do Sr. Herbert Levy, candidato udenista da UDN paulista. Não tendo sido recebido, contentou-se em ir ver o Prefeito Faria Lima, com quem teve uma conversa inútil.

Antes, para acalmar o ex-Presidente, Lacerda havia insinuado que se bateria pela revisão da cassação de Jânio, proclamando tardiamente a injustiça de que êle fôra vítima.

Êsses e outros episódios estão mostrando que a conduta do Governador carioca, se antes era excêntrica, já, agora, é alarmantemente anormal, pelas suas incongrüências e ilogismos, revelando um estado de espírito que os médicos batizam com nomes complicados, mas o povo chama simplesmente maluqueira.

E o diagnóstico ainda mais se evidencia quando se lê nos jornais que Lacerda, interrogado pela reportagem, ao chegar a São Paulo, sôbre a autoria do atentado contra o "Estado", respondeu imperturbável, com o ar de quem faz uma revelação, que o autor moral do delito era o Ministro Ribeiro da Costa, Presidente do Supremo Tribunal Federal! Êste, aliás, foi pouco caridoso com o desorientado Governador quando, negando-se a comentar a "revelação" do Sr. Lacerda, cortou sècamente o diálogo: "Não responderei a êsse indivíduo". Se fôsse médico, ao invés de bacharel em Direito, o Sr. Ribeiro da Costa compreenderia a confusão que vai pelo cérebro do homem e não empregaria o têrmo "indivíduo", que é pejorativo, mas "paciente".

Parece que só agora a UDN começa a entender o seu grande equívoco em relação ao Sr. Carlos Lacerda. Durante vinte anos convive com êle. Será que não havia percebido, já, quais as origens do anômalo comportamento dêsse grande astro do vedetismo político? Agora, os mais retintos lacerdistas sentem que chegou a hora de se livrarem da *vedette*.

Exatamente como no teatro. Uma bela manhã a *prima donna* descobre que já não tem público e não fascina mais os ricos empresários. Ou, se quiserem, é o velho ator que tem a primeira decepção diante da platéia chateada. De longe chega aos ouvidos do canastrão o antigo estribilho, na voz de Chevalier: "Vieux cabot, vieux cabot! ..."

ENCONTRADOS OS CORPOS DE DELGADO E ARAJARYR

TELEGRAMA da France Presse, de Madri, informa que os cadáveres do General português Humberto Delgado e de sua secretária brasileira Arajaryr Campos (fotos, ao alto), foram descobertos na Província de Badajoz, em Villanueva del Fresno, a algumas centenas de metros da fronteira portuguêsa. Os despojos estavam semi-sepultados sob um montão de pedras e foram descobertos por um cão que chamou a atenção de seu dono, um rapaz de quinze anos. As autoridades provinciais não confirmaram nem desmentiram que se tratasse dos corpos do líder anti-salazarista e de sua secretária. No Rio, a mãe de Arajaryr, Dona Maria Augusta Campos, sob o impacto da notícia, acusou o Itamarati de nada haver feito para salvar sua filha, mesmo depois de receber requerimento da família, há mais de um mês. O Chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou aos jornalistas que nada sabia sôbre o destino da brasileira, secretária do General Humberto Delgado. (FP-UH)

BENS DE ARAGÃO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, decidiu devolver os bens que haviam sido sequestrado do Almirante cassado Cândido de Aragão, constantes de jóias e Cr$ 5 milhões. O relator, Ministro Romeiro Neto, explicou que os bens e o dinheiro foram apreendidos ilegalmente, pois é o acusado apenas indiciado num IPM, não havendo denúncias contra êle. Depois de acrescentar ser o Código da Justiça Militar omisso sôbre o seqüestro, votou pelo deferimento da representação, para que os bens fôssem liberados. Acompanhando o voto do relator, o Ministro Peri Bevilacqua considerou que a família do paciente não poderia ficar privada dos seus bens, em face da demora na formação da culpa e também por considerar ilegal a apreensão.

LUXO VAI DENUNCIAR SONEGAÇÃO AO IMPÔSTO DE RENDA

(LEIA NA PAG. 3)

Supremo Vai a Castelo Exigir Autonomia

BRASILIA (UH) — O Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, enviar ofício ao Marechal Castelo Branco solicitando que êle desfaça o equívoco em que incorreu na carta que isentou o General Édson de Figueiredo de uma suposta advertência do Presidente do STF, Ministro Ribeiro da Costa. Entendeu o Supremo que deve pleitear êsse reparo do Marechal "a fim de situar S. Exa. o fato na sua área de competência jurisdicional e constitucional, restituindo ao Supremo Tribunal Federal e ao seu Presidente a autonomia que a Constituição lhes confere".

O ofício será levado em mão, hoje, pelo próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, que expôs aos demais Ministros, em minúcias, os episódios que se seguiram à ordem de libertação do Governador deposto Miguel Arraes. Esclareceu o Ministro Ribeiro da Costa que o seu telegrama ao Chefe do Estado-Maior do I Exército não teve o sentido de uma advertência, conforme entendeu o Marechal Castelo Branco, pois teve como objetivo apenas acentuar a gravidade de um possível descumprimento da determinação do Supremo Tribunal.

Após sua exposição, o Ministro Ribeiro da Costa recebeu manifestações de apoio de todos os Ministros, que ressaltaram a isenção com que êle agiu e seu empenho em fazer respeitar a decisão do Supremo. O Ministro Luís Galoti acentuou que o Ministro Ribeiro da Costa agiu bem ao adotar medidas para que "fôsse cumprida e respeitada a decisão do Tribunal", enquanto o Ministro Hannemann Guimarães declarou: "V. Exa. cumpriu dignamente, como sempre, seu dever de defender a jurisdição dêste Tribunal".

Telefonema de Castelo

O relato do Ministro Ribeiro da Costa foi feito no início da sessão, quando êle acentuou, recorrendo aos dicionários de Caldas Aulette e de Cândido de Figueiredo, que o têrmo **advertir** significa **chamar atenção, avisar, fazer ver, admoestar,** quando muito **repreender levemente.** Frisou que nem esta era a sua intenção, ao contrário do julgamento feito pelo Marechal Castelo Branco.

Contou o Ministro Ribeiro da Costa que teve o primeiro contato com o Marechal sôbre o caso do habeas-corpus do Sr. Miguel Arraes pelo telefone, no dia 20. O marechal o consultava sôbre a possibilidade de o Governador deposto de Pernambuco continuar prêso, em face da existência de inquérito policial-militar na Guanabara. Informado de que a decisão do Supremo Tribunal era ampla e de que já havia excesso de prazo de detenção para formação de culpa, que em nenhum dos casos estava encerrada, o Marechal informou que iria telefonar a respeito ao Ministro da Guerra.

Perplexidade

No dia seguinte, depois de receber a comunicação do General Edison de Figueiredo sôbre a ordem de libertação, que êste procurava interpretar, o Ministro Ribeiro da Costa mandou expedir nôvo telegrama ao Chefe do Estado-Maior do I Exército, o que ocorreu cêrca das 11h. Logo após recebia nôvo telefonema do Marechal Castelo Branco, que se encontrava no Palácio das Laranjeiras. O Marechal revelava que tomara conhecimento da mensagem e lhe pedia que cancelasse o telegrama "para evitar uma crise".

— Não obstante tôdas as atenções que, sem favor, tem merecido e merece de mim a pessoa do ilustre Chefe de Estado, a sua solicitação deixou-me em estado de perplexidade — disse o Ministro Ribeiro da Costa a seus pares, acrescentando que observou ao Marechal que não poderia cancelar o telegrama, em hipótese alguma, enquanto existisse o ofício do General Edison de Figueiredo. E frisou o Presidente do Supremo:

— Isto eu não faria e não o poderia fazer.

Apoio na Lei

Acrescentou o Ministro Ribeiro da Costa que, cioso de seu dever e tentando evitar a crise aludida pelo Marechal Castelo Branco, indagou a êste:

— Sr. Presidente, a minha opinião já foi dada no sentido de que a decisão do Supremo Tribunal é ampla, abrange todos os casos. V. Exa. não entende assim. Acha que o paciente poderia ficar detido aguardando solução do inquérito policial-militar contra êle intentado. Mas a minha opinião, Sr. Presidente, está fundada na lei, decorre da decisão do Supremo Tribunal Federal. Neste caso, já teria o Presidente da República ouvido o Procurador-Geral da República?

— Disse-me o Presidente: "Não". Neste caso, Sr Presidente, permita-me que sugira a necessidade de V. Exa. ouvir o Dr. Procurador-Geral da República, que se encontra aqui em Brasília, o ilustre Dr. Osvaldo Trigueiro. Talvez êle tenha opinião diversa da minha que possa alcançar a solução do caso, de modo mais satisfatório à sua sugestão. Penso que não poderia ser mais equânime nem mais sincero.

"Suma Surprêsa"

Narrou o Ministro Ribeiro da Costa, em seguida, a conversa que manteve com o Procurador-Geral Osvaldo Trigueiro, o qual revelou que não fôra procurado pelo Marechal Castelo Branco. Êle sugeriu então ao Sr. Osvaldo Trigueiro que tentasse contato com o Marechal, o que não chegou a acontecer, uma vez que o General Golbery do Couto e Silva informou que tudo se encaminhava para o cumprimento da ordem de soltura. Após êsses fatos, recebeu a comunicação, ainda no dia 21, procedente do Gabinete Militar da Presidência da República, de que o Sr. Miguel Arraes fôra libertado.

O Presidente do Supremo contou que a essa altura considerava resolvido o impasse no cumprimento da ordem de habeas-corpus. Com "suma surprêsa", porém, veio a ter conhecimento dos têrmos do ofício que o Marechal Castelo Branco enviara ao Ministro da Guerra, atribuindo ao Presidente do Supremo Tribunal Federal haver impôsto pena disciplinar ao General Edson de Figueiredo, detentor do paciente.

Carcereiro Não Julga

Reiterando considerações sôbre a área de jurisdição da decisão do Supremo Tribunal no caso do habeas-corpus, o Ministro Ribeiro da Costa salientou que "jamais se concedeu a detentor de indiciado, ou a seu carcereiro, faculdade de pôr em dúvida a ordem de soltura emanada de autoridade competente, salvo a suspeita de falsidade do alvará". E acrescentou:

— Nem deve ter-se apercebido o Tribunal de que, lamentàvelmente, no ofício dirigido pelo eminente Chefe de Estado ao Sr. Ministro da Guerra se contém um equívoco desdobrado em vários outros equívocos, que envolve a correção com que deve proceder o Presidente do Supremo Tribunal Federal, tão modestamente respeitado.

Busca da Autoridade

Depois de explicar o equívoco semântico do Marechal, disse o Ministro Ribeiro da Costa:

— Eminentes colegas, graças a Deus, soberano nas alturas e na terra, ainda somos, até aqui, dirigidos por um regime democrático que assegura a todos os cidadãos da República a irrestrita garantia da liberdade, desde que não infrinjam preceitos de lei. Como, pois, admitir-se, que num regime dessa graduação política, se consinta ao detentor do prêso a faculdade de interpretar a ordem emanada do Poder Judiciário?

Manifestou, em seguida, o Presidente do Supremo sua convicção de que o equívoco será oportunamente retificado pelo Presidente da República, em quem vê "o perfil insigne do cidadão que, por sua formação cívica, enfeixava todos os predicados para dirigir o País". Acrescentou o Ministro que espera mais ainda do Marechal: — Responderá a esta Presidência com a atenção que lhe é devida, com a compreensão que é inerente aos homens de espírito lúcido, para restaurar, para restituir ao Presidente do Supremo Tribunal Federal tôda a autoridade de que a Constituição o investe, a fim de que êle, à frente da Alta Côrte de Justiça, leve até o seu têrmo, no mês de dezembro dêste ano, a execução do alto e nobilíssimo mandato que lhe foi confiado.

Sessão Secreta

Após receber, sucessivamente, as manifestações de solidariedade dos Ministros Vítor Nunes Leal, Vilas Boas, Pedro Chaves, Hermes Lima, Hannemann Guimarães, Luís Galoti e Evandro Lins e Silva, o Ministro Ribeiro da Costa reuniu-se em sessão secreta com êles, em seu gabinete.

O ofício a ser encaminhado ao Marechal Castelo Branco será redigido hoje pelo Presidente do Supremo, que ainda hoje solicitará audiência para entrega do documento.

Advogados Apóiam

A secção de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil enviou mensagem ao Ministro Ribeiro da Costa, ontem, informando que foi aprovado por unanimidade, em sessão do órgão, "incondicional aplauso à desassombrada atitude tomada no sentido de resguardar o prestígio da Justiça brasileira, ante inconcebível rebeldia no cumprimento da memorável decisão que libertou o cidadão Miguel Arraes, intimado pela prepotência de certos militares".

Arraes Não Quis Depor no IPM Como Indiciado

O Governador deposto Miguel Arraes foi novamente sôlto às 17h35m de ontem, depois de ter passado 8h35m prêso incomunicável no Ministério da Educação, onde compareceu para prestar depoimento no IPM do ISEB. A detenção foi ordenada pelos militares, em virtude de Arraes ter-se recusado a prestar depoimento como indiciado, alegando que somente falaria no IPM na qualidade de testemunha.

Às 13h, o Advogado Sobral Pinto enviou telegramas ao Marechal Castelo Branco, ao Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, e ao Ministro Evandro Lins e Silva, relator do "habeas" em favor do Governador deposto, denunciando as manobras do Coronel Gérson de Pina, encarregado de inquérito no ISEB. Ainda à tarde, a Promotora Lourdes Maria do Vale, designada para aquêle IPM, avistou-se com o Procurador-Geral da Justiça Militar, discutindo, na ocasião, a decisão de Arraes de não depor como indiciado.

O Sr. Antônio Arraes de Alencar, tio do Governador deposto, comunicou que o seu sobrinho havia ido diretamente para o sítio, onde continuará se refazendo dos 386 dias de prisão, aguardando uma nova intimação para depor, o que deverá ocorrer na próxima quinta-feira.

Fórmula já Existe

Em declarações a UH, o Coronel Gérson de Pina afirmou, ontem à noite, que Arraes realmente não prestou depoimento durante o dia de ontem, devendo comparecer para depor como indiciado, no IPM do ISEB, na quinta-feira pela manhã. Segundo o Coronel, caso êle se recuse a depor como indiciado, "a Consultoria Jurídica do I Exército já tem uma fórmula para o problema".

Arraes Isolado

O Sr. Miguel Arraes de Alencar chegou ao Palácio da Cultura exatamente às 9h, acompanhado do advogado e de seu tio. Ali, foi informado pelo Tenente Gustavo, assistente do Coronel Gérson de Pina, de que seria ouvido como indiciado e não como testemunha ou informante. Imediatamente, o Sr. Sobral Pinto declarou aos jornalistas que a tentativa de enquadrar o Governador deposto no inquérito era "uma manobra que não fica bem aos militares; as ilegalidades que êles estão praticando não passam de agitação".

Às 9h20m, Arraes foi conduzido para a sala 214, onde estava afixado o seguinte aviso: "IPM — Secreto — Seção do Coronel de Pina". Logo depois chegava ao MEC o Promotor Rubens Pinheiro. Às 10h35m o Advogado Sobral Pinto era convidado a entrar na sala, para atender a uma consulta do seu constituinte. Depois de instruí-lo para que não prestasse depoimento como indiciado, o advogado retirou-se da sala e, comunicando aos jornalistas que a intenção dos militares era mesmo prender Arraes, retirou-se "para tomar providências".

Às 11h, chegou ao MEC o Procurador-Geral da Justiça Militar e, trinta minutos depois, dois jornalistas foram convocados pelo Coronel Venâncio Igrejas, para testemunhar a recusa de Arraes em depor como indiciado. Às 11h40m, o Coronel Gérson de Pina deixou o MEC pela saída dos fundos. Foi então servido o almôço ao prêso incomunicável, constante de churrasco, arroz ao fôrno e laranjada, pago pelos próprios oficiais do IPM. Sòmente às 14h o Advogado Sobral Pinto regressou, entregando aos jornalistas cópias dos telegramas enviados às autoridades. Ficou então "batendo papo" com os representantes da imprensa até às 17h30m. Um funcionário do MEC tentou proibir a permanência dos jornalistas no local, mas diante do protesto veemente do advogado, a proibição foi relaxada.

"Tempo Perdido"

Somente às 17h30m os militares tomaram conhecimento da presença do Sr. Sobral Pinto, e o Coronel Igrejas pediu que êle o acompanhasse até a sala 214. Cinco minutos depois, o Coronel regressou, convidando, desta vez, o Sr. Antônio Arraes de Alencar. Retornando, sozinho, a seguir, foi envolvido pelos jornalistas e declarou, sorrindo, que êles estavam "perdendo tempo, pois o Sr. Miguel Arraes foi sôlto às 15 horas". Quando os jornalistas pediram autorização para ir até a sala-prisão confirmar a notícia, êle recusou e pediu que êles se retirassem do local, frisando que ali era proibida a permanência de pessoas estranhas ao serviço.

Enquanto o Coronel Igrejas distraía os jornalistas no segundo andar, os militares providenciavam para que o Sr. Miguel Arraes se retirasse do local pelas escadas ao lado da Cooperativa, em companhia do advogado.

"Provas Secretas"

No telegrama enviado ao Marechal Castelo Branco, o Sr. Sobral Pinto denunciava o fato de o Coronel Gérson de Pina ter detido ilegalmente o Governador deposto, beneficiado com um "habeas" do Supremo. O chefe do IPM do ISEB argumentou quanto à ilegalidade, afirmando ao advogado que possuía provas secretas indiciando o Sr. Miguel Arraes naquele inquérito. Negou-se, no entanto, a exibir tais provas, não atendendo a uma exigência do advogado, o qual declarava ainda no telegrama que o seu constituinte "nunca teve quaisquer atividades, públicas ou privadas, na área sob a jurisdição do I Exército, nada tendo, inclusive, com o ISEB, nem política, nem ideològicamente".

Os telegramas enviados aos Ministros Ribeiro da Costa e Evandro Lins e Silva possuíam informações idênticas. Pouco antes da detenção, no MEC, o Advogado Sobral Pinto havia enviado carta ao General Edson de Figueiredo, com cópia ao Coronel Gérson de Pina, comunicando a decisão do seu constituinte de sòmente depor como testemunha naquele inquérito. Na carta era comunicado às autoridades o endereço de Miguel Arraes no Rio e os telefones do local "onde êle se encontra à disposição das autoridades para qualquer esclarecimento".

Luís Guimarães Terá Sua Gestão Devassada

O Ministro Arnaldo Sussekind determinou, ontem, que o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, Sr. Luís Guimarães, constitua dentro de sete dias tantas comissões de inquéritos quantas forem necessárias para apurar as irregularidades ali ocorridas.

As denúncias contra a administração do Sr. Luís Guimarães — que concedeu o título de "Jornalista Honorário" até ao Zica, da Praça Mauá — foram objeto de recursos de quatro ex-diretores do Sindicato, os quais denunciaram irregularidades em transações imobiliárias, financiamento de automóveis pela Caixa Econômica, requisição de passagens aéreas e até um desfalque, dado por um antigo tesoureiro.

Minoria Representada

Determinou o Ministro Arnaldo Sussekind que seja assegurada representação nas comissões de inquéritos à minoria denunciante e que de todos os relatórios constem os votos por ela emitidos, "a fim de que se ressalve, em todos os seus têrmos, o poder de fiscalização, de tal maneira que não pairem dúvidas sôbre a limpidez do processo investigatório".

O Sr. Luís Guimarães é acusado também de permitir a inscrição de falsos jornalistas, para perpetuar o seu domínio no Sindicato, onde êle se instalou há quase dez anos.

ZERO HORA

PRESTES TERÁ ENTÊRRO HOJE

Será sepultado às 10h de hoje, no Cemitério São Paulo, o ex-Prefeito paulistano Prestes Maia, que morreu às 7h50m de ontem, após várias horas de agonia. Desde o meio-dia até às 22 horas de ontem, cêrca de 20 mil pessoas passaram pela Biblioteca Municipal de São Paulo, onde está sendo velado o corpo do Sr. Prestes Maia.

O Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, o Sr. Osvaldo Penido, representando o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, os Srs. Quintanilha Ribeiro, Fauze Carlos, Lauro Natel, inúmeros vereadores e deputados estaduais foram algumas das personalidades presentes à Biblioteca.

Castelo: - Não Sou Continuísta

O Marechal Castelo Branco concedeu entrevista, ontem, ao jornalista Lionel Crane, do "Daily Mirror", de Londres, na qual voltou a afirmar que serão realizadas eleições êste ano e em 1966, "porque não sou continuísta". Acrescentou que a sistemática de seu Govêrno "é a de manter a ordem pública e realizar aquilo que a revolução idealizou".

Comércio Pede Prorrogação

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado José Pinto Freire, enviou telegrama ao Ministro da Fazenda, solicitando a prorrogação de prazo para a apresentação das declarações de renda do comércio, porque não foi possível ao contribuinte tomar conhecimento "das inúmeras e complexas alterações consubstanciadas no Regulamento do Impôsto de Renda, que sòmente nos últimos dias têm se tornado de efetivo conhecimento público".

UNSP Denuncia Perseguições

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira, enviou telegrama ao Marechal Castelo Branco denunciando a perseguição política desencadeada contra os funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos. Declara o telegrama que "centenas de funcionários foram transferidos para Estados distantes e que as famílias dêsses servidores estão desesperadas".

Aumentam as Filas do Leite

Apesar do refôrço de 45 mil litros diários para o abastecimento da Guanabara, a distribuição de leite à cidade continuou precária, ontem, com as filas crescendo desde a madrugada defronte aos postos distribuidores. Os comandos da SUNAB prenderam e multaram o proprietário da Padaria Grajaú à Praça Edmundo Rêgo, que vendia leite por preço acima da tabela. A Padaria foi fechada por tempo indeterminado. Embora esteja se iniciando o plano da SUNAB para refôrço do abastecimento de leite à cidade, nova fórmula já está em estudo: 1) obrigatoriedade da CCPL entregar ao comércio varejista dois terços do leite que recebe; 2) obrigar os fabricantes de manteiga e queijos a abrir mão de cotas diárias, a fim de reforçar o abastecimento no Rio e São Paulo.

Vasco: EUA Sem Preconceitos

Após só dias afastado do Itamarati, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha concedeu entrevista coletiva, ontem, na qual pediu aos jornalistas para fazerem apenas "duas ou três perguntas" pois estava sem tempo disponível, e disse que o objetivo final da Conferência Interamericana é a inclusão dos EUA num mercado análogo ao da ALALC, "pois êle seria estreito demais sem a presença na América do Norte e, afinal, não devemos ter preconceito".

Salário Sem Aumento Até 67

O Sr. Nirceu Cruz César, diretor do Departamento Nacional de Emprêgo e Salário, anunciou ontem que os atuais níveis de salário-mínimo vigentes em todo território nacional não serão alterados até 1967.

Curso Sôbre Vendas da ADV

O Sr. Emílio Meyer, diretor-gerente dos produtos Nestlé, pronunciou, ontem, no auditório da Gasbrás, uma palestra sôbre "Inventário dos Recursos Empresariais e Planejamento de Novos Produtos", prosseguindo com o curso sôbre Gerência de Produtos no Marketing. O curso é organizado pelo Centro de Prática de Gerência e Marketing, órgão filiado à ADV — Associação de Diretores de Venda. Seu coordenador é Ivan Duarte, gerente de promoções de vendas das Caixas Registradoras National S.A.

Nôvo Presidente Para o IAPC

O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, deverá designar hoje o nôvo Presidente do IAPC, que será o Procurador de 3.ª classe Hermano Pessoa, embora o Ministro do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, tenha feito o maior empenho para nomear o Procurador de 1.ª classe Ernâni Rocha para o cargo.

Odontologia Inaugurará TV

O Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Professor Aristeu Gonçalves Leite, vai explicar hoje como será utilizado o primeiro circuito fechado de televisão para uso médico instalado no País, o qual entrará em funcionamento esta manhã, na Faculdade Nacional de Odontologia, Avenida Pasteur, 436. O Presidente da ABO falará sôbre a inovação durante a entrevista que concederá às 11h, na Faculdade Nacional de Odontologia, sôbre o IX Congresso Odontológico Brasileiro e o II Congresso Internacional de Odontologia, que deverão reunir no Rio, em julho próximo, cêrca de sete mil especialistas do País e do exterior.

Exposição de Vinte Pancetti

Foi inaugurada ontem à noite uma exposição de 20 trabalhos de Pancetti, entre os quais 11 inéditos, no salão da Avenida Vieira Souto, 416. A mostra é patrocinada pela Gomes de Almeida, Fernandes Engenharia e Construções.

Missa Por Dona Raimunda

Será celebrada depois de amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à Rua Hadock Lôbo, missa de sétimo dia por alma de Dona Raimunda Freire Gomes Anjo, viúva do falecido serventuário da Justiça, Sr. Paulo Afonso Anjo.

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Rio e Niterói, tempo bom com nebulosidade, temperatura em elevação; ventos do quadrante norte moderados. Visibilidade boa. Máxima 34.2 no Serviço Geográfico do Exército. Mínima 17.6 no Jardim Botânico.

CONGRESSO

FALA DE LOTT É UM ALERTA

BRASILIA (UH) — Repercutiu intensamente no Congresso a entrevista concedida pelo Marechal Teixeira Lott, a propósito dos deveres das classes armadas. No Senado, inscrevendo-a nos anais, o Sr. Aurélio Viana disse que "a tradição não é a do militar fazer movimento para se implantar no poder, à frente da nação", porque "quem mais tentou influir para que o movimento de 1.º de abril se transformasse numa ditadura de fato e de direito foram certos civis, que queriam chegar ao poder na crista dos acontecimentos".

Com essa entrevista, segundo o senador carioca, o Marechal Lott "está dando lições de civismo a muitos civis que desejariam a implantação de uma ditadura, conquanto êles fôssem os ditadores", representa também, a entrevista, "um grito de alerta contra o processo espoliativo do nosso País".

E ninguém poderia acusar o Marechal Teixeira Lott de extremista; nem de esquerda e nem tampouco de direita" — concluiu o Sr. Aurélio Viana, classificando o ex-Ministro da Guerra como um "nacionalista verde-amarelo", e acrescentando que "todos precisam ler a entrevista, para compreender que nenhuma nação pode crescer, pode desenvolver-se não dando favores exagerados a quem quer que seja, do exterior".

PACIÊNCIA

"O Marechal Lott tem razão quando diz que o povo brasileiro é extremamente paciente, mas que essa paciência tem um limite" — afirmou o Deputado João Herculino, dando integral apoio à entrevista concedida pelo ex-ministro da Guerra. Solidarizando-se com os têrmos do pronunciamento, disse o parlamentar mineiro que os políticos não podem admitir a exigência do atestado ideológico na legislação eleitoral, pois isso seria "a máscara sob a qual se escondem o ódio, a perseguição e todos os processos escusos, tendentes a eliminar adversários dos eventuais detentores do poder".

MAJOR VAZ

Discutindo projeto que concede ao Major Florentino Vaz o título de "morto em defesa da ordem, do regime e das instituições" o Deputado Cid Carvalho procurou focalizar a morte do militar como um ato de luta partidarária, porque, "julgava de seu dever arriscar a própria vida naquilo que êle considerava fundamental aos destinos do País, na medida em que pertinente à própria sobrevivência do regime democrático.

Comparando a morte do Major Vaz às condições em que setôres militares empolgaram o poder em abril de 64, chegou o orador até a entrevista do Marechal Lott, que "foi capaz de mostrar, com plena clareza, nitidez e profundidade, o alto papel que cabe às classes armadas, no sentido de defender a ordem democrática e sobretudo o poder civil". As palavras do marechal, segundo o Sr. Cid Carvalho, "são um brado de alerta, no sentido de dever do soldado e das classes armadas, e acho que elas traduzem também, para o que chamo atenção de todos os democratas, já, a fôrça incoercitível da Nação inteira, no sentido da restauração democrática".

AMAZONAS

Falando no final da sessão de ontem na Câmara, o Deputado Paulo Coelho (PTB-AM) voltou a comentar a situação política do Amazonas, Estado que — afirmou — continua hibernado na consciência nacional, não provocando impactos emocionais junto aos atuais próhomens da República. Em Manáus, segundo o orador, "há um mêdo generalizado. Não se fala em voz alta: cochicha-se, olhando-se para a direita e para a esquerda. Um douto Juiz, sentenciando honestamente, foi aposentado ex-offício".

DESEMPRÊGO

A Deputada Ivete Vargas apresentou projeto-de-lei instituindo o seguro-desemprêgo. A proposição, em seu primeiro artigo, dispõe que: "todo contribuinte que pagou mais de um ano, a qualquer Instituto de Previdência, em caso de desemprêgo, até 6 meses, fará jus a um salário-mínimo da região, mensalmente".

A proposição da parlamentar paulista foi baseada na existente em legislação norte-americana, com a justificativa de que "o Estado tem obrigações permanentes com o indivíduo. A sociedade moderna consagrou, ao lado do dever de trabalhar, o direito ao trabalho".

INFELIZ

Taxando de "infeliz pronunciamento" as palavras do Sr. Carlos Lacerda, a propósito da decisão do STF, libertando o Governador cassado Miguel Arraes, o Deputado Jamil Amiden disse ser "não menos infeliz" o pronunciamento do Presidente da República, dando cobertura ao comandante interino do I Exército.

Essas invectivas contra o presidente do STF, segundo o orador, "não fazem a menor mossa à figura do Ministro Ribeiro da Costa, pois êle representa o único Poder que se mostrou independente sempre e sem armas, valeu-se, apenas, da sua fôrça moral para enfrentar aquêles que pretendiam viver nos desvãos da lei, aquêles mesmos que pretendiam eternizar um reinado de terror e pôr à margem nossas tradições democráticas, para fazer imperar o arbítrio e a prepotência".

FRAUDE ELEITORAL

O Deputado Clodomir Millet defendeu o procurador Nicolau Mader das acusações que lhe foram feitas pelo Senador Vitorino Freire. Disse que o procurador está muito acima dos conceitos emitidos pelo senador, que se encontra, atualmente, "em desespêro, diante da perspectiva de ter o seu mandato subtraído pela Justiça Eleitoral, por ter sido conquistado com a fraude mais vergonhosa de que se tem notícia no País".

ARRAES

O Sr. Andrade Lima Filho, criticando o aparecimento de uma campanha anti-semita no Recife, disse na tribuna que "já não basta a dança das salomés de clubes da vida democrática, pedindo, a cada passo, a cabeça de um João Batista, como acaba de fazer agora mesmo o Deputado João Mendes". O líder do IBAD havia pedido uma nova prisão para o governador cassado Miguel Arraes.

"O que espanta nesse afã de perseguição nazista — prosseguiu o Sr. Andrade Lima Filho — é a omissão ou a cumplicidade da polícia política, tão destra, tão ativa no combate à chamada subversão tantas vêzes argüida, mas tão poucas vêzes comprovada. A Polícia Política do Recife que lembra aquela polícia portuguêsa de que falava Ramalho, que vive atrás da "bicha subversiva", persegue-a, acua-a, segura-a, amamenta-a, despiolha-a e a traz pela mão, mostra-se, entretanto, inerme, de cócoras, diante de uma verdadeira subversão como esta, porque o anti-semitismo descumpre, sem dúvida, o preceito constitucional que proíbe preconceito de raça ou de côr. Recife não é e não pode ser uma Alabama brasileira" — concluiu.

PRESTES MAIA

O Sr. José Ermírio de Moraes, no Senado, e os Srs. Aniz Badra e José Barbosa, na Câmara, falaram sôbre o ex-Prefeito paulistano, Sr. Prestes Maia, falecido na manhã de ontem. Enquanto os deputados paulistas exalteceram a isenção do técnico que administrou São Paulo por duas vêzes, o senador pernambucano relacionou suas obras: pavimentou 845 mil metros quadrados de ruas, reconstruiu 650 mil metros quadrados de ruas; construiu 90 pontilhões, existindo mais 37 em construção; construiu 23 viadutos e pontes de grandes estruturas; iniciou a construção, no antigo Trianon, na Avenida Paulista, do Museu de Arte de São Paulo; construiu mais 12 andares do Hospital Municipal; e não nomeou um só servidor, a não ser por concurso regular.

PASSATEMPO TURFISTA
"BETTING"-DUPLO DO POVO DE "UH"
Prêmio no valor de Cr$ 100.000,00
CORRIDA DE 2-5-1965
CUPÃO N.º

1.º Páreo dos "BETTINGS" — 2.º Páreo dos "BETTINGS" — 3.º Páreo dos "BETTINGS"

Nome ....

Endereço ....

ATENÇÃO: Os páreos do "BETTING"-DUPLO DO POVO são os mesmos destinados a esta modalidade pelo Jockey Club Brasileiro, em seu programa oficial. LEIA o "Regulamento do Passatempo Turfista" de ULTIMA HORA. (Carta Patente Federal número 373, da KINGSTON PUBLICIDADE.)

HORA H

GENERAL GASHIPO É PELA ANISTIA GERAL

O General Gashipo Chagas Pereira, ex-Diretor da Leopoldina, defendeu, ontem, a concessão da anistia aos atingidos pelo Ato Institucional, afirmando que a medida "representa um processo histórico na vida nacional" e que "com ela os ódios, violências e injustiças desaparecerão definitivamente das nossas preocupações".

O General, que denunciou que "há demagogos que, para agradar os fortes, sugerem hoje fórmulas ditatoriais com finalidades oportunistas", declarou ainda que para a normalização da vida do País é necessário que se considerem os seguintes problemas:

1 As autoridades, visando ao bem público, precisam acabar de vez com a sonegação dos bens de consumo e a exploração dos preços. A classe média está transformada em classe submédia e os pobres estão mais pobres, quase miseráveis. A política de tesouro cheio, por impostos altos, não valoriza o homem; antes leva-o ao enfraquecimento. Só as ditaduras praticam essa política.

2 Os exageros nos inquéritos devem cessar, o quanto antes, em benefício da própria Justiça.

3 Já houve tempo suficiente para as reparações julgadas necessárias nos órgãos sindicais. Por que, então, essas intervenções tão demoradas e inoperantes? Elas só se justificam se há interêsses inconfessáveis em jôgo.

Ao preconizar a decretação da anistia, disse o General Gashipo Chagas Pereira:

— Que ela virá, virá, não tenho a menor dúvida. Ela representa um processo histórico na vida nacional. Com ela, os ódios, violências e injustiças desaparecerão definitivamente das nossas preocupações. Eu mesmo fui anistiado, quando da Revolução Constitucionalista de 32, pois tomei armas na mão em São Paulo contra o Govêrno Federal. Perdi a luta e fui anistiado. Hoje, os que perderam não tomaram armas na mão, maior razão portanto para a anistia.

São Pedro Com Gás

O Prefeito do Município de São Pedro, Sr. Lázaro Capelari, levou ontem ao Presidente da Petrobrás um bujão de gás metano recolhido num poço de sua cidade, solicitando-lhe que a emprêsa explore a jazida para fins comerciais ou permita que o façam os donos do sítio em que ela está situada. O Sr. Lázaro Capelari, que também está com todo o gás em seu propósito de dar aproveitamento comercial ao poço, fêz uma demonstração com o bujão na Redação de UH, deixando o gás escapar por um orifício e inflamando-o com um fósforo. O Prefeito não gostou da reação do Marechal Ademar de Queirós, que recusou a proposta de exploração do poço pela Petrobrás, por motivos de ordem técnica, e as alternativas apresentadas: permissão para que os proprietários do sítio o façam ou autorização para que a Prefeitura organize uma sociedade de economia mista. Essas últimas fórmulas são impossíveis, porque a Lei n.º 2.004, temendo justamente a concorrência de investidores mais poderosos que a Prefeitura de São Pedro, deu à Petrobrás o monopólio da exploração do petróleo e seus derivados. (Foto de Carlos Chicarino)

Jaguar e o Espelho Mágico

— Mais bonito que você? O Rafael, a Dona Sandra, o Danilo, o Raimundo e até o Adauto. Mais feio que você só o Enaldo Cravo Peixoto.

Lott

O Ministro Olímpio Mourão Filho não quis comentar a entrevista coletiva do Marechal Teixeira Lott, mas observou ao repórter, com bom humor: "Nessa jogada eu não me meto. Quando muito, posso ficar de fora, assistindo a seu jôgo, de cadeira". O Ministro Peri Bevilacqua também evitou falar sôbre o pronunciamento, alegando "falta de tempo".

Protesto

O Diretório da Guanabara do PDC aprovou moção, por unanimidade, solicitando que o Ministro Juarez Távora, membro do Partido, "ponha fim às arbitrariedades do atual interventor da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Sr. Osvaldo Lins", conforme tem denunciado esta coluna. O PDC carioca censura sobretudo o despejo da União dos Portuários do Brasil e denuncia ao Ministro que "os portuários estão sofrendo constantes atos de violência", de um interventor que "não respeita nem mesmo as leis em vigor".

ABI

Conselheiros, diretores e associados da ABI lançaram manifesto em favor da chapa "Tradição e Renovação" nas eleições para o Conselho Administrativo, programadas para a próxima sexta-feira. Entre os signatários do documento figuram o Presidente de Honra da ABI, Herbert Moses, e os Jornalistas Fernando Segismundo, Aparício Torelli (Barão de Itararé), Gastão Pereira da Silva, Haroldo Bruno e Armando Pacheco. A chapa "Tradição e Renovação" é composta por Adonias Filho, Austregésilo de Ataíde, Carvalho Neto, Deodoro da Costa Lopes, Edmar Morel, Elmano Cruz, Fernando Hupsel de Oliveira, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Mário Martins, Mário Saladini, Martins Carlos, Moacir Werneck de Castro, Oduvaldo Viana, Raul Floriano e Sílvio Ferraz.

Peru

A América Latina tem experimentado uma tal sucessão de golpes de Estado que UH, ontem, num comentário, transferiu do Equador para o Peru a Junta Militar que domina aquêle país. Coisas que acontecem nesta nossa época. Aliás, o Govêrno do Peru, presidido pelo Sr. Belaunde Terry, está incluído na lista de seis democracias latino-americanas feita recentemente pela revista "Time", que nela não incluiu o Brasil da "revolução" de abril.

Josué

O Professor Josué de Castro foi convidado a pronunciar conferências no Peru, Chile, Equador, Venezuela e México, a convite de Universidades e Governos dêsses países. Não virá ao Brasil, onde é considerado um "subversivo".

Tiremos o Chapéu

aos militantes das redações de jornais da Guanabara, que afinal viram atendido o seu pedido de inquérito no Sindicato dos Jornalistas.

Costa e Silva: — É Infâmia Falar de Ditadura Militar no Brasil

— TEM-SE dito ou insinuado que nos pleitos realmente livres, anunciados pelo Presidente Castelo Branco, ninguém deve ser proibido de candidatar-se. Êsse falso pregão de uma falsa liberdade, inspirado pelos mesmos homens que vinham traindo o País e levando-o, inclusive, à ruína econômica e financeira, equivale a dizer que os mesmos homens, escorraçados pelo povo, voltem a seus postos de comando.

Com essa declaração, o General Costa e Silva reassumiu ontem o Ministério da Guerra, em solenidade da qual participaram cêrca de 50 oficiais-generais atualmente servindo na GB. Seu substituto interino, General Décio Palmeiro Escobar, não fêz discurso e o Ministro frisou ainda que "todos os que tentarem se erguer contra a revolução ou procurarem, direta ou indiretamente, sabotá-la, encontrarão pela frente a ação vigorosa e implacável das Fôrças Armadas".

Como Prestigiar

Revelou ainda ser esta "ação implacável" das Fôrças Armadas, "a melhor maneira de prestigiar a Justiça, cuja função primeira consiste na defesa da ordem jurídica, vale dizer, na defesa das instituições livres, herdadas de nossos maiores". Quanto ao fato de ser sòmente legal o poder emanado do povo e exercido em seu nome, acha êle ser esta "a verdade puríssima, que encontrou sua consagração no movimento civil e cívico do povo brasileiro contra os traidores da Pátria, os quais, então, se achavam investidos nos mais altos cargos do Govêrno". Tendo regressado de uma viagem ao exterior, informou ainda que "insinua-se, principalmente no estrangeiro, que o Brasil é governado por uma ditadura militar. Pior do que uma inverdade, há nesta insinuação uma infâmia. Nosso Presidente foi eleito, e eleito legitimamente pelos representantes do povo brasileiro, reunidos no Congresso Nacional, quando da vacância da Presidência".

Como Julgar

Comentando o problema da Justiça Militar para julgar e processar civis, revelou o Ministro da Guerra que nem só a Justiça Civil pode julgar incompatibilidades e inelegibilidades; os militares, "por fôrça da Constituição, podem processar e julgar mesmo os civis que atentam contra a segurança externa do País, ou contra as instituições militares. E quem, de boa-fé, honestamente, pode duvidar da subordinação do comuno-peleguismo nacional ao domínio do estrangeiro, às suas aspirações de transformar o Brasil em País satélite?"

Referindo-se aos telegramas enviados pelo Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo, ao General Edson de Figueiredo, solicitando a imediata libertação do Governador deposto Miguel Arraes, comentou:

— Os dignos militares que dirigiram e dirigem os IPMs cumpriram e cumprirão o seu dever. Foram e serão fiéis ao seu juramento de defender as instituições. Não mereciam e não merecem as censuras, nem as advertências que lhes foram e são feitas, com quebra, inclusive, de tôdas as normas hierárquicas com que se devem conduzir as autoridades dos três Podêres nas suas recíprocas relações.

Alto Comando

O Alto Comando do Exército estará reunido amanhã, às 10 horas, no Palácio do Planalto, em Brasília, por convocação do Marechal Castelo Branco. Não foi divulgada a pauta da reunião. Integram o Alto Comando, além do Marechal-Presidente, o Ministro da Guerra, General Costa e Silva, os comandantes dos quatro Exércitos, o chefe da Casa Militar da Presidência e chefe do Estado-Maior do Exército.

Continuam os Estudos Sôbre Reforma

BRASÍLIA (UH) — Os projetos do Govêrno referentes ao código eleitoral e ao estatuto dos partidos chegaram ontem, oficialmente, à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, sendo distribuídos para os Srs. Ulisses Guimarães e Tarso Dutra, respectivamente, os quais funcionarão como relatores. Ontem mesmo, o Sr. Tarso Dutra foi convidado para comparecer ao Palácio do Planalto, onde manteve conversação sôbre as matérias com o Marechal Castelo Branco.

O prazo para apresentação de emendas prevalecerá até amanhã, mas a Comissão de Constituição e Justiça teve dilatado para cinco dias o seu prazo, destinado à apreciação das duas proposições e apresentação dos pareceres que guiarão o plenário nas respectivas votações. Assim, até o dia 10 de maio, poderão os projetos permanecer naquela comissão para estudos.

Preocupados com os dispositivos que prevêem a extinção de seus partidos, os Srs. Roberto Saturnino, do PSB, Jairo Brum e Evaldo Pinto, do MTR, juntamente com representantes dos demais chamados pequenos partidos, deverão realizar na tarde de hoje reunião sôbre as emendas a serem apresentadas em conjunto, visando a contornar aquêles dispositivos. A idéia principal está na fixação da proporcionalidade de votos recebidos para a existência de diretórios regionais.

Ostentação Denuncia a Sonegação Fiscal

BRASÍLIA (UH) — O Marechal Castelo Branco enviou projeto-de-lei ao Congresso, ontem, no qual conceitua o crime de sonegação fiscal e suas penas, determinando que os sinais exteriores de riqueza poderão servir de base para o lançamento, que a repartição do Impôsto de Renda considerar divergente a declaração.

Pelo projeto do Executivo, é considerado crime de sonegação fiscal omitir, em documento público e particular, declarações que dêle deveriam constar, ou inserir declaração falsa ou diversa da que deveria ser escrita, com a finalidade de não pagar, total ou parcialmente, tributo devido a pessoas jurídicas de direito público interno.

Penas de Prisão

Além das pessoas físicas que pratiquem a sonegação do Impôsto de Renda, também estão atingidas pelo projeto as emprêsas industriais e comerciais, no referente aos tributos de consumo, sêlo, renda, etc., na mesma forma de sinais exteriores que evidenciem movimento de vendas ou quaisquer outras aplicações de capital. A pena será de detenção, de seis meses a dois anos, e multa de duas a cinco vêzes o valor do tributo, podendo ser reduzida quando se tratar de criminoso primário, para apenas multa de dez vêzes o valor do impôsto sonegado. Se o agente cometer o crime se prevalecendo do cargo público que exerce, a pena será aumentada da sexta parte e se o funcionário público concorrer para a prática do crime será punido com a agravante da têrça parte da pena e a abertura de processo administrativo. Determina ainda o projeto que, quando se tratar de pessoas jurídicas, a responsabilidade penal pelas infrações será de todos os que, direta ou indiretamente ligados às sonegações, de modo permanente ou eventual, tenham praticado ou concorrido para a prática da sonegação fiscal. Também o contrabando e tôdas as suas modalidades de fraude e sonegação são focalizados pelo projeto, que pune a prática dêsses atos com um a quatro anos de prisão.

Impugnações

Estabelece o projeto do Executivo que as declarações apresentadas para efeito de pagamento do Impôsto de Renda poderão ser impugnadas pelas repartições lançadoras do tributo, quando os rendimentos nelas consignados estiverem em manifesta divergência com os sinais exteriores que evidenciem a renda aferida ou consumida pelo contribuinte, até um quinto do valor da renda declarada.

Acrescenta que caso o contribuinte não esclareça, satisfatòriamente, a divergência será instaurado o lançamento "ex-officio" e feito o arbitramento do rendimento tributável, com base na renda presumida, através da utilização dos sinais exteriores que evidenciem a renda aferida ou consumida. Em caso de ausência de declaração será utilizado o mesmo processo.

Minas: Camilo Cotado Para Presidir o PTB

O Senador Camilo Nogueira da Gama continua sendo o candidato mais cotado para a presidência nacional do PTB que realizará sua convenção nacional no dia 1.º de maio, em Brasília, conforme ficou acertado na reunião de anteontem, na sede do PTB de Minas. A convenção nacional terá ainda a missão de fixar a posição do PTB diante do problema sucessório em todos os estados, tendo a reunião de domingo fixado também que a convenção regional será realizada em Belo Horizonte no dia 12 de junho.

Paes de Almeida

O Deputado Paes de Almeida passou o domingo e segunda-feira em Belo Horizonte, em reunião com os membros da bancada do PSD para tratar de sua candidatura com o Sr. Renato Azeredo (PSD-MG). O Sr. Paes de Almeida viajou ontem para Brasília, depois de conversar pelo telefone com o líder da bancada pessedista, Pio Canedo, que se encontra em Muriaé.

Sara Kubitschek

O Deputado Homero Santos (PSD-MG) disse ontem que não acredita em qualquer iniciativa do Govêrno Federal no sentido de impedir a candidatura do Sr. Paes de Almeida ao Govêrno do Estado, tomando por base o capítulo das incompatibilidades, mas se isso acontecer, o PSD de Minas saberá responder ao desafio, indicando Dona Sara Kubitschek para disputar o Palácio da Liberdade.

A Sra. Sara Kubitschek, que se encontra no País há 15 dias, está sendo esperada hoje em Belo Horizonte, para uma visita a D. Júlia Kubitschek, sua sogra. Até ontem, a espôsa do Sr. Juscelino Kubitschek se encontrava em São Paulo.

Escolha de Candidatos

Vinte e um nomes estão sendo apontados como candidatos a candidatos ao Palácio da Liberdade entre o PSD, UDN, PR e PTB de Minas. Os partidos políticos mineiros se concentram atualmente na escolha dos candidatos nas eleições de outubro, razão pela qual não se pode afirmar quais serão os indicados.

No PSD estão sendo cogitados os nomes dos Srs. José Maria Alkmin, Paes de Almeida, Benedito Valadares, Israel Pinheiro, Gilberto Faria, Ovídio de Abreu, Paulo Pinheiro Chagas, Tancredo Neves e Último de Carvalho. Na UDN estão em foco: Monteiro de Castro, Roberto Rezende, Oscar Correia, Aureliano Chaves, Simão da Cunha, Osvaldo Pieruccetti e José Bonifácio. No PTB: Camilo Nogueira da Gama e Austregésilo de Mendonça. O PR tem Clóvis Salgado e Artur Bernardes Filho.

Predial Sobe 3.000%

A partir de 1 de maio, o impôsto predial, tendo em vista a atualização dos imóveis, vão sofrer aumentos que variam entre 400 e 3.000 por cento, segundo parecer da comissão presidida pelo Sr. Raul Lopes Muradas e aprovado pelo Prefeito Osvaldo Pieruccetti. As conclusões da comissão, que foi criada pelo ex-Prefeito Jorge Carone, não foram aprovadas por êle sendo aproveitadas pelo atual prefeito de Belo Horizonte.

Imagem da Aparecida

A imagem de Nossa Senhora Aparecida visitará Belo Horizonte de 13 a 20 de maio, de acôrdo com a permissão dada pela comissão episcopal que supervisiona as obras e o movimento religioso do santuário nacional de Aparecida. A notícia foi comunicada ao arcebispo coadjutor de Belo Horizonte, Dom João Rezende Costa, por Dom Antônio Macêdo.

Renúncia de Prefeitos

Prefeitos do interior de Minas lançaram, ontem, manifesto solicitando ao Presidente Castelo Branco e ao Ministro do Planejamento Roberto Campos, a revisão da circular ministerial que manda cobrar o impôsto territorial nos últimos três meses do ano, ressaltando que a norma atual atenta contra os interêsses das prefeituras, "que têm naquele tributo a sua principal fonte de renda". Caso o Govêrno Federal não atenda a sua reivindicação, os prefeitos mineiros estão dispostos a renunciar, pressionados pelas dificuldades financeiras resultantes da atual cobrança do impôsto territorial rural.

Brasília: DASP Vai Estudar Reenquadramento do DFSP

O Sr. José Arantes, diretor do DASP, anunciou, ontem, que aquêle organismo está reexaminando, em caráter prioritário, o enquadramento dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, que lhe foi encaminhado pelo Presidente da República.

O decreto de enquadramento foi assinado pelo Presidente CB, quando da inauguração da nova sede do DFSP, tendo, entretanto, sido encaminhado ao DASP, para uma revisão, notadamente na parte relativa aos cargos em comissão.

Mostra

Com uma palestra do professor Eduardo Galvão, do setor de antropologia, a Universidade de Brasília inaugurará, na próxima quinta-feira, uma amostra de objetos de adôrno e de uso doméstico e apetrechos guerreiros dos índios do Brasil Central. As peças expostas pertencem ao acervo do setor de antropologia da UNB.

Para o dia 4 de maio está programado o início do curso de "Teoria e Linguagem da Informação", promovido pelo Centro de Extensão Cultural. As aulas serão ministradas pelo professor Décio Pignatari, com auxílios audiovisuais.

Auxílios

A campanha de auxílios às vítimas das enchentes do Maranhão, sob a liderança da Legião Brasileira de Assistência, terá prosseguimento, hoje, a partir de 14 horas, quando um caminhão do Exército percorrerá as superquadras 107, 108, 103 e 106, apanhando donativos. Escoteiros e enfermeiras da LBA percorrerão todos os apartamentos daquelas superquadras.

Elogio

A equipe de policiais do DFSP que se encontra no Bundkrimi Nalanet, de Wiesbaden, Alemanha, acaba de ser elogiada, segundo notícias recebidas pelo General Riograndino Kruel, as quais salientam que os brasileiros, após o primeiro exame, sem tradutor, foram promovidos de série.

Pretende o diretor-geral do DFSP incrementar cursos no País e no exterior, visando a especializar a Polícia Federal, para cumprir, eficientemente, o que dispõe a nova regulamentação daquele departamento.

Hospital

Foram atendidos pelo Pronto Socorro do Hospital Distrital, no mês de março último, 5.635 pacientes, assim distribuídos: Clínica Médica Institutos, 633; particulares, 413; Serviço Social, 681; Clínica Cirúrgica, Institutos, 322; particulares, 290; Serviço Social, 214; Pediatria, Institutos 1036; particulares, 175; Serviço Social, 583; Ortopedia, Institutos, 263; particulares, 142; Obstetrícia, Institutos, 326; particulares, 140 e Serviço Social, 247.

O setor de portaria e vigilância do HDB registrou, no mesmo mês o seguinte movimento: visitas, 9.013; altas, 718; atendimentos, 8.557, num total de 18.285 registros.

Candidatos

Os candidatos aprovados nas provas para as carreiras de farmacêutico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e atendente da Secretaria de Saúde e da Fundação Hospitalar estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Secretaria de Administração da Prefeitura.

Habilitação

O Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento da PDF está convocando os candidatos às provas de habilitação às funções de escriturário e oficial administrativo para comparecerem nos seguintes dias, locais e horas: Escriturários, dia 29 de maio de 1965 às 20 horas, prova de habilitação — local, quinto andar do Bloco 2, do IAPI, setor de Autarquias;

Dia 1 de maio de 1965 às 15 horas, datilografia — Elefante branco.

Oficial de Administração: dia 30 de abril de 1965 às 20 horas habilitação — local: quinto andar do Bloco 2 do IAPI, setor de autarquias. Dia 2 de maio de 1965 às 9 horas, datilografia, no elefante branco.

Prêso em Diligência do JM o Diretor da Ilha Grande

Em diligência-surprêsa, o Juiz de Menores Osvaldo Teixeira Martins prendeu, sexta-feira última, o diretor do Presídio da Ilha Grande, Rosalvo de Tal, que tentou impedir a ação da autoridade que visava constatar a presença de menores em promiscuidade com adultos condenados.

O magistrado, utilizando-se de um barco da Marinha de Guerra, desembarcou na chamada Ilha do Diabo e, para visitar as masmorras, foi obrigado a determinar a detenção do diretor do estabelecimento, sôlto horas depois, graças a um telegrama-desculpa enviado ràpidamente à Ilha pelo Sr. Ariel Tacla, superintendente do Sistema Penitenciário.

Irregularidades

Participantes da diligência comandada pelo Juiz de Menores informaram que inquérito sigiloso foi instaurado para apurar as responsabilidades nas irregularidades constatadas na Ilha Grande, muitas delas já seguidamente denunciadas por UH. Foi identificado, por exemplo, o guarda responsável pelo tráfico de maconha entre os detentos da Ilha. O Juiz de Menores teve oportunidade, também, de ouvir inúmeras queixas de condenados que apontam sevícias e torturas cometidas contra os presos. É igualmente insustentável a posição do detetive Paulo Américo da Cunha, o ex-PE Timochenko ou ainda Paulão, atualmente respondendo pela direção das penitenciárias de Bangu e Prof. Lemos de Brito. Timochenko é apontado como o carrasco-mor dos encarcerados.

Mais Denúncias

Novas denúncias foram trazidas a UH pela Sra. Nanci de Sousa Macedo (Avenida Maxwell, 115, Bonsucesso). Contando a situação de penúria em que se encontra o irmão, detento Diógenes de Sousa Macedo Sobrinho, pintor na prisão, revelou que êle foi transferido da Penitenciária da Rua Frei Caneca, há 15 dias, para a Ilha Grande, sem que lhe fôsse permitido, sequer, levar a escôva de dentes. Diógenes e mais 15 presos foram levados à fôrça para o Presídio-inferno, porque o ex-PE Timochenko os denunciou como articuladores de um motim na Penitenciária. Em carta endereçada à irmã, Diógenes pede, pelo amor de Deus, que alguém o salve de nova transferência para Bangu, onde sob o comando de Paulo Américo, fatalmente será torturado.

Intimado Capitão Que Quis Matar a Sogra

A Polícia da 20.ª DD aguarda para as próximas 48 horas a apresentação do Capitão Carlos Costa e Silva (casado, 32 anos, Rua Glaziou, 145, Pilares), que, na noite de domingo último, baleou a sogra Odete Dias Silva (casada, 50 anos, Av. Maracanã, 1.001, ap. 402). O Escrivão Meneses, daquela Delegacia, intimou o militar a se apresentar amanhã, quarta-feira, para esclarecer o motivo que o levou a tentar matar a sogra.

Enquanto isso, a vítima, com fratura no braço direito e um tiro de raspão no abdome, continua em observação no HSA, mas já fora de perigo. Sua filha, Marli Freire — espôsa do capitão — receosa que o marido tente eliminá-la, para apoderar-se do filho José Carlos, de 1 ano e meio, saiu da residência de sua mãe e foi para casa de parentes.

O advogado do capitão, Leobaldo Rodrigues Carvalho, estêve na 20.ª DD e combinou com o Escrivão Meneses, a apresentação de seu cliente. O advogado, na ocasião, disse que o militar estava saudoso do filho que não vê há 5 meses e tentou também a reconciliação com a espôsa Marli Freire, pois vai embarcar para Mato Grosso, onde foi transferido do 2.º RIB. Queria levar a mulher, mas a sogra interferiu provocando a tragédia.

OPINIÃO DE "UH"

RESTAURAÇÃO

PARA êsses dois supremos fins — o da restauração do poder legítimo emanado da vontade popular e para a confirmação das Fôrças Armadas brasileiras nas suas funções de defensoras da soberania nacional — acho, como brasileiro e como militar, que devemos marchar para eleições livres e efetivamente democráticas, sem discriminações ou impedimento do direito de votar e ser votado, senão os previstos na Constituição".

Estas palavras do último pronunciamento do Marechal Henrique Teixeira Lott resumem, numa síntese perfeita, as aspirações dos patriotas e democratas brasileiros nos dias de hoje. Elas trazem, como implicação necessária, os demais pontos que o ex-ministro da Guerra formulou em sua entrevista, tais como a revisão do processo de transformar os IPMs em arma de ação política, e, num plano mais amplo, a condenação às diversas medidas tomadas "em detrimento do País" como conseqüência da política econômico-financeira do atual Govêrno.

Mais de um ano após a derrubada do Govêrno João Goulart, só agora começa o Brasil a entrar num período, por assim dizer, de retomada de consciência. A poeira "revolucionária", que se ergueu em turbilhões com o acontecimento de 1.º de abril de 1964, só agora começa a pousar. Passou a época das explosões marcadas pela paixão política; os horizontes são mais claros e a perspectiva mais favorável às análises lúcidas e equilibradas.

Prestou o Marechal Lott um grande serviço ao País fazendo um pronunciamento que ilumina, em traços vigorosos, a realidade nacional. E o que é mais significativo, êle o fêz com a convicção, a alma de um chefe militar que tem o sentido histórico da responsabilidade das Fôrças Armadas.

Muitos absurdos foram perpetrados em nome do Exército, inclusive por civis ambiciosos de poder que procuravam realizar os seus designios com o apoio das baionetas. Agora, acabou-se. O antigo ministro da Guerra mostrou a êsses exacerbados que o papel do Exército, ou melhor, das Fôrças Armadas, é um só: aquêle que lhe destinou a Constituição da República. Nada além dessa missão, em cujo cumprimento se engrandeceram os nossos mais ilustres chefes militares.

E sobretudo, coube ao Marechal Lott uma suprema advertência (já que a palavra está na ordem do dia): lembrar aos donos da "revolução" que não devem opor obstáculos no caminho das eleições livres e democráticas, que é o que o País exige para a restauração do poder legítimo.

Política Irreal

O Projeto de Lei que, aparentemente, organiza e disciplina o mercado de capitais suscitou de imediato algumas críticas procedentes no mundo financeiro que, a nosso ver, não decorrem tanto da medida proposta em si, mas da sua falta de oportunidade.

O lançamento de Letras do Tesouro e outras obrigações oficiais pode afetar desfavoràvelmente as transações privadas das emprêsas de investimentos e créditos, isso porque o mercado tornou-se pequeno para essas transações por fôrça da política que o Govêrno adotou, de restrições financeiras e de contenção física da economia. Em outra ocasião, de expansão econômica, essa provàvelmente teria sido a política certa. As emprêsas reinvestiam em suas próprias atividades e o mercado para "papéis" era, portanto, amplo, havendo um lugar para os lançamentos do Govêrno, sem ocupar o espaço da iniciativa privada. A política do endividamento interno, por parte do Govêrno, era recomendável, pois as obras públicas, de sua responsabilidade — água e esgotas, aço, energia, etc., apareciam como os únicos setores atrasados da economia. O endividamento interno lhe daria os recursos para empreender obras que encomendaria à iniciativa privada estimulando a expansão de tôda a atividade econômica.

Agora, entretanto, a conjuntura é bem diferente, e o Govêrno, combatendo o mercado paralelo e oferecendo em substituição seus "papéis" a juros acima dos negócios bancários, irá tumultuar, ao invés de disciplinar o mercado de capitais.

Por outro lado, o Govêrno tem anunciado por mais de uma vez que está com as "burras" cheias para iniciar uma nova política que seria, finalmente, de expansão da economia. Ora, como se explica que com tantos recursos recorra ao endividamento, voluntário e antiinflacionário é verdade, porém, com a perspectiva de enfraquecer mais um setor — a dos capitais privados — entre tantos já enfraquecidos e em graves dificuldades. Será porque as "burras" não estão assim sobrantes, e o Govêrno não quer renunciar o preconceito das emissões. A última renúncia numa política de renúncias disfarçadas. O mal é que o Govêrno não reformula, de uma vez, a sua política, que estava errada desde o diagnóstico. Vai mudando, pouco a pouco, como que cobrindo uma retirada. Dêsse modo continua sem acertar, fora da realidade, como no caso do mercado de capitais.

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
Co-Fundador: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Superintendente: SANI SIROTSKY

Ultima Hora — GUANABARA — Rua Sotero dos Reis, 62 Telefone: 34-8080.
Responsável: JORGE DE MIRANDA JORDÃO
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A — 12º — Tel. 52-8179.
DISTRITO FEDERAL (Brasília) — Quadra 16, casa 46, conjunto da Caixa Econômica — Tels. 2-1560, 2-1822 e 2-1698.
ESTADO DO RIO — Rua Visconde Rio Branco, 353 — Telefone: 2-7846 — Niterói.
MINAS GERAIS — Rua Carijós, 478 — Telefones: 2-6366 e 2-0633 — Belo Horizonte.

Ultima Hora — SÃO PAULO — Companhia Paulista Editôra de Jornais — Av. da Luz, 254 — Tel. 36-6131.
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretores: Nathanael de Azevedo e Sani Sirotsky
Diretor-Responsável: Mário Borges da Fonseca
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone: 2-7874.
ABC — Rua Presidente Carlos de Campos, 121, Sto André — Telefone 44-1645.

FLÁVIO TAVARES

Govêrno vê Subversão em Lacerda

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal insurgiu-se ontem em sessão plena da Côrte contra o ofício do Marechal Castelo Branco ao Ministro da Guerra a propósito da atuação do General Edison de Figueiredo no episódio Arraes. Usou linguagem dura e teve a solidariedade integral de seus pares. Mas sua atitude não chegava a preocupar tanto o círculo de intimidade do Marechal em Brasília quanto a movimentação do Sr. Carlos Lacerda com vistas à convenção udenista dêste fim de semana, tomada no Govêrno como um movimento "tìpicamente conspiratório".

Entre o Judiciário e o Executivo, as áreas estão demarcadas e as feridas eventualmente sangrando levam o Supremo a exigir um cumprimento inflexível da lei que, muito mais do que um princípio, transforma-se já num dogma de respeito à legalidade.

Mas entre o Marechal-Presidente e a UDN as coisas correm em signo bem diverso. A convenção nacional do udenismo inicia-se quinta-feira em Niterói na encruzilhada da indecisão entre o apoio a Castelo ou o apoio a Lacerda. O Presidente busca a estrutura político-partidária da UDN para montar sôbre o esqueleto militar de seu Govêrno, mas o intento derrapa na figura do Governador da Guanabara. Rebelado o Sr. Lacerda — para impedir que sua candidatura se frustre na desconfiança dos militares que também nêle não confiam — reúne fôrças na tentativa de frustrar a identificação de Castelo com a UDN e vice-versa.

Hoje, o inimigo vigiado pelo Presidente é o Governador. Pelo menos é esta a desoladora conclusão dos parlamentares lacerdistas na capital, que repetem a irritação de seu chefe chegando a afirmar que o Governador vem tendo à sua sombra os "secretas" do SNI, em missão do General Golberi que teria o consentimento expresso do Presidente. Na área do Executivo, a confusão — em contrapartida — não é menor. Se o Sr. Lacerda está ou não sob vigilância pessoal é um outro problema, mas o certo é que polìticamente está vigiado, com ordens de ser encurralado partidàriamente entre a desistência e a renúncia. Todo êsse quadro dá a idéia exata da arena em que se transformará a convenção udenista de Niterói, realizada quando a candidatura Lacerda — escolhida há quase seis meses — ainda não está registrada na Justiça Eleitoral.

PTB REAFIRMA VARGAS

Os "bigorrilhos" já iniciaram a guerra de bastos com que se jogarão na convenção do PTB a 1.º de maio em Brasília para oficializar o movimento adesista como uma dissidência de "uma minoria que não tem condições de coexistir com a maioria" dentro do mesmo partido. O grupo adesista, com a velada assistência de alguns ortodoxos, vem sugerindo a tese do "comando coletivo" da agremiação na perspectiva de, assim, modificar tôda a equipe de liderança do PTB na Câmara. Os "bigorrilhos" vêm buscando, infrutìferamente, envolver o Vice-Presidente em exercício Baeta Neves, acenando-lhe com sua escolha à presidência do diretório ou da comissão executiva, desde que a liderança parlamentar seja modificada, dela se excluindo o Sr. Doutel de Andrade e os vice-líderes indicados pelo líder, como os Srs. Zaire Nunes, Cid Carvalho e outros. O Sr. Baeta Neves, no entanto, tomava ontem uma firme atitude de repulsa à manobra, reafirmando que o PTB "não tem condições morais para apoiar o atual Govêrno ou sequer submeter-se a uma posição colaboracionista".

A possível indicação do Sr. Lutero Vargas para a presidência do diretório, ficando o Sr. Artur Virgílio na presidência da comissão executiva, poderá vir a efetivar-se mas, principalmente, como uma atitude simbólica de reafirmar através de um membro da família Vargas a linha partidária expressa na carta-testamento de Getúlio. Será êste, inclusive, o documento central de definição ideológica da convenção, que buscará reafirmar o caráter popular e nacionalista do trabalhismo através da redescoberta da carta de Vargas, cuja atualização e perfeita consonância com a atual situação política, por si já seria uma definição de princípios.

CASTELO CUIDA DO PSD

Uma informação de que o Sr. Renato Archer, aspirante pessedista ao Govêrno do Maranhão, foi convocado pelo Presidente da República a uma conversa "a sós" hoje no Palácio do Planalto, punha a UDN (e especialmente o Deputado José Sarney) ontem, em polvorosa. O próprio líder Ernani Sátiro, que foi a Castelo para uma conversa sôbre a convenção udenista e a sucessão do Sr. Bilac Pinto na presidência do Partido era inclusive solicitado a averiguar a razão do encontro de hoje do Marechal com o Sr. Archer. Êste, que ontem chegava a Brasília vindo de seu Estado, mostrava-se reservado quanto à entrevista, para a qual se dizia tomado de surprêsa. Parece evidenciado, porém, o cuidado de Castelo em acompanhar em detalhes a sucessão nos Estados, dentro da tentativa atual de todo o seu Govêrno de fixar uma futura base política com vistas a 66.

INTERVENÇÃO NO PARANÁ

Dividida desde a convenção que elegeu um diretório regional para atuar, exclusivamente, em função do candidato do Sr. Nei Braga à sua sucessão (o Sr. Paulo Pimentel) a UDN do Paraná está agora sob intervenção do órgão nacional. A medida foi decidida pelo Sr. Bilac Pinto com base no relatório do Deputado Ernani Sátiro. Os interventores são os Deputados estaduais Rubens Requião e Justino Pereira e o Sr. Jerônimo Thomé. O Deputado federal Zacharias Seleme, por sua vez renunciou à presidência do diretório regional.

POLÍTICA NACIONAL

Manobra Contra 1966

ESTÁ em franco desenvolvimento a manobra arquitetada pelo General Golberi do Couto e Silva, Chefe do Serviço Nacional de Informações, visando nova prorrogação do mandato do Marechal Castelo Branco ou, se isso fôr impossível, preparar as condições para que o candidato do Palácio do Planalto — provàvelmente o General Cordeiro de Farias — obtenha a vitória no pleito de 1966.

Tal denúncia era feita ontem em círculos militares — por sinal identificados com a "revolução" — com riqueza de minúcias. A principal peça dêsse esquema seria a revisão da suspensão dos direitos políticos do Sr. Jânio Quadros, em processo cercado de espetaculosidade, o qual daria condições para que o ex-Presidente voltasse a participar com intensidade no cenário político nacional.

O problema para o General Golberi do Couto e Silva se resume em conseguir do Sr. Jânio Quadros o compromisso de que êle apóie incondicionalmente as pretensões dos atuais ocupantes do Planalto no terreno da sucessão federal. E seu principal argumento é claro: o Sr. Jânio Quadros está incompatibilizado para o pleito de 1966 e, não tendo pretensões, pode perfeitamente começar a preparar o terreno para 1970.

Enquanto o Sr. Jânio Quadros adia uma decisão, a Chefia do Serviço Nacional de Informações inicia o processo de liquidação de todos os eventuais candidatos à sucessão do Marechal Castelo Branco que não façam parte do atual grupo do Planalto, já identificado no quarteto Campos-Castelo-Golberi-Cordeiro. Nos meios militares chegava-se mesmo a afirmar, ontem, que o General Artur Costa e Silva não seria ministro "por tanto tempo assim".

Fora disso, já existem os casos do Sr. Carvalho Pinto — que foi atraído para uma cilada, mas nela não caiu, pelo próprio General do SNI; a situação delicada dos Governadores da Guanabara e Minas Gerais, por manobras da mesma origem; o General Amauri Kruel sob permanente ameaça de ser substituído em seu pôsto pelo General Nilo Guerreiro de Lima; o Governador Ademar de Barros com uma série de investigações coordenadas contra êle, diretamente do Palácio do Planalto, pelo Coronel Meira Matos.

PALAVRA OFICIAL

Em declarações oficiais ontem prestadas à imprensa, o titular da Justiça confirmou que o Govêrno prepara uma mensagem ao Congresso, para ser enviada ainda nos próximos dias, alterando o texto constitucional relativo às inelegibilidades.

Garantiu o Sr. Milton Campos, contudo, que tal emenda constitucional não visa a pessoas em particular, citando especificamente o caso daquelas que pautam seu procedimento quanto ao atual Govêrno como de Oposição radical.

Segundo seus esclarecimentos será uma emenda curta e mesmo simples, mas com alcance amplo, destinada apenas a atualizar um problema. Citou, então, alguns exemplos a serem atualizados, entre os quais o dos delegados de Polícia que são inelegíveis se não se desincompatibilizarem, exigência a que o Presidente do Banco do Brasil e o da Petrobrás, controlando verdadeiros impérios econômicos, não estão sujeitos.

> **A Resposta**
>
> *Após seu discurso de ontem, o Ministro da Guerra foi cercado por um grupo de jornalistas e um dêles pediu que êle esclarecesse se seria ou não candidato pelo PSD à sucessão do Marechal Castelo Branco.*
>
> *— Pergunte ao PSD — foi a resposta do General Artur Costa e Silva, surpreendendo até alguns dos seus auxiliares mais diretos, os quais, depois, admitiam em conversas que "não esperavam tanta franqueza".*

Apesar de tôdas essas declarações tranqüilizadoras, o Ministro Milton Campos confirmou o ponto que é encarado com reservas pelo PTB, por fortes setores pessedistas e mesmo por alguns elementos da UDN: a emenda constitucional a ser proposta leva o problema das inelegibilidades para o terreno da legislação ordinária.

PSD E PTB NÃO ACEITAM

Ao tomar conhecimento da posição do Govêrno, em têrmos oficiais, o Deputado Humberto Lucena afirmou que, na parte referente à colocação do problema das inelegibilidades em têrmos de Lei Ordinária, sua posição é radicalmente contrária.

Quanto à outra parte — atualização do capítulo das inelegibilidades — reafirmou que existe projeto em tramitação, de sua própria autoria, regularizando as falhas existentes em conseqüência da desatualização do texto constitucional.

Fora dêsse pronunciamento, a tendência na área do PSD — e no PTB já é ponto pacífico — é de recusa à colocação do problema na alçada da Lei Ordinária.

OUTRO QUE SAI

O Palácio da Liberdade deixava transparecer ontem que até o meio da próxima semana o Governador Magalhães Pinto poderá licenciar-se do Govêrno de Minas, assumindo o cargo o Vice-Governador Clóvis Salgado.

Ficou no ar a informação oficiosa de que o Governador mineiro "vai arregaçar as mangas para fazer seu sucessor". Como existe a hipótese do Sr. Clóvis Salgado recusar-se a assumir, pois ficará incompatibilizado, o atual Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Jorge Vargas, já foi avisado para ficar de sobreaviso pois poderá ser chamado a assumir o Govêrno.

Também se informava no mesmo local que finalmente hoje o Sr. Magalhães Pinto fará o seu tantas vêzes adiado pronunciamento sôbre a situação nacional, mantendo nêle a posição de independência quanto ao Govêrno Federal.

ENCONTROS

Dos glaciais encontros mantidos no domingo entre o Marechal Castelo Branco e o Governador de Minas Gerais sòmente uma coisa ficou acertada: nôvo encontro, no dia 1.º de maio, quando o Marechal-Presidente participará das solenidades programadas para o Dia do Trabalho em Ipatinga.

Apesar de desde ontem em território mineiro — estava em Poços de Caldas — o Governador da Guanabara sòmente hoje manterá nôvo encontro com o Sr. Magalhães Pinto, para tratar do tão falado pacto Magalhães-Lacerda, visando fazer voltar ao Partido — e sobretudo tirar do Palácio do Planalto — a hegemonia udenista, — após a realização da Convenção do fim desta semana.

NO QUIPROQUÓ

Violenta carta redigida pelo Deputado Aliomar Baleeiro — para ser assinada por todos os membros da bancada federal, na Câmara, da UDN carioca — marcou ontem o capítulo nôvo da crise udenista que lavra na Guanabara.

Tendo, como é óbvio, o Sr. Carlos Lacerda como destinatário, as expressões mais suaves da carta — segundo o Sr. Adauto Lúcio Cardoso que se recusou a assiná-la — fala em "repulsa às lideranças carismáticas", coloca-se contra "candidatos do bôlso e de colête tirados de cima para baixo e não de baixo para cima e outras expressões mais fortes. A carta será entregue hoje ao "staff" lacerdista, esperando-se resposta ainda esta semana, ou seja, antes da Convenção udenista.

Abril em Documentos

MANUEL BISPO

EDMAR MOREL reunia, num volume de reportagem, os documentos mais importantes do golpe de Estado de abril de 64, ao lado de instantâneos e perfis da época, sob o título de "O Golpe Começou em Washington". Não é um livro de crítica, nem de emoções, mas de pesquisa pura, de recortes de arquivo um arquivo onde ainda não há a clássica poeira e, por isso mesmo, menos sujeito a dúvidas.

Morel não quis ser um historiador não fêz a interpretação, nem a crítica do material que reuniu. Limitou-se a ser repórter, autêntico repórter para o qual o essencial é ser o espectador de acontecimentos importantes e transmiti-los ao leitor virgens ou quase virgens de qualquer influência literária ou filosófica.

Para quem quiser conhecer o sentido do golpe de Estado de abril de 64, o livro lançado, nesta hora, pelo repórter Edmar Morel, é de primeira ordem. E por isso é que eu quero, antes de tudo, chamar para êle a atenção dos militares que participaram, sem outra intenção senão a de servir à democracia e ao Brasil, do movimento de 31 de março, que degenerou nesta abrilada tremendamente antidemocrática, antipovo e anti-Brasil.

Os documentos, cuja leitura Edmar Morel facilitou, reunindo-os num volume precioso, mostram as influências e os fermentos que deram um rumo diverso aos anseios de tantos militares idealistas. Leiam, pois, o livro de Edmar Morel, por amor ao Brasil!

* * *

Um amigo ontem me dizia: "Cabeça fria é o que o Brasil reclama nesta hora, de todos nós. Afaste dos olhos tôda a visão dos desejos impossíveis, êsses desejos ardentes que a todos nós inquietam e comovem profundamente. Sejamos frios para, encontrando a verdade nos documentos, nos fatos, nas atitudes dos homens, saber escolher novos caminhos para recuperar a soberania nacional".

Cabeça fria é cabeça responsável. Veja-se o Marechal Henrique Lott: com que tranqüila lógica irrefutável êle encara a situação brasileira! Como a sua palavra adequada e clara iluminou o quadro cívico nacional! Bravos!

ECONOMIA — Rui Rocha

Chile Tem Plano Para Integração

O GOVÊRNO do Presidente Eduardo Frei, do Chile, tem manifestado repetidas vêzes a decisão de fazer da integração econômica da América Latina uma de suas principais metas, pretende passar, agora, do simples enunciado dessas teses para a apresentação de uma fórmula concreta, junto aos Governos do Continente, para equacionar o problema.

Pretende o Govêrno chileno, noticiam as agências internacionais de notícias, apresentar, na Reunião dos Chanceleres convocada para o Rio de Janeiro, e que se realizará a partir do dia 20 do próximo mês, uma proposta para a formação de um Mercado Comum Latino-Americano, a adoção de um Tratado Interamericano de Economia e a garantia dos Estados Unidos de que a América Latina contará com assistência norte-americana, em bases permanentes, para a promoção do desenvolvimento latino-americano. O Tratado Interamericano de Economia, como pretende o Chile, seria um instrumento de garantia para os produtos de exportação dos países da América Latina.

A proposta chilena inclui, ainda, a reformulação da OEA, que não teria mais qualquer poder de decisão sôbre questões econômicas. A "Aliança Para o Progresso" passaria a ser supervisionada pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, que teria assim função ampliada e capaz de influir na coordenação dos planos de desenvolvimento do Continente.

Não há menor dúvida de que a proposta do Govêrno do Chile focaliza os problemas fundamentais da América Latina. O problema de garantia dos preços mínimos para os produtos de exportação dos países subdesenvolvidos tem sido assunto de várias conferências. A reivindicação é antiga. Já foi discutida em várias reuniões de chanceleres. Em Buenos Aires o problema foi focalizado. Em São Paulo, também. O Govêrno do Brasil, quando defendia esta tese, sustentava a opinião de que os Estados Unidos, nosso principal importador, seriam muito menos solicitados a conceder ajuda financeira à América Latina, que precisa apenas de remuneração justa para seus produtos, os quais estão sempre caindo de cotação no mercado internacional, enquanto as exportações dos países industrializados oferecem, sempre maior remuneração, o que também cria problemas para os programas de industrialização dos países pobres.

A proposta chilena para a Conferência dos Chanceleres emprestará importância fundamental a essa reunião, que tem sido adiada desde 1957. No que diz respeito ao Brasil, segundo notícias divulgadas pelo Itamarati, nossa delegação pretende apresentar uma proposta recomendando a todos os Países a estenderem ao plano econômico a mesma solidariedade que hoje existe, no Continente, no que se relaciona aos problemas políticos. A proposta brasileira (ou seus objetivos) ainda não foi bastante explicada. De qualquer maneira, existe, no Itamarati, um Grupo de Trabalho cuja tarefa é a elaboração das teses com as quais nosso Govêrno vai comparecer à reunião.

AGRICULTURA

O Ministro da Fazenda, Sr. Octávio Gouveia de Bulhões, está em Brasília, para prestar depoimento à Câmara dos Deputados, por convocação do Deputado Pacheco Chaves. Falará sôbre problemas financeiros na área agrícola, dando ênfase à política de preços mínimos do Govêrno Federal e aos critérios de financiamento da reforma agrária.

RENDA

Informa o Departamento do Impôsto de Renda que a arrecadação dêsse tributo alcançou, no mês de março passado, a cifra de Cr$ 50 bilhões, observando-se um aumento de 200% em relação a igual período do ano anterior.

O prazo para entrega de declarações de renda termina a 30 do corrente.

SAFRA

A Assessoria do Ministro do Planejamento informou ontem que vai entrar em funcionamento, breve, o Grupo Executivo de Movimentação de Safra, destinado a estudar e programar a circulação da produção agrícola, tendo também em vista a colocação de excedentes no mercado externo. O Grupo Executivo ficará diretamente subordinado à Comissão de Coordenação Executiva do Abastecimento.

O DÓLAR E A BÔLSA

O dólar foi negociado ontem, no mercado manual, com a mesma cotação do fechamento de sexta-feira última: Cr$ 1.845, para os vendedores, e Cr$ 1.855, para os compradores.

Na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foram negociados 141.682 títulos, por Cr$ 260.277.709. O índice BV registrou baixa de 10 pontos. Entre as ações negociadas em alta destacaram-se as da Cia. Docas de Santos, São Paulo Alpargatas e Companhia Siderúrgica Nacional.

teletipo

INDIA MOBILIZA FÔRÇAS

A Índia ordenou mobilização geral ao circularem rumôres de que uma brigada de soldados do Paquistão apoiada por tanques penetrou dez quilômetros em território indiano, no setor de luta da desolada zona fronteiriça de Kutch. O Ministro indiano da Defesa, Y. B. Chavan, anunciou no Parlamento que foram canceladas tôdas as licenças para pessoal militar, em vista da "grave situação" da zona fronteiriça onde fôrças indianas e paquistanenses entraram em choque repetidamente nos últimos dias. Autoridades indianas acusaram o Paquistão de utilizar armas fornecidas pelos Estados Unidos nas duas frentes de luta. Funcionários norte-americanos em Nova Delhi pediram ao Govêrno indiano que esclarecesse tal acusação.

Entrevista

"Das 11 às 13 horas, locais, o Ministro francês das Relações Exteriores, Maurice Couve de Murville, e André Gromyko, seu colega soviético, trataram, em ambiente amistoso, da Ásia Sul-Oriental e do desarmamento" — declara-se, sem maiores indicações, nos círculos autorizados franceses, depois da conversação que mantiveram ontem de manhã os dois diplomatas. Ambos mantêm hoje nova entrevista, no Quai D'Orsay.

Indonésia

O Presidente da Indonésia, Ahmed Sukarno, assinou decreto pelo qual tôdas as emprêsas estrangeiras no país serão submetidas a contrôle sem exceção alguma. A agência noticiosa "Antara", da Indonésia, informa que o decreto presidencial seguiu-se à ocupação, por parte dos trabalhadores, de plantações e outras emprêsas estrangeiras.

Johnson

O Presidente Johnson dará uma entrevista à imprensa hoje, às 20 horas (GMT), anunciou a Casa Branca. A entrevista será transmitida diretamente pelos canais da televisão nacional.

"Vigário"

Na próxima quarta-feira se realizará uma "Via Crucis" pelas ruas de Terni, na Itália, ao mesmo tempo em que será apresentada num teatro da localidade a peça "O Vigário", que acusa o Papa Pio XII de não ter intervido a favor dos judeus durante a passada guerra mundial. Em todos os ofícios litúrgicos de domingo, os clérigos da localidade pediram aos fiéis que não fôssem assistir à peça.

Portugal

Três homens e três mulheres de Montijo, Seixal e Amora, povoados ribeirinhos, frente a Lisboa, foram detidos quarta-feira passada por pertencerem ao partido comunista português — anunciou a PIDE, Polícia Política Portuguêsa. Foram apreendidos em seu poder material gráfico, jornais clandestinos e folhetos. Temem-se incidentes para o próximo primeiro de maio.

Berlim

Ontem à zero hora, as "brechas" do muro de Berlim foram fechadas, depois que passaram os últimos visitantes que regressavam de Berlim Oriental. Não voltarão a abrir-se até pentecostes no mês de junho, de acôrdo com a convenção de setembro de 1964. De 12 a 25 de abril, mais de 580.000 berlinenses ocidentais passaram através do muro para visitar seus parentes no leste.

"Ghetto"

A Associação Israelita "Dezenove de Abril" comemorou com uma reunião, no Luna Park de Buenos Aires, o levante do "Ghetto" de Varsóvia. Durante o ato, foi denunciada a presença de antigos nazistas na administração da Alemanha Federal e prescrição dos crimes de Hitler.

Mortos e Feridos Nas Ruas de São Domingos

SÃO DOMINGOS, WASHINGTON E NOVA IORQUE (UPI-FP-UH) — Telegramas da República Dominicana revelavam, ontem à noite, achar-se o país na expectativa do retôrno do ex-Presidente Juan Bosch e das próximas ações do General Wessin, ex-Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, que parece comandar as unidades que se opõem ao golpe revolucionário desencadeado, anteontem, em São Domingos. Afirma-se que Wessin — destituído pelo Presidente provisório, Molina Urena — contaria com apoio de uma unidade de tanques e se prepara para marchar sôbre o Palácio Presidencial.

Bombardeios efetuados no dia de ontem contra o centro da capital dominicana deixaram um saldo ainda não preciso de vítimas. Calcula-se que haja cêrca de 300 vítimas e, pelo menos, doze pessoas perderam a vida em choques de rua.

Aviões da Fôrça Aérea Dominicana atacaram ontem o palácio presidencial, no instante em que unidades militares rivais lutavam pelo contrôle do govêrno nacional. A Rádio Santo Domingo, que está em poder dos rebeldes, informa que vários civis morreram e outros ficaram feridos em conseqüência dos ataques aéreos desfechados contra o palácio presidencial e solicitou a cooperação de doadores de sangue e de médicos. A emissora disse também que as unidades de artilharia da Marinha haviam derrubado dois aviões atacantes. Entrementes, reinava um virtual estado de caos em todo o território do país depois dêste golpe de Estado de fim de semana, que apresentou como resultado a deposição do govêrno do triunvirato.

Discordância

Quase tôdas as fôrças armadas eram favoráveis ao golpe, mas algumas unidades, principalmente da Aeronáutica, discordam dos planos de outras figuras militares, no sentido de convidar o deposto Presidente Juan Bosch a regressar ao país para reiniciar seu mandato.

Bosch foi expulso do poder por outro golpe militar, produzido há 19 meses e desde então vive como exilado em Pôrto Rico. Ali, um porta-voz do mandatário deposto disse que Bosch não podia voltar imediatamente a Santo Domingo, devido a que a fôrça aérea controla o aeroporto e ameaçou qualquer avião que tentasse aterrar.

O porta-aviões "S. S. Boxer" e outras unidades da Marinha norte-americana encaminharam-se para a costa dominicana para o caso em que seja necessário evacuar os cidadãos norte-americanos que residem neste país, anunciou, ontem à noite, o Departamento de Estado.

Mensagem de Bosch

Em mensagem dirigida de Pôrto Rico, o ex-Presidente Juan Bosch afirmou que regressará à República Dominicana "como o povo o reclama".

"O povo dirá como quer que eu chegue. E, enquanto eu não chegar, o Presidente Constitucional da República chama-se José Rafael Molina Urena" — disse Bosch. Bosch referia-se ao ex-presidente da Câmara dos Deputados, que, aliás, foi anteontem empossado na Presidência da República.

Bosch felicitou o Coronel Miguel Angel Hernando Ramirez, os "demais coronéis, majores, capitães, tenentes, sargentos, cabos e soldados rasos das Fôrças Armadas, pelo triunfo do movimento revolucionário. Felicitou também os homens, e as mulheres, os intelectuais, os trabalhadores e os camponeses. "Vocês mesmos estão construindo a estátua da liberdade dominicana" — declarou Bosch.

Destituído Wessin

O Presidente provisório dominicano, Molina Urena, assinou decreto destituindo o General-de-Brigada Elias Wessin como Chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea. Wessin atua com a Fôrça Aérea contra o movimento revolucionário.

Numerosos aviões bombardearam diferentes pontos de São Domingos, em particular o acampamento "27 de Fevereiro" o Palácio Nacional e a Ponte Duarte.

Os revolucionários ameaçam levar os familiares dos pilotos até a Ponte Duarte, para que sejam vítimas de seus próprios ataques. Outros familiares dos pilotos, entre êles mulheres, foram levados à emissora oficial através da qual pedem aos aviadores que se unam ao movimento revolucionário.

Aviões Abatidos

Por outro lado, a mesma emissora anunciou que navios da Marinha de Guerra derrubaram um avião e que as baterias antiaéreas, situadas no Parque da Independência, no centro da cidade, conseguiram abater outros dois aparelhos. Até o momento desconhece-se a posição da polícia nacional e a rádio de São Domingos pede-lhe que se defina.

A emissora oficial afirma também que houve numerosos mortos em virtude dos bombardeios. Finalmente, anuncia-se que é possível que tanques sob o comando de Wessin entrem em São Domingo de um momento para outro.

Washington Estuda

O levante contra o govêrno da República Dominicana desencadeado no sábado passado colheu de surprêsa os Estados Unidos. Os acontecimentos, embora ainda muito confusos, são objeto de um detido exame por parte de altos funcionários do govêrno dos Estados Unidos que, por ora, se negam a formular qualquer comentário a respeito.

Êstes fatos ocorreram no momento em que Jack Vaughn, Secretário do Estado Adjunto para assuntos interamericanos se encontrava em Cuernavaca no México, numa reunião de personalidades latino-americanas. Por outro lado, o Embaixador dos Estados Unidos em São Domingo, Tapley Bennett se encontra em Washington há vários dias por ter sido chamado para uma consulta antes de ocorrer o levante.

Cassados

Anunciou-se que os parlamentares cassados, quando foi derrubado em 1963 o Govêrno do Presidente Juan Bosch, se reuniram ontem em sessão extraordinária, segundo o decreto número um do Govêrno provisório.

Mais de vinte pessoas se encontram asiladas em diversas Embaixadas como conseqüência do movimento armado que ontem depôs o triunvirato de Govêrno.

Crê-se que 9 pessoas encontram-se asiladas na Embaixada do Brasil, 8 na do Peru, 6 na da Colômbia e 1 na da Guatemala.

300 Vítimas

Pelo menos doze pessoas morreram nos confusos acontecimentos que se sucederam depois do golpe. Quatro delas eram cadetes da Escola de Guerra, que foram mortos por grupos rebeldes enquanto viajavam num jipe.

Até o momento não se sabe quantos mortos e feridos houve desde que eclodiu o movimento no fim da semana, mas a Cruz Vermelha pediu donativos de sangue, calculando-se que haja possivelmente perto de 300 de vítimas. O povo continua com calma atendendo ao toque de recolher, mas a tensão é tremenda, agravada pelo fato de que ainda se desconhece a posição da polícia nacional, encarregada da ordem pública. Houve desordens mas diferentes das ocorridas no sábado e domingo, quando o povo incendiou jornais e emissoras de rádio e televisão partidárias do regime deposto. Pode-se afirmar que os "boschistas" estão dominando a situação apesar dos esforços da fôrça aérea e de certos elementos militares, mas é uma supremacia "precária" e que poderia ser perdida a qualquer momento.

EUA já Têm Plano de Destruição da China

SAIGAO, NAÇÕES UNIDAS E WASHINGTON (UPI-FP-UH) — Enquanto de Saigão se informava que um batalhão de soldados do Vietname do Norte teria sido localizado pelas fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas no Vietname do Sul, em Washington era dado à publicidade o texto "suavisado" de um comentário feito por oficial norte-americano a respeito dos planos de ataque à China.

Fontes fidedignas indicaram ontem, em Saigão, que aumentam as provas de que todo um batalhão de soldados do Exército do Vietname do Norte — uns 1.500 homens — conseguiu infiltrar-se no setor sul do país e que atualmente enfrenta fôrças do govêrno do Vietname do Sul na zona montanhosa de Kontum, a uns 450 quilômetros de Saigão.

Aviões norte-americanos da Fôrça Aérea e da Marinha voltaram a atacar ontem o Vietname do Norte, concentrando a ofensiva sôbre linhas de comunicação e transporte dos comunistas.

Aviões da Sétima Frota norte-americana afundaram uma lancha de patrulhamento norte-vietnamita e aviões a jato da Fôrça Aérea destruíram uma ponte numa estrada a uns 220 quilômetros de Hanoi — segundo anunciou informante militar norte-americano.

Acrescentou que nenhum avião inimigo fêz frente aos atacantes. Em algumas zonas houve intenso fogo antiaéreo, não se perdendo avião algum nas ações.

Renúncia

O Senador democrata Wayne Morse pediu ontem a renúncia dos Secretários de Defesa Robert S. McNamara, e de Estado, Dean Rusk, afirmando que a política seguida por ambos fará, eventualmente, com que milhares de norte-americanos morram no Vietname. Em violento discurso pronunciado no Senado, Morse atacou a política do govêrno na Ásia sul-oriental, criticando particularmente McNamara e Rusk. Disse que lhe causou assombro o discurso pronunciado no sábado último por Rusk, no qual êste qualificou de "apaziguadores da era moderna" os críticos do Departamento de Estado. "O que eu critico — disse Morse — é a ilegalidade da ação desta nação na Ásia sul-oriental. Não ponho em dúvida a sinceridade dos funcionários norte-americanos que adotam essa política".

Plano Contra China

Os Estados Unidos já estabeleceram planos de destruição de objetivos militares e industriais e, inclusive, das instalações nucleares da China Comunista para o caso de conflito generalizado, segundo revelou, recentemente o General John Lavelle, chefe do Estado-Maior Adjunto e diretor dos programas aeroespaciais dos Estados Unidos. O General Lavelle fêz tal afirmação a 23 de fevereiro, tô a isso, que planos foram estabelecidos para destruir em caráter privado, ante a subcomissão de créditos da Câmara dos Representantes dos EUA. Um texto suavizado de suas declarações foi dado à publicidade ontem, segunda-feira, em Washington.

Interpelado pela subcomissão, Lavelle havia afirmado que os Estados Unidos se acham, no caso de serem atacados, em condições de alcançar, com seus foguetes, simultâneamente, objetivos na China Comunista, na União Soviética e na "Zona dos Satélites", e que seus foguetes poderiam causar "um grau de destruição inacreditável". O General admitiu, em todo caso, que a União Soviética, por sua vez, está em condições de "infligir aproximadamente o mesmo gênero de destruição inacreditável" aos Estados Unidos.

Ataque Aos Centros

A uma pergunta do representante democrata Robert Sikes, General da reserva, acêrca do que os Estados Unidos poderiam fazer para impedir o abastecimento das tropas chinesas, que poderiam lançar-se como formigas por todo o sudeste asiático, o General Lavelle respondeu: "podemos dirigir nossos ataques contra o seu Govêrno e seus centros de comando e contrôle, os quais se encontram muito agrupados na China Comunista".

A mesma alta patente militar reconheceu, no entanto, que os centros industriais da China Comunista seriam mais difíceis de serem alcançados, por pequenos e dispersos. Mas repetiu que as fôrças aéreas norte-americanas além dos foguetes, "deveriam ser capazes de infligir uma taxa de destruição inacreditável".

Sikes fêz notar, então, que embora a indústria da China estivesse dispersa, havia alguns pontos-chave. "Os chineses — disse — são capazes de construir submarinos e têm novas instalações nucleares. Várias outras de suas indústrias muito importantes estão localizadas ..." O General Lavelle respondeu, quantais centros industriais".

URSS Ataca Violentamente os EUA

NAÇÕES UNIDAS (UPI-UH) — A União Soviética denunciou ontem que o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Mcnamara, reclamava para seu país o direito de desatar a guerra nuclear no Vietname. O delegado soviético Nikolai T. Fedorenko formulou a acusação em um áspero debate produzido no seio da Comissão de Desarmamento, ante a qual o delegado norte-americano, Adlai Stevenson informou ao Kremlin que "não cederá nem vacilará a nossa resistência à agressão".

Fedorenko voltou ao ataque logo depois de ter Stevenson replicado um discurso de hora e meia no qual o diplomata soviético denunciou ontem de manhã a política norte-americana.

"Loucura"

A União Soviética acusou os Estados Unidos de realizar "atos agressivos de loucura" no Vietname, os quais "farão tremer as gerações futuras quando os recordarem". O embaixador soviético, Nikolai T. Fedorenko, declarou perante a Comissão de Desarmamento, integrada por 114 nações, que "o uso do gás nauseante no Vietname era um crime, um ato pleno de ilegalidade, a mais cruel violação das leis internacionais e um espezinhamento dos mais elementares princípios morais".

"O credo real da política norte-americana — continuou Fedorenko — não é o desarmamento, senão uma louca corrida armamentista. Não a paz livre da ameaça da guerra, senão um notório equilíbrio entre as bordas da guerra e a guerra real".

Também na África

O delegado soviético junto às Nações Unidas disse que "não é somente na Ásia onde se lançam as bombas norte-americanas e se usam as substâncias tóxicas, senão que as usa também na África e em qualquer outra parte".

Acusou depois os Estados Unidos de haver convertido a Alemanha Ocidental num "Estado militarista e seu território num campo armado cheio de foguetes, depósitos de armas nucleares, bases militares e arsenais".

"Concertou-se um acôrdo secreto entre os Estados e a Alemanha Ocidental, em virtude do qual a Alemanha Ocidental adquirirá foguetes que poderiam ser utilizados para desfechar golpes contra o território da União Soviética" — acrescentou.

McNamara

Secretário de Defesa dos Estados Unidos falou ao País pela TV sôbre a guerra no sudeste da Ásia.

EUA Gastam 1,5 Bilhão no Vietname

WASHINGTON (UPI-FP-UH) — O Secretário de Defesa, Robert McNamara, declarou ontem que a guerra no Vietname custa aos Estados Unidos um bilhão e meio de dólares anuais.

Afirmou que estas cifras estão divididas assim: — Assistência Econômica, 70.000.000 — que supera os cálculos originais — Assistência militar 330.000.000 e custo das fôrças dos Estados Unidos e logísticas — 800.000.000 de dólares.

O Secretário de Defesa disse que, até onde sabia, no Vietname do Norte não há no momento instalações de foguetes. Porém, acrescentou, "supomos que as terá e, em conseqüência, estamos planificando o necessário".

A utilização de armas atômicas no Vietname não é necessária na atual conjuntura, declarou Robert McNamara, em importante entrevista à imprensa radiotelevisionada ontem. Em várias ocasiões insistiu em que a agressão do Vietname do Norte contra o Sul é cada vez mais evidente. Para apoiar esta tese, confirmou a presença no Vietname do Sul de uma unidade regular do Vietname do Norte cujos efetivos atingiram de 400 a 500 homens.

Ataques Prosseguem

O chefe do Pentágono afirmou que os ataques aéreos ao Vietname do Norte e contra os rebeldes no Vietname do Sul prosseguirão a fim de impedir a infiltração e de persuadir aos dirigentes norte-vietnamitas que sua agressão contra o Vietname do Sul deve cessar.

O chefe do Pentágono negou-se categòricamente, a comentar o máximo possível de unidades norte-americanas de combate ao Vietname na medida em que a administração se nega a revelar seus planos. Ao fazer um balanço da situação militar no Vietname, depois de 3 meses de bombardeios intensivos, McNamara afirmou que, segundo declarações de prisioneiros vietcongs, o número de comunistas que se infiltraram no Vietname do Sul desde 1959 chega hoje a 39.000 e que só em 1964 chegou a 10.000. Já há 3 semanas, acrescentou McNamara, os ataques aéreos norte-americanos contra as vias de comunicação do norte causaram a destruição completa ou a inutilização de 24 pontes de estradas ou ferrovias. Êstes objetivos, acrescentou, estavam fora das zonas urbanas e não causaram pràticamente nenhuma vítima civil.

O objetivo dêsses ataques, informou, é dificultar o envio de homens e de material ao Vietname do Sul e obrigar os comunistas do Vietname do Norte a utilizarem vias secundárias e insuficientes.

Outros dados proporcionados por Mcnamara em sua conferência foram os seguintes:

1. As perdas totais sofridas pelo Vietcong, desde o comêço do conflito se elevam a 89.000 homens, dos quais uma parte importante veio do Vietname do Norte.
2. O batalhão norte-vietnamita que foi localizado no Sul é o segundo batalhão do 101.º Regimento da 325.ª Divisão do Exército popular norte-vietnamita e se compõe de 400 a 500 homens.
3. O grosso dos efetivos comunistas no Vietname do Sul está sendo reequipado com os últimos modelos de armas chinesas. Para provar isto, Mcnamara exibiu uma metralhadora com a marca da fábrica chinesa.
4. As perdas de aviões norte-americanos no Vietname são fracas comparadas com o programa anual de produção atual de 3.500 aparelhos táticos e não existe a necessidade de acelerar esta produção.
5. Sem prejulgar as futuras ações da URSS e da China Comunista, Mcnamara declarou que não acredita que lhes seria fácil adestrar e infiltrar voluntários em quantidade importante no Vietname do Sul.
6. Não parece que o conflito tenha entrado na terceira fase das guerras de libertação, caracterizada pela confrontação de unidades organizadas. Em conseqüência, os riscos de um choque maior em Danang, do tipo de Dien Bien Phu, não parecem prováveis.

Concluindo, Mcnamara disse que o caminho seria longo e difícil e negou-se a prever quando o conflito terminaria.

Coberturas especiais do Bureau de UH na Europa

EUROPA MODERNA

Serviços exclusivos: "Le Monde" e "Le Nouvel Observateur"

DIREITO DO COSMOS

"A SAÍDA, no espaço cósmico, do primeiro ser humano, coloca pela primeira vez problemas de cidadania, de estado civil e de propriedade espaciais. E' tempo de começar a solucioná-los." Assim escrevia, há pouco, "Nedelia", suplemento semanal do jornal soviético "Izvestia".

Não datam de hoje, entretanto, as preocupações da União Soviética com a necessidade, se não de formular um código completo do direito do espaço, pelo menos de proibir que êsse espaço (extra-atmosférico) seja utilizado para fins militares. Seis meses apenas depois do lançamento de seu primeiro "sputnik" — que provocou enorme sensação no seio da opinião pública mundial porque testemunhava o avanço dos soviéticos no domínio dos foguetes e encerrava a promessa, para a humanidade, de prodigiosas aventuras no cosmos — a URSS pediu à Assembléia da ONU em 15 de março de 1958, que proibisse a utilização militar do espaço cósmico. No dia 2 de setembro do mesmo ano, os Estados Unidos reclamaram a discussão, pela Assembléia, de um "programa de cooperação internacional para o espaço extra-atmosférico".

Nem os Estados Unidos nem a União Soviética jamais pensaram em reclamar a extensão ao espaço extra-atmosférico das convenções de Paris (1919) e Chicago (1944), que afirmam o princípio da soberania dos Estados sôbre o espaço extra-atmosférico que domina o seu território. Ao contrário, no curso das discussões sôbre o cosmos realizadas na ONU, todos os oradores sempre se pronunciaram em favor dos princípios seguintes: liberdade para todos os Estados de utilizar e explorar o espaço; não-apropriação do espaço e de "corpos celestes"; aplicação do direito internacional e da Carta das Nações Unidas às atividades no espaço. Esses princípios foram, finalmente, adotados pela Assembléia em dezembro de 1963, por proposta dos Estados Unidos e da URSS, na qual se afirmava que os cosmonautas deveriam ser considerados como "enviados da humanidade ao espaço".

As Nações Unidas, aliás, não se contentaram em formular princípios. A Assembléia aprovou os acôrdos de Moscou de 5 de agôsto de 1963, que proíbem as experiências nucleares no espaço cósmico. E proibiu o envio ao cosmos de engenhos munidos de carga nuclear ou de armas de destruição maciça. Enfim, ela estuda, com uma série de organizações internacionais, os meios de completar o código espacial.

Segundo "Nedelia", parece que a URSS julga que chegou o momento de ir mais longe nesse caminho e criar um verdadeiro direito do cosmos. O autor do artigo pede especialmente a determinação da altitude a partir da qual o espaço aéreo nacional se torna espaço cósmico coletivo. Reclama, também, que seja precisado o sentido da expressão "atividade pacífica". Assim, reaparece a preocupação da União Soviética de impedir não sòmente que a corrida aos armamentos se estenda ao cosmos, como ainda que os satélites sejam transformados em meios de espionagem.

No que concerne ao espaço, os Estados acham-se diante do mesmo problema que não conseguem resolver na terra, isto é, o problema de consolidar a paz entre êles, mediante o respeito às regras de um direito internacional e o compromisso de se empenharem no sentido de uma estreita cooperação. Esse caminho parece largamente aberto no que diz respeito ao espaço, dificilmente suscetível de apropriação; já foi adotado, aliás, pela URSS e pelos EUA no que toca às ligações cósmicas e à meteorologia espacial. Seria de desejar que o fôsse mais ainda e que os russos aceitassem, por exemplo, a proposta que lhes fêz o Presidente Kennedy para cooperarem no envio de um homem à Lua.

("Le Monde")

Inglaterra e Iugoslávia Acertam Seus Relógios

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha Mike Stewart e o chanceler iugoslavo Koca Popovic reafirmaram, após o encontro mantido em Belgrado, o interêsse comum da Grã-Bretanha e da Iugoslávia em contribuírem para a solução dos problemas relativos à estabilidade, paz e prosperidade internacionais.

O comunicado oficial, assinala que a troca de opiniões levada a efeito durante as conversações foi "cordial e construtiva".

"As duas partes concordaram em que as conversações, que, entre outras coisas, abrangeram o Vietname, as Nações Unidas e o desarmamento, serviram para esclarecer onde há identidade e onde os pontos de vista diferem."

Ambas as partes constataram a existência de perigo devido à continuação do conflito no Vietname. Convieram ser indispensável envidar todos os esforços para a consecução de uma solução pacífica e duradoura para os problemas do Sudeste asiático e tomaram conhecimento, com interêsse das propostas existentes para a realização de conversações internacionais.

Salienta-se no comunicado que os dois ministros do exterior convieram na necessidade de fomentar tôdas as formas de atividade das Nações Unidas, para satisfação dos reclamos de todos os seus membros.

Adiante constata-se que as duas partes concordaram ser necessário envidar novos esforços para a adoção de medidas que conduzam ao desarmamento geral, completo e controlado. Confiam em que a próxima reunião da Comissão de Desarmamento, das Nações Unidas, assinale progressos em breve, e que essa reunião proporcione nôvo incentivo para ulteriores esforços neste campo.

Segundo o comunicado, os Ministros Stewart e Popovic acentuaram a importância dos trabalhos da Conferência da ONU sôbre Comércio e Desenvolvimento. As duas partes estão de acôrdo em que os esforços dos participantes devem contribuir para uma colaboração mais estreita entre os países desenvolvidos e os países em via de desenvolvimento, em benefício recíproco.

Destaca-se a seguir que as duas partes manifestaram profundo desejo no sentido da continuação e desenvolvimento das boas relações existentes entre a Iugoslávia e o Reino Unido. Consagrou-se especial atenção à importância do fortalecimento da colaboração econômica entre os dois países e constatou-se existirem possibilidades ainda mais amplas neste campo.

Foi assinado um convênio consular entre os dois países. Os emolumentos para concessão de vistos serão suprimidos, na base de reciprocidade. Salientando a importância do desenvolvimento da colaboração cultural, científica e técnica, os dois ministros manifestaram a intenção de firmar um convênio cultural neste ano.

(Tanjug)

O Riso da Europa

ponto de vista

VIAJAR

SEMPRE fui um sedentário incorrigível: não me bastou viajar muito pouco; também não gostara de seguir com a imaginação as viagens dos outros. Isto provém de uma deficiência que me envergonha: eu nunca soube ver com olhos alheios aquilo que em verdade me teria escapado a mim mesmo. Quase sempre atravesso como cego um país que me é desconhecido. A viagem me cansa, me assusta, me deixa num permanente mal-estar que às vêzes se transforma em angústia. Os museus sempre foram para mim os trabalhos forçados da beleza. Mesmo jovem, a beleza em estado maciço era a coisa que eu suportava pior, quando apesar de tudo eu viajava um pouco em lugares próximos: Itália, Espanha. Se passei minha vida a descrever Malagar ou a paisagem provincial de minha infância, é porque só entrei em comunhão com a terra ali onde vivi ligado a ela. Foram precisos muitos anos para que o seu encanto me penetrasse. O mesmo se passa com a pintura: os Manet e os Renoir que eu via tão freqüentemente em casa de Jacques Blanche (a mulher de luto, o banho) acabaram por abrir os meus olhos de cego de nascença.

FRANÇOIS MAURIAC

("Le Figaro Littéraire")

Tesouros

Cuba vai vender uma parte dos seus tesouros. Dois dos mais famosos leiloeiros franceses, os Srs. Ader e Boescher, foram convidados pelo govêrno cubano a organizar um leilão que deverá constituir, para os colecionadores internacionais um acontecimento único. Trata-se dos bens confiscados por razões políticas às famílias aristocráticas da ilha. O comércio da cana-de-açúcar e o tráfico de escravos ao tempo do domínio espanhol lhes permitiram acumular fortunas fabulosas e objetos de grande valor.

("Candide")

Penteado: — JCB Disposto a Ajudar

na reta final

WILSON NASCIMENTO

CLASSICO PAULISTA É ATRAÇÃO

NOTÍCIAS de São Paulo dão conta do interêsse e entusiasmo que já vai despertando a realização, no próximo dia 9 de maio, da mais importante carreira do turfe bandeirante, desta vez com a dotação de Cr$ 50 milhões e já contando, pelo visto, com a presença de Maanin, Solfeo, Aurelius e Luciano Diez, os três últimos já nossos conhecidos do G. P. "IV Centenário" e o primeiro, apontado como um dos melhores corredores argentinos com sua anotação pràticamente confirmada. Ao que se sabe não teremos em Cidade Jardim, no G. P. "São Paulo" outros nomes de cartaz do turfe argentino como, por exemplo, Gobernado, ainda em cura, Charolais, que tem dois compromissos importantes, um no Chile e o outro em San Isidro mesmo, no "25 de Maio" e a esplêndida Doretta, que está sendo preparada para tentar o "bi" naquela carreira.

De qualquer maneira, porém, a vinda de Maanin constitue um atrativo à parte e a presença de Solfeo, Aurelius e Luciano Diez (êste sempre à espera de uma pista molhada, provável em São Paulo) garantem a característica internacional do confronto que terá uma fabulosa Lausanne, "naturalizada brasileira", Lancil, Don Diego, Bar (outra vez com um grande exercício na manhã de sábado aqui na Gávea), Zenabre, Predominio, voltando à sua melhor forma e até mesmo Edição, concorrentes capazes de dar ao G.P. "São Paulo" um gabarito digno de sua tradição.

Note-se que só poderão correr quinze animais e isto, sem dúvida, garantirá o lado técnico da competição evitando-se o desastre que foi, por exemplo, sob êste aspecto o nosso "IV Centenário".

O que importa é que o famoso clássico bandeirante já começou a ganhar as manchetes dos jornais e a sua realização no segundo domingo de maio será o atrativo maior do turfe continental nesta oportunidade.

MÁ SORTE

Não estêve feliz na tarde de domingo o jóquei José Corrêa, o popular "Juquinha", também chamado o "Papa-clássicos". Montou três aparentes "barbadas" e nada conseguiu, muito embora com o Ceró e o Confúcio nada tivesse a ver com o fracasso. Mas no dorso do Dominó o nosso simpático J. Corrêa foi de muito pouca sorte não aproveitando como deveria a velocidade do alazão de Ernani de Freitas e, pior ainda, deixando que na curva de chegada o cavalo deixasse a linha um e viesse para o meio de raia fazendo do seu pilôto o que bem entendeu. E' bem verdade que o Dominó pode ter sentido a estirada de outro dia (não é mole ganhar um páreo com o nome de Lacerda...), mas, de qualquer forma o "Juquinha" cometeu lá os seus pecados.

XÁ NO DIA 8

Está confirmada a realização da corrida especial em homenagem ao Xá do Irã e sua esposa Farah Diba no dia 8 de maio à noite no Hipódromo da Gávea, às vésperas do G. P. "São Paulo", a ser disputado no dia seguinte. O Itamarati insistiu na data, quando, com diplomacia (a casa não é disto?) poderia levar os ilustres visitantes a São Paulo e lhes oferecer o clássico internacional que é espetáculo de rara beleza. Será que não dá tempo de mudar tudo?

ENTERREMOS O BONÉ

... diante da sorte madrasta que nos roubou, muito jovem, quando apenas se iniciava no turfe com dedicação e carinho o cavalariço Celmar Souto, garôto bom. Tudo é luto.

TIREMOS O BONÉ

... para Miguel Gil, Osvaldo Coutinho e Albênzio Barroso pela vitória belíssima de Hudson no G. P. "Gervásio Seabra", os dois primeiros no "entrainement" e o jóquei mostrando mais uma vez que é dos nossos melhores bridões.

Vice Fala Claro

Guilherme Penteado, vice-presidente do JCB e responsáveis pelos assuntos técnicos falou a UH sôbre os problemas que afligem os trabalhadores do turfe. E falou claro.

FALANDO, ontem à tarde, à reportagem de UH, o Sr. Guilherme Penteado, Vice-Presidente do JCB e responsável pelo setor técnico da entidade, teve ocasião de declarar:

— Não houve, não há e não haverá nunca má vontade do Jockey Clube Brasileiro para com os problemas e reivindicações dos profissionais do turfe.

Até pelo contrário, acompanhando de perto tudo que diz respeito ao interêsse do nobre esporte, a entidade, pelos seus dirigentes, à frente o Sr. Paula Machado, tudo tem feito para o bem estar de quantos colaboram e produzem para a grandeza do turfe e da criação nacional. As vêzes não é possível atender a tudo que se pode e se pretende, mas o Jockey Club, na medida de suas possibilidades, estuda sempre os problemas e para êles procura soluções.

Fase Atual

— Ainda hoje, a Comissão Técnica estará estudando questões relativas à concessão de matrículas, de maneira a não praticar injustiças, mas, também, procurando fazer valer o Código de Corridas, que há mais de um ano está em vigor, sendo de todos conhecido. É um engano pensar-se que o JCB abandonaria velhos profissionais ou para êles não criaria novas oportunidades. O que não é possível é resolver-se tudo a "toque de caixa", do contrário os próprios trabalhadores serão futuramente os maiores prejudicados.

Assistência Social

E o Sr. Guilherme Penteado, prossegue:

— Estejam tranqüilos os profissionais do turfe e os seus líderes, pois o JCB está disposto a ajudá-los, mas o fará de maneira definitiva, fugindo das soluções apressadas e que têm falhas. Para que se tenha uma idéia da preocupação da sociedade no atendimento dos problemas turfísticos, bastará lembrar que foi a atual Diretoria que obteve a modificação nos Estatutos, criando novas vice-presidências, dentre elas uma inteiramente dedicada à assistência social, entregue à competência e correção do Sr. Adair Eiras de Araújo e que, em relatórios já entregues à consideração dos diretores, estudou todos os assuntos e fez sugestões, de maneira a que todos os treinadores, jóqueis, aprendizes, segundos-gerentes e cavalariços possam viver em paz com seu trabalho e com seu futuro assegurado.

Situação Difícil

— Desejamos que os profissionais do turfe e os proprietários — finaliza o Sr. Guilherme Penteado — confiem nas medidas que serão adotadas pelo JCB e que visam atender a todos os problemas sem maiores riscos e sem desentendimentos que nada constroem. Estejam certos de que, é debatendo cordial e honestamente os problemas e a situação difícil que todos atravessam que se chegará a uma conclusão útil, a quantos trabalham no turfe, a êles prestigiam e à entidade. Confiamos no bom senso dos líderes dos profissionais, na sua ponderação e bons propósitos, como sabemos também que os proprietários não negarão ao JCB seu apoio e solidariedade. Unidos faremos um turfe carioca melhor e mais progressista, com seus problemas e reivindicações perfeitamente atendidos.

Companhia Mineira de Águas e Esgotos - COMAG

Senhores Acionistas.

Em obediência à legislação vigente, a Diretoria da Companhia Mineira de Aguas e Esgotos — COMAG tem a satisfação de oferecer-lhes, para exame, o presente relatório, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1964.

2. Constituída em janeiro, sòmente em abril foi possível dar à emprêsa as condições operacionais básicas. O período de atividades se caracterizou, como é natural, pela implantação de medidas técnicas e administrativas que orientaram sua estruturação e seus métodos de trabalho.

3. As metas definidas pela emprêsa visaram a maximizar o aproveitamento de sua capacidade, a qual foi planejada em correspondência com os recursos financeiros teòricamente disponíveis. Constatamos, prazerosos, a viabilidade de a Companhia operar com níveis de produtividade satisfatórios, em condições superiores àqueles de organismos congêneres, onde, em regra, não há a preocupação de se manterem índices empresariais de eficiência.

4. Foram formulados à COMAG solicitações por 132 municípios. Com o escopo de obter o maior rendimento dos serviços e sua conclusão em curto prazo, para o mais rápido início de operação e produção de receita, procuramos elaborar o Plano de Ação de 1964, selecionando cidades de pequeno porte, orientados sempre para o atendimento daquelas cujas obras reclamassem o menor investimento "per capita".

5. É imprescindível considerar que os recursos efetivamente programados para o exercício condicionaram o valor das inversões por cidade, fator determinante das opções estabelecidas.

6. Seis cidades — uma de cada região de operação da emprêsa — foram incluídas no primeiro plano de obras. Êsses municípios são os de Pedro Leopoldo, Jequitinhonha, Resplendor, Santo Antônio do Monte, Mercês e Guaxupé. As obras nessas cidades podem ser apreciadas mediante a consideração dos seguintes dados: investimento total: Cr$ 1.182.542.000; população atual: 51.753, ou seja, 1,09% da populaçãó urbana total do Estado; população abastecível pelo projeto: .... 108.000; volume de água tratada: 20.760.800 litros/dia; volume de reservação: 6.470 metros cúbicos; extensão da rêde de distribuição: 106,4 quilômetros.

7. Note-se que as obras do Plano de Ação de 1964 visam a abastecer cidades que possuem sistemas obsoletos e deficitários, apresentando centenas de prédios sem abastecimento, enquanto os prédios servidos ostentam grande deficit "per capita". Ao demais disso, são precaríssimas as condições de potabilidade da água utilizada, de vez que os sistemas existentes não estão dotados de adequadas estações de tratamento de água. Por outro lado, com as obras em andamento, conseguir-se-á sensível diminuição das enfermidades endêmicas, especialmente as que afetam as populações infantis, com o conseqüente aumento da produtividade das populações servidas pelos sistemas em construção.

8. No mesmo exercício foram feitos os estudos para a formulação do plano de ação a ser desenvolvido em 1965. O estabelecimento de prioridades entre os municípios foi governado, principalmente, pelo critério da produtividade do capital a ser investido em obras. Em situação de alta prioridade foram colocadas apenas as cidades com mais de 20.000 habitantes e menos de 60.000, tendo em vista que uma faixa se encontra a maior freqüência de custos "per capita" mais baixos. Assim, definiu-se como viável a execução de projetos e início de obras para o abastecimento de água a uma população de 615.000 pessoas, a um custo total de .... Cr$ 4.993.000 (quatro milhões novecentos e noventa e três mil cruzeiros), a ser financiado com recursos próprios e por subvenções decorrentes de convênios para cuja celebração foram iniciados entendimentos com órgãos federais. A êste último respeito, convém seja consignado o agradecimento da Diretoria à atenção com que vem sendo distingüida a emprêsa pelos dirigentes do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Comissão do Vale do São Francisco e Fundação SESP.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1964.

Eduardo Rios Neto — Diretor-Presidente.

Antônio Carlos C. Saraiva — Diretor Proj. e Obras.

Kleber Vieira Rezende — Diretor Industrial.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1964

... VO			
1.100 — IMOBILIZADO			179.872.110
120 — Equipamentos de Engenharia		22.111.810	
130 — Instalações		11.121.496	
140 — Equipamentos de Construção ..		3.481.810	
150 — Mobiliário e Equipamento de Escritório		74.255.780	
160 — Equipamentos de Transporte ..		61.296.696	
190 — Bens Diversos		7.632.301	
1.200 — DISPONÍVEL			898.224.020
210 — Caixa		4.414.441	
220 — Bancos Devedores		893.809.588	
1.300 — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			1.460.282
330 — Títulos de Rendas		1.200.000	
33 — Ações	1.000.000		
34 — Debêntures	200.000		
340 — Correntistas Devedores		112.282	
350 — Depósitos Especiais ou Cauções		148.000	
1.400 — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			3.866.929.393
410 — Acionistas C/Capital a Realizar		3.866.776.482	
440 — Empréstimos e Obrigações a Receber		36.773	
460 — Almoxarifado		337.038	
1.500 — RESULTADO PENDENTE			363.600.481
510 — Gastos de Instalação		6.306.940	
520 — Despesas Pré-Operacionais		114.572.069	
530 — Reclamações de Seguros a Receber		36.436	
540 — Seguros a Vencer		1.449.685	
560 — Pagamentos Antecipados		76.256.924	
570 — Obras e Serviços em Andamento		152.936.222	
71 — Obras em andamento	146.418.860		
72 — Serviços em andamento	8.517.763		
590 — Custos Diferidos		208.176	
1.600 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			180.000
610 — Ações Caucionadas		180.000	
TOTAL DO ATIVO			Cr$ 5.050.266.195

PASSIVO			
2.100 — NÃO EXIGÍVEL			5.009.597.133
110 — Capital		5.000.000.000	
11 — Ações Ordinárias	3.500.000.000		
12 — Ações Preferenciais	1.500.000.000		
140 — Fundo para Depreciações		9.597.133	
2.300 — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			40.549.063
320 — Obrigações Sociais e Encargos a Pagar		7.628.863	
340 — Correntistas Credores		4.180.745	
360 — Contas a Pagar		28.705.117	
370 — Dividendos a Pagar		14.237	
2.600 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			180.000
610 — Caução da Diretoria		180.000	
TOTAL DO PASSIVO			Cr$ 5.050.266.195

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1964.

EDUARDO RIOS NETO — Diretor.

ANTÔNIO CARLOS CORRÊA SARAIVA — Diretor de Projetos e Obras.

KLEBER VIEIRA DE REZENDE — Diretor-Industrial.

ALBINO FRANCO BARREIROS — Contador — CRC-MG. 4.630.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, a Diretoria da COMPANHIA MINEIRA DE ÁGUAS E ESGOTOS — COMAG, nos apresentou, para parecer, os documentos exigidos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício de 1964.

Examinamos os referidos documentos com os registros contábeis e a documentação correspondente, obtendo ainda as informações e esclarecimentos que pedimos.

Entendemos, à vista do exame procedido, que o Balanço Geral e as contas da Diretoria demonstram a situação financeira real da Companhia em 31 de dezembro de 1964 e os resultados da gestão do exercício, pelo que opinamos pela sua aprovação.

Belo Horizonte, 24 de março de 1965.

Domingos Mendanha
Geraldo Jardim Linhares
José Maria Santos.

para quem fica em casa

RENATO PORTELLA

Horizontais:

1 — Fardamento de criado de casas nobres.
6 — Muito enfeitado; janota.
8 — Gracejar.
9 — Cada um dos pequenos parapeitos denteados que guarnecem o alto das fortificações ou dos castelos e que protegem os atiradores.
11 — Estrondo, explosão.
12 — Nome próprio masculino.
13 — Nota musical.
15 — Número indivisível.
16 — Juntar, aproximar.
17 — Avistar.
18 — Que não tem cobertura.
20 — Unidade de fôrça.
21 — Ópera de Verdi.
22 — Embaciado.
23 — Cercado por fôrças militares.
25 — Humor mucoso das fossas nasais.

Verticais:

1 — A família (figurado).
2 — Transitar de um lugar para outro.
3 — Bruto, selvagem.
4 — Versejar.
5 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia.
6 — Aguardente feita de cevada, trigo e aveia.
7 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
8 — Música e dança cubana.
10 — Suave, brando.
11 — Bico de verruma.
12 — Que não foi tocada.
14 — Raiva, cólera.
16 — Tramar.
17 — Vigor de vegetação nas plantas.
19 — Aqui está.
20 — Gratuito.
22 — Interjeição: impaciência.
24 — Em dentro (prefixo).

Horizontais:

1 — Mulher excessivamente devota.
6 — Cidade da Índia, capital da província de Bengala.
8 — O acusado.
9 — Que tem muitos anos.
11 — Caritativo.
12 — Fluido volátil e inflamável.
13 — A 16.ª letra grega.
15 — De outro modo.
16 — Garantia de pagamento dada por terceiro.
17 — Um casal.
18 — Aquiescer.
20 — Voz, dicção.
21 — Assim seja.
22 — Cofre.
23 — Qualidade de autor.
25 — Indivíduo parecido com outro.

Verticais:

1 — Caixa de fôlha, ou de madeira, revestida de couro cru.
2 — Forma antiga do artigo O.
3 — Respeitar.
4 — Caminho ou passagem subterrânea.
5 — Comediante.
6 — Dez vêzes dez.
7 — Carta do baralho.
8 — Roufenha.
10 — Tecido popular.
11 — Que não é má.
12 — Sucesso; acontecimento.
14 — Um dos sete pecados capitais.
16 — Despedida.
17 — Mamífero roedor.
19 — Ave pernalta.
20 — Sem calor; inexpressiva.
22 — Nome próprio masculino.
24 — Artigo masculino, plural.

Respostas do N.º Anterior

PC — HOR.: tapa — tomada — diminuto — côr — rebate — anal — arar — padu — raro — atufar — xis — oratória — adolla — alar. VERT.: tom — amir — pare — adubar — tiradura — ataraxia — donato — otaria — capa — Eros — lufada — atol — rôla — rir. CRUZADINHA — HOR.: proa — fresta — leal — Ugo — Ur — humor — tubos — na — alô — agir — abadia — arar. VERT.: pra — relho — os — atum — férula — agonia — luta — orar — usada — bôba — gir — ar.

Horizontais:

1 — Que se faz sem custo. 6 — Aquêle que caça. 8 — Querido por predileção. 9 — Carta de jogar. 11 — Artigo masculino, plural. 12 — Revolta. 15 — Endinheirado. 17 — Nome próprio masculino.

Verticais:

1 — Quarta nota musical. 2 — Mulato alvacento. 3 — Campo extenso, sem povoações nem árvores. 4 — Viagem, jornada. 5 — Limo. 6 — Labareda; luz. 7 — Cara. 10 — Chefe de tribo africana. 13 — Tonalidade. 14 — Oceano. 16 — Nota musical.

Contra-ataque
JOÃO SALDANHA

MBO NO BOLADO

das coisas mais im-rtantes num time de é a modéstia. Aliás, ebol há uma lei ine-l que atua sempre: ou, caiu do andai-

me do Palmeiras, que cobrão do turno, jo-na partida ultra-robo-ra o Flamengo. O estava bom para , desde o início, campo ganhando tempo, nem sei vem o segundo tem-jogo aos dois minutos, hos empata. E o Pal-jogando como se fôs-a "barbada". A pro-o fato das modifica-da estrutura que fêz, o o jôgo ficou empa-As modificações, po-mente, davam a pinta e o time paulista não dando bola para o ário, e o que é mais, stava percebendo que o estava mais para o engo. Daí, o Rinaldo, oga bem, como arma-oi mandado jogar bem nte e bem aberto. O ado é que o Murilo u com êle e, ainda o meio-campo, que an-ra composto por três, Ademir da Guia, Du-o Rinaldo, ficou só lois. O jôgo ficou mais ainda, para o Flamen-as não foi só no 'des-ento do Rinaldo que e demonstrada a exage-auto-suficiência do Pal-s. A todo instante, a Dias avançava para o gol que a torcida pedindo, mas que o engo insistia em não r fazer. O avanço de a deixou um buracão manho da Avenida Pre-te Vargas. O Flamen-não fêz mais, por duas s: primeiro, porque stava com muita sorte, gundo, porque Airton stava aproveitando pa-isparar corajosamente direção do gol. Só do Amauri fêz o se-o gol é que o Palmei-ercebeu que a vaca ti-ido para o brejo.

defesa cerrada
JACINTO DE THORMES

FLAMENGO PORTUGAL

estádio repleto de tche-cos (60 mil), viu Eusé-na corrida passar por e Popluhar e mandar bomba incrível, num lo improvável. Schroif, oleiro-pássaro, não che-a voar. Mas hoje os jor-tchecos admitem que a a de quatro zagueiros linha é de uma fragili-absoluta e alguns cro-s pedem que o sistema o seja mudado. Isso ue todos os times eu-us, que estão usando o ou o 4-3-3, ou qualquer nação que use os beques linha estão perdendo, não tira, é claro, o mé-da vitória portuguêsa mesmo com dez, debai-de chuva e pancada (co-jogam duros os tchecos) eguiram levar esta do-itória para casa.

n São Paulo, no sábado, nteceu um pequeno epi-o curioso. Foi durante go entre São Paulo e o ntians. Em determina-momento, o atacante ter, do São Paulo, in-iu, sòzinho. O vetera-goleiro, Cabeção, quan-riu o adversário armar hute, virou de costas. E' o, que a bola entrou. eu fôsse o treinador ndão, mandaria o Cabe-a um médico psicana-, pois goleiro que vira ostas para a bola Freud lica.

Flamengo está radian-om a vitória. E' fácil re-hecer um torcedor ru-negro andando na rua irradia o estado de graça. Já se considera cam-o. A vitória foi real-te bonita, mas a ver-e é que Flávio Costa da tem vários problemas os para resolver, den-do time. Isso dito por Depois eu conto.

imoré Moreira chegou a Paulo e foi logo decla-do que a sua maior ale-, no jôgo contra o Bo-go foi ver o Garrincha r. "Pelo jeito agora é questão de tempo e a de vontade. Se Garrin-ser poderá ser o mes-tem de 1962".

AFINAL UMA SEMANA INTEIRA PARA ZEZÉ PREPARAR O TIME

— Vasco Vai Subir Contra Palmeiras

PELA primeira vez em três semanas consecutivas os jogadores do Vasco têm tempo suficiente para recuperar as energias e o técnico Zezé Moreira para preparar convenientemente o time que, domingo, enfrenta o Palmeiras no Maracanã, na grande oportunidade para vingar a goleada de 4 a 1 do turno.

— O empate contra o Fluminense, tal era a situação da equipe, valeu como vitória — disse Zezé a UH. Tinha receio do jôgo, principalmente porque completaríamos a sétima partida em apenas 21 dias.

Animado agora pela folga da tabela, Zezé espera ver seu time jogar como a partir da segunda metade do turno.

— O Vasco vai subir contra o Palmeiras, sem dúvida. Uma equipe não pode jogar continuadamente sem preparação. Perde o ritmo e o fôlego.

Escalação

O treinador vascaíno não pretende fazer qualquer modificação, argumentando que a atuação de sábado passado o agradou bastante.

— Os jogadores não poderiam fazer mais do que realizaram. Ninguém pode exigir tanto em tão curto espaço de tempo. Só mudarei se obrigado por circunstâncias excepcionais.

Os jogadores retornam hoje a São Januário para revisão médica e reinício do treinamento que permita a Zezé recuperar a forma técnica e atlética de todos.

O zagueiro Brito vai insistir junto aos dirigentes no sentido de se transferir para o Santos, alegando que Caxias poderá perfeitamente ocupar seu lugar e que a venda de seu passe representará um grande negócio para êle, que ficará econômicamente independente, e para o Vasco que receberá excelente compensação financeira.

Hoje será pago o bicho pelo empate com o Fluminense, fixado em Cr$ 50 mil.

Efeitos do Cansaço

Antunes passa entre Brito e Fontana para marcar o gol do Flu no jôgo de sábado. Zezé Moreira gostou da atuação do time, que empatou apesar do cansaço, e espera uma grande atuação domingo contra o Palmeiras.

Carlos Alberto e Abel Prontos Para a Estréia

O ponteiro Abel assinou contrato com o Santos, ontem, recebendo no ato, das mãos do representante santista, no Rio, Sr. Airton Bonfim, a importância de Cr$ 5 milhões, primeira parte das luvas. O restante será pago em 24 meses, divididos em parcelas de 250 mil, até completar Cr$ 5 milhões, além de Cr$ 200 mil mensais, de ordenados. Em Santos, Abel ganhará seu apartamento, na praia, igual ao que foi entregue ao zagueiro Carlos Alberto.

O Santos dará ao América o equivalente a Cr$ 240 milhões em títulos, descontáveis em dois anos, através da Companhia Brasileira de Investimentos.

Abel e Carlos Alberto, segundo o Sr. Airton Bonfim, seguirão para o Norte com a delegação do Santos, que passará pelo Rio, amanhã, no Galeão, devendo jogar imediatamente se o técnico Lula quiser.

Informou o Sr. Airton Bonfim, por outro lado, que não teve qualquer participação na notícia sôbre o ingresso de Coutinho no Fluminense, embora êste jogador tenha tido um desentendimento com o treinador santista, devido a questão de treinamento, segundo afirmou um jornal de Santos, no domingo.

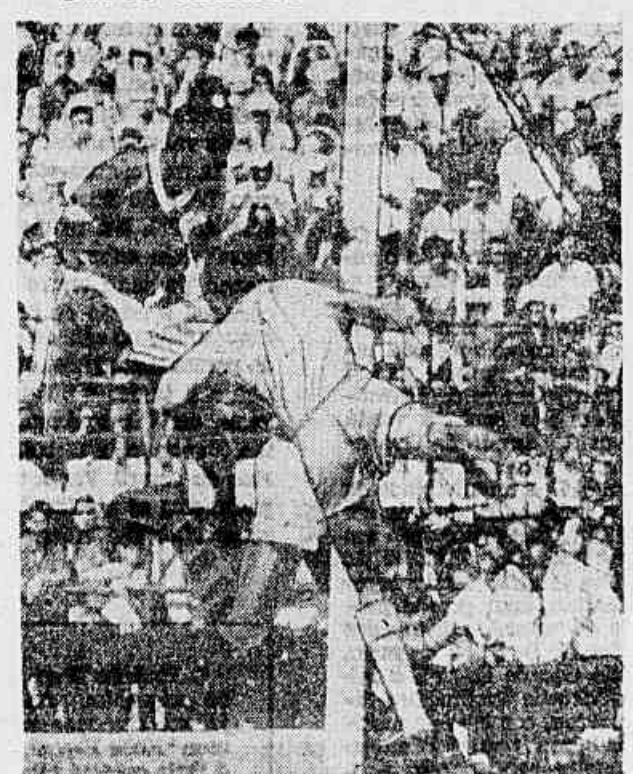
Botafogo Viajará de Trem

A delegação do Botafogo embarca sexta-feira por via férrea para São Paulo, onde jogará no dia 2 contra o Corintians, no Pacaembu.

Em General Severiano, ontem, o preparador Ademildo Chirol realizou um puxado individual e dois toques de sessenta minutos para Hélio, Adevaldo, Fifi, Mura, Dimas, Canavieiras e Zé Maria, os que não jogaram domingo. O atacante Roberto, que estêve para jogar contra a Portuguêsa de Desportos, extraiu ontem dois dentes, mas poderá acompanhar seu clube a São Paulo.

Geninho já organizou a programação da semana, constando de individual hoje, coletivo amanhã, à tarde; individual, quinta-feira, pela manhã e treino de recreação na sexta-feira. O embarque para S. Paulo será às 12h.

Amauri: — Fase Nova Começou

Sorte Mudou

A vitória sôbre o Palmeiras representou para o Fla, segundo Amauri, o início da nova fase. Os rubro-negros, antes sem sorte, domingo sofreram apenas um gol e contaram com a felicidade de Franz em alguns lances, como na cabeçada de Ademar que caiu em cima da rêde. (Foto UH-SP)

— Há muito tempo vínhamos sonhando com uma nova fase para o Flamengo e parece que ela iniciou domingo passado, ao vencermos o Palmeiras, num jôgo em que os nossos adversários eram os francos favoritos e ninguém dava mostras de acreditar na capacidade da equipe rubro-negra para uma exibição tal como os paulistas presenciaram no Pacaembu.

Estas palavras são do atacante Amauri, cujo prestígio junto à torcida rubro-negra se consolida na medida em que êle vai demonstrando ser um dos fatôres principais do dinamismo do quarteto atacante da equipe da Gávea, quer na extrema-direita, quer no miolo do ataque.

Prova

— No jôgo contra o Palmeiras — continuou Amauri — ficou provado que o Flamengo tem capacidade para competir com as melhores equipes do Brasil e possibilidades de conquistar o título do Rio-São Paulo, êste ano. O time jogou com tranqüilidade, foi mais objetivo e soube superar o bom conjunto do Palmeiras.

— E o que mais nos alegra — comentou — é o fato de ter sido o Flamengo o único time que conseguiu derrotar o Palmeiras, neste campeonato, pelo menos até agora. Para nós, isso terá efeitos psicológicos altamente positivos, se soubermos encarar o triunfo alcançado no último domingo como fruto do nosso empenho, espírito de luta e indomável vontade de vencer. E êsse lado da vitória que deve estar presente na nossa memória daqui por diante.

— Nossa preocupação, a partir de hoje — prosseguiu Amauri — tem de voltar-se para um trabalho intenso, nos treinos individuais e coletivos. A vitória, em si, deixa qualquer jogador em estado de euforia, mas, passadas vinte e quatro horas, ela deve ser esquecida. Isso é muito importante para os profissionais de uma equipe de futebol que precisam repetir sempre os triunfos desejados pelos seus torcedores, mas não se devem apegar aos sucessos passados, senão na medida em que fornecem a chave para as futuras vitórias.

Posições

Interrogado a respeito da sua atuação na meia-esquerda, por ocasião do jôgo contra o Palmeiras, afirmou Amauri:

— Para mim, é indiferente. Sou extrema-direita, mas também sei fazer alguma coisa no miolo do ataque, jogando naturalmente, como deve fazer todo profissional de futebol. Evidentemente, gosto mais de atuar na direita, mas, se o treinador precisa de minha contribuição em outro qualquer setor do ataque não vejo porque deixar de me dedicar como o faço na minha posição original.

Contundido

A Direção Técnica mostra-se apreensiva ante a possibilidade de não poder contar com Amauri, para o jôgo de amanhã, contra o Fluminense, uma vez que o ponteiro-direito rubro-negro recebeu uma forte pancada no músculo da coxa esquerda e está sob cuidados médicos.

O Dr. Célio Cotecchia, entretanto, disse que há grandes esperanças de recuperação do craque, embora só possa dar a palavra final após os exames de hoje. Ontem houve um rápido bate-bola, do qual não participaram Amauri, Paulo Choco e Murilo.

Flamengo Remará em Florianópolis

A equipe de remo do Flamengo seguirá no dia 27 de maio para Florianópolis, em ônibus especial, a fim de intervir na manhã do dia 30 na Regata Internacional promovida pelo Clube de Regatas Riachuelo, na comemoração do 50.º aniversário do clube catarinense.

Grêmio Pelo Interior

PORTO ALEGRE (SP-UH) — O Grêmio Pôrto-Alegrense, que vem cumprindo uma série de amistosos, jogará no dia 2 de maio contra o [illegible], em [illegible], dia 9 contra o [illegible], em [illegible], e dia 16, em Santa Maria, contra o Internacional.

jôgo miúdo

GRAVE CRISE NO AMÉRICA

OS Conselheiros do América que compõem a oposição ao presidente Wolney Braune, poderão agravar a crise na agremiação, depois de amanhã, na reunião do clube, quando será focalizada a venda do ponteiro Abel, ao Santos, além do plano de obras, atualmente paralisado.

Para hoje, está marcada, às 9 horas, no Departamento de Futebol, a assinatura do contrato do técnico Lourival Lorenzi, em substituição a Jorge Vieira, e sua apresentação aos jogadores, no Andaraí.

Jogos Sem Preliminar

Os quatro clubes cariocas que participam do returno do Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco — vão reunir-se quinta-feira, às 18 horas, para estudar o pedido da CBD para que os jogos pelo certame interestadual dos dias 8, 9, 15 e 16 de maio sejam realizados à noite e sem preliminares, para não atrapalhar as competições de atletismo, marcadas para as tardes daqueles dias.

Havelange Explana

Durante a reunião de amanhã, na CBD, o presidente da entidade, Sr. João Havelange, explicará os planos da seleção brasileira e os motivos que obrigarão a CBD a requisitar os jogadores do Santos para a formação do escrete que disputará vários amistosos êste ano.

Três Indiciados

Foram citados nas súmulas dos árbitros que dirigiram os últimos jogos do Rio-São Paulo os jogadores Murilo, do Flamengo, por agressão e ofensas morais; Ditão, do mesmo clube, por ato de hostilidade e ofensas morais; e Bianchini, do Botafogo, por ato de hostilidade.

Saldo de Élton na FCF

O Botafogo comunicou à FCF que depositou o saldo de ordenado do mês de março do jogador Élton que se ausentou do clube há várias semanas.

Paraguai Derrotou Uruguai

ASSUNÇÃO (UPI-UH) — A seleção paraguaia de futebol derrotou por 2 tentos a 1, a equipe nacional do Uruguai, na partida correspondente à Copa Artigas.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 tento

Cerro Uruguaio no Brasil

MONTEVIDÉU (UPI-UH) — O quadro de futebol do Cerro, de Montevidéu, viajará hoje para uma excursão pelo sul do Brasil. Estreará amanhã em Pôrto Alegre, frente ao Internacional, partida pendente pelo passe do jogador Ica. Depois enfrentará o Grêmio e, posteriormente, o Pelotas.

Santos Devolve Gílson

SÃO PAULO (SP-UH) — A diretoria do Santos resolveu devolver o atacante Gílson Pôrto ao EC Bahia, assim como os jogadores Arapongas, de Campina Grande e Oberdan, do Uberlândia.

Galhardo no Corintians

SÃO PAULO (SP-UH) — O zagueiro Galhardo assinou contrato com o Corintians, depois de rápida palestra com o dirigente Nesi Cury, na cidade de Araraquara. A Ferroviária receberá Cr$ 25 milhões, os passes de Bazzani e Osmar, além da renda de um amistoso.

Adiada Estréia de Paulinho

SÃO PAULO (SP-UH) — Os jogadores do São Paulo realizaram treino individual ontem sob a direção de Poy, depois receberam 150 mil cruzeiros como prêmio pela vitória sôbre o Corintians, sábado.

Falando sôbre o resultado, o técnico Poy afirmou que "o Corintians só perdeu porque não acreditou no adversário, achando que o jôgo já terminara antes da hora". Hoje, os tricolores realizarão nôvo individual. Os atacantes Zé Roberto e Paraná estão ainda sob cuidados médicos, embora não preocupem. O atacante Paulo Valentim, há 15 dias sem treinar, não deverá estrear ainda contra a Portuguêsa de Desportos, amanhã.

Friburgo Ainda Líder

FRIBURGO (SP-UH) — O Friburgo manteve a liderança do turno do campeonato fluminense de amadores, ao derrotar, em seu campo, a equipe do Macaé, pela contagem de 4x1. Os gols foram marcados por Paulo, Jorginho, Elmo (contra) e Alcebíades, enquanto George assinalou o gol único do Macaé. Arbitragem de José Rodrigues e renda recorde de Cr$ 836.800.

Os demais resultados foram os seguintes: em Barra Mansa, Barra Mansa — 2 x Três Rios — 3 e, em Campos, Campos — 1 x Caxias — 1. O Friburgo permanece na liderança da competição fluminense, inter-seleções.

Gentil Gostou de Bueno

BELO HORIZONTE (SP-UH) — O zagueiro Bueno, do Atlético Mineiro, foi observado pelo treinador Gentil Cardoso e poderá ser contratado pelo Fluminense.

Empate Costa Rica x México

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA (UPI-UH) — As seleções de futebol do México e Costa Rica empataram sem abertura de contagem na partida de futebol disputada nesta cidade ante 30.000 torcedores.

Sob as ordens do juiz canadense Raymond Morgan, as seleções tiveram as seguintes escalações:

México: Calderon; Chares, Del Moro, Jaureque, Pena, Ruvalcaba, Diaz, Mendoza, Fragosos, Reyes e Padrilla.

Costa Rica: Sagot; Chaves, Elizondo, MacDonald, Zuniga, Jimenez, Marin, Gamez, Gonzalez, Quieros, Fernandes.

Vôli: Hoje, Flu x Botafogo

Fluminense e Botafogo jogarão hoje, às 21h no ginásio de Álvaro Chaves, pelo Campeonato Carioca Juvenil Masculino de Volibol. A rodada será com os seguintes jogos: AABB x Flamengo, na Lagoa; Radar x CIB, na Rua Jardim Botânico; Hebraica x Tijuca, na quadra da Hebraica. As preliminares serão disputadas pelas "estrelinhas" a partir das 19h.

Radar Vai ao Peru

A equipe de vôli do Radar foi convidada a realizar uma série de 11 jogos no Peru, estreando em Lima. O [illegible] está previsto para junho.

Florença x Vasco no Basquete

Jogarão esta noite, às 21h, na quadra de Vicente de Carvalho, pela terceira rodada do Campeonato Carioca de Basquete Masculino da Primeira Divisão, as equipes do Florença e do Vasco da Gama. Manoel Ta[illegible] serão os juízes.

Futebol de Praia

A [illegible] rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Praia será disputada na tarde de sábado próximo com os seguintes jogos: [illegible] x Radar; Trituis x Lagoa; [illegible] x Flamengo; Copaleme x Porangaba e Juventus x Lá Vai Bola.

Santos Acha Graça da Proposta

COUTINHO para o Fluminense? — e os dirigentes santistas, ouvidos ontem por UH, em São Paulo, acharam graça. Cortando pela raiz a versão divulgada, argumentam:

— Em primeiro lugar, Coutinho não está à venda;

— Depois, não seria admissível que êle deixasse o Santos para ganhar Cr$ 500 mil — salário-teto no Fluminense.

E arrematando, frisaram os diretores de Vila Belmiro:

— Isso de Cr$ 500 mil qualquer reserva nosso ganha mas é por quinzena, principalmente quando o time excursiona.

Não Sabia

A versão causa maior espécie quando o próprio tricolor, através de seu dirigente Nazyr Nassar, mostra-se igualmente surprêso com a notícia do ingresso, nas Laranjeiras, do companheiro de tabelinha de Pelé.

— A nota não tem qualquer fundamento — observou Nassar —, embora fôsse um excelente negócio do ponto de vista técnico. Como se recorda, Coutinho e Evaldo jogaram juntos, num dos treinos da seleção brasileira, no campo do Fluminense. Prova de que acertaram foi que Coutinho marcou nada menos de 6 gols.

Insônia

O empate com o Vasco, no sábado, e o compromisso de amanhã contra o Flamengo, agigantado pela vitória sôbre o Palmeiras, são dois fatôres que deixam o técnico Tim sem dormir desde sábado, quando começou o pesadelo.

Explicou Tim que estava convicto de que ganharia o jôgo, principalmente porque quase não tinha problemas com os jogadores. Agora, reconsidera o técnico que nem todos querem cumprir exatamente suas determinações, uns fugindo do treino, outros não se empenhando como deviam na física.

Disse Tim a propósito:

— Há dois tipos de jogadores: os que dizem "o homem (o técnico) gosta de mim" e os que falam "o homem não gosta de mim". Os primeiros se interessam pelos treinos e ajudam o técnico, pelo que estão sempre em boa forma física. Os outros se acomodam, prejudicando o trabalho.

Apronto

Para enfrentar os rubro-negros amanhã, no Maracanã, a equipe do Fluminense apronta hoje nas Laranjeiras. Segundo Tim, deve jogar o mesmo time que empatou com os cruz-maltinos sábado, ou seja: Edson; Laurício, Procópio, Valdez e Altair; Luís Henrique e Denilson; Jorginho, Antunes, Evaldo e Gilson Nunes. Os jogadores concentraram-se desde ontem às 21h, no palacete; e amanhã, fazem desintoxicação.

O atacante revelou no vestiário, ontem, que não iria à concentração e que estava inclinado a pedir ao dirigente Nassar para deixar o Fluminense. Alegou que está atravessando no tricolor a pior fase de sua carreira. Nassar advertiu a Ubiraci sôbre o acêrto das decisões de Tim (substituições quando julgadas oportunas) e ao que tudo indica o contratempo foi superado.

Quadrangular em Minas

BELO HORIZONTE (SP-UH) — Os quatro "grandes" do futebol mineiro chegaram, afinal, a acôrdo para a realização, a partir do dia 2 de maio, com rodadas duplas, de um torneio "quadrangular". Participarão o Siderúrgica, campeão da temporada passada, o América, vice-campeão, Atlético e Cruzeiro.

A renda será dividida entre os quatro clubes.

Aimoré Mantém Time

SÃO PAULO (SP-UH) — A Portuguêsa de Desportos resolveu premiar com Cr$ 50 mil cada jogador pelo empate com o Botafogo.

Segundo o treinador Aimoré Moreira a equipe não rendeu o que êle esperava, mas vai mantê-la para amanhã contra o São Paulo. Os jogadores se apresentaram hoje para revisão médica e treinamento.

SOSentimental

ZSÚ-ZSÚ VIEIRA

BAIANINHO — Tenho 53 anos, sou católico, fui até sacristão durante cinco anos. Casei-me e tenho cinco filhos criados. Apareceu, porém, um problema na minha vida: minha mulher contratou uma lavadeira muito bonita e cheia de bossa. Namorei a escurinha. Facilitei. Nasceu um filho. Vizinho, que é bicho curioso e vê tudo, alertou a minha mulher. Que horror! Não tive mais descanso, foi uma grita dos diabos e passei até a dormir debaixo da cama. Meu pai foi chamado como mediador e a solução foi mandar a escurinha para Itabuna. Acontece que agora já estou no quarto filho com ela e tenho pena dos meninos. Não me falta coragem para enfrentar o ambiente que criei. Porém apareceu um engraçado querendo carregar a minha escurinha para São Paulo. Convenci-a a ficar. Mas tenho receio de que um dia ela vá mesmo embora, pois só posso visitá-la aos domingos. Devo continuar com esta vida irregular? Devo tomar os filhos dela e botá-los no colégio? Desejo saber a sua opinião e ouvir o seu conselho.

VOCÊ é o único homem que conheço que só visita a "outra" aos domingos. Por que todos, todos — nunca aos domingos! Domingo é dia consagrado à família, dia de fazer média com a mulher, dia de jornal na mão e chinelo no pé. Você, com 53 anos, católico, ex-sacristão, pai de filhos criados, morando em cidade pequena, tem peito: enquanto os outros fazem tudo na moita, você passa recibo, botando quatro filhos no mundo, e arranja êsse problema enorme, essa responsabilidade sem limite. Pobres crianças que não pediram para nascer e que têm um pai aos domingos! Olhe, eu não sou palmatória do mundo. O que você fêz já está feito: as crianças existem e é para elas que a minha atenção se dirige. Assistência moral e material é o que você deve dar aos seus filhos extramatrimônio. Colégio interno, por que não? A mãe dos garotos, de uma hora pra outra, pode ouvir o "canto da sereia" e se mandar. Porque uma mulher que tem um homem só aos domingos tem a semana inteira pra pensar na vida... ou em outro...

VAMOS COMER MIOLO

mundo feminino

GILDA MOLLER

O miolo deve ficar de môlho em água e vinagre, por umas duas horas, antes de limpá-lo. Retire a pele que o envolve. Lave em bastante água corrente, até ficar bem branquinho. Eis duas formas de prepará-lo:

1 Um miolo grande, 5 ovos, 2 colheres de parmesão ralado, 2 colheres de sobremesa de manteiga, limão, salsa, pimenta-do-reino e sal. Leve o miolo para cozinhar em água, sal e limão. Depois de cozido, escorra bem. À parte, bata os ovos, junte o queijo ralado, a manteiga derretida, a salsa e a pimenta-do-reino. Por último, adicione o miôlo cortado em pedaços. Unte um prato antes de ir ao forno com manteiga e coloque a massa. Vai ao forno regular, por quinze minutos.

2 Escorra bem o miolo depois de aferventado em água e sal. Corte-o em quatro pedaços. Leve-o ao fogo, numa frigideira, com manteiga e salsa picada. Ponha um pouco de água e coloque sôbre cada pedaço um ôvo inteiro. Tampe a frigideira e deixe ficar assim até os ovos cozinharem. Um pouco antes de tirar do fogo, polvilhe com queijo ralado.

RIM

Retire todo o sebo da parte central. Lave com bastante água corrente. Deixe de môlho em água com vinagre ou limão, durante uma hora. Faça-o assim:

1 Dois rins, um copo de vinho madeira, uma cebola grande, raminhos de couve-flor cozida, manteiga, vinagre, sal e pimenta-do-reino. Corte os rins em fatias fininhas e passe-as na manteiga quente. Coloque as tirinhas numa travessa e cubra com o seguinte molho: o resto da manteiga que ficou na frigideira, o vinho e a cebola cortada em rodelas. Deixe apurar bem. Quando estiver reduzido à metade, junte mais uma colher de manteiga e a couve-flor, já cozida.

2 Um rim, dois ovos batidos, pimenta-do-reino, sal, vinagre, cebola, "bacon" e farinha de rôsca. Corte o rim em pedaços pequenos. Tempere-os com sal, alho, pimenta-do-reino e vinagre. Deixe o rim nesse tempêro por duas horas. Corte o "bacon" em pedaços e enfie nos espetos intercalados com rim e cebola. Passe cada espetinho em ovos batidos e farinha de rôsca. Frite em gordura bem quente.

★ gente & show ★

ELI HALFOUN

BOATES QUEREM BAIXAR OS PREÇOS

A CRISE da noite começa agora a apavorar os proprietários das boates, que de abril do ano passado para cá foram perdendo a grande freguesia. E o resultado disso é que a noite carioca, que era cheia de atrativos e de gente, está acabando. E não vai nenhum exagêro nisso. Se a coisa continuar como está, diversas boates terão que fechar suas portas. No momento, apenas as de maior prestígio têm conseguido, a duras penas, sobreviver. E isto está amedrontando todo mundo.

A verdade é que quem, antigamente, podia gastar dinheiro em boate duas ou três vêzes por semana agora só pode fazê-lo uma vez. O mêdo (e principalmente as dívidas) dos proprietários das casas noturnas é tanto que êles resolveram marcar para ainda, esta semana uma reunião em que debaterão uma forma de trazer o público novamente para a noite. A melhor fórmula foi proposta por Flávio Ramos: baixar os preços em, ao menos, 20 por cento. Seria uma grande pedida.

Gente

● No jantar que o casal Márcio Braga ofereceu para mais de duzentas pessoas, o assunto dominante foi o do casamento do Marquês Terry Della Stufa, um dos maiores decoradores do Brasil, com a Sra. Rita Lôbo. Terry, que pertence ao grupo dos "Italian Boys", pretende casar-se em Paris, mas fixará residência no Rio ou mais precisamente no Largo do Boticário. A casa que êle adquiriu no local foi totalmente remodelada e será, sem dúvida, a mais elegante casa do Rio. Basta dizer que terá até teatro ao ar livre.

● O industrial Fernando Gasparian aproveitou a sua estada no Rio e foi assistir à "Liberdade Liberdade" no Teatro de Arena do "Shopping Center" de Copacabana. Depois esticou com Flávio e Dulce Rangel no Castelinho. Fernando Gasparian gostou muito da peça.

● Oscar Ornstein comentava ontem no "Bife de Ouro" que não sabe como surgiu o boato de que convidaria Jacqueline Kennedy para visitar o Brasil. A certa altura da conversa, Oscar sorriu e perguntou: "Será que me confundiram com o Válter Moreira Sales?".

● O empresário Alfonso de Quesada informa que a Orquestra Sinfônica de Viena, dirigida pelo Maestro Karl Boehhm, deverá realizar várias apresentações no Rio em outubro. Os detalhes serão tratados hoje com a Secretaria de Turismo.

● Uma notícia que causará comentários: a Sra. Beki Klabin poderá casar-se a qualquer momento.

● Está à venda, em edição de bôlso, a peça inédita de Dias Gomes "O Berço do Herói".

● Regressaram ontem de Nova Iorque o arquiteto Henrique Mindlin e sua espôsa, a pintora Vera Bocaiúva Mindlin. Amigos que queriam ir ao Galeão esperar o casal não conseguiram saber a hora da chegada, porque a emprêsa em que viajaram, a Pan American, entra em pane em matéria de informações sôbre seus vôos da meia-noite às sete da manhã.

● O arquiteto Maurício Roberto foi convidado pela Faculdade de Arquitetura de Buenos Aires para fazer, entre os dias 17 e 21 de maio, três conferências sôbre o tema "Habitação e Urbanismo no Brasil".

● O Sr. Oscar Simon, conhecido como grande colecionador de quadros e solteirão inveterado, vai deixar, nos dois próximos meses, de ter o último qualificativo, pois já está com tudo pronto para o seu casamento.

Poucas e Boas

Djanane Machado, filha do produtor Carlos Machado, vai ingressar no teatro profissional pelas mãos de Oscar Ornstein. Djanane será uma das primeiras estrêlas de "A Família Trapp", comédia que Oscar pretende montar até julho. A Sra. Gisela Machado já consentiu na participação da filha no elenco. Recorde-se que na montagem de "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" Oscar queria levar Djanane para viver o primeiro papel da comédia. *** Por falar em Carlos Machado: em conversa com amigos, êle faz questão de frisar que "Rio de 400 Janeiros" é o seu último "show". Vai dedicar-se depois a comédias musicadas. Sei que Chianca de Garcia já começou a escrever uma peça, cujos dois personagens principais serão vividos por Grande Otelo e Elza Soares, dupla que se revelou em "Rio Boa Pinta". *** Definitiva a estréia no próximo dia 8 do "Festival na Água" ("Holiday on Skis"), que será realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas. *** Luz del Fuego vai reaparecer em "Boas em Liquidação", que estréia na próxima sexta-feira no Teatro Rival. Gomes Leal foi buscá-la, depois de muitos anos, na Ilha do Sol. Em tempo: Luz del Fuego fará "strip-tease" com cobra e tudo. *** Todos os meses um elenco de cada teatro será homenageado com um coquetel a bordo do iate-turismo "Debret", que foi inaugurado no sábado e que hoje estará funcionando normalmente com duas viagens diárias, pela manhã e à tarde. *** Vanja Orico seguiu ontem para Paris, onde se apresentará em emissoras de televisão. Depois irá a Lisboa, para apresentar-se no Cassino do Estoril. Vanja vai gravar em Paris um compacto com as músicas "Dandara", "Aruanda", "Carrousel" e "O Nordeste não se Rende".

Na Tela

Sônia Clara, do elenco de "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio", foi convidada por Valter Hugo Kouri para participar de seu próximo filme, que será rodado em S. Paulo.

Nos Clubes

O Piedade Tênis Clube programou para hoje, em sua sede social, uma "Noite Espanhola". A festa contará com um "show" de que participarão vários artistas de rádio e televisão, além do conjunto folclórico ibérico. A orquestra "Alegria de Espanha" animará as danças. Olé.

* * *

O Cascadura Tênis Clube convida para coquetel no próximo dia 3, às 21h. Motivo: comemoração de mais um ano de fundação. Outras programações já estão sendo estudadas.

* * *

O Esporte Clube Vallim já tem programação oficializada para o "Dia das Mães". Na ocasião será homenageada a "Mãe do Ano" do ECV. Para a petizada haverá um "show" comandado pela caravana do "Tio Osvaldo".

* * *

Helena de Lima será a atração da "Big Buate" do Santapaula Quitandinha Clube no próximo sábado, que é Dia do Trabalho.

* * *

Um grande baile está sendo organizado para comemorar, no próximo dia 1.º, o terceiro aniversário do Centro Social Colônia dos Pescadores Z-5. Na ocasião será apresentada ao quadro social a Srta. Isaura Cordeiro, eleita madrinha do clube.

* * *

Outra festa típica espanhola programada para o próximo sábado no Ibéria FC.

★ investimentos ★ GENILSON GONZAGA ★ investimentos ★

MERCADO RECEBEU MAL PROJETO DE LEI

ALCANÇOU repercussão negativa o anteprojeto de lei que visa a disciplinar as operações no mercado de capitais, exigindo ao adquirente de uma Letra de Câmbio sua identificação e o recibo correspondente ao desejo.

O Sr. Luís Cabral de Menezes, diretor de fundos públicos e conselheiro da Confederação Nacional do Comércio, considera que essa exigência vai desestimular o investidor que, na proporção de 80%, abandonará as Letras de Câmbio ou quaisquer outros títulos atingidos pela medida. Salienta que isto "representa um convite à especulação, pois a emprêsa tomadora do dinheiro não terá condições para equilibrar quanto irá pagar pelo resgate do compromisso assumido" e "o mesmo acontecerá quando a emprêsa tomar dinheiro emprestado a um banco com o qual opere normalmente, por prazo acima de um ano, sujeito, portanto, à correção monetária".

Por seu turno, a ADECIF enviou, há pouco, aos Ministros da Fazenda e do Planejamento um ofício fazendo ver que, operado com o mesmo progressivo, uma letra de câmbio deixará de interessar a quem quer que seja. E argumenta: quem compra letras de câmbio não o faz senão por ser êsse um instrumento simples, de alguma negociabilidade, ao portador, e que permite aos adquirentes quase manter o valor de uma poupança efetiva.

Fundamenta-se a ADECIF no fato de que tais disponibilidades não procurarão o mercado de ações, pois "quem trabalha no mercado financeiro sabe que o chamado "dinheiro quente", próprio de aplicações a prazo de 5 a 7 meses (90% das operações), e poupança que iria aos depósitos a prazo fixo dos bancos, se não fôra a Lei da Usura e a inadaptação do sistema bancário, e que para êles voltarão no momento da estabilização da moeda, de uma maneira natural, sem prejuízo para a indústria e o comércio.

Ao contrário — afirma — se houver uma barreira no caminho de tais poupanças, através de um fiscalismo exagerado, elas se desviarão inevitàvelmente do mercado financeiro, para se dirigirem para as moedas estrangeiras, para os metais nobres e para outras aplicações obviamente prejudiciais ao País.

Estes, em síntese, os argumentos apresentados pela ADECIF, em nome de três mil emprêsas que se valem do mercado financeiro, ressaltando-se que umas 40 são beneficiárias do mercado de ações.

MOVIMENTO

● A emissão maciça em curtos períodos de novas ações, em decorrência da reavaliação compulsória do ativo imobilizado, provoca oscilações anormais na cotação dos valôres negociados em bôlsa, acarretando reflexos desfavoráveis no mercado financeiro de capitais. Êsses reflexos trazem prejuízos à economia do País, enquanto a legislação vigente admite a permanência, em reserva social específica, de parte fracionária da correção monetária.

Isto o que reconheceu, afinal, o Ministro da Fazenda, ao assinar portaria que permite às firmas e sociedades que já promoveram a correção contabilizar o respectivo produto como reserva especial. O absurdo já havia sido registrado nesta coluna. A sugestão, idem.

● Receio da maioria dos corretores: foi o jôgo especulativo no anunciado mercado a têrmo que precipitou o craque de 1929 na Bôlsa de Nova Iorque. E' que os investidores compraram as ações a preços que consideravam irrisórios. Para pagamento emitiram promissórias com prazo certo para vencimento, na expectativa de que, nesse período, ocorreria uma alta nas cotações, que cobriria o capital empatado, mais juros, além de um lucro considerável. A época do vencimento, contudo, as cotações continuavam no porão e o milagre não se deu. Em desespêro da causa, todos entraram ao mesmo tempo no mercado, como vendedores. E isso ocasionou — o que todos se lembram ou já ouviram falar — o tristemente célebre dia negro de Wall Street, o começo do craque financeiro de 1929, com lamentáveis repercussões no mundo. Fica a advertência desta coluna. E' preciso muita cautela.

● A Mannesmann está distribuindo as cautelas referentes às ações em bonificação na proporção de 1/2, correspondentes ao aumento de capital, de Cr$ 10.080 bilhões para Cr$ 15,120 bilhões.

● A assembléia extraordinária da Gastal autorizou a emissão de debêntures num montante de Cr$ 500 milhões, representados por 10 obrigações ao portador, de Cr$ 50 milhões. No ato do resgate serão pagos juros correspondentes à fração a que o título tiver direito, na base de 12% ao ano.

● Experimentado observador comentava, ontem, que, como elas não podem pagar dividendos absurdos — que a grande maioria dos investidores sempre espera — preferível seria que certas emprêsas não infiacionassem o custo das ações, como vêm sendo forçadas a fazê-lo. Pois o verdadeiro sentido da Bôlsa é não infiacionar o mercado de ações e, sim, mantê-lo relativamente estável, para que o dividendo que venha a ser pago possa retribuir o capital empatado.

● O Grupo Cocinco está tentando comprar diversas indústrias no setor de autopeças. Êsse grupo é integrado pela Chenile do Brasil, Cia. Nacional de Papel, Artes Gráficas Gomes de Sousa, Listas Telefônicas Brasileiras e a Metalon, cujo contrôle foi há pouco adquirido, juntamente com quatro companhias associadas.

● Novas companhias de investimentos, crédito e financiamento estão surgindo. No Rio, a Alterosa (grupo Décio Bráulio Pires Rocha e Valdemar Lopes Martines) e a Carioca (grupo integrado por Kutuko Nunes Galvão, Isaac Abufalia, Abraão Hermano Ribenboim, Álvaro Oliveira Pires, Nélson Mufarrej, Santos Babdur e José Machlach). Em Florianópolis, a Catarinense (grupo Djalma Araújo). Em Uberlândia, a Crediminas (grupo Garcia Nunes e Naves). Capital de cada uma delas: Cr$ 100 milhões.

● Opinião do Professor Teófilo de Azeredo Santos, patrono da turma de bacharéis da Faculdade de Direito da PUC e nôvo diretor do Banco Mineiro da Produção: "Não será com a multiplicação exagerada de medidas fiscais e parafiscais que se reconduzirá a emprêsa brasileira à sua justa posição, senão facilitando-lhe a democratização do capital, o crédito seletivo e constante, o ambiente de paz e tranqüilidade exigido pelo seu labor diário".

Metas nacionais, que tanto prometeram mas nada de prático ainda realizaram.

● Característica do mercado, ontem observada pelo comentarista, nas suas andanças pela fonte: os investidores estão por demais retraídos e cautelosos. Antes de qualquer compra, tratam de investigar, fazer análises, exigindo mil e uma explicações dos corretores. Natural que isto esteja acontecendo. O investidor está na expectativa dos acontecimentos e das atitudes das autoridades monetárias.

TOME NOTA

O dia de ontem foi de total expectativa. Os investidores estão cautelosos, aguardando o rumo mais nítido dos acontecimentos. Exatamente por isso, a tendência da semana, na Bôlsa de Valores, é de baixa. De baixa mesmo. ● A Brahma está convidando seus acionistas a receberem o dividendo semestral, na base de Cr$ 60 por ação. ● O Grupo Ipiranga de Investimentos vai promover, em São Paulo, a venda dos Títulos Progressivos do Estado da Guanabara. ● Revela o Serviço Nacional de Informações que "caiu para 61% a rentabilidade da Belgo-Mineira, sendo a mais baixa do que em qualquer ano, desde 1955". Lucro por ação em 1963: Cr$ 103,50. Em 1964: Cr$ 32,80. ● As ações da General Motors já estão sendo negociadas na Bôlsa de Londres, com grande procura. Há perspectivas de polpudos dividendos e generosas bonificações. ● De 2 a 8 de maio, na Universidade do Rio Grande do Sul, o primeiro Seminário Brasileiro de Instituições Financeiras. ● Não aumentou, como se anunciava, o volume de papéis negociáveis. ● Hime está distribuindo as cautelas correspondentes à bonificação (2/1) originária do aumento de capital para Cr$ 3,6 bilhões. Triplicou. ● Ferro Brasileiro e a Trindade são subsidiárias da Belgo-Mineira. ● A Fininvest reformou os estatutos aumentando seu capital de Cr$ 50 milhões para Cr$ 120 milhões. ● Opinião do Sr. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da ADECIF: — O mercado de capitais no Brasil é incipiente, sendo, portanto, necessária, ainda, por uma ou duas décadas, a ação ao portador. ● Fenco — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos já está autorizada a funcionar. Seu capital: Cr$ 100 milhões. ● De Cr$ 200 milhões para Cr$ 360 milhões foi aumentado o capital da Cia. VVD de Crédito, Financiamento e Investimentos. ● Com assembléia ordinária marcada para o fim dêste mês: Estrela e Samitri.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★

PROFESSOR PRAHDI

Para 28 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Vênus comanda o Horóscopo em sextil com a Lua. Temperatura elevada. Céu nublado, tormenta nas costas. Chuvas pela noite.

No Brasil

Nova configuração funesta para o povo e o País, devendo agravar-se nos dias 29, 30, 1, 2, 3, 4 e 5. Assuntos militares de profundidade.

No Mundo

Assuntos do Vaticano. Assassinatos no Sudeste asiático. Suicídio de chefe budista. A China prepara-se para a guerra contra os EUA do Norte.

Os Fluidos

Muito benéficos, favorecem as grandes viagens, as construções e a magia branca. Aconselham a abertura de canais e estradas.

CARNEIRO

Nascidos entre 12h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Indisposição pela manhã. Nervosismo descontrola as realizações. Imaginação confusa. Favorabilidade de tarde. Prosperidade nos negócios. Brilho na profissão. Contatos afetivos. Avanço na carreira. Aceeentades pela noite. Ânsia.

TOURO

Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Disposição agradável. Assuntos lucrativos no futuro. Felicidade de tarde nos encontros afetivos. Satisfação geral. Manhã adversa. Saúde afetada. Embaraços para o sexo feminino. Êxito no fim da noite com lucro e progresso.

GÊMEOS

Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Ambiente embaraçoso pela manhã. Atritos entre parentes ou amigos. Satisfação nos negócios. Contrariedade no fim da tarde. Êxito nas investigações e nos assuntos de remoção e transporte. Satisfação pela noite. Sapiência.

CÂNCER

Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Irritabilidade pela manhã. Prejuízos inesperados. Palpitações. Atritos inopinados. Tarde e noite muito agradáveis. Afeto. Prosperidade. Lucros inesperados. Dificuldades imprevistas. Êxito nos estudos.

LEÃO

Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Insônia e sono interrompido com sonhos estranhos. Inclinação para o mando e a aquisição de bens imóveis. Desarmonia doméstica pela manhã. Tarde e noite benéficas. Prestígio social e administrativo. Felicidade no encontro afetivo.

VIRGEM

Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro — Tendência para condições sociais nobres e muito cuidado com os objetos de uso. Embaraços nas relações pela manhã. Tarde benéfica. Insônia. Esquecimento de compromissos. Satisfação de noite. Clarividência. Arte.

BALANÇA

Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Embaraços de manhã no contato com menores. Tarde muito benéfica com êxito social e comercial. Felicidade afetiva. Gênio criador. Sapiência sem motivações. Sofrimento nos contatos afetivos. Ameaça de escândalo. Lucro de noite.

ESCORPIÃO

Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Vocação para as artes e os assuntos bancários ou contabilidade. Obstáculos pela manhã prejudicam os planos. Satisfação pela tarde. Êxito geral em todos os empreendimentos e lucro comercial. Apreensões pela noite.

SAGITÁRIO

Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Pensamentos fixos em terceiras pessoas. Manhã embaraçosa. Relações benéficas pela tarde. Inclinação para os inventos e as investigações. Configurações benéficas com êxito na profissão e realizações no campo do afeto. Arte.

CAPRICÓRNIO

Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Imaginação poderosa. Prestígio no ambiente. Felicidade de manhã e de tarde nos contatos afetivos. Aplicação na carreira. Espírito liberal. Decepção pela noite. Possibilidade de contato com golpistas e pessoas enganadoras.

AQUÁRIO

Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Sonhos estranhos. Imaginação fatigada pela manhã. Desejos violentos. Satisfação de manhã nas relações sociais e comerciais. Êxito e afeto pela tarde. Contradições pela noite e contatos com pessoas intrigantes. Ambiente favorável.

PEIXES

Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Hesitação nos empreendimentos. Manhã de preocupação. Tarde alegre. Satisfação para parentes. Afeto de noite. Importantes configurações de triunfo geral. Realizações proveitosas. Relações amorosas definitivas. Clarividência.

THEREZA CESÁRIO ALVIM

o assunto é

O MARECHAL POPULAR

ESTA frase do Marechal Teixeira Lott deveria ser meditada pelos baixaréis da Sorbonne nativa: "A mais frágil das ditaduras é exatamente, a ditadura militar, porque de um lado contribui para impopularizar as Fôrças Armadas e de outro as contamina com o micróbio da corrupção".

O Marechal Lott refugiou-se há meses em Teresópolis onde, segundo informam, dedicou-se a rever e aprofundar seu vasto conhecimento do processo brasileiro, ganho em longa experiência na vida militar e política. Consta que o Marechal leu, inclusive, tudo o que sôbre o Brasil se publicou após o golpe de 1964. Sua entrevista, da última semana é, portanto, fruto de um estudo sério, paciente e honesto, com base nas suas experiências passadas mas, sobretudo, liberto de preconceitos. O saudável trabalho intelectual a que se entregou o Marechal Lott não poderia, infelizmente, ser imitado neste momento pelos militares atarefados em governar o País. Ainda que para isso êles tivessem disposição (a febre do poder raramente dispõe os homens para exames dessa natureza) provàvelmente lhes faltaria tempo. Nada os impede, entretanto, de ler com a devida atenção a entrevista do Marechal Lott. Tratando-se de um crítico insuspeito, os militares detentores do poder deveriam agradecer ao Marechal Lott havê-los alertado para a responsabilidade que lhes cabe, apontando sinceramente os erros cometidos e os meios para consertar o estrago.

Dizendo que "só é legal o poder que emana do povo e em seu nome é exercido, sem tutelas de quem quer que seja, dentro dos têrmos previstos pela Constituição", o ex-Ministro da Guerra lembra às Fôrças Armadas a função que, de direito, lhes cabe: a de defesa da soberania nacional e das instituições democráticas no País. No momento, a grande missão de nossas Fôrças Armadas é reconduzir o País à normalidade democrática, garantindo a realização dos pleitos e, sobretudo, eliminando definitivamente o clima policialesco que se implantou no Brasil graças à má fé de uns e à ingenuidade de outros.

O Marechal Teixeira Lott tornou-se, há muito tempo, o grande batalhador pela popularidade das Fôrças Armadas brasileiras. Imagino qual seja o seu desgôsto ao sentir, como todos nós, que a classe militar está sofrendo uma visível perda de prestígio junto às camadas populares civis. Não cabe a culpa disso ao soldado e ao oficial que cumprem ordens superiores e, em público, vêem-se obrigados a calar-se ou defender o regime militarista que estamos enfrentando. O Marechal sabe que o "micróbio da corrupção" não atingiu o grosso das Fôrças Armadas. Talvez, nos primeiros meses posteriores ao golpe de 64, uma natural vaidade tenha desvirtuado a visão de grande parte dos militares. Mas hoje, em seus amigos e parentes, êles sentem de perto os efeitos nocivos da mentalidade que gerou o golpe. Contrafeitos, recebem as "sobras" de uma recriminação que não merecem. O endereço exato para essa recriminação não seria mesmo o da Sorbonne nativa. Mas uma carta "ao portador" poderia passar por suas mãos — ela sabe onde encontrar o destinatário.

O velho Marechal dirigiu-se aos próprios portadores da mensagem de protesto que — êle sabe — o povo brasileiro deseja expressar. Dirigiu-se a seus colegas e amigos, a militares velhos e moços que, por desgraça, caíram no conto dos vigaristas antinacionais — aos quais não importam as Fôrças Armadas a não ser na medida em que elas sirvam aos seus impopularíssimos propósitos.

o programa é

IVAN LESSA

GROSELHA E ROSA

VOCÊ vai visitar os amigos e, a certa altura, por um ou outro motivo, fica sòzinho na sala. Você está morto de vontade de se levantar e ver de perto aquêle quadro no outro canto da sala. Mas — sabe-se lá — êles podem voltar de repente e você não quer parecer bisbilhoteiro. Então você começa a remexer nas revistas na mesinha diante de sua poltrona. Dois números antigos da revista "Senhor", um do "Esquire", o "Time" de março de 1963, quatro "Elle", dois "Harper's Bazar" e mais de doze "Paris-Match" (todos "O Cruzeiro" e "Manchete" estão no armário da cozinha junto com as garrafas vazias de Brahma). Você começa a folhear o "Paris-Match" crente de que está com o último número de "Manchete" nas mãos. Descobre então uma reportagem fotográfica sôbre o processo francês de TV a côres. Duas rosas transmitidas em circuito fechado ilustram a matéria: uma em branco-e-prêto, outra colorida. Num lado, aquela beleza de rosa, nítida, viva, quase que tridimensional, com uma gôta de orvalho que é quase uma lágrima; a rosa dos poemas que você conhece: rosa das rosas; rosas formosas a te confundir, como no sucesso do Caimi. Ao seu lado, ela mesma, coitada, vermelhona como groselha, doce como groselha, verdadeira como groselha. Na outra página, orgulhoso, o inventor do "groselhoso" processo.

Daí os donos-da-casa voltaram e você, como quem tivesse feito algo errado, repõe, sem graça, a revista na pilha.

* * *

Gulbenkian tinha 5% de tudo; Mário Mascarenhas, seu acordeão; Maria Callas, uma voz; Fulano, uma posição na vida; Sicrano, um ponto de vista; mas êle — êle tinha a camisa mais vermelha do mundo. E era sábado e era sol e era bom estar vivo. As pessoas felizes se vestem de vermelho e estão sempre com pressa de chegar a um lugar onde, por certo, são ansiosamente esperadas. Ia caminhando rápido pelas ruas, confiante, a cabeça erguida, os olhos nos segundos andares dos edifícios. Foi num dêsses que bateu, ôlho com ôlho, com duas meninas, iguaizinhas a tôdas meninas que, num sábado de tarde, vão para suas janelas de segundo andar e ficam vendo o mundo passar. Vendo um rapaz com a camisa mais vermelha do mundo, que pode fazer uma menina (ou mesmo duas meninas) de segundo andar a não ser sorrir? Sorriram elas, sorriu êle. Não tinha dado três passos quando ouviu uma dizer: "Ei, cuidado com o touro!"

E foi aí que êle perdeu para sempre a camisa mais vermelha do mundo: passou a ser apenas uma rapaz que tinha pressa de chegar ao "Castelinho".

* * *

Os anúncios nos jornais diziam: Hoje, dublado em português, na TV-Rio, George Raft e Nina Foch em "Johnny Allegro". Filme inédito no Brasil!

Nem tanto. Vi êsse filme, ruinzinho aliás, no Ipanema, a dois e quinhentos, levando ainda de quebra um "seriado" (Capitão América e Bucky) e um "cowboy" do Rocky Lane. O de "cowboy" era muito bom.

* * *

Os calouros: cantando nem com nem para o microfone mas contra o infeliz. Olhos aflitos, cenho carregado, tensão dando nós em todos os músculos do corpo. Vão todos cantar "Perfidia" ou o "Trovador". O vencedor no trono; a coroa, o manto e o cetro; a majestade por vinte minutos, cinqüenta contos livre de impostos. Depois então parar com êsse negócio e levar a vida a sério.

QUAL SERÁ O LEGUME???

MARLENE BARROSO — Fazendo aquêle olhar de desencaminhar marido — (Foto Valentim, especial para a FL)

stanislaw

PONTE PRETA

NO telejornal da TV-Tupi, onde o filho de Dona Dulce ora pontifica, ao lado da mesma equipe que deixou a TV-Excelsior por não concordar com o puxa-saquismo da direção ao Govêrno do Estado (aceitar uma situação estava certo; aderir por meio da bajulação e, ainda por cima, detratando os antigos patrões a quem a direção vivia puxando saco, é feio demais)... mas, no telejornal da TV-Tupi, eu repito, pediram que eu comentasse um telegrama vindo de Ohio, nos Estados Unidos, onde cientistas da Universidade local anunciaram ter descoberto uma planta que evitava a gravidez em percentagem impressionante. Era — como na Passárgada, de Manuel Bandeira — um processo seguro de evitar concepção. Os cientistas, no entanto, frisava o telegrama, por medida de precaução, não revelaram o nome da planta.

Achei que os cientistas fizeram muito bem e comentei: — Ia ser um tal de fazer chá com a fôlha dessa planta, que eu vou te contar.

Isto bastou para, mal terminado o programa, uma senhora telefonar pedindo para falar comigo. E foi eu dizer "alô" e ela perguntar:

— Meu caro, você não sabe realmente o nome dessa planta?

Expliquei que não, que não sabia, que os cientistas realmente tinham evitado mencioná-la. Mas, para provar a minha boa-vontade, lembrei que os cientistas se referiam a uma planta muito comum, e acrescentei:

— Madama, por que a senhora não experimenta bertalha?

Ela achou graça e respondeu que bertalha não deve ser, porque na casa dela se usa muito comer bertalha e ela tem três filhos.

— Então taioba, dona. Ou talvez chicória.

Ela agradeceu muito e informou:

— De qualquer maneira, daqui por diante, o menu aqui em casa vai ser, uma dia sim um dia não, cozido à brasileira.

Fofocalizando

E EIS AS NOTÍCIAS: Em Toulon, na França, o Bispo Gaulde declarou que as infrações de trânsito são pecados e devem ser incluídas nas confissões. Dom Marcos Barbosa, do Mosteiro de São Bento, a respeito dessa notícia, teceu comentários favoráveis ao ponto de vista do bispo francês, pelo que — desde já — aconselhamos aos senhores a rezar três Ave-Marias, sempre que ultrapassarem um sinal vermelho. * Em dia da semana passada, o Presidente veio descendo às escadas do Palácio das Laranjeiras, assim como quem não quer nada, visìvelmente disfarçando. De repente, entrou no carro presidencial e mandou tocar em frente, sem acompanhamento, sem nada. Os jornalistas credenciados estranharam a coisa e começaram [illegible] onde tinha ido [illegible] dente. Foi aí que o Sr. Paulo Paranaguá, que é diplomata e Chefe do Cerimonial do Palácio, tentou explicar: "O Presidente foi comprar cigarros". Ora, como o Presidente não fuma, a gente deduz logo que ia mesmo era soltar fumacinha. * O "British Medical Journal" publica a seguinte estatística, extraída do boletim de um hospital da Escócia: "137 pacientes do sexo masculino deram à luz robusto bebês. Partos normais, exceto em 60 senhores, todos maiores de 75 anos". Das duas uma: ou o jornal cometeu um comprometedor êrro de revisão ou na Escócia o uso de saia por parte dos homens está realmente abalando os costumes. * Segundo Tia Zulmira, a SUNAB só vai mesmo conseguir estabilizar os gêneros de primeira necessidade no quinto trimestre do ano.

Da Correspondência

F. J. DA SILVA — Teresina (PI) — "... a comemoração da "redentora" aqui foi digna do Festival de Besteira. O Comandante da Polícia Militar, no Teatro 4 de Setembro, não tendo o que elogiar, saiu-se com esta: "Se eventuais fracassos existem, são devidos à presença de comunistas e corruptos na vida nacional. O Brasil só vai endireitar quando êsse pessoal estiver na cadeia, principalmente o Sr. Juscelino ..."

O leitor — apesar dos pesares — tem bom humor e termina sua carta, comentando: "Tadinho do Juscelino, não é seu Stan? Lá em Paris, mas responsável por tôda essa bagunça".

MARIANA GONÇALVES — Ribeirão Prêto (SP) — "... sou uma mortal acadêmica de Direito, nesta cidade altamente culta. Todavia, bossanovamente acontecem coisas que dão a impressão da velha cultura ser apenas ignorância nova ..."

Querida, fui explicar que o culto à dupla caipira era ignorância e recebi quase uma centena de cartas, quase tôdas assinadas, ou melhor, açinadas com "c" cedilha. É um bom exemplo, pois não?

cine-ronda

LUIZ ALÍPIO DE BARROS

WYLER EM CANNES

*"THE COLECTOR", de William Wyler, representará oficialmente os Estados Unidos no próximo Festival Internacional de Cinema de Cannes. A fita conta a história de um homem que tem muitos complexos em suas reações com as mulheres. Um dia, seqüestra uma jovem, com a intenção de convencê-la a amá-lo. O fim será trágico, já que a môça morre. O principal papel masculino da película é defendido por Terence Stamp. A jovem que o protagonista seqüestra é a bonita e atraente inglêsinha Samantha Eggar. * Já a Itália será representada em Cannes por "O Momento da Verdade", o nôvo filme do realizador Francesco Rosi ("O Bandido Giuliano", "Mani Sulla Città", etc.). Outro representante italiano: o curta-metragem "Procisão na Sicília". * O curta-metragem argentino "Los Junqueros" estará em Cannes, também, no próximo mês, na mais popular das Mostras cinematográficas. * E o Japão [illegible] "Kwaidan".*

A NOVA "SERVIDÃO HUMANA"

Um dos lançamentos mais atraentes da próxima semana, em verdade pelo seu tema, será a nova versão cinematográfica de "Servidão Humana" (Of Human Bondage) o famoso romance de W. Somerset Maugham. Quem a realizou foi o britânico Ken Hughes, trabalhando um roteiro de Bryan Forbes. E a bela Kim Novak e Laurence Harvey (na foto, numa cena) fazem os papéis (Mildred Rogers e Philip Carey) interpretados na primeira versão por Bette Davis e Leslie Howard. Vamos ver em que deu a coisa. (A fita está sendo distribuída pela MGM).

★ TIOMKIN, PRODUTOR

O famoso compositor de músicas para filmes Dimitri Tionkim decidiu tornar-se produtor, segundo se informou em Paris. "MacKenna's Gold" é o título de sua primeira película, a ser dirigida por Carl Foreman ("Os Vitoriosos", etc.). Tionkim e Foreman conhecem-se desde a segunda guerra mundial, pois juntos trabalharam no serviço cinematográfico do Exército norte-americano, com Frank Capra.

★ PREMINGER & PARAMOUNT

O produtor e diretor cinematográfico Otto Preminger assinou um contrato com a veterana emprêsa cinematográfica Paramount, para realizar sete filmes, o primeiro dos quais (desta série, já que Preminger rodou, em colaboração com a Paramount, recentemente, "In Harm's Way", no Havaí) será uma adaptação da novela de K. e B. Gilden, "Hurry Sundown". A rodagem da fita terá lugar no Sul dos Estados Unidos. A película versa o problema do negro nos Estados Unidos entre as duas guerras mundiais. Segundo um porta-voz da Paramount, "Hurry Sundown" será um equivalente de "... E o Vento Levou" (Gone With the Wind), mas visto sob o ângulo dos nortistas. Otto Preminger, que inaugurará o próximo Festival de Cannes, com "In Harm's Way", que será apresentado "hors concours" (entre os intérpretes da fita estão John Wayne e Kirk Douglas, comandando um elenco de "stars"), dirige atualmente, em Londres, "Bunny Lake is Missing", com Lawrence Olivier.

★ FILHA DE CHAPLIN

Geraldine Chaplin, a filha de Carlitos, que filma atualmente em Madri a versão do romance de Boris Pasternak "Doutor Jivago", sob a direção de David Lean, aproveitou uma folga das filmagens para ir a Alicante, em companhia do noivo, o "cameraman" espanhol Manolo Velasco, que ali está rodando atualmente a fita "Perseguição de Uma Espiã". Falando à imprensa, disse Geraldine que está vivendo com o que ganha no cinema, pois seu famoso pai não lhe manda nenhum dinheiro. E acrescentou estar decidida a fixar residência na Espanha. Até quando? — perguntamos nós. E é de [illegible] acrescentar: enquanto durar o romance com Manolo Velasco?

★ UMAS & OUTRAS

Em Offenburgh, Alemanha, Sophia Loren, Liselotte Pulver, Heinz Ruehmann e Rock Hudson foram premiados com os populares "Bambis", os "Oscars" do cinema alemão. Esta é a quinta vez que Sophia Loren consegue ser contemplada com o "Bambi" destinado à melhor atriz estrangeira. *** Com a participação de dez países começou anteontem em Valladolid, Espanha, a X Semana Internacional de Cinema Religioso e Valôres Humanos. O México apresentará "Os Olvidados", de Buñuel; a Argentina, o curta-metragem "Ramon Gómez de la Serna", de Osias Wilenski, e Portugal, "Os Verdes Anos", de Rui Gomes. *** Em Lima, Peru, precedido de uma intensa campanha publicitária, foi lançado o filme peruano "Intimidade dos Parques", dirigido pelo argentino Manuel Antin e de cujo elenco fazem parte o espanhol (internacional) Francisco Rabal, a argentina Dora Baret e o peruano Ricardo Blume.

ALEX VIANY

o filme é

DEU A LOUCA NO MUNDO

O velho Tracy e mais 14 na corrida do vil metal.

NÃO contando com a polícia, comandada por Spencer Tracy e William Damarest, treze são as pessoas que perseguem uma fortuna de 350 mil dólares quase da primeira à última cena dêste filme: Edie Adams, Eddie Anderson, Milton Berle, Sid Caesar, Peter Falk, Buddy Hackett, Ethel Merman, Dorothy Provine, Mickey Rooney, Dick Shawn, Phil Silvers, Terry-Thomas, Jonathan Winters. Profissionais eficientes, todos, bons comediantes, alguns, mas nenhum grande talento criador, entre os quinze, em matéria de comédia cinematográfica.

Talvez seja sintomático que Buster Keaton apareça brevemente, para só ser reconhecido por seus admiradores renitentes, e que Jimmy Durante morra logo nas primeiras cenas. Se é bom tornar a ver William Demarest num papel condigno, triste é ver o desperdício de gente como Joe E. Brown, Edward Everett Horton e ZaSu Pitts. Só mesmo Jack Benny e Jerry Lewis, em suas rápidas aparições, conseguem deixar no filme a marca de suas inconfundíveis personalidades.

William Rose, roteirista norte-americano que recebeu seu treinamento na Ealing, já produziu estórias melhores em "Genevieve", "Um Ianque na Escócia" (The Maggie) e "Quinteto da Morte" (The Ladykillers). E aí se vê a razão que levou Stanley Kramer a pensar em seu nome, pois "Genevieve" foi uma comédia inteiramente construída em tôrno de uma corrida de velhos carros, ao passo que "Quinteto da Morte" (com Alec Guinness e Peter Sellers!) mostrava cinco facínoras e uma velha senhora a disputar uma fortuna.

As intenções de Kramer e as idéias de Rose são, aliás, fartas, generosas — e muitas vêzes irresistíveis. Desde os tempos de Mack Sennett, nunca se viu tanta fúria destruidora: pelos ares vão automóveis, postos de gasolina e todos os membros do elenco (ou melhor, seus heróicos e eficientes substitutos). Mas, apesar de tanta fartura — ou por isso mesmo —, Kramer demonstra não ser um diretor de comédia. Abandonando qualquer saudosismo (Ah, Buster Keaton!), pode-se afirmar que um filme assim, para ter pleno rendimento, exigiria os melhores esforços de um Frank Tashlin ou mesmo um Blake Edwards. E, já que o produtor estava disposto a gastar dinheiro, por que não contratar Danny Kaye, Red Skelton, Jack Lemmon, Shirley MacLaine, Judy Holliday, Tony Randall — e Alec Guinness e Peter Sellers?

Mas, enfim, não choremos sôbre o leite derramado, ou, mais precisamente, sôbre tantos carros esbagaçados. Grande demais, informe, desorientado, "Deu a Louca no Mundo", de qualquer maneira, merece ser louvado por seus propósitos, entre os quais está o de espinafrar a desenfreada perseguição ao dinheiro em nosso tresloucado mundinho.

FICHA: It's a Mad, Mad, Mad, Mad World. Direção de Stanley Kramer. Roteiro original de William e Tania Rose. Cinegrafia de Ernest Laszlo. Cenografia de Rudolph Sternad. Música de Ernest Gold. Outros no elenco: Barrie Chase, Jim Backus, Ben Blue, Paul Ford, Os Três Patetas, Andy Devine, Sterling Holloway, Lloyd Corrigan. Origem: EUA, 1963. Colorido.

COTAÇÃO: ★ ★ ★

MISSÃO EM WASHINGTON

FRACASSO DE ROBERTO CAMPOS

DIAS atrás, silenciosamente, regressou de Washington o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto de Oliveira Campos. Em tôrno de sua viagem aos Estados Unidos houve grande especulação, encarregando-se os próprios círculos oficiais de criar um clima de forte expectativa, notadamente porque, na mesma época, estavam na capital norte-americana mais três outras importantes figuras do atual Govêrno: o Ministro da Guerra, o das Relações Exteriores e o Governador da Guanabara.

Os resultados dêsse encontro de autoridades americanas com os quatro homens do Govêrno de nossa Pátria são sem nenhuma expressão. É certo que, até agora, não vieram a público os resultados da missão do General Costa e Silva, mas tudo indica que pouco trará dos EUA, além do já tradicional fornecimento de material bélico. O Embaixador Vasco Leitão da Cunha apenas deu a entender que "acertou seus relógios" com o Departamento de Estado, a propósito de discussões que se travam no seio da OEA, o que não chegaria sequer a justificar sua viagem, fôsse ela de caráter oficial. No que diz respeito ao Sr. Carlos Lacerda, a coisa ainda foi pior. Parece que saiu de lá de mãos vazias, o que o levou a dar "uma esticada a Portugal", em doce turismo pago com dólares oficiais.

Texto do DEPARTAMENTO DE PESQUISAS DE UH-PAULISTA

100 Milhões

Concretamente, só o Sr. Roberto Campos disse algo: recebeu do Banco Interamericano de Desenvolvimento a promessa de um empréstimo de 100 milhões de dólares ao Brasil. Mas se trata ainda de uma gestão preliminar, desde que o empréstimo só se efetivará após estudos a serem feitos no Brasil por uma missão especial do BID. Informa-se que os 100 milhões seriam assim distribuidos: 20 milhões para a agricultura; 28 para instalações de água no Interior brasileiro; 20 para o desenvolvimento de energia elétrica e 5 milhões para a preparação

de projetos. Assim, não foi esclarecido o destino dos restantes 27 milhões.

Queixas

Muito sintomàticamente, o noticiário sôbre a missão do Sr. Roberto Campos veio acompanhado de uma informação detalhada das queixas formuladas pelo representante brasileiro diante das autoridades norte-americanas, particularmente a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Em resumo, as reclamações do Ministro do Planejamento giraram em tôrno dos seguintes temas: da continuada queda dos preços dos produtos exportados pela América Latina; da existência, na América do Norte, de tarifas alfandegárias que dificultam a entrada de produtos brasileiros como tecidos, carne, açúcar etc.; da exigência estadunidense de que os empréstimos ao Brasil vinculem-se à obrigatoriedade de serem gastos sòmente nos Estados Unidos, além do uso forçado de navios americanos para o transporte dos produtos adquiridos.

Fracasso

A promessa de o BID fornecer êsses 100 milhões, único resultado da missão Roberto Campos, remarcou o total fracasso dos entendimentos. Isto porque, na estratégia do Govêrno Castelo Branco, a entrada maciça de recursos externos é uma peça de especial relêvo. Em fins de janeiro passado, o Ministro da Fazenda afirmava: "Com o suprimento de abundantes safras agrícolas, **com o afluxo de importantes recursos provenientes do Exterior**, com a enérgica eliminação dos desperdícios de gastos nos orçamentos e melhoria dos serviços públicos, estaremos em condições de alcançar, ràpidamente, daqui por diante, a estabilização dos preços". (grifo nosso).

Cem milhões de dólares seriam uma ajuda apreciável para um país como El Salvador ou Panamá. Para o Brasil, no entanto, vem a ser um auxílio sem maior significação que não alterará o curso de nossa economia. Mas, se compararmos tal cifra com o prejuízo que só no ano passado tivemos no comércio de café (calculado em cêrca de 300 milhões de dólares, decorrente da resistência americana em ratificar o Convênio Mundial do Café), chegamos à conclusão de que se trata de uma dádiva feita com o propósito de abafar nossos protestos contra a conduta imperialista dos Estados Unidos.

O fato é tão grave que o Sr. Roberto Campos, que tem se revelado um "homem sem espinha", foi obrigado a balbuciar as queixas que registramos atrás. O fato real está em que, não obstante as esperanças que o Govêrno do Marechal Castelo Branco depositiva na ajuda norte-americana, não se vê a menor sensibilidade dos Estados Unidos para com os graves problemas brasileiros.

Responsabilidade

Não seria justo descarregar nas costas das autoridades estadunidenses a responsabilidade pela desilusão. Os Estados Unidos, em política externa, defendem os interêsses de sua economia e dos grupos que a controlam. O mal reside no comportamento do Govêrno brasileiro, notadamente do Sr. Roberto Campos, que enveredou nossa política pela trilha de fazer sucessivas concessões ao Departamento de Estado (eliminação das "áreas de atrito"), jogando o País na condição de sócio servil, incapaz de dialogar em condições de igualdade com a grande nação do Norte.

Falsas Soluções

Além de ter obtido em Washington a promessa do empréstimo de 100 milhões, Roberto Campos também encaminhou solicitações de outros créditos para a Cosipa, a Usiminas, Volta Redonda etc. A resposta americana foi vaga: manifestaram apenas "boa receptividade à proposta brasileira".

Roberto Campos, no entanto, transmitiu uma sugestão que vem sendo estudada nas altas esferas federais. Dizem os jornais que o ministro prosseguiu "nas conversações visando a estruturação, com ajuda do Banco Mundial, de um banco privado de desenvolvimento com o objetivo do fortalecimento, no maior país da América Latina, do regime da livre iniciativa". Em outras palavras, propôs criar no Brasil um banco de desenvolvimento não estatal, ou seja, privado.

De saída, uma pergunta é suscitada: por que não se reforça o BNDE, que tanto contribuiu para o desenvolvimento de nossa economia? Como a imensa maioria dos empresários nacionais atravessa as maiores dificuldades, não se pode conceber que a participação do capital nacional possa ser considerável. Sendo assim, o tal banco seria na verdade um estabelecimento estrangeiro. Evidentemente, a criação de um banco desse tipo só levaria ao aprofundamento da tendência à maior desnacionalização de nossa economia.

Interêsses de Grupos

Informou-se também que o Ministro Roberto Campos participou de conversações entre representantes do govêrno do México e diretores do BID sôbre o financiamento de encomendas mexicanas, de navios de 10.000 toneladas, a estaleiros brasileiros.

À primeira vista, alguém pode pensar ser o interêsse nacional o incremento de nossas exportações, através da construção de navios. O fato de os dois maiores desses estaleiros pertencerem a grupos não brasileiros desperta certa suspeita. De outro lado, não se sabe bem quais os compromissos que o Brasil (por meio do BB, ou do BNDE) vai assumir nesta operação, que afinal interessa quase exclusivamente aos dois estaleiros. É estranho, portanto, que o ministro tenha saido de seus cuidados para participar de discussões desse tipo. Não se entende (sabendo-se como o Lóide e a Costeira se encontram com uma frota absolutamente insuficiente) porque o govêrno não cuida de obter empréstimos para reaparelhar as duas companhias nacionais de navegação marítima.

Preferências Aduaneiras

Sabe-se, por fim, que o Sr. Roberto Campos debateu em Washington a questão das chamadas preferências aduaneiras. De muito tempo para cá, na capital americana, agita-se com insistência a tese de que os países da América Latina devem firmar com os Estados Unidos um acôrdo a propósito de facilidades aduaneiras. Insistem os norte-americanos que devemos responder, aos acôrdos tarifários existentes entre os países do Mercado Comum Europeu e suas antigas colônias africanas, com um tratado para todo o continente americano. Assim, os países latino-americanos poderiam exportar mais para os EUA. Êstes, em troca, dominariam completamente a América Latina, desde que seria impossibilitada de entrada de mercadorias de qualquer outra parte do mundo.

Aos países latino-americanos não pode interessar tal esquema. Pelo contrário. O importante para nós está em comerciar com tôdas as áreas, usando as facilidades que cada nação possa nos oferecer. De outro lado, é vital que os países mais desenvolvidos reconheçam que temos perdido no intercâmbio de mercadorias, e que é mister alterar esta corrente de comércio prejudicial. Em troca da entrega de todo o mercado latino-americano para os Estados Unidos, pràticamente nada ganhariam os países irmãos. Afinal, um concorre com os outros. Exemplo: o café brasileiro concorre com o da Colômbia e o da América Central etc.

Vê-se, assim, que o Sr. Roberto Campos, em sua estada na América do Norte, além de não ter provocado a tal "chuva de dólares" sôbre nossa debilitada economia, preocupou-se, isto sim, em abrir caminho para novas providências do exclusivo interêsse dos Estados Unidos.

Investimentos na Página 8: Recebido Mal o Projeto do Mercado de Capitais